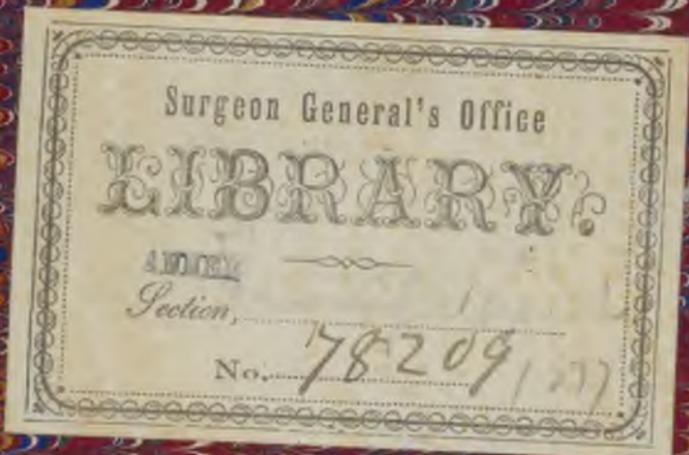




NLM 00139203 1



RETURN TO
NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE
BEFORE LAST DATE SHOWN

~~22~~
APR 26 1983
~~23~~
JUL 7 1983

TRATADO PRATICO

417

DE

MEDICINA DOSIMETRICA

OU

INDICAÇÃO DOS SYMPTOMAS PRINCIPAES
DAS MOLESTIAS E DOS MEIOS DOSIMETRICOS EMPREGADOS
NO TRATAMENTO D'ELLAS

Obra destinada aos Srs. medicos ruraes, fazendeiros e habitantes do campo

PELO

Dr. João Raymundo Pereira da Silva

Formado em Medicina pela Faculdade da Bahia,
Membro titular da Sociedade de Therapeutica Dosimetrica, de Paris,
Membro titular do Instituto Medico-cirurgico, de Pernambuco,
Membro titular da Sociedade Medica do Rio de Janeiro,
etc., etc., etc.

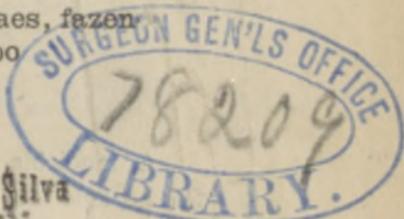
NATURAL DA PROVINCIA DO MARANHÃO

PRIMEIRA EDIÇÃO

1877

Vende-se na Pharmacia Especial Dosimetrica de
Alves & C., rua Sete de Setembro n. 54

RIO DE JANEIRO



WBJ

S583t

1877

File # 3762, no. 1

A medicina é uma sciencia eminentemente experimental. Só ao lado do doente podereis julgar das modificações impressas ao organismo pelo tratamento. Experimentai a Dosimetria e julgareis com consciencia.

DO AUTHOR.

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DO IMPERIAL INSTITUTO ARTISTICO

RUA D'AJUDA, 61, CHACARA DA FLORESTA

1877

A. S. M. O IMPERADOR DO BRASIL

SENHOR

O nome de V. M. I., aclamado pelas ruidosas saudações dos sábios e das academias, avulta tanto no mundo scientifico, que é o mais seguro e brilhante amparo, a que aspira o author d'um livro, escripto no intuito de ser util á humanidade soffredora.

E' por isso que dedico a V. M. I. este ensaio pratico do systema de medicina dosimétrica.

Não é ao monarcha, poderoso representante da soberania d'um povo, porém ao sabio, aureolado com o esplendor das sciencias; ao desvelado e profundo cultor do pensamento — que venho pedir a palavra animadora no meio da luta, que os preconceitos da rotina, os interesses cegos, e até o olvido do bem suscitaram contra a propagação d'um systema de curar, que a theoria e a pratica têm justificado e estabelecido sobre bases inatacaveis.

O elevado e grandioso espirito de V. M. I. comprehende que tentei desempenhar uma taréfa assás difficil, as vezes desesperadora, no meio d'uma sociedade, a qual não crê ainda no valor da propria intelligencia.

O honroso apreço, que V. M. I. prodigaliza aos trabalhos intellectuaes, é a unica recompensa dos esforçados lidadores das letras, das artes e das sciencias.

A idéa—esse raio de luz—passa despercebida aos olhos de povos, que não sabem, ou não querem pensar por si mesmos. Elles não consagram o talento, não provocam as vocações e deixam cahir desalentadas as mais nobres aspirações do pensamento.

V. M. I. felizmente tem entendido e praticado, como um dos deveres do seo reinado, honrar os homens, que se esforçam em trabalhar pelo desenvolvimento intellectual do paiz.

O que mais aspiro é concorrer com o meo livro para o bem dos que soffrem; a minha remuneração consiste principalmente em ver este systema de curar propagar-se sob a intelligente e gloriosa protecção do Monarcha, que cinge na fronte illuminada, pela meditação, duas coroas—a da magestade do poder, e a da grandeza da sciencia.

Nada mais ambiciono; medico—tenho aprendido o que vale a natureza humana: reservo, com isenção e independencia, o meo culto e a minha veneração—só á virtude, ao saber, e ao patriotismo.

Digne-se V. M. I. aceitar este tenue, mas sincero tributo, que rendo ao grande pensador, esperando que este livro mereça sua benevola attenção.

DR. JOÃO RAYMUNDO PEREIRA DA SILVA

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1877.

AO PUBLICO

O que é a Dosimetria ?

E' o progresso da sciencia luctando com os preconceitos do passado ;

E' Fulton arcando com o Instituto de França ;

E' Franklin, zombado, menoscabado pelo celebre collegio de Londres ; que disse : — *Querer desviar o raio, que loucura !*

E' Bell e Harvey, guerreados cruelmente pelos medicos do seu tempo ;

E' Galilêo arrastado á praça publica pelos padres da igreja, para mentir á sociedade, negando as promessas da Divindade, outorgadas á humanidade, — o progresso indefinido.

A chimica, sahida dos cadinhos da alchymia, não poderia negar sua missão civilisadora. Ella tinha a decompor os corpos, até então julgados simples, isolando as materias inertes dos principios immediatos, verdadeiramente medicamentosos.

Assim foi descoberta a classe dos alcaloides e glycosides. A chave para abrir os segredos da therapeutica estava nas mãos dos medicos ; porém era preciso fazel-a gyrar na fechadura enferrujada

do grande Templo da sciencia, chamado — Escolas Medicas.

A lucta era herculea, ingente, nobre e santa. D'um lado a sciencia com suas promessas ridentes; d'outro lado o passado com todos os seus erros, zombando de Deos, da humanidade e do futuro.

D'um lado todos os martyres da sciencia, mostrando ainda suas feridas sangrentas; d'outro lado os algozes da humanidade, encastellados só na força, com sorriso mofador, zombando de Deos e do progresso.

A victoria, apezar de demorada, não será duvidosa.

A verdade é como o oleo, que lançada no mundo, grande oceano da vida, sobrenadará sempre. Mas, quando ella vier á tona d'agua, esse martyr da sciencia terá, por certo, augmentado ainda mais o grande numero das victimas do progresso, que, como Saturno, devora sempre todos os seus filhos.

Que importa !

O homem tem uma missão sublime na terra — o progresso da familia universal.

Cumprindo assim o nosso dever, procuraremos demonstrar— o que é a Dosimetria.

Os vegetaes, antigamente eram considerados simples, mas hoje a chimica organica decompoz

esses seres, isolando os corpos inertes dos principios verdadeiramente medicamentosos.

As experiencias clinicas demonstraram á sacciedade — que nesses principios immediatos, os alcaloides e glycosides, se encerrava o poder verdadeiramente medicamentoso de todos os vegetaes.

A chimica organica ainda mostrou — que os vegetaes são susceptiveis de grande alteração, segundo o terreno em que nascem, a idade, epoca da colheita, e processos pharmaceuticos.

Dois vegetaes da mesma especie e nome, nascidos um ao lado do outro, porém de idade diversa, não são iguaes perante a therapeutica.

O mais tenro contém em si maior quantidade de agua vegetativa e menor proporção de principios immediatos, verdadeiramente medicamentosos.

Quando o medico formula uma infusão, tinctura ou extracto desse vegetal, elle não conhece a força medicamentosa do vegetal formulado.

Elle não pôde proporcionar a dóse do medicamento á resistencia morbida. Algumas vezes ficará áquem, outras irá alem da dóse medicamentosa, chegando até á toxicologica.

Eis o que ficou demonstrado em uma discussão da Academia Imperial de Medicina de Pariz, a respeito da digital em infusão, tinctura ou ex-

tracto : — que ella tinha produzido mais desastres do que curado doentes.

Ora, si em lugar de empregarmos a digital em infusão, tinctura ou extracto, só empregassemos o seu alcaloide, a digitalina, não poderíamos, por certo, correr o risco desse producto infiel e variavel, com o qual não poderemos nunca manobrar facilmente para proporcionar a dóse á intensidade do mal.

A Dosimetria, em lugar de empregar no tratamento das molestias os vegetaes, productos infieis, só lança mão de seus principios immediatos, os alcaloides, ou glycosides, em dóse certa e determinada antes pelas experiencias directas.

Ella só tem a dóse minima, aquella que tomada d'uma só vez por qualquer individuo, não produz envenenamento, deixando a maxima para ser determinada pela resistencia morbida.

O que para um é maxima, póde ser minima para outrem, portanto em Dosimetria deixamos a natureza regular livremente sua economia domestica.

Neste novo methodo de tratamento empregamos tambem os mineraes de acção definida, abandonando todas as materias inertes, para livrar o organismo d'um trabalho inutil—separar d'essa grande massa uma quantidade minima de principio verdadeiramente medicamentoso.

Em Dosimetria o *strictum et laxum* dos antigos é a lei suprema da therapeutica. Ha nos órgãos muita tensão, ou frouxidão ; no primeiro caso será preciso diminuila, e no segundo augmenta-la restabelecendo assim o equilibrio nervoso.

Contra as molestias agudas empregamos um tratamento energico, para cural-as antes que se produzam as lezões anatomo-pathologicas, contra as quaes a medicina pouco, ou quasi nada pôde.

Contra as molestias chronicas empregamos um tratamento lento, para dar tempo ao organismo a refazer aquillo que o tempo fez, para não transformal-as imprudentemente de chronicas em agudas, não havendo no organismo sufficiente resistencia vital para reagir contra ellas.

Ainda temos em Dosimetria a lei da dominante e da variante do tratamento ; a primeira se dirige á causa presumida, ou provavel ; a segunda a seus effeitos. A chimica já demonstrou — o que valem os medicamentos velhos, as aguas distilladas, as tincturas, infusões, macerações, extractos, etc. Abandonamos, pois, todos esses preparados duvidosos e infieis, para só empregarmos armas mais aperfeiçoadas, das quaes calculamos antes o alcance do tiro.

A fórma mais conveniente para o emprego dos agentes do methodo dosimetrico é inquestiona-

velmente a granular. Duas especies de granulos dosimetricos disputam a supremacia: os do Dr. Naury, que são fabricados pelos Srs. Vié-Garnier & C.^ª, de Pariz, chimicos pharmaceuticos de primeira classe com 25 annos de pratica em preparar substancias granuladas, e os de Chanteaud-Burggraeve. Os do Dr. Naury são feitos especialmente para este paiz; conservam-se melhor e têm dóses de certos medicamentos superiores aos de Chanteaud-Burggraeve, para poderem vencer a resistencia morbida d'aqui do Brazil, que não é igual, que é maior do que a resistencia morbida da Europa.

O Sr. Dr. Burggraeve diz: que não ha febre na Europa que resista a 12 granulos de aconitina de Chanteaud; entretanto nós por muitas vezes temos empregado esses granulos sem obter os resultados preconizados pelo author.

Si são ingratos os tempos, si soffremos a guerra desastrada e desabrida do proprio Sr. Dr. Burggraeve, tudo por não querermos seus granulos alterados e com dóse insufficiente á resistencia morbida do Brasil, todavia somos justiceiros, não negamos, nem procuramos fazel-o — que a Dosimetria foi pelo Sr. Dr. Burggraeve propagada em todo o mundo.

Publicando o *Tratado Pratico de Medicina Dosimetrica*, tivemos em vista, preen-

chendo uma lacuna, facilitar mais o estudo deste novo methodo de tratamento aos Srs. Medicos.

Demos ao nosso trabalho a fórma alphabetica para facilitar mais o estudo ; só tratamos n'elle dos symptomas e tratamento das molestias, deixando a etiologia, diagnostico, prognostico, etc., não por desconhecer sua importancia, e sim por motivos de imprensa, que só não os teme, quem nunca deu publicidade a seus trabalhos.

Não pedimos desculpa ao publico ; elle tem o bom senso de ver que somos os primeiros a reconhecer a imperfeição de nosso trabalho.

Si elle for bem acolhido, é provavel que em novas edições o melhoraremos tanto quanto estiver em nossas forças.

Offerecemos ainda ao publico a estatistica da Enfermaria Dosimetrica do Hospital de Marinha d'esta Côrte ; por ella verá as vantagens incontestadas deste novo methodo de tratamento, e, si não apresentamos um maior numero de doentes, em um anno que estamos á frente da enfermaria dosimetrica, foi porque não se nos proporcionou ensejo de o fazer.

O AUTHOR.



RESUMO

Dos doentes tratados na 5ª Enfermaria Dosimetrica
do Hospital de Marinha d'esta Côte

Molestias	Nº de doentes
Abcessos	2
Adenites.....	2
Anemia.....	1
Aphtas.	1
Beriberi.....	3
Blennorrhagia	4 (4)
Bronchites (diversas).....	11 (2)
Catarrho asthmatico.....	1
Contusão das bolsas	1 (3)
<i>Courbature</i>	1
Dyspepsia	1
Embaraço gastrico	1
Febre amarella.....	2
Febres diversas.....	6
Ferida contusa.....	1 (4)
Fistulas.....	1
Hepatite.....	4
Hydro-thorax por derramamento pleurítico	1 (5)

44

Observações

- (4) Tendo um vegetações syphiliticas.
 (2) Tendo um rheumatismo chronico no thorax e outro sa-
 rampão.
 (3) Accidente gravissimo curado sem a febre traumatica.
 (4) Tetano. Morreu 6 horas depois de ser por nós medicado,
 vindo de outra enfermaria.
 (5) Já soffria de epilepsia.

XII

Molestias	Nº de doentes
Transporte.....	44
<i>Migraine</i> (enxaqueca).....	1 (1)
Molestias simuladas.....	2
Nephrite parenchymatosa.....	1
Ozena syphilitica.....	1
Paralysis.....	1
Placa mucosa.....	1 (2)
Pneumonias.....	3 (3)
Rheumatismo.....	12 (4)
Sarnas.....	1
Scrophulas.....	1
Syphilides.....	3
Tuberculose pulmonar.....	6
Ulceras.....	2
Vegetações.....	<u>1</u>
	80

Observações

- (1) Angina tonsillar e edema da campainha.
- (2) Adenite inguinal.
- (3) Tendo um hemoptise, e outro estando gravissimo.
- (4) Tendo um chloro-anemia.

Dos 80 falleceram 5, sendo 3 de tuberculos pulmonares, 1 de tetanos (tratado por nós apenas 6 horas) e 1 de um unico accesso pernicioso que, quando foi visto por nós, já se achava agonizante na enfermaria, sendo medicado de paralysis ag-tante, quando foi atacado do mesmo accesso.

BREVES NOÇÕES DE THERMOMETRIA

Não escrevemos só para medicos; as pessoas alheias á medicina têm tambem o direito de lêr, e necessitam do pouco que vamos rapidamente esboçar, para melhor comprehenderem certos pontos do que vai escripto nas paginas d'este livro.

Chama-se thermometro um instrumento, inventado por Sanctorius, e que, applicado á clinica, serve para graduar a temperatura do corpo.

Elle consiste em um tubo capillar, de vidro ou de crystal, soldado a um reservatorio cylindrico ou espherico, da mesma materia; o reservatorio e parte da haste são cheios de mercurio, ou de alcool colorido. Conhece-se a dilatação do liquido pela escala graduada do thermometro, que vae de 20° a 45° ou 50°, e é dividida em decimo de gráo.

Os thermometros a mercurio são preferiveis, e d'estes, os de Celsius são os melhores.

Para as investigações clinicas deve-se collocar a parte espherica ou cylindrica do thermometro, em que está o reservatorio de mercurio, na axilla (debaixo do braço do doente,) previamente enxuta, em relação constante e immediata com a

pelle, dobrando o ante-braço do doente sobre a parte anterior do peito, para conservar o contacto com o tronco.

O thermometro deve ser mantido de 15 a 20 minutos, até que, emfim, a temperatura se conserve estacionaria. Havendo pressa, fricciona-se com um panno o reservatorio do thermometro até que a columna de mercurio se eleve a 40° ou 41°, então colloque-se rapidamente o instrumento na axilla, e no fim de 5 a 6 minutos ter-se-ha o maximo desejado.

Não se deve deixar de fazer, pelo menos, duas observações thermometricas por dia, uma das 7 ás 10 horas da manhã e a outra das 3 ás 6 horas da tarde; é claro, porém, que, sempre que fôr preciso observar as propriedades anti-thermicas de um medicamento, será de necessidade tomar a temperatura de hora em hora, e sempre com o mesmo instrumento, tomando nota da hora e do gráo de calôr correspondente.

Certo author estabelecendo, para o adulto em estado de saúde, a temperatura média de 37°,14 centigrados, e a circulação a 72 pulsações por minuto, apresenta o seguinte quadro comparativo do pulso e do calor :

80	pulsações	correspondem a	37,50°	centigr.
90	»	»	38,00°	»
100	»	»	38,75°	»

110	pulsações	correspondem a	40,00°	centigr.
120	»	»	40,50°	»
130	»	»	41,25°	»
140	»	»	42,50°	»

O homem no estado de saúde tem uma temperatura média de 37°, segundo Wrunderlich e a maioria dos praticos ; Jaccoud adopta, porém, a média de 37,2.

Logo que este gráo de calor é excedido, ha febre, e esta será tanto mais intensa, quanto maior fôr o numero marcado pela columna do mercurio na escala thermometrica ; portanto, se deverá dar os anti-thermicos vitaes — gr. de aconitina, veratrina e digitalina, 1 de cada um e juntos, de 1/2 em 1/2 hora, até que a columna de mercurio ou alcool baixe a 37°.

Si a columna thermometrica descer de 37°, esta temperatura, abaixo da normal, indicará um esgotamento das forças do organismo; n'este caso se deverá dar os nervinos — gr. de acido phosphorico, sulphato, ou arseniato de strychnina, ou hypo-phosphito de strychnina, ou benzoato de ammoniaco ; p. ex. : 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina ; ou 1 gr. de benzoato de ammoniaco de 15 em 15 minutos até que a columna suba a 37°, que é o normal.

Quando em qualquer molestia o thermometro só marcar 37°, se poderá julgar a *priori* da pouca gravidade d'ella.

O abaixamento rapido da temperatura do corpo constitue ainda uma fôrma fatal de terminação das febres graves.

O thermometro na clinica é imprescindivel, e muito frequentes vezes indica certos meios therapeuticos.

Para comprehensão do que além escrevemos, não é necessario mais nada. Não nos demoraremos, pois, em outras considerações extensissimas e de alta importancia que o assumpto nos poderia suggerir.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO

DR. NAURY

EXISTENTES NA

PHARMACIA ESPECIAL DOSIMETRICA

DE

ALVES & C.

54 RUA SETE DE SETEMBRO 54

Rio de Janeiro



<i>Acido arsenioso</i>	1 milligrammo, cada granul	
<i>Acido benzoico</i>	»	»
<i>Acido phosphorico</i>	»	»
<i>Acido tannico</i>	1 centigrammo	»
<i>Acido salicylico</i>	»	»
<i>Aconitina</i>	1 milligrammo	»
<i>Apomorphina</i>	»	»
<i>Arseniato de antimonio</i>	»	»
<i>Arseniato de cafeina</i>	»	»
<i>Arseniato de ferro</i>	»	»
<i>Arseniato de manganex</i>	»	»
<i>Arseniato de potassa</i>	»	«
<i>Arseniato de quinina</i>	»	»
<i>Arseniato de soda</i>	»	«
<i>Arseniato de strychnina</i>	»	»
<i>Asparagina</i>	»	»
<i>Atropina</i>	meio milligrammo	»
<i>Benzoato de ammoniaco</i>	um centigram	»
<i>Benzoato de soda</i>	cinco centigram.	»
<i>Benzoato de lithyna</i>	um centigram.	»
<i>Bromhydra de cicutina</i>	um milligram.	»
<i>Bromhydrato de morphina</i> ..	»	»
<i>Bromhydrato de quinina</i>	nm centigram.	»
<i>Bromureto de potassio</i>	»	»

<i>Brucina</i>	meio milligram. cada granulo	
<i>Bryonina</i>	um milligram.	»
<i>Cafeina</i>	»	»
<i>Camphora-bromé (ou bromu- reto de camphora)</i>	um centigram.	»
<i>Calomelanos</i>	»	»
<i>Carbonato de lithyna</i>	»	»
<i>Chlorhydrato de morphina</i> ..	um milligram.	»
<i>Cicutina</i>	»	»
<i>Citrato de cafeina</i>	um centigram.	»
<i>Codeina</i>	»	»
<i>Colchicina</i>	meio milligram.	
<i>Colocynthina</i>	»	»
<i>Croton-chloral</i>	um centigram.	»
<i>Cyanureto de zinco</i>	um milligram.	»
<i>Cubebina</i>	um centigram.	»
<i>Daturina</i>	meio milligram.	»
<i>Digitalina</i>	um milligram.	»
<i>Diasthase</i>	um centigram.	»
<i>Elactarina</i>	um milligram.	»
<i>Emetina</i>	»	»
<i>Emetico</i>	um centigram.	»
<i>Ergotina</i>	meio centigram.	»
<i>Hydro-ferro-cyanato de qui- nina</i>	um milligram.	»
<i>Hypo-phosphito de strychnina</i>	meio milligram.	»
<i>Hypo-phosphito de cal.</i>	um centigram.	»
<i>Hypo-phosphito de soda</i>	»	»
<i>Hyosciamina</i>	meio milligram.	»
<i>Iodhydrato de morphina</i>	»	»
<i>Iodoformio</i>	»	»
<i>Iodureto de arsenico</i>	cinco milligram.	»
<i>Iodureto de encofre</i>	um centigram.	»
<i>Iodureto de ferro</i>	»	»
<i>Iodureto mercurioso ou pro- to-iodureto de mercurio</i> ..	»	»
<i>Iodureto mercurico ou bi- iodureto de mercurio</i>	cinco milligram.	»
<i>Iodureto de potassio</i>	um centigram.	»
<i>Jaborandina</i>	um milligram.	»
<i>Jalapina</i>	um milligram.	»
<i>Kermes</i>	um centigram.	»
<i>Kousseina</i>	um milligram.	»
<i>Lactato de ferro</i>	um centigram.	»
<i>Narceina</i>	um milligram.	»
<i>Pepsina</i>	cinco centigram.	»
<i>Phosphato de ferro</i>	um centigram.	»
<i>Phosphureto de zinco</i>	um milligram.	»
<i>Picrotoxina</i>	meio milligram.	»
<i>Piperina</i>	um milligram.	»
<i>Podophyllina</i>	um centigram.	»
<i>Quassina</i>	um milligram.	»

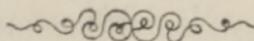
<i>Sal do Dr. Naury</i>	vidros de 250 gramm.	
<i>Sal de Gregory</i>	um milligram. cada granulo	
<i>Salicylato de ammoniaco</i>	um centigram.	»
<i>Salicylato de ferro</i>	»	»
<i>Salicylato de quinina</i>	»	»
<i>Salicylato de soda</i>	»	»
<i>Santonina</i>	»	»
<i>Scillitina</i>	um milligram.	»
<i>Sub-nitrato de bismutho</i>	um centigram.	»
<i>Sulphato de calabarina</i>	meio milligram.	»
<i>Sulphato de quinina</i>	cinco centigram. e tam-	
	bem de 1 centigram.	»
<i>Sulphato de strychnina</i>	meio milligram.	»
<i>Sulphureto de calcio</i>	um centigram.	»
<i>Valerianato de ferro</i>	cinco centigram.	»
<i>Valerianato de quinina</i>	»	»
<i>Valerianato de zinco</i>	»	»
<i>Veratrina</i>	um milligram.	»

Carteiras de 24 vidros com os principaes medicamentos do Dr. Naury.

N. B. Cada vidro contem vinte granulos de principio activo, e cada granulo tem o peso indicado rigorosamente.

Estes granulos conservam-se perfeitamente em nosso clima.

Temos tambem os verdadeiros granulos de Chanteaud-Burggraevae a 400 rs. cada vidro.



TRATADO PRÁTICO

DE

MEDICINA DOSIMÉTRICA

A

Abatimento das forças. — V. *Adynamia*.

Abcesso. — *Tumôr.* — *Apothéma.* — *Collecção de pús em qualquer parte do corpo.*

SYMPTOMAS. O tumôr é superficial ou profundo. No superficial, ha dôr, calôr, vermelhidão, empastamento ou dureza da parte; no profundo, ha dôr, tensão, frio e febre, simulando intermittente.

TRATAMENTO. Sanguesugas, cataplasmas de farinha de linhaça, mandioca ou inhame. Duas colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Um gr. (*) de chlorhydrato de morphina, ou codeina, ou sal de Gregory

(*) Prevenimos ao leitor de que nos servimos da abreviatura — gr. — para sómente significar — granulos.

(chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou narceina, e 1 gr. de hyosciamina, ou atropina, ou cicutina, ou daturina, do Dr. Naury; p. ex.: 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, (os 2 juntos) de hora em hora, até acalmar a dôr. Si o doente tiver febre, 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, (os 3 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a, suspendendo logo estes 3 ultimos medicamentos. Si a febre tomar o typo intermittente ou remittente, 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora, até tomar 10 a 20 por dia. Si houver frio e febre intensissimos, denotando absorpção purulenta, 1 gr. de arseniato, ou valerianato, ou sulphato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 10 do primeiro, ou segundo, ou 20 do terceiro. Um gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, (os 3 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre. As forças vitaes serão sustentadas pelo hypo-phosphito, ou arseniato ou sulphato de strychnina, 1 gr. de hora em hora, até 4 a 6 por dia.

Logo que o pús estiver reunido, rasgue-se o tumôr, e dê-se 1 gr. de arseniato de soda ou de potassa, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia. Si o doente ficar pallido, sem côres, 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de hypo-phosphito de stry-

chnina, (os 3 juntos) ás 8 horas, ao meio dia e ás 6 da tarde. Tambem se póde empregar os gr. de iodureto, ou de phosphato de ferro, ou arseniato de manganez, pela mesma fórma. Si houver fastio, 2 a 4 gr. de quassina, a cada refeição; tomando todas as manhãs 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, como refrigerante.

Aborto. — *Movito. Parto prematuro.* SYMPTOMAS. Languidez, dôr de cadeiras, *hemorrhagia* ou corrimento de sangue, depois da suppressão da menstruação por um ou mais mezes.

TRATAMENTO. Si a perda sanguinea fôr abundante, deite-se a doente em lugar fresco. Pannos molhados em agua fria sobre o baixo ventre.

Um gr. de ergotina, do Dr. Naury, de 15 em 15 minutos, até a cessação da perda sanguinea, ou a expulsão do producto da concepção. Si houver dôres no ventre, 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, (os 2 juntos) ou 1 gr. de sal de Gregory e 1 de atropina ou daturina, (os 2 juntos) ou 1 gr. de codeina ou narceina e 1 de cicutina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Si, depois do aborto, houver febre, 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo de infusão de flores de tilia ou folhas de laranjeira; depois de produzir effeito: 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de qui-

nina, de hora em hora, até 10 a 20 por dia; ou 1 gr. de arseniato, ou sulphato, ou valerianato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, até 10 por dia. Nos dias seguintes o mesmo tratamento, até passar a febre. Si, depois da expulsão do feto, ainda houver perdas de sangue, 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, 1 de arseniato de ferro, 1 de ergotina e 1 de sulphato de strychnina, (os 5 juntos) de hora em hora, até passar a hemorragia; ou 1 gr. de acido tannico, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia. Contra as côres pallidas, empregar-se-ha o tratamento da chloro-anemia.—V. *Chloro-anemia*.

Acné. — Nome vulgar — *Espinhas*. SYMPTOMAS. Esta molestia é devida ás lesões das glandulas sebaceas e annexos dos cabellos; se divide em tres variedades: 1.^a a *acné sebacea*; 2.^a a *sebacea concreta*; 3.^a a *sebacea com crosta*. A primeira variedade é devida á exageração da secreção do folliculo sebaceo; observa-se por todo o corpo, porém particularmente na face e couro da cabeça; seu lugar predilecto é as sobrancelhas, nariz e maçã do rosto. Algumas vezes se as encontra no sovaco e *pente*.

A pelle é como coberta d'uma camada de oleo, e envernizada, parecendo mais espessa e mais clara do que no estado normal. Os orificios dos folliculos sebaceos são augmentados.

O doente só experimenta os incommodos resultantes da applicação de um corpo gorduroso sobre as partes descobertas; outras vezes os cabellos cahem; outras sentem picadas, formigamentos, e um sentimento de tensão desagradavel; poucas vezes sentem dôr.

A *acné sebacea concreta*: em lugar da secreção sebacea ficar liquida, se concreta e dá lugar a untos, ou crostas mais ou menos extensas; lugar de predilecção: — nariz, fronte e maçã do rosto.

A *acné sebacea com crosta*: se manifestam na face crostas delgadas, de pouca extensão, de cor amarella desmaiada, ou de cinza ao principio, mas que ficam negras com o tempo.

TRATAMENTO. Ter-se-ha sempre o ventre desembaraçado por 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria e tomado pela manhã cedo.

Banhar-se-ha o rosto com agua e farelo.

Si houver tensão, ardor, e dôr, se dará 1 gr. de veratrina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, (os 2 juntos) 4 a 6 vezes por dia. Em lugar da hyosciamina se poderá dar, pela mesma fórmula, os gr. de cicutina. Se dará 1 gr. de arseniato de potassa, ou de soda, ou acido arsenioso, ou arseniato de antimonio, do Dr. Naury, e 1 gr. de cicutina, (os 2 juntos) 3 a 4 vezes por dia.

Tambem se poderá empregar contra esta molestia 1 gr. de iodureto de arsenico, 4 a 5 vezes por dia; os gr. de iodoformio, do Dr. Naury, podem ser, pela mesma fórma, empregados. Os de acido salicylico, do Dr. Naury, em numero de 10 por dia, 2 de cada vez, se poderão dar.

Si a *acné* for devida á siphilis, se fará o tratamento anti-syphilitico; á escrophulas, o tratamento anti-escrophuloso.

Adenite. — Vulgarmente — *Glandulas, inguas.* — Inflamação aguda ou chronica dos ganglios lymphaticos do pescoço, verilhas, axillas, etc. SYMPTOMAS. No estado agudo, crescimento e dureza dos ganglios, dôr, pelle quente, vermelhidão, calafrios, febre; pelo progresso da inflamação a pelle torna-se livida, adelgaça-se e rompe-se para dar sahida ao pús; depois da abertura do abcesso a inflamação desaparece gradualmente. O estado chronico succede ao estado agudo, ou manifesta-se assim desde o começo.

N'este ultimo caso, a glandula vai crescendo gradualmente, as dôres são surdas, a pelle não muda de côr, o tumôr é movel e não ha febre. Por muito tempo as cousas se conservam assim, e o tumôr acaba pela resolução ou passa ao estado agudo.

TRATAMENTO. Uma colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, 1 gr.

de aconitina e 1 de veratrina, (os 2 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre; si esta tomar o character intermittente ou remittente, 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia; ou 1 gr. de arseniato, ou valerianato, ou sulphato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar, dos 2 primeiros, 6 a 10 por dia, e do terceiro até 20, mas empregando só uma unica substancia. Cataplasmas de farinha de linhaça, de mandioca ou inhame, ou de miolo de pão com leite. 1 gr. de chlorhydrato de morphina, ou sal de Gregory e 1 de hyosciamina ou cicutina, (os 2 juntos); p. ex.: 1 gr. de sal de Gregory e 1 de hyosciamina, de 1/2 em 1/2 hora, até acalmar as dôres. Darsahida ao pùs.

No estado chronico, 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, todas as manhãs. Passar-se-ha com um pincel, de 2 em 2 dias, a tinctura de iodo sobre as glandulas inchadas, e dar-se-ha 1 gr. de acido arsenioso, ou de arseniato de soda, ou de potassa, ou de manganez, ou de antimonio, do Dr. Naury, ás 8, ás 11, ás 3 e ás 6 horas da tarde, empregando-se de cada vez uma só substancia, e variando, si fôr preciso. Si o doente estiver chloro-anemico, de cores pallidas: 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de hypo-phosphito de strychnina, do Dr.

Naury, (os 3 juntos), ás 8, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. Os gr. de phosphato, ou lactato ou iodureto de ferro, do Dr. Naury, podem ser dados n'este estado, na dóse de 6 a 10 por dia, porém sempre reunidos aos gr. de sulphato, ou arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina; p. ex.: 2 gr. de phosphato de ferro e 1 de sulphato de strychnina, ás 8, ás 11, ás 3, e ás 6 da tarde. Os gr. de hypo-phosphito de cal, ou de soda podem ser dados na dóse de 10 a 12 por dia, 2 a 3 de cada vez. Os gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, serão dados de 10 a 12 por dia, 2 de cada vez. Os gr. de iodureto mercurioso, (proto-iodureto) e os de iodureto mercurico, (bi-iodureto) do Dr. Naury, serão dados, si houver antecedentes syphiliticos, 6 a 8 por dia, 2 de cada vez, mas só depois de se ter melhorado a crase sanguinea. Os gr. de iodureto de arsenico podem ser dados, 6 a 8 por dia, 2 de cada vez.

Adynamia.—Estado de fraqueza geral muito pronunciado e inteiramente particular, caracterizado por grande debilidade muscular, torpôr moral e physico, certo ar de estupidez, etc. E' um symptoma que merece toda attenção do medico. V. *Febres graves. Envenenamentos miasmaticos. Infecção purulenta.*

TRATAMENTO. Quando o thermometro, applicado na axilla, (debaixo do braço) marcar menos

de 37°, (grão este que é o physiologico, ou de saúde) dar-se-ha o sulphato, ou arseniato ou hypo-phosphito de strychnina e o acido phosphorico, do Dr. Naury. P. ex.: um gr. de arseniato de strychnina e 1 de acido phosphorico, (os 2 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, até que venha a reacção, isto é, até que o thermometro suba a 37° ou pouco mais.

O hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, será dado, só, e na dóse de 1 gr. de 1/2 em 1/2 hora, até a reacção, continuando com o tratamento da molestia á que este estado adynamico estiver ligado.

Afflicção.—V. *Affrontação*.

Affrontação.—V. *Dyspnéa*.

Afogados.—(*Soccorros aos*) V. *Asphyxia*.

Albuminuria. — *Nephrite albuminosa*; *Molestia de Bright*. — *Degenerescencia granulosa dos rins*, etc. Inflammção dos rins, que apparece, muitas vezes, na convalescença da escarlatina, depois da acção da humidade e do frio, em consequencia do abuso dos liquidos espirituosos, do onanismo, ou da herança. E' aguda ou chronica. SYMPTOMAS. Na fórma aguda, dôr variavel e inconstante na região renal. Ourinas menos abundantes, escuras, mais ou menos leitosas, amarelladas ou sanguinolentas, de um

cheiro particular menos ourinoso. Inchação dos pés e das pernas, algumas vezes da face, estendendo-se successivamente a todo o corpo. Ha febre, sêde e fastio.

Na fôrma chronica, o comêço é muito obscuro e traiçoeiro, o que demonstra quanto a dôr é ligeira. A ourina é descorada, leitosa ou turva, espumosa e de um cheiro enjoativo. A inchação, (*edema*) anazarca, derramamentos serosos fórman-se lentamente. Ha algum fastio, pouca sêde, ausencia de febre, ausencia de suor, difficuldade de respiração.

A fôrma aguda quasi sempre termina favoravelmente ; a chronica quasi sempre termina mal.

TRATAMENTO. Na fôrma aguda, banhos mornos prolongados, sanguesugas na região dos rins. Um gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury, (os 2 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre. Duas colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã. Si a febre tomar o character intermittente ou remittente, 2 gr. de hydro-ferrocyanato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia.

Na fôrma chronica, como existe empobrecimento do sangue, em seus elementos salinos, e albuminoides, dar-se-ha 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria,

todas as manhãs. Um gr. de acido arsenioso, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar 8 a 10 por dia. Os gr. de arseniato de ferro, cafeina, e strychnina, podem ser dados pela mesma fórma. Contra o estado chloro-anemico, 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de digitalina, (os 3 juntos) ás 8 e ás 11 da manhã, ás 3, ás 6 1/2 e ás 9 1/2 horas da tarde. Contra a dyspnéa, ou difficuldade de respiração, dar-se-ha os gr. de sulphato, ou arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina e os de acido phosphorico; p. ex: 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de acido phosphorico (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Pela mesma fórma se procederá com o arseniato de strychnina e o acido phosphorico. Quando se empregar o hypo-phosphito de strychnina, dar-se-o-ha, só, na dóse de 1 gr. de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Contra a febre de accesso, 1 gr. de arseniato e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, (os 2 juntos) de hora em hora, até 10 de cada especie por dia. Si a molestia fôr devida a causa rheumatica, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de antimonio, de hora em hora, até 6 a 10 por dia. Os gr. de scillitina, asparagina, bryonina, ou elacterina, do Dr. Naury, podem ser dados, 1 de hora em hora, até 10 por dia. Não se deve privar os doentes do sal commum.

Alienação mental. — *Loucura.* — E' o desvio da razão, com ou sem alteração do sentimento e do movimento, com ou sem intervallos lucidos. SYMPTOMAS. Póde apresentar a fórma de *mania*, que consiste em um delirio mais ou menos geral e pronunciado, ou em uma mudança gradual no character e habitos, idéas phantasticas, etc.; *monomania*, que consiste em um delirio parcial, gyrando sobre um só objecto ou sobre um pequeno numero delles; *demencia*, que consiste em uma sem-razão persistente sobre todos os objectos; *idiotismo*, que consiste na fraqueza ou privação do principio dos actos intellectuaes, ou porque nunca existisse, (*idiotismo congenital*) ou porque experimentasse uma parada de desenvolvimento na primeira infancia.

TRATAMENTO. Quando a molestia depender de prisão de ventre, dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo; 2 gr. de podophyllina e 1 de hyosciamina, (os 3 juntos) ás 8 da manhã e ás 6 horas da tarde. Quando fôr devida a torpôr do grosso intestino, dar-se-ha 1 gr. de bryonina, ou jalapina, ou colocynthina, de hora em hora, até tomar 6 a 8 por dia.

Si houver dyspepsia, ou chloro-anemia, 3 gr. de quassina, ou pepsina, a cada refeição; 2 gr. de iodureto de ferro ou manganez e 1 de hyoscia-

mina, ou cicutina, (os 3 juntos) às 8, às 11, às 3 e às 6 horas da tarde. Poder-se-ha também dar os gr. de valerianato de ferro, do Dr. Naury, 6 a 10 por dia, 2 de cada vez. Os gr. de arseniato de ferro e os de strychnina podem ser dados, 1 de cada um e juntos, 4 a 6 por dia, com intervallo de 1 a 2 horas. Quando a molestia fôr devida a um esgotamento cerebral, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina, (os 2 juntos) ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, de hora em hora, até tomar 6 por dia, 1 de cada vez, com intervallo nunca menor de 1 hora. Si o doente fôr escrophuloso ou rachitico, dar-se-ha o iodoformio, 1 gr. de hora em hora, até tomar 10 a 12 por dia. Contra o espasmo, dar-se-ha 1 gr. de camphora-bromé e 1 de hyosciamina, (os 2 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Contra as convulsões, dar-se-ha os gr. de valerianato de zinco, 6 a 10 por dia, 1 de hora em hora; também poder-se-ha dar 1 gr. de chlorhydrato de morphina, 1 de arseniato de quinina e 1 de hyosciamina, (os 3 juntos) de 15 em 15 minutos, até a sedação. Si a molestia revestir o caracter de accesso periodico, dar-se-ha 1 gr. de valerianato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 8 a 10 por dia. O abuso das bebidas alcoolicas, predispõe para a alienação men-

tal, que, sendo devida a esta causa, requererá : 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato de strychnina e 1 de digitalina, (os 3 juntos) de hora em hora, até a sedação. Deve-se empregar o mesmo tratamento da hypochondria contra a vesania : gr. de podophyllina, hyosciamina, quasina e jalapina. Os gr. de sub-nitrato de bismutho, chlorhydrato ou iodhydrato de morphina, valerianato de quinina e de zinco, do Dr. Naury, podem ser empregados. A nevrose mental pôde ser combatida com 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de strychnina e 1 de hyosciamina, (os 3 juntos) de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas.

Nós temos diminuido a intensidade dos accessos com 1 gr. de hyosciamina e 1 de hydro-ferrocyanato de quinina, do Dr. Naury, (os 2 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, espaçando-os, logo que o estado vai melhorando. A alienação mental, que depender da nymphomania, será combatida com 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até tomar 6 a 8 por dia.

Os gr. de veratrina são empregados na hypochondria, 1 de 2 em 2 horas. Na pobreza de sangue, poder-se-ha dar 2 gr. de arseniato de soda ao almoço e ao jantar. A' noite, para conciliar o somno, dar-se-ha os gr. de chlorhydrato ou iodhydrato de morphina, sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina),

atropina, hyosciamina e cicutina; p. ex: 1 gr. de sal de Gregory e 1 de atropina, de 2 em 2 horas, ou 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, (os 2 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, até conciliar o somno, principiando a tomal-os á noite. Finalmente, no tratamento da alienação mental empregar-se-ha os gr. do Dr. Naury, de morphina, contra a agitação; de atropina, hyosciamina e cicutina, contra o espasmo; de strychnina e brucina, contra a frouxidão. Os alienados devem passeiar muito; a fadiga para elles é um excellente sedativo.

Almorreimas.—V. *Hemorroidas.*

Alporcas.—V. *Escrophulas.*

Amargor de bocca.—V. *Dyspepsia.*

Amaurose. — *Gotta serena.* — *Cegueira.*

SYMPTOMAS. Enfraquecimento ou perda da vista sem obstaculo algum á chegada dos raios luminosos ao fundo do olho. Esta perda da vista pôde depender de uma lesão da retina, (é a amaurose *idiopathica*) de uma alteração do nervo optico, (é a amaurose *symptomatica*) de lesões estranhas, (é a amaurose *sympathica*). O diagnostico das duas primeiras fórmas só pode ser feito com o auxilio do ophthalmoscopio; o da terceira fórma é feito pelo conhecimento, que o medico deve procurar ter da existencia, no doente,

de uma albuminuria, ou glycosuria, ou syphilis, ou affecções do eixo cerebro-espinal.

TRATAMENTO. Uma colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo, na primeira vez, e 1/2 colher nas manhãs seguintes.

Quando a molestia fôr devida á fraqueza do nervo optico, 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina, (os 2 juntos) ás 8, ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 1/2 da tarde ; ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, 4 a 5 vezes por dia. Si fôr devida á congestão ocular, applicar-se-ha sanguesugas ao redor do anus e dar-se-ha, depois do sal do Dr. Naury, 1 gr. de cafeina, ou de citrato de cafeina, de hora em hora, e 1 gr. de calomelanos, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 10 a 12 por dia.

Quando houver dôr nevrálgica do olho, ou febre, tendo o caracter intermittente ou remittente, 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, (os 3 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre e a dôr ; depois, 1 gr. de arseniato e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, (os 2 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 10 a 12 por dia, de cada um, para romper a intermittencia.

Raras vezes a amaurose será devida á presença de vermes ; mas n'este caso, dar-se-ha 1

gr. de arseniato de strychnina e 1 de santonina, (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia. Si a molestia fôr devida à nevralgia orbitaria, de causa syphilitica ou rheumatica, 1 gr. de hyosciamina, ou de atropina, do Dr. Naury, pela manhã e à tarde. Contra a febre, 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatêl-a, combatendo depois a syphilis com 1 gr. de iodureto mercurioso (protoiodureto), ou mercurico (bi-iodureto), do Dr. Naury, 5 a 6 vezes por dia; ou 5 a 6 gr. de iodureto de arsenico, durante o dia, 1 de cada vez. Dar-se-ha tambem com vantagem os gr. de iodureto de potassio, 10 a 12 por dia, sendo 2 de cada vez. Si fôr de causa rheumatica, 1 gr. de arseniato de antimonio e 1 de colchicina (os 2 juntos), 6 vezes por dia; os gr. de benzoato de ammoniaco, ou de sulphureto de calcio, ou de arseniato de soda, pódem ser empregados pela mesma fórma que os de arseniato de antimonio. Contra as exacerbações dolorosas, 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina, 1 de hyosciamina, 1 de chlorhydrato de morphina e 1 de cicutina (os 5 juntos), de hora em hora, ou de 1/2 em 1/2 hora, segundo a intensidade da dôr.

Na amaurose dependente da albuminuria ou glycosuria, empregar-se ha o tratamento d'essas molestias. Si o doente fôr chloro-anemico, 2 gr.

de arseniato de ferro e 1 de hypo-phosphito de strychnina (os 3 juntos), ás 8, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. Os gr. de iodureto, phosphato e lactato de ferro pódem ser empregados pela mesma fórma. Si o doente não tiver appetite, tomará 3 gr. de quassina, do Dr. Naury, ao almoço e ao jantar.

Amblyopia. — Enfraquecimento da vista. Para o tratamento V. *Amaurose*.

Amenorrhéa. — *Ausencia, supressão ou simples diminuição das regras.* SYMPTOMAS. Dôres no ventre, colicas uterinas, pêso no perineo (entre as duas vias), mal-estar, tristeza, perturbações da vista, abaúlamento do ventre. Na época menstrual seguinte, alem da persistencia dos mesmos symptomas, ha mais o entumescimento dos seios. Estes symptomas se dissipam para reaparecerem ainda na proxima época menstrual.

TRATAMENTO. Si existir colica uterina (dôr de madre), 1 gr. de cicutina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a colica. Si a amenorrhéa fôr devida a excesso de acção da madre, o que é raro, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de soda e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), ás 8, ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde. Si houver constipação, prisão de ventre, 1 colher

de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã ; nos outros dias, 1/2 colher de sopa deste sal, ou 3 a 4 gr. de podophyllina, e 1 de hyosciamina ao deitar-se.

A falta de acção ou inercia do utero. causa muito frequente da amenorrhéa, será combatida por meio dos gr. de arseniato de ferro, de ergotina, e de arseniato ou sulphato ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury ; p. ex : 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de ergotina e 1 de hypo-phosphito de strychnina (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até tomar 6 a 8 por dia de cada especie.

Sinapismos nas pernas e côxas, fricções, raramente a sangria, que só será empregada no estado plethorico ou de congestão.

Nas perturbações hystericas, deve-se abster dos ethers, e dar 1 gr. de hyosciamina e um de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, e depois, de hora em hora, ou de 2 em 2, ou de 3 em 3 horas, logo que o estado da doente for melhorando.

Fricções com um pedaço de flabella no espinhaço para chamar a doente a si.

Para despertar o appetite, 2 a 3 gr. de quassina a cada refeição. O espasmo do collo e o torpôr do corpo do utero serão combatidos

com 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de cicutina, e 1 de hyosciamina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até produzir a calma. A's vezes, o iodoformio obra como emmenagogo, 2 gr. de hora em hora, até 10 a 12 por dia. Os gr. de iodureto, lactato ou phosphato de ferro, do Dr. Naury, pódem ser dados 8 a 10 por dia, um de cada vez.

Os desejos sexuaes serão combatidos por meio de 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até tomar 6 por dia. Contra as convulsões epileptiformes e os espasmos da medulla dar-se-ha 1 gr. de cicutina, 1 de aconitina e 1 de sulphato de strychnina (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até a calma. Os gr. de valerianato de quinina, ou de zinco, podem ser empregados, na dóse de 1 gr. de 2 em 2 horas, até 5 por dia. Os gr. de cyanureto de zinco, os de phosphureto de zinco, ou os de picrotoxina, do Dr. Naury, podem ser prescriptos, na dóse de 3 a 4 por dia, 1 de cada vez. Os banhos salgados são convenientes, e, em falta d'elles, os de agua doce, principalmente os de cachoeira. Alimentação fortificante, uso do café, passeios moderados.

Amollecimento cerebral.—SYMPTOMAS. Enfraquecimento gradual das faculdades intellectuaes, do movimento e sentimento; dimi-

nuição da memoria, falla difficil, e, nos casos mais graves, paralysisa geral. Molestia incuravel.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, na primeira manhã, e nas outras, só 1/2 colher de sopa em 1/2 copo d'agua.

Contra a paralysisa, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos), ás 8 e ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 1/2 da tarde; ou 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, 4 vezes por dia, sendo um de cada vez. Para o estado comatoso, ou de somno profundo, applicar-se-ha sinapismos ou causticos nas pernas, e dar-se-ha 1 gr. de calomelanos, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até produzir dejecções viscosas. Si houver recrudescencia nos symptomas, ou accessos, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, até 10 a 20 por dia. Tambem poder-se-ha dar os gr. de sulphato ou valerianato de quinina, a razão de 10 a 12 por dia.

Si houver muita somnolencia, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até que ella passe, não excedendo todavia de 10 a 20 por dia. Contra a insomnia e agitação, dar-se-ha 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Os gr. de iodhydrato de morphina,

ou codeína, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeína) pódem tambem ser dados pela mesma fórma que os gr. de chlorhydrato de morphina.

Contra o estado ataxico, dar-se-ha os gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, 1 gr. de hora em hora, até a sedação. Si a molestia se manifestar com reacção (febre), dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater o pulso e o calor.

Os doentes não devem prescindir do sal, do Dr. Naury, todas as manhãs.

Amollecimento das gengivas.—*V. Escorbuto.*

Amollecimento da medulla espinhal.
Entorpecimento do corpo, paralytia progressiva dos membros, da bexiga, recto, etc.—*V. Myelite.*

Amollecimento dos ossos.—*V. Rachitismo.*

Amygdalite. — *Pharyngite tonsillar, Esquinencia, Angina tonsillar, Dôr de garganta.*
Inflammação da garganta, caracterisada principalmente por difficuldade de engulir.—**SYMPTOMAS.** Dôr espontanea ou á pressão, deglutição dolorosa e difficil, vóz rouca, ligeira

surdez ; ás vezes, febre, dôr de cabeça, agitação, insomnia, sêde e fastio. A molestia pôde apresentar phenomenos de complicação biliosa, taes como, côr amarella dos labios, vomitos, embaraço gastrico.

TRATAMENTO. Si o dôente apresentar symptomas biliosos, 1 gr. de emetico, do Dr. Naury, em uma colher de sopa d'agua morna, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 3 vezes. Nas crianças, 1 gr. de emetina, em 1 colher de chá, de xarope de ipecacuanha, de hora em hora, até tomar 6 por dia. Si o doente tiver prisão de ventre e for pessoa adulta, tomará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria ; si for criança, 1 a 2 colheres de chá do mesmo sal. Si houver espasmo e congestão, o doente tomará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre e o aperto da garganta.

Os gr. de cicutina podem ser dados, como os de hyosciamina ; elles não têm a desvantagem de seccar a garganta, como acontece com a hyosciamina e a atropina. Applicar-se-ha algumas sanguessugas na parte anterior do pescoço ; gargarejos com leite, ou succo de limão e agua, ou cosimento de malvas ou de vassourinha.

Si houver febre continua, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, e 1 de digitalina (os 3

juntos), de 15 em 15 minutos, até abater a febre; nas crianças é bastante administrar estes gr. 3 a 4 vezes, durante o dia. Si houver remissão, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar 10 a 20 por dia. Si houver elemento paludoso, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de quinina, de hora em hora, até tomar 10 por dia. Os gr. de sulphato ou de valerianato de quinina, do Dr. Naury, podem ser empregados contra a mesma causa.

Anaphrodisia.—*V. Impotencia viril.*

Anazarca.—*Inchação.*—**SYMPTOMAS.** Intumescencia geral ou muito extensa do tronco e dos membros, produzida pela accumulção de serosidade no tecido cellular sub-cutaneo ; ordinariamente é symptomatica de molestia organica do coração, figado ou rins ; porém, tambem póde sobrevir em consequencia da acção do frio sobre a pelle em suor, ingestão de bebidas geladas, suppressão da transpiração, etc.

TRATAMENTO. Diminuir a quantidade de bebidas. Tres colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em uma garrafa d'agua fria, para tomar aos calices de 1/2 em 1/2 hora. Um gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de ferro e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até tomar 8 a 10 por dia de cada um.

Nas manhãs seguintes só tomará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua, e, depois que produzir effeito, continuar-se-ha com os gr. de strychnina, ferro e digitalina, na dóse de 6 por dia de cada um, diminuindo esta dóse á medida que a inchação fôr cedendo. Quando houver ardor ao urinar, 3 a 5 gr. de hyosciamina por dia, 1 de cada vez; tambem poder-se-ha dar os gr. de cicutina, ou atropina, do Dr. Naury, que têm a mesma acção e farão cessar esse incommodo, augmentando a quantidade da ourina. Para o fastio, dar-se-ha 2 gr. de quassina ao almoço e ao jantar. A febre erratica, da tarde, será combatida por 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até 8 a 10 por dia. Tambem se poderá dar 1 gr. de acido arsenioso, 1 de aconitina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até passar a febre, não excedendo de 10 por dia de cada especie. A elacterina póde ser dada na dóse de 1 gr. de hora em hora, até 10 por dia. Os gr. de bryonina poderão ser dados na mesma dóse. Os gr. de scillitina, do Dr. Naury, poderão ser tomados na dóse de 2 cada vez, até 20 por dia, para augmentar a secreção da ourina. Os gr. de phosphato, ou lactato, ou iodureto de ferro podem ser dados 6 a 8 por

dia para combater a pallidez das côres. Os gr. de colchicina e os de asparagina, succedaneos da digitalina, podem ser dados 10 a 20 por dia, 2 de cada vez, para augmentar a secreção urinaria. O tratamento da anazarca devida á molestia dos rins, figado ou coração será indicado no artigo correspondente a cada uma d'essas molestias. A inchação das pernas será combatida com vantagem, applicando-se n'ellas pastas de algodão e comprimindo-as ligeiramente por meio de uma atadura, que se renovarà todos os dias. Tambem ha alguma vantagem em applicar vesicatorios ou fontes nas pernas.

Anca.—(Dôr de) *V. Coxalgia.*

Ancia.—*V. Dyspnèa.*

Anemia.—*V. Chloro-anemia.*

Aneurysma.—Tumor resultante da dilatação de um vaso.

Aneurysma da aorta.—SYMPTOMAS. Dôr local com difficuldade de respiração, estendendo-se para diversos pontos; compressão do oesophago, bronchios, trachèa-arteria, pulmões, nervos recurrentes, pneumogastrico, etc.; dyspnèa, tosse, extincção da voz, pulso variavel, pequeno ou forte; face intumescida, violacea, vertigens, syncopes, dôr de cabeça, delirio. Molestia incuravel.

TRATAMENTO. Para ter o ventre desembaraçado dar-se-ha uma colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo. Depois só 1/2 colher de sopa deste sal, em 1/2 copo d'agua, pela manhã. Para fortalecer as tunicas arteriaes dar-se-ha 1 gr. de acido arsenioso e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), ás 8 da manhã, à 1 e ás 6 1/2 da tarde. Quando houver batimentos violentos do coração, darse-ha 1 gr. de acido arsenioso e 1 de digitalina (os 2 juntos), ás 8 e ás 11 da manhã, e ás 3 e ás 6 1/2 da tarde. Quando o doente estiver anemico, para melhorar a crase do sangue dar se-ha 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos), de hora em hora, até tomar 4 a 8 de cada um por dia. Si houver muita falta de respiração, dyspnéa, e espasmo, dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Os gr. de arseniato de antimonio, do Dr. Naury, podem ser dados na dóse de 4 a 6 por dia, 1 de cada vez e com intervallo de 2 a 3 horas.

Angina. — *Dôr de garganta.*—Termo generico das affecções inflammatorias da garganta. A *angina guttural pharyngéa, catarrhal, ou pharyngite*, apresenta pouco mais ou menos os mesmos symptomas e admite o mesmo tratamento da Amygdalite.—V. *Amygdalite*.

Angina de peito.—SYMPTOMAS. Dôr constrictiva, dilacerante, do peito, estendendo-se á espadua e ao braço, particularmente do lado esquerdo, acompanhada de suffocações, de angustia inexprimivel, voltando por accessos, sem febre.

TRATAMENTO. Si o pulso for fraco, a pelle e as extremidades frias, applicar-se-ha sinapismos nas pernas; um gr. de arseniato de strychnina, 1 de hyosciamina, e 1 de cicutina, do Dr. Naurý (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, espaçando-os á medida que os accidentes forem declinando. Logo que voltar o calor ás extremidades, applicar-se-ha ventosas sêccas ou sarjadas no peito, para descongestional-o. Si os accessos tenderem a approximar-se, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naurý (os 2 juntos), de hora em hora, até tomar 10 de cada um por dia. A prisão de ventre será vencida pelo sal, do Dr. Naurý. Si a nevralgia for devida á diathese rheumatismal, dar se-ha um gr. de arseniato de antimonio, de hora em hora, até 8 por dia. Si a molestia for occasionada pela diathese arthritica, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de digitalina (os 2 juntos), de hora em hora, até tomar 6 a 12 de cada especie por dia. Os gr. de valerianato ou sulphato de quinina, do Dr. Naurý,

poderão convir, na dōse de 1, de hora em hora, até 10 por dia.

Angioleucite. — *Lymphangite.* — *Lymphatite.* — Inflammação dos vasos lymphaticos. E' superficial ou profunda. — SYMPTOMAS. A Angioleucite superficial annuncia-se por um rubôr mais ou menos intenso, disposto em fitas ou placas tortuosas, e seguindo o trajecto dos lymphaticos, simulando, às vezes, placas erysipelatosas, principalmente quando se desenvolve uma inchação nos tecidos ganglionares visinhos; a tumefacção dos ganglios lymphaticos é um dos caracteres peculiares da molestia; a profunda começa surdamente e sem causas apreciaveis. Na fôrma precedente os symptomas locaes apparecem antes da reacção geral; aqui, pelo contrario, é o movimento febril que se annuncia primeiro. Algumas vezes se manifesta dôr profunda, pungitiva; intumescimento sob fôrma de nucleos duros; côm algum tanto rosea, existindo não por estrias, porém por placas, e apparecendo debaixo da pelle distendida e rarefeita. Os symptomas geraes são os de uma febre mais ou menos forte, conforme a extensão da inflammação.

TRATAMENTO. Fricções de pomada mercurial belladonada sobre o trajecto do vaso lymphatico saliente; 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã

cedo no primeiro dia, e nos seguintes, só 1/2 colher do mesmo sal. Para abater a febre, 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, suspendendo-os logo que passar a febre. A dôr será acalmada por meio de um gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o espasmo e a dôr. Os gr. de sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), iodhydrato de morphina, codeina, atropina e cicutina, do Dr. Naury, podem ser empregados para o mesmo fim; p. ex.: 1 gr. de sal de Gregory e 1 de atropina (os 2 juntos), de hora em hora, ou de 2 em 2 horas, até a calma. Contra a febre e dôr, dar-se-ha 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina e 1 de atropina (os 3 juntos), de hora em hora, até a sedação. Oppôr-se-ha á suppuração 1 gr. de arseniato de soda e 1 de arseniato de quinina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até tomar 6 a 8 por dia de cada especie. Si houver dyspnéa, oppressão ou anxiedade, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina, e 1 de hyosciamina, de hora em hora, até a calma. Contra a anemia, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de hypo-phosphito de strychnina (os 2 juntos), ás 8, ao meio dia e ás 6 horas da tarde; os gr. de iodureto, ou phosphato ou lactado de ferro, do Dr. Naury, podem ser empregados

pela mesma fórma. Para a inappetencia, dar-se-ha 3 gr. de quassina a cada refeição. Para a resolução do endurecimento dos tecidos, dar-se-ha 2 gr. de iodureto de potassio, 5 vezes ao dia; tambem poder-se-ha empregar os gr. de iodureto de arsenico, 1 de 2 em 2 horas até tomar 6 por dia.

Si a febre revestir o character pernicioso, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até passar o accesso, deixando então a strychnina para continuar só com os gr. de arseniato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, para oppôr-se a novos accessos.

Logo que o pús se reunir em collecção, applicar-se ha sobre o tumôr um caustico de Vienna, ou então o tumôr será esvasiado por meio da seringa de Dieulafoy. O doente deve ter um regimen fortificante.

Anorexia.—*V. Dyspepsia.*

Anthrax. — Tumor inflammatorio do tecido cellular sub-cutaneo.—SYMPTOMAS. Tumor vermelho, algum tanto duro, de base larga, molle no apice, de volume variavel, quente, doloroso, passando do vermelho ao rôxo; perfuração espontanea por muitos pontos; sahida de pús sanguinolento e de tecido cellular mortificado; carnegão;

algumas vezes mortificação dos tegumentos; desnudação das aponevroses dos musculos; symptomas de visinhança. Febre mais ou menos intensa precede e acompanha o anthrax.

TRATAMENTO. Duas colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria, no primeiro dia; nos seguintes, só uma colher. Cataplasmas de linhaça, abobora, inhame, ou farinha de mandioca, em permanencia sobre o tumôr. A dôr será acalmada por 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, ou 1 gr. de cicutina ou de atropina, e 1 gr. de sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina (os 2 juntos), de hora em hora. Incisões multiplas sobre o tumôr, até chegar à parte sã; depois cural-o com fios embebidos em oleo phenicado: Oleo de linhaça—30 grammas, Acido phenico — 4 grammas.

Contra a febre dar-se-ha 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, ou de 1/2 em 1/2 hora, segundo a intensidade d'ella, até abatel-a. Si a febre tomar o typo intermittente ou remittente, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 gr. por dia; ou 1 gr. de sulphato ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar 20 do primeiro ou 10 do

segundo por dia. Os gr. de valerianato de quinina tambem podem ser empregados. Contra a suppuração dar-se-ha 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, de hora em hora, até 6 por dia. As forças serão sustentadas por 2 gr. de quassina a cada refeição ; si ellas se abaterem muito, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou arseniato de strychnina (os 2 juntos), 3 vezes por dia: pela manhã, ao meio dia, e à tarde. Mas, si o abatimento fôr extremo, dar-se-os-ha de hora em hora, até que as forças se levantem de novo. Os gr. de hypo-phosphito de strychnina podem ser dados, 1 tres vezes ao dia, ou 1 gr. de hora em hora, segundo a prostração.

Si o doente ficar muito fraco e pallido pela abundancia de suppuração, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de ferro, de hora em hora, até tomar 6 a 8 por dia. Os gr. de lactato, ou phosphato, ou iodureto de ferro, do Dr. Naury, podem ser dados pela mesma fórma.

A alimentação, logo que a febre fôr abatida, deverá ser reparadora.

Anthrax maligno.—V. *Carbunculo.*

Aperto da urethra.—V. *Estreitamento da urethra.*

Aphonia.—Extincção completa da vóz, começando gradual ou bruscamente. A vóz é su-

mida e só com grande esforço é que os doentes se podem fazer ouvir. Não ha tosse, nem difficuldade de respiração, nem dôr no larynge, salvo si a aponia fôr *symptomatica*. A marcha da aponia nervosa é muito irregular, como a de todas as nevroses ; sua duração é indeterminada, ora muito curta, ora muito prolongada.

TRATAMENTO. Uma colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Depois do effeito purgativo, 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de acido phosphorico, do Dr. Naury, (os 2 juntos), ás 8 e 1/2, ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde. Em lugar do sulphato, tambem pode-se usar do arseniato de strychnina. Póde-se dar o hypo-phosphito de strychnina só, na dóse de 1 gr. ás 8, ás 11 da manhã, ás 3, e ás 6 horas da tarde. No dia seguinte, 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 calix d'agua fria, e 1 gr. de hyosciamina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação, si a aponia fôr periodica. Na aponia *symptomatica* deve-se combater a molestia principal.

Aphthas. — Vulgarmente *sapinhos* nas crianças. Inflammção dos folliculos mucipar os da mucosa da boca, caracterisada por pequenas vesiculas, acompanhadas de ulcerações. Precedidas, ás vezes, de ligeiros *symptomata* geraes ;

ligam-se ordinariamente ás perturbações das funcções digestivas ; outras vezes surgem de repente.

Manifestam-se na face interna do labio inferior, bordos da lingua, face interna das bochechas, varias elevações rubras, no meio das quaes distingue-se um pequeno ponto branco. A cura ordinariamente é prompta.

TRATAMENTO. Dar-se-ha uma colher de chá do sal, do Dr. Naury, todas as manhãs, em 1/2 calix de leite. Tochar-se-ha as aphthas pela manhã e á tarde com succo de limão ou com o gargarêjo seguinte : Agua commum, 300 grammas, Chlorato de potassa e Hydrato de chloral, 5 grammas, de cada um, Mel rosado, 60 grammas.

Si isto não fôr bastante, cauterizar-se-ha as aphthas com nitrato de prata. Si houver uma simples inflammação da bocca, applicar-se-ha topicamente uma solução de sulphato de zinco ou pedra-hume. Havendo muita sensibilidade ou dôr, 1 gr. de cicutina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), pela manhã, ao meio dia e á noite. Si a febre fôr continua, dar-se-ha 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até passar a febre ; si esta se tornar intermittente ou remittente, dar-se-ha 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora, até tomar 6 a 8 por dia ; ou 1 gr. de

arseniato de quinina, pela manhã, ao meio dia e à tarde. Os gr. de camphora-bromé podem ser dados n'esta molestia, 1 de 2 em 2 horas, até tomar 4 a 6 por dia. As aphthas, sendo uma molestia parasytaria, podem ser debelladas pelos gr. de sulphureto de calcio, do Dr. Naury, 1 de 2 em 2 horas, até tomar 3 a 6 por dia, segundo a idade da criança.

Si esta fôr muito tenra, empregar-se-ha n'ella os cuidados de limpeza da bocca e far-se-ha as applicações locaes, sendo os remedios administrados á ama que a aleitar.

Contra a diarrhéa, dar-se-ha 1 gr. de narceina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que ella passe, ou 1 gr. de acido salicylico, 3 a 6 vezes por dia. Si a criança fôr fraca, dar-se-ha 1 gr. de hypo-phosphito de cal, ou de soda, de 2 em 2 horas, até tomar 3 a 8 gr. por dia, segundo a idade da criança.

Nas pessoas adultas, tocar-se-ha as aphthas com o lapis de nitrato de prata, de 2 em 2 dias, fazendo uso do mesmo gargarêjo acima indicado e da applicação topica do limão.

Todas as manhãs uma colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria ; 2 à 3 gr. de quassina a cada refeição.

Si o doente tiver as côres pallidas, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de hypo-phosphito

de strychnina (os 3 juntos), às 8 1/2, ao meio dia e às 6 horas da tarde.

Os gr. de phosphato, lactato ou iodureto de ferro, do Dr. Naury, poderão ser empregados com o mesmo fim, assim como os gr. de sulphato ou arseniato de strychnina, pela mesma fôrma que os de hypo-phosphito de strychnina.

Si a molestia estiver ligada ao vicio syphilitico, dar-se-ha 2 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto), ou mercurico (bi-iodureto), ou iodureto de arsenico, ou de potassio, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia, variando de 10 em 10 dias. Insistir-se-ha no sal, do Dr. Naury, pela manhã. Si houver muita dôr nas feridas, 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Póde-se tambem dar os gr. de acido salicylico, do Dr. Naury, 6 a 10 por dia, 2 de cada vez.

Apoplexia cerebral. — Hemorrhagia cerebral. — SYMPTOMAS. Quando ha prodromos, são os da congestão cerebral: vertigens, perda completa ou incompleta do conhecimento; paralyxia do movimento, *hemiplegia* (paralyxia de um só lado), paralyxia da face (o doente simula a acção de fumar cachimbo); algumas vezes ha strabismo, paralyxia da palpebra superior, lingua desviada com a ponta dirigida para o lado paralyzado.

Deglutição difficil ; algumas vezes, paralysis do recto e da bexiga. As convulsões, a contractura, a rigidez, observam-se em alguns casos. Sensibilidade mais ou menos abolida nos membros paralyzados.

Perturbações nos sentidos (ouvidos, olfacto, paladar). Pulso muitas vezes normal. Todos estes symptommas diminuem, si o coagulo se reabsorve ; augmentam, si uma nova hemorragia tem lugar, ou si se manifesta um trabalho inflammatorio ao redor do foco.

TRATAMENTO. Sinapismos nas pernas e côxas ; clysteres com 2 colheres de sôpa de sal de cozinha torrado, em chicara e meia d'agua morna ; fricções energicas sobre o espinhaço com alcali-volatil, tinctura de cantharidas e noz-vomica, ou com tinctura de noz-vomica, ammoniaco e essencia de teribenthina ; ter a cabeça elevada e pannos molhados em agua fria e vinagre sobre a frente e nuca, renovando-os de 1/2 em 1/2 hora ; ventosas sêccas nas pernas e côxas ; bichas no anus. Logo que o doente poder engulir, dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 gr. de acido phosphorico (os 2 juntos), ou só 1, de hypo-phosphito de strychnina, de hora em hora, em uma infusão de arnica, até que elle torne a si, não excedendo de 10 gr. de cada um por dia. Tomará 3 colheres de sôpa do sal do Dr. Naury, dissolvido em

uma garrafa de infusão de café, aos calices de 1/2 em 1/2 hora. Si o estado de coma ou somnolencia não melhorar, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até passar a somnolencia. Quando o pulso e o calor se elevarem, applicar-se-ha uma sanguesuga atrás de cada orelha e dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até que o thermometro applicado na axilla (debaixo do braço), durante um quarto de hora, não marque mais de 37°. Si a congestão for devida a uma febre perniciosa anomala, a que os francezes chamam *larvée*, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 20 por dia. Quando os symptomas da apoplexia revestirem a fórma remittente, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia. Contra a paralyisia que sobrevém depois das hemorrhagias cerebraes, dar-se-ha os gr. de calomelanos, 1 de hora em hora, até 10 por dia, para activar a reabsorpção do fôco. Ainda contra a paralyisia dar-se-ha todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e 1 gr. de sulphato ou arseniato de strychnina e 1 de acido phosphorico (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar 6 por dia,

augmentando 1 gr. todos os dias, até chegar a 10 ou 12 de cada um. Os banhos salgados são uteis para ajudar a combater a paralyia.

Apoplexia pulmonar.— V. *Hemorrhagia*.

Ardor no urinar.— V. *Urethrite*.

Arêias nas urinas.— V. *Calculos*.

Arranhadela ou arranhadura.— TRATAMENTO. Compressas ensopadas em agua fria em permanencia sobre as partes; 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e, depois que obrar, 1 gr. de aconitina, ou veratrina e 1 gr. de hyosciamina (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia.

Si sobrevier erysipela, se fará o tratamento desta molestia.

Arrepios.— V. *Calafrios*.

Arrôto.— Emissão de gaz pela bocca.—V. *Dyspepsia*.

Arterite.— E' a inflammação das arterias. Apparece nos troncos arteriaes volumosos e particularmente nos membros inferiores.—SYMPTOMAS. Dôr intensa na arteria, augmentando pela pressão e movimentos de flexão.

Quando se applica o dedo sobre a arteria doente, sente-se uma corda volumosa, dura, e que é séde de batimentos.

A dôr torna-se mais tarde menos intensa, os batimentos desaparecem, e abcessos se mostram no membro.

Nos casos felizes, os batimentos arteriaes perdem sua intensidade anormal e o membro recupera, pouco a pouco, suas funcções.

Quando os batimentos têm desaparecido e que a arteria não é mais permeavel, sente-se formigamento e dormencia no membro, a sensibilidade e movimento desaparecem ; a temperatura abaixa e se manifestam os signaes de gangrena espontanea.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até produzir abundantes dejecções. Se applicarão bichas sobre o trajecto edemaciado e doloroso da arteria ; se friccionará pela manhã e á tarde com uma pomada assim composta : pomada mercurial 30 grammas, extracto de cicuta ou belladonna 4 grammas ; cataplasmas de linhaça ou de farinha de mandioca serão constantemente postas sobre a parte.

Si o thermometro applicado ao sovaco, por 15 a 20 minutos, marcar mais de 37 grãos, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos até que o calor baixe a 37°, que é o normal. Para

modificar a sensibilidade e tensão dos tecidos se dará 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até passar a dôr.

Estes gr. podem ser dados ao mesmo tempo que os de aconitina. Em lugar do chlorhydrato de morphina pôde-se dar, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou codeina, ou iodhydrato de morphina, alcaloides calmantes do opio.

Em lugar da hyosciamina se poderá dar os gr. de cicutina, ou atropina, ou daturina, calmantes dos espasmos e das fibras circulares dos tecidos.

Depois que a febre e a dôr forem abatidas, se dará 1 gr. de arseniato de soda e 1 de cicutina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 por dia. Em lugar do arseniato de soda, se poderá dar os gr. de arseniato de potassa, ou acido arsenioso, ou arseniato de antimonio, do Dr. Naury. Si o doente estiver pallido se dará 1 gr. de iodureto de arsenico, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia. O tratamento da *chloro-anemia* é perfeitamente empregado neste caso. Si houver febre cachetica se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora; ou pela mesma fórma 1 gr. de arseniato de quinina até 10 por dia; ou os de sulphato, ou valerianato, ou hydro-

ferro-cyanato de quinina, até 10 dos de valerianato e 20 dos outros dois por dia.

Para resolver o endurecimento dos tecidos, quando não houver mais febre, se dará 1 gr. de iodureto mercurioso, de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia; ou 1 gr. de iodureto mercurico pela mesma fórma, até 4 a 6; ou 2 gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 por dia.

No estado agudo se poderá ainda empregar com vantagem 1 gr. de calomelanos, 1 de cicutina e 1 de narceina (os 3 juntos), de hora em hora, até 8 a 10 por dia.

Contra o fastio se dará 3 a 4 gr de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Arthralgia. — *Dôres nas articulações.* — *Neuralgia articular.* — Ordinariamente está ligada á intoxicação saturnina, e é para os órgãos de relação o que é a colica para os da nutrição. Este modo de intoxicação pelo chumbo caracteriza-se por dôres nos membros, sem trajecto determinado, diminuidas pela pressão, augmentadas pelos movimentos, e offerecendo exacerbações mais ou menos notaveis, como as das neuralgias. Caimbras, espasmos, rigidez dos musculos das partes affectadas acompanham estas dôres, principalmente no momento dos accessos. Não ha febre, nem cousa alguma apparente para o lado da pelle

TRATAMENTO. V. *Envenenamento pelo chumbo* ou *Colica de chumbo*.

Arthrite.—*Inflamação das articulações*.
SYMPTOMAS. Mal-estar, cansaço, calafrios, febre, dôr na articulação, dôr que às vezes precede os phenomenos geraes. Esta dôr torna-se intensa, acompanha-se de rubôr da pelle, e de intumescimento pronunciado. A febre torna-se intensa, o calafrio violento; ha insomnia, sêde, fastio, etc. Os symptomas se acalmam, mas a dôr se desperta ao menor movimento e persiste por muito tempo. A molestia tem, geralmente, uma duração longa; passa algumas vezes ao *estado chronico*, que tambem se pôde manifestar desde o começo.

TRATAMENTO. Meia colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 taça de infusão de tilia, ou de sabugueiro, de 1/2 em 1/2 hora, até produzir abundantes dejeccões. Nos seguintes dias 1/2 colher do sal em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo. Si a febre fôr continua e intensa, dar-se-ha 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até a quêda da febre; depois, 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora, até 10 a 20 por dia. -

Quando a arthrite tiver por causa o principio gottoso, dar-se-ha 1 gr. de digitalina, 1 de col-

chicina e 1 de scillitina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Quando a arthrite tiver por causa uma blennorrhagia supprimida, introduzir-se-ha na urethra do doente uma algalia, e dar-se-ha os gr. de piperina ou de cubebina, 2 de hora em hora. Localmente, applicar-se-ha sanguesugas, vesicatórios, embrocações com tinctura de iodo, compressão e immobilização da junta ou articulação. Applicar-se-ha gelo na arthrite traumatica. E' preciso ter o maior cuidado para que a inflammação não se localise sobre o pericardio ou o centro phrenico. Emquanto houver febre, dar-se-ha os gr. de aconitina, veratrina e digitalina; quando ella se tornar remittente, os gr. de hydroferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, até a quêda do pulso e do calor. A cauterização actual ou potencial será empregada na arthrite, que tiver tendencia a passar á organica. Na arthrite traumatica, a articulação será aberta largamente e de uma maneira declive, para que o pús não fique estagnado e não tenha lugar sua absorpção; as largas incisões são menos perigosas do que as aberturas estreitas; ellas serão curadas com oleo phenicado. Quando houver deramamento na articulação, dar-se-ha sahida a elle pelo apparelho de Dieulafoy, de preferencia á incisão.

Ascite.—*V. Anazarca.*

Asphyxia. — *Apnéa.* — *Anhematosia.* — *Morte apparente.*—Estado de morte apparente e imminente que resulta da suspensão da funcção respiratoria. A asphyxia pode ter lugar por *enforcamento*, ou *estrangulamento*, por *submersão* (é a dos affogados), por *gazes mephiticos*, *gaz de illuminação*, *vapores de carvão*, *ar viciado*, *fermentações alcoolicas*, etc., pelo *calôr* e pelo *frio*. Além d'estas, ha a asphyxia dos *recem-nascidos*. A asphyxia quasi sempre tem lugar gradualmente.—**SYMPTOMAS.** Oppressão e esforços de respiração, abrimento de bocca, vertigens, angustias, zunidos de ouvido ; depois, enfraquecimento dos sentidos, dos movimentos e perda de conhecimento. Pulsações irregulares do coração, pulso fraco e tambem irregular, côr roxeada da pelle, começando pelas extremidades ; intumescimento das veias ; respiração difficultosa ; cessação apparente da circulação ; morte. Si o doente se reanima, isto tem lugar lenta e gradualmente, e é durante a reacção que muitas vezes se produzem congestões e mesmo inflammções para o lado dos pulmões, coração ou cerebro.

TRATAMENTO. Fricções no espinhaço e corpo com flabella ou escova embebidas em alcali volatil, tinctura de noz-vomica, ou mostarda ; chlysteres com 2 colheres de sopa de sal de cozinha.

Logo que o doente possa engulir, 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, de 1/2 em 1/2 hora, até que se manifeste a reacção; si n'ella o pulso e o calor subirem, applicar-se-ha sanguesugas ao anus e dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro não marque mais de 37°. Duas colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em um copo d'agua fria, para tomar em tres porções. Si houver coma, somnolencia, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até despertar o doente. Para combater este estado, tambem se póde empregar os gr. de cafeina, ou de citrato de cafeina. Si, por occasião da reacção, houver algum derramamento cerebral, dar-se-ha 1 gr. de calomelanos, de hora em hora, até 10 a 20 por dia.

Si a febre de reacção tomar o typo intermitente ou remittente, dar-se-ha 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de arseniato de quinina, de hora em hora, até tomar 10 por dia. Os gr. de sulphato ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, tambem podem ser empregados.

Asthenia geral. — Falta de forças. *V. Adynamia.*

Asthma. — *Asthma nervosa. Asthma humida, etc.* Dificuldade de respirar manifestando-se sob fôrma intermittente. Esta dificuldade de respirar explica-se, segundo a maior parte dos autores, por um aperto espasmodico dos tubos aereos, na asthma essencial ; pela perda da elasticidade das cellulas pulmonares, no emphysema pulmonar.—SYMPTOMAS. A invasão é precedida de arrôtos, abrimento de bocca, mal-estar ; porém, as mais das vezes, ella é subita em meio do somno. N'este ultimo caso, o doente acorda em sobresalto por uma dyspnéa, que augmenta rapidamente de intensidade. O doente apresenta-se inquieto, com a face pallida ou injectada, com a voz breve e anciosa, com a respiração estridente ; a cada inspiração produz-se um sibilo pronunciado, e a expiração faz-se silenciosa. O doente agarra-se aos corpos resistentes, que estão ao seu alcance, para augmentar o poder dos musculos respiratorios, pedindo ar, porque experimenta um sentimento de aperto e de estrangulação incommodos. O accesso termina por uma expectoração espessa, filamentosa, ou mais aquosa e muito abundante; algumas vezes, por ourinas copiosas.

TRATAMENTO. Ter o ventre livre pelo emprego de 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo de infusão de café, pela manhã cedo ; ou 2 a 3 gr. de podophyllina e 1

de atropina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ao deitar-se. Si o doente estiver sob a pressão do acesso, sinapismos nas pernas e côxas; clysteres com 1 colher de sopa de sal de cozinha torrado, 3 a 4 colheres de oleo de ricino, ou azeite de mamona, ou 60 grammas de electuario de senne em chicara e meia d'agua morna; 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de hyosciamina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma, ou 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de daturina (os 3 juntos), de hora em hora, até a calma; logo que esta se produza, espaçar-se-ha os gr. para de hora em hora, ou de 2 em 2 horas. Si o ataque não passar com esta medicação, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de soda e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a sedação, não excedendo de 10 de cada especie por dia. Mas si o doente não estiver com o acesso, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de hyosciamina, e 1 de quassina (os 3 juntos), ás 8 e 11 horas da manhã, ás 3 e 6 1/2 horas da tarde, tendo sempre o ventre desembaraçado pelo sal, do Dr. Naury. Si os accessos voltarem em épocas regulares, dar-se-ha 1 gr. de valerianato de quinina, de hora em hora, até tomar 10 por dia, continuando com os gr. de arseniato de strychnina e hyosciamina, 4 vezes por dia, como já dissemos. Na

ocasião do accesso, poder-se-ha dar tambem 1 gr. de camphora-bromé, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 10 a 12 por dia. No catarrho asthmatico chronico dar-se-ha 2 gr. de sulphureto de calcio e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ás 8, ás 11 da manhã, ás 3 e 6 1/2 horas da tarde: e, para facilitar a expectoração, 1 gr. de scillitina e 1 de cicutina (os 2 juntos), de hora em hora, até tomar 10 a 12 de cada especie por dia. Para o mesmo fim poder-se-ha dar tambem 2 gr. de kermes, de hora em hora, até tomar 20 por dia. Si houver muita accumulacão de mucosidade nos pulmões, poder-se-ha dar 1 gr. de emetico em 1 colher d'agua morna, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 2 a 3 vezes. Si o asthmatico fôr chloro-anemico, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ás 8 e ás 11 da manhã, ás 3 e 6 1/2 horas da tarde. Com o mesmo fim poder-se-ha dar 2 ou 4 gr. de quassina a cada refeição, para despertar as forças digestivas. Os gr. de lactato, phosphato e iodureto de ferro, podem ser dados para o mesmo fim, na dóse de 6 a 10 por dia. Os asthmaticos podem tomar 1 gr. de atropina, ou daturina, de 3 em 3 horas, até tomar 3 a 5 por dia, mas sempre com os gr. de scillitina, que devem ser tomados em numero de 10 a 12 por

dia. Para a asthma gottosa e rheumatismal far-se-ha o tratamento anti-gottoso e anti-rheumatismal: 1 gr. de colchicina, 1 de quassina e 1 de jalapina (os 3 juntos), pela manhã, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. Para a asthma syphilitica dar-se-ha os mercuriaes e ioduretados; p. ex.: 2 gr. de iodureto mercurioso (protoiodureto) 4 vezes por dia, com intervallo de 3 horas. Os gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto) na dóse de 1 gr. de 2 em 2 horas, até 6 por dia. Os gr. de iodureto de arsenico podem ser dados: 1, de 2 em 2 horas, até 8 por dia. Os gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, podem-se dar: 2 de hora em hora, até 10 a 12 por dia. Os doentes devem fugir do ar humido.

Asthma aguda de Millar.—V. *Croup falso, Laryngite stridulosa.*

Ataque de Gotta Coral.—V. *Epilepsia.*

Ataque de nervos.—V. *Hysteria, Neurose.*

Ataxia.—Phenomenos nervosos irregulares que acompanham certas febres, e as tornam mais graves. V. *Febres.*

Atrophia do coração.—Diminuição do volume e do peso do coração. E' rara isoladamente.—SYMPTOMAS. Diminuição da extensão da obscuridade do som; batimentos pequenos e

fracos ; ausencia de impulsão ; enfraquecimento extremo dos ruidos do coração, que são lentos e irregulares; pulso, ora pequeno, delgado, estreito e duro, ora molle, largo e fraco.

TRATAMENTO. Meia colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo : 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, ou sulphato, ou arseniato de strychnina e 1 gr. de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 2 juntos), ás 8, as 11, ás 3, e ás 6 horas da tarde, augmentando ou diminuindo as dóses, segundo o effeito produzido.

Em lugar do arseniato de ferro póde-se dar os gr. de arseniato de manganez, lactato ou phosphato de ferro, unidos aos gr. de strychnina : p. ex. 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de arseniato de manganez (os 2 juntos), 4 vezes por dia.

Para despertar as forças digestivas se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Atrophia muscular progressiva.—Diminuição gradual do volume dos musculos.—SYMPTOMAS. Os braços, principalmente o direito, são os primeiros membros affectados ; a atrophia, isto é, a diminuição de volume, a principio, accommette só varios musculos, depois estende-se. O braço enfraquece-se, seu volume diminúe e acaba por perder inteiramente o movimento, não porque

elle não possa obedecer, como na paralysisa, mas, porque lhe fallece a força para corresponder á vontade. Manifestam-se contracções fibrillares, não dolorosas, algumas vezes caimbras nos musculos atrophiados. Não se nota nenhum symptoma geral. A marcha d'esta molestia é constantemente invasora; sua duração é illimitada; seu prognostico é grave, posto que a vida não seja ameaçada.

TRATAMENTO. Uma colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, todas as manhãs. Um gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos), ás 8, ao 1/2 dia, ás 3 e ás 6 horas da tarde; ou 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 4 vezes ao dia. Dar-se-ha tambem 1 gr. de veratrina, de 2 em 2 horas, até tomar 6 a 8 por dia.

Si o doente fôr anemico, empregar-se-ha os gr. de acido arsenioso, ou os de arseniato de soda, ou de antimonio, ou de ferro, ou os de phosphato, iodureto ou lactato de ferro, do Dr. Naury. Si houver fastio, administre-se 3 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição. A atrophia muscular progressiva é molestia incuravel.

Azia.— Arrôto acido proveniente da má digestão.— *V. Dyspepsia.*

Baço.— (*Inflammação do*) *V. Splenite.*

Balanite.—*Posthite, Balano-posthite, Blennorrhagia da glande.* Inflammação catarrhal

da mucosa do prepucio e da glande. E' muito menos frequente do que a inflammação da urethra.—SYMPTOMAS. Coceira na glande, que apresenta-se tumefacta; o prepucio, participando da inflammação, torna-se sensivel e estreito; a *phimosis* é mais ou menos completa. Transuda das superficies doentes uma materia opalina a principio, depois purulenta, cuja abundancia ordinariamente é notavel. A glande, si póder ser descoberta, apresentar-se-ha rubra e com exco-rições superficiaes. E' preciso não fazer esforço para descobri-la, afim de que não sobrevenha outro accidente, isto é, a *parāphimose*.

TRATAMENTO. Si a glande puder ser descoberta, será banhada com agua mórna e um pouco de cognac ou aguardente, depois interpôr-se-ha entre a glande e o prepucio fios finos, sêccos ou molhados em uma solução fraca de tinctura de iodo, iodureto de potassio e agua distillada. Si a glande não poder ser descoberta, far-se-ha injecção com uma pequena seringa entre o prepucio e a glande com agua mórna e cognac ou aguardente, applicando-se pannos molhados em agua-vegeto-mineral e agua commum sobre a glande e o prepucio.

Si a balanite não ceder, tocar-se-ha toda a superficie rubra com uma ligeira solução de nitrato de prata, e depois interpôr-se-ha fios sêccos.

Si o doente sentir muita dôr e estrangulamento da glande, dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 de cada um por dia. Si a balanite fôr syphilitica, dar-se-ha 2 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto), às 8 e às 11 horas da manhã, às 3, e às 6 e 1/2 da tarde; ou 1 gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto) de 2 em 2 horas, até 6 por dia; ou 2 gr. de iodureto de potassio, de 2 em 2 horas, até 10 a 12 por dia. Contra as erecções nocturnas dar-se-ha 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 por noite.

Barriga d'agua.— V. *Anazarca*.

Beijos arreventados.— V. *Herpes labial*.

Belugas da cornea.— V. *Keratite*.

Beriberi.— *Beri-Beri*. Assim se chama uma molestia oriunda dos paizes quentes e que reina esporadica ou epidemicamente, atacando os individuos da raça colorada e que é caracterizada por sentimentos de fraqueza geral e de oppressão, coincidindo com anazarca e derramamentos serosos nas cavidades esplanchnicas. Ella se apresenta com perturbações do movimento e da sensibilidade.—**SYMPTOMAS.** A molestia se manifesta geralmente, mas não sempre, por pro-

drómos, que apparecem muitos dias antes e são— languidez, fraqueza, inappetencia, repugnancia para andar, dores vagas nas pernas, sensação de aperto na base do peito, cansaço, frio e dôres de cabeça.

Em alguns casos a invasão é rapida, de um dia para outro o doente é accommettido e o medico conhece a inchação, antes do doente se aperceber della.

A inchação dos tornozelos e da pelle das pernas é um dos primeiros symptomas desta molestia. A invasão é caracterisada — pela aggravação de todos estes symptomas.

A molestia se apresenta sob tres fórmas: a *hydropica*, a *paralytica* e a *mixta*.

A *hydropica* é caracterisada pela predominancia de derramamentos serosos; o doente fica muito inchado.

A *paralytica* pela predominancia dos symptomas paralyticos; o doente quer andar, não póde; cahe.

A *mixta* é aquella em que os symptomas das fórmas *hydropica* e *paralytica* se encontram reunidos.

Os doentes sentem perturbações digestivas; todos morrem asphixiados.

TRATAMENTO. Si a fórmula fôr *hydropica*, principiar-se-ha o tratamento dissolvendo 3 colheres de

sopa do sal, do Dr. Naury, em uma garrafa d'agua fria, e se dará aos calices, de 1/2 em 1/2 hora, até ter abundantes dejecções, para diminuir a grande quantidade de serosidade derramada e assim preparar a absorpção.

Nos outros dias só se dará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo. O doente tomará 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, e si houver difficuldade de ourinar e uma tal ou qual pressão no collo da bexiga, se dará 1 gr. de hyosciamina de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia, para vencer a constricção do collo da bexiga.

A cada refeição se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, para augmentar a secreção do fígado e despertar as forças digestivas do estomago.

Si a fórma for *paralytica*, se dará uma colher de sopa do sal, do Dr. Naury, todas as manhãs cedo, em um copo d'agua fria, e 1 gr. de sulphato ou arseniato de strychnina e 1 gr. de acido phosphorico (os 2 juntos); ou só um gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, augmentando lenta, mas gradualmente a dóse destes gr. até que se pronuncie a acção curativa delles. Os gr. de quassina a cada refeição são uteis nesta fórma.

Na *mixta*, o tratamento da fôrma *hydropica* e da *paralytica* é perfeitamente indicado.

Algumas vezes os gr. de iodureto de potassio são convenientes, 2 de 2 em 2 horas, até 10 a 12 por dia, conjunctamente com os gr. de arseniato de strychnina e acido phosphorico ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Nas crianças, em lugar dos preparados de strychnina se dará 1 gr. de brucina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, augmentando ou diminuindo a dóse segundo o effeito que produzir.

Os gr. de arseniato de soda, ou potassa, ou antimonio, ou cafeina podem ser dados com os gr. de cicutina, do Dr. Naury, sendo 2 gr. de arseniato de cafeina e 1 de cicutina (os 3 juntos), ás 8 horas, á 1 hora e ás 6 da tarde.

Tambem se poderá dar em lugar do arseniato de ferro os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato ou iodureto de ferro e os gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, sendo 2 gr. de lactato de ferro e 1 de hypo-phosphito de strychnina, 3 vezes por dia.

Si a molestia revestir a fôrma intermittente ou remittente se dará os gr. de arseniato ou de valerianato, ou hydro-ferro-cyanato ou sulphato de quinina, do Dr. Naury, 1 gr. de hora em hora, até 10 dos 2 primeiros e 20 dos ultimos por dia.

Os gr. de asparagina, ou scillitina, ou elacterina, ou bryonina, ou colchicina, do Dr. Naury, podem ser dados 1, de 1/2 em 1/2 hora, até 10 a 12 por dia para augmentar a secreção da urina.

Os banhos salgados, porém, depois do desaparecimento da inchação, os causticos, ou foniculos no espinhaço e as comidas salgadas são uteis nesta molestia.

Bertoeja. — Borbulhas na pelle, brancas no apice, cercadas de rubôr extenso, caracterisadas por immenso prurido; ordinariamente é de pouca duração.

TRATAMENTO. Todas as manhãs uma colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Banhos geraes mornos, com farelo. Um gr. de veratrina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até tomar 6 de cada especie por dia. Tambem pôde-se dar 2 gr. de acido salicylico, de 2 em 2 horas, até tomar 6 por dia. Si o doente fôr lymphatico, dar-se-ha 2 gr. de hypo-phosphito de cal, ou de soda, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até tomar 6 a 8 por dia. Quando a erupção fôr intensa, o doente pôde tambem fazer uso de sôro de leite.

Bexiga.— (*Calculo da*) V. *Calculo*.

Bexiga.— (*Catarrho da*) V. *Cystite chronica*.

Bexiga.— (*Espasmo do collo da*) V. *Dysuria*.

Bexiga.— (*Inercia da*) V. *Paralysia da bexiga*.

Bexiga.— (*Inflammação da*) V. *Cystite*.

Bexiga.— (*Nevralgia da*) V. *Nevralgia*.

Bexiga.— (*Paralysia da*) V. *Paralysia*.

Bexigas.— V. *Variola*.

Bicheiro.— Tumôr no qual se encontram larvas produzidas pelas lendeas da mosca varejeira.

TRATAMENTO. Abrir o tumôr, esvasial-o e lavar-o bem com agua phenicada ou com acido salicylico.

Internamente 1 gr. de sulphureto de calcio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia; ou 2 gr. de acido salicylico, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia.

Si as larvas forem depositadas no nariz ou garganta, se fará gargarejos e se injectará o nariz com tinctura de iodo 30 gotas, iodureto de potassio 60 centigrammas, agua distillada 500 grammas, ou com agua, tendo em dissolução uma pequena quantidade de acido phenico ou salicylico.

Ainda se poderá dar contra esta molestia 2 gr. de iodureto de arsenico, do Dr. Naury, ás 8, ás 11, ás 3 e ás 6 horas da tarde, ou 2 gr. de io-

dureto mercurioso, pela mesma forma, ou 2 gr. de iodureto de potassio 5 a 6 vezes por dia; ou 2 gr. de arseniato de soda, ou de potassa ou de antimonio, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia.

Bico do peito.— (*Eczema do*) V. *Eczema*.

Bico do peito.— (*Rachas do*). As rachas ou ulcerações do bico do peito são devidas á amamentação das crianças nos primeiros dias. Ellas offerecem tres grãos: 1º excoriação, 2º feridas, 3º rêgo ou ulceração.

O primeiro grão resulta da simples perda da epiderme do bico do peito; o segundo já é o resultado de uma ulceração mais profunda, do que a simples excoriação; o terceiro grão é a exageração do segundo.

A inflammação da pelle do bico do peito é a causa mais frequente da excoriação, ferida, rêgo ou ulceração.—**SYMPTOMAS.** Ha dôr seguida de coceira insupportavel, esta dôr augmenta quando o menino mama, a inflammação se propaga aos tecidos vizinhos, occasionando abcessos do peito.

TRATAMENTO. Lavar o peito toda a vez que o menino mamar e depois applicar glicerina pura.

Dar-se-ha 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria, e depois que obrar, 1 gr. de veratrina e 1 de hyos-

ciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia. Em lugar da veratrina se poderá empregar, pela mesma forma, os gr. de aconitina ou digitalina; em lugar da hyosciamina os gr. de cicutina, do Dr. Naury.

Si com esta medicação as dôres não melhorarem, se unirá aos gr. de veratrina e hyosciamina 1 gr. de narceina ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si sobrevierem abcessos V. *Abcesso.*

Bico do peito. — (*Ulcerações do*) Depois da amamentação o bico do peito se cobre algumas vezes de crostas, que, cahindo, deixam uma pequena ulcera dolorosa.

TRATAMENTO. Cauterizar a ulcera com o lapis de nitrato de prata e cural-a depois com glicerina, fazendo o tratamento, por nós já indicado, para as rachas do bico do peito.

Se dará ainda 2 gr. de iodureto mercurioso 3 a 4 vezes por dia, ou 2 gr. de iodureto de arsenico, ou 2 gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, pela mesma fórma.

Bico do peito.— (*Vegetações do*) Deve-se excisar com thesouras curvas todas as vegetações e cauterizal-as com nitrato de prata ou acido nitrico, depois far-se-ha o tratamento das *ulcerações do bico do peito*, por nós já indicado.

Blennorrhagia. — *Gonorrhœa, Urethrite venerea, virulenta, catarrhal, Corrimento, Esquentamento, Purgação.*

Inflamação da mucosa urethral acompanhada de corrimento muco-purulento contagioso, no estado agudo.—SYMPTOMAS. Depois de uma incubação de 2 a 8 dias, apparece a sensação de prurido no canal, e picadas no meato da urethra ; depois, dôres que augmentam durante as erecções, a micção, e cuja séde principal é na fôssa navi-
cular ; tumefacção, rubôr da glande ; corrimento branco, opaco, amarellado ; jacto da ourina mais delgado, como quebrado ; dôres concomitantes no trajecto do canal, algumas vezes no perineo, nos testiculos. As vezes ha febre, inappetencia, mal-estar.

TRATAMENTO. Na blennorrhagia aguda, banhos mornos, cozimento de cevada, althéa ou linhaça ; repouso ; duas colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo ; sanguesugas entre as duas vias. Si houver febre, dôr e erethismo nervoso, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até abater a febre ; contra a dôr e erethismo nervoso, 1 gr. de camphora-bromé, 1 de cicutina, e 1 de bromuretó de potasaio (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Os gr. de hyoscia-

mina pôdem ser dados de 1/2 em 1/2 hora, quando a dôr se propagar para o collo da bexiga. Quando houver muita dôr, poder-se-ha reunir aos sedativos já indicados os gr. de chlorhydrato de morphina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou codeina, ou narceina.

As injecções irritantes não devem ser empregadas. Logo que passar a agudez, dar-se-ha 2 gr. de cubebina e 1 de piperina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 20 do primeiro e 10 do segundo, por dia. Os gr. de benzoato de soda podem ser dados na dóse de 20 por dia, 2 a 3 de cada vez, continuando-se com os sedativos: cicutina, bromureto de potassio, hyosciamina ou morphina. N'este periodo, em que o estado agudo já tem passado, pôde-se dissolver 3 a 4 gr. de acido tannico em um pouco d'agua fria, e fazer 3 injecções por dia, na urethra. Quando a inflammação se propagar para a bexiga e houver ourinas sanguinolentas e muita dôr, dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina, 1 de digitalina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passarem estes symptomas. Os doentes devem ter muito cuidado com os dedos, para não leval-os aos olhos impregnados de muco-pús, que dará inevitavelmente a ophthalmia blennorrhagica, e conseguintemente a cegueira. O doente deve ter o escroto suspenso, para que

não sobrevenha a orchite. Deve abster-se de café e de cerveja.

Blennorrhéa. — E' a blennorrhagia chronica, que tem por ponto de partida a blennorrhagia aguda ; por causas predisponentes, o temperamento lymphatico, o vicio escrophuloso, a habitação em lugar humido, etc. ; e por causas occasionaes, os excessos venereos, a masturbação, a prostatite chronica, o estreitamento da urethra.—SYMPTOMAS. Ausencia de dôr ; simples corrimento, ou melhor, transudação antes mucosa do que purulenta, pouco abundante, que só se mostra em certos momentos do dia, particularmente pela manhã, antes da emissão da ourina.

TRATAMENTO. Quando fôr devida a estreitamento da urethra, que é o caso mais frequente, só a operação da urethrotomia, ou a dilatação gradual serão os meios efficazes de tratamento, e, para que a introducção das algalias não produza a febre do catheterismo, ter-se-ha o ventre desembaraçado por meio de 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em $1/2$ copo d'agua fria, pela manhã cedo, e dar-se-ha 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até tomar 10 do primeiro e 5 do segundo, por dia. Os gr. de sulphato ou valerianato de quinina podem ser dados, na dôse de 10 por dia, 2 de cada

vez. Quando a blennorrhagia fôr devida a um temperamento lymphatico ou escrophuloso, não sendo entretida por estreitamento, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), 4 vezes por dia. Para o mesmo fim, dar-se-ha 2 gr. de lactato de ferro e 1 de sulphato de strychnina (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia. Os gr. de phosphato ou de iodureto de ferro, em numero de 6 a 8 por dia; os de hypophosphito de cal, ou de soda, pódem ser dados com o mesmo fim, em numero de 10 a 12 por dia, 2 de cada vez.

Póde se empregar as injecções com uma solução de 3 a 4 gr. de acido tannico. Os gr. de cubebina, piperina e benzoato de soda, do Dr. Naury, pódem ser dados, como na blennorrhagia chronica; os de acido benzoico são muito uteis, 1 de hora em hora, até 6 ou 8 por dia. Os banhos salgados são muito convenientes.

Blepharite. — Inflamação das palpebras. E' geral ou parcial. A primeira é o fleimão da palpebra, a segunda é dividida por Velpeau em 3 especies: *mucosa*, *glandulosa* e *ciliar*. Aqui trataremos só da *Blepharite ciliar*.—SYMPTOMAS. Rubôr e intumescimento das palpebras; cilios (pestanas) agglutinados ao amanhecer. Em um grão mais adiantado, pustulas e crostas furfuraças na base dos cilios; endurecimento do bordo

livre das palpebras ; quédia dos cilios ; bordo palpebral apresentando a fôrma de um cordão nodoso, rubro ; formação successiva na base dos cilios de pequenos botões pustulosos ; ulceração, destruição dos folliculos pilosos ; ectropion.

TRATAMENTO. Na primeira manhã 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria, e nas outras manhãs, só 1/2 colher de sopa deste sal, na mesma quantidade d'agua. Virar as palpebras superiores e inferiores com os dedos ou com a ponta de um palito e passar ligeiramente sobre a mucosa d'ellas um fragmento liso de sulphato de cobre, e depois banhal-as repetidas vezes com agua fresca. Esta cauterização só se fará de 8 em 8 dias.

Applicar-se-ha sobre os olhos pequenas compressas molhadas em agua do mar, e na falta d'ella em agua commum tendo em dissolução 1 colher de sopa de sal de cozinha. Contra a blepharite escrophulosa dar-se-ha 1 gr. de arseniato de soda do Dr. Naury, às 8 e às 11 da manhã, às 3 e 6 1/2 horas da tarde. Com o mesmo fim e pela mesma fôrma dar-se-ha os gr. de arseniato de antimonio, ou de potassa, ou os de iodureto de arsenico, ou enxofre, ou os de sulphureto de calcio. Contra a blepharite syphilitica dar-se-ha 2 gr. de iodureto mercurioso

(proto-iodureto) ás 8, ao meio dia e ás 6 da tarde; com o mesmo fim e do mesmo modo dar-se-ha os gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto). Si o doente for chloro-anemico, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), ás 8 da manhã, à 1 e ás 6 da tarde. Para despertar o appetite dar-se-ha 3 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição. Si houver dôr nos olhos e não fôr possível encerrar a luz, dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma; si a dôr voltar regularmente, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou 1 de sulphato de quinina, de hora em hora, para cortar a intermittencia. Os gr. de atropina e os de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury, podem ser dados (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia para acalmar a dôr. Os gr. de hypo-phosphito de cal ou de soda, ou os de iodureto de ferro, do Dr. Naury, podem ser dados: os primeiros em numero de 10 a 12, e o ultimo no de 6 por dia, para reconstituir o organismo. Deite-se algumas gottas de limão em um pouco d'agua fresca, para banhar os olhos durante o dia.

Bocca amarga.—V. *Dyspepsia*.

Bocca (*Feridas da*) V. *Aphthas*.

Bocca.— (*Inflamação da*) V. *Estomatite*

Bocio.— V. *Cachumba*.

Boubas.—*Framboesia*. — Molestia de pelle que se apresenta sob as fórmãs seguintes :

Boubas sêccas ; tuberculos, que a principio se manifestam algum tanto molles, como nucleados, do tamanho de cabeças de alfinetes, e que mais tarde tornam-se maiores, desiguaes, achatados, indolentes, superficialmente ulceraveis, disseminados pelo rosto, tronco e extremidades. *Boubas humidas* ; ulceras elevadas, planas, rubras, granulosas, de diametro variavel, das quaes transuda certa mucosidade, às vezes cobertas de uma substancia amarello-esbranquiçada. *Cravos boubaticos* ; pequenas elevações na planta dos pés, acompanhadas de fendas profundas e dolorosas. Esta molestia é de natureza syphilitica.

TRATAMENTO. V. *Syphilis*.

Bronchite.—*Catarrho pulmonar*.—A inflamação catarrhal dos bronchios é *aguda, simples, chronica, capillar ou pseudo-membranosa*.

Bronchite aguda simples intensa.—SYMPTOMAS. Em consequencia de um defluxo, apparecem calafrios, cephalalgia, quebrantamento de forças, dôr por detrás do sternum (osso do peito), tosse sêcca ; oppressão e febre. Depois, a tosse torna-se mais frequente, ansiosa, muito fatigante,

menos sêcca ; cephalalgia e febre. Ao fim de 3 a 4 dias, a dôr do peito acalma-se, a febre cede, a tosse torna-se mais facil e ha expectoração de escarros volumosos, opacos, amarellos ou esverdeados.

Bronchite chronica.—SYMPTOMAS. Tosse, ora ligeira, ora fatigante, antes humida do que sêcca, mais pronunciada pela manhã e à noite do que durante o dia ; expectoração abundante ; pouca difficuldade de respirar ; reincidencias reptidas á mais ligeira variação atmospherica.

Bronchite capillar.—SYMPTOMAS. Inflammção dos pequenos bronchios ; ella distingue-se pela grande reacção febril, difficuldade consideravel de respiração, tosse pertinaz, expectoração difficil, estertores crepitantes, e sub-crepitantes dos dois lados, estendendo-se só ao terço ou á metade da altura do thorax. Quando a bronchite capillar é geral, a difficuldade de respirar é extrema, a face é pallida ou roxeada, os olhos salientes, a palavra breve, a anxiedade immensa.

Bronchite pseudo-membranosa.—SYMPTOMAS. Ordinariamente aguda, esta molestia começa por um simples defluxo ; manifesta-se depois grande difficuldade de respiração, tosse pertinaz e fatigante, dôr intensa com sentimento de oppressão por detrás do sternum. Ha estertor sonoro ou ruido de valvula, produzido por algum retalho

flutuante da pseudo-membrana. Expectoração característica, formada de fibras brancas, ôcas e ramificadas. Febre variavel, integridade da voz, salvo complicação de croup.

TRATAMENTO. Na *bronchite simples*, 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo de infusão de tilia ; depois de produzir effeito, abater a febre, dando 1 gr. de aconitina, 1 de digitalina e 2 de citrato de cafeina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a febre e a dôr de cabeça ; depois, facilitar a expectoração por meio de 2 gr. de kermes, ou 2 gr. de scillitina, ou 2 gr. de benzoato de soda, de hora em hora. Si com o emprego d'estes gr. ainda não houver facilidade de expectoração, dar-se-ha 1 gr. de emetico, do Dr. Naury, em 1 colher d'agua mórna, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 3 vezes.

Nas crianças, em lugar do emetico, dar-se-ha 1 gr. de emetina ou de apomorphina, de hora em hora, até vomitar uma ou duas vezes. Si houver difficuldade de respirar, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma ; si fôr criança, em lugar da strychnina, dar-se-ha 1 gr. de brucina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia. Contra a tosse empregar-se-ha 1 gr. de cicutina

e 1 de codeina (os 2 juntos), de hora em hora. Com o mesmo fim, pôde-se dar 1 gr. de iodoformio e 1 de narceina (os 2 juntos), ou 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora.

— Na *bronchite chronica*, desembaraçar-se ha o ventre, por meio de 1/2 colher de sopa, do sal do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria, todas as manhãs; dar-se-ha 2 gr. de arseniato de soda e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), ás 8 da manhã, ao meio dia e ás 6 da tarde; os gr. de arseniato de soda podem ser substituidos pelos de arseniato de antimonio, ou de potassa; os gr. de arseniato de strychnina pôdem ser substituidos pelos de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Contra a *bronchite chronica syphilitica* empre gar-se-ha 2 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto), ou 1 gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto) 4 a 5 vezes por dia; ou 2 gr. de iodureto de potassio, ou 1 gr. de iodureto de arsenico 4 a 6 vezes por dia.

Contra a *bronchite capillar*, dar-se-ha 1 gr. de emetico aos adultos, ou 1 gr. de emetina ás crianças, de 1/2 em 1/2 hora, em 1 colher d'agua mórna, até vomitar 2 a 4 vezes; depois, fazer uma derivação sobre o canal intestinal com 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury,

em 1/2 chicara de infusão de tilia, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 3 a 4 vezes ; depois, facilitar a expectoração pelos gr. de kermes, ou scillitina, como já dissemos, para a bronchite simples; para a falta de ar, dê-se os gr. de arseniato de strychnina e os de hyosciamina, como já explicamos. A febre será combatida pelos gr. de aconitina, veratrina e digitalina : si ella tomar o character intermittente ou remittente, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou 1 gr. de sulphato ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora.

Os vesicatorios sobre o peito são muito uteis. Contra a *bronchite pseudo-membranosa*, dar-se-ha 1 gr. de emetico aos adultos, ou 1 gr. de emetina ás crianças, de 1/2 em 1/2 hora em 1 colher d'agua morna, até a expulsão das falsas membranas ; conserve-se o ventre livre pelo sal do Dr. Naury, todas as manhãs; dê-se 1 gr. de sulphureto de calcio e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos , ás 8 e ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 da tarde.

Na bronchite capillar e na pseudo-membranosa, a tosse será acalmada pelos mesmos meios que na bronchite simples..

Bubão.— Engorgitamento inflammatorio dos ganglios lymphaticos. Póde sobrevir por occasião de uma simples irritação ou excoriação as-

sestada no penis ou na urethra ; é, n'este caso uma adenite. Porém o bubão venereo é aquelle que resulta da absorpção do virus syphilitico. O bubão é primitivo (a que os Francezes chamam *d'emblée*), ou consecutivo, ou constitucional. O 1.º é aquelle que, para muitos authores, excepto Ricord, póde apparecer sem que seja precedido de cancro ; o 2.º manifesta-se pouco tempo depois do apparecimento do cancro ; o 3.º é o que apparece como symptoma secundario ou terciario, em um individuo infectado, porém que não apresenta actualmente symptomas primitivos.—SYMPTOMAS. O bubão é inflammatorio ou indolente. O 1.º marcha rapidamente para a suppuração. A inflammação quasi sempre é devida a acção do virus absorvido. A's vezes, ella estende-se ao tecido cellular que cerca os ganglios lymphaticos, desenvolve-se rapidamente á maneira de um fleimão e suppura cedo ; outras vezes, ella fica limitada aos ganglios, cujo intumescimento é lento e quasi sem reacção. A 2.ª especie de bubão —o indolente—não manifesta tendencia alguma para a suppuração ; fica estacionario e não causa dôr alguma, porém elle está ligado a um cancro endurecido, ou á syphilis constitucional.

TRATAMENTO. V. *Syphilis*.

Boulimia.— Appetite exagerado. V. *Dyspepsia*.

Cachexia.—Alteração profunda da nutrição, caracterisada pela inchação e infiltração, côr amarellada ou plumbea, sangue extremamente seroso, e langôr de todas as propriedades de tecidos; estado que se observa principalmente, depois de longas molestias, ou no fim de certas affecções chegadas a um alto grão de intensidade.

TRATAMENTO. *V. Syphilis, Tuberculose, Gotta, Febre intermittente, Abcesso, Escorbuto, Cancro, Envenenamento pelo chumbo, Molestias nervosas.*

Cachumba. — Inchação das glandulas submaxillares e parotidas, mal circumscripta, acompanhada, ás vezes, de febre.—SYMPTOMAS. Nos casos ligeiros, inchação e dureza, sem mudança de côr da pelle, dôr, difficuldade nos movimentos do queixo, augmento da saliva excretada; symptomas que se propagam depressa ao outro lado, si se manifestaram em um só, e que tornam a physionomia differente. Si a molestia fôr intensa, haverá, além d'estes phenomenos, calafrios, febre, pelle sêcca, e ourinas sedimentosas. A's vezes, ha tambem a inchação dos testiculos, dos grandes labios ou dos seios, acompanhando a molestia ou depois que ella vae cedendo.

TRATAMENTO. Nos adultos 2 colheres de sôpa, e, nas crianças, 1/2 colher dô sal, do Dr. Naury,

em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo. Quando por ventura houver repugnancia para tomar o sal dissolvido em agua, addicionar-se-ha algumas gottas de limão e um pouco de assucar, até constituir uma agradavel limonada. Si houver febre, depois do laxante ter produzido effeito, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos); de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a. Logo que passar a febre abandonar-se-ha estes gr. para dar 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia; e far-se-ha embrocações com tinctura de iodo, de 3 em 3 dias, sobre a glandula engorgitada. Para acalmar a dôr dar-se-ha 1 gr. de narceina e 1 de cicutina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora; ou 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma. O sal do Dr. Naury deve ser tomado, como dissemos, todas as manhãs. Para resolver o engorgitamento glandular, depois que passar a febre, dar-se-ha 1 gr. de iodoformio, de hora em hora, até 6 a 8 por dia; ou 1 gr. de sulphureto de calcio, de hora em hora, até 6 por dia; ou 1 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto) ás 8 e ás 11 da manhã, e ás 3 e 6 horas da tarde; ou 1 gr. de iodureto de potassio, de hora em hora, até 6 a 10 por dia; ou 1 gr. de iodureto de arsenico, do

Dr. Naury, ás 8 e ás 11 da manhã e ás 3 e ás 6 horas da tarde. Os gr. de arseniato de soda ou de potassa pôdem ser dados, para o mesmo fim : 1 gr. de arseniato de potassa e 1 de cicutina (os 2 juntos), ás 8 e ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde. Tambem se pôde dar 1 gr. de iodureto de enxofre, do Dr. Naury, ás mesmas horas.

Cadeiras.—(Dôr de) *V. Lumbago*.

Caimbra.—Contractão involuntaria, espasmodica e dolorosa de certos musculos, particularmente dos da parte posterior da perna. Estas caimbras sobrevêm principalmente á noite, e cessam quasi instantaneamente, desde que se apoia fortemente o pé sobre o sólo, estendendo a perna sobre a côxa de modo a impedir as contractões do musculo convulso. A caimbra resulta muitas vezes de uma falsa posição, ou da compressão directa de uma arteria principal, de um musculo ou de um nervo, muito mais vezes do que de uma super-excitação do cerebro. Algumas vezes as caimbras são sympathicas, como na *colica de chumbo* e no *cholera-morbus*. Ha uma affecção chamada *caimbra dos escriptores*, e que consiste na inap-tidão de certos musculos dos dedos da mão—o pollegar, o indicador — a contrahir-se regularmente para conservar e dirigir uma penna, para apoiar-se sobre as teclas do piano, etc., ao

passo que os musculos da mão e do antebraço conservam a aptidão e a força que lhes é propria para qualquer esforço mais energico, ou mesmo para qualquer acção de outro genero. Esta affecção, de ordinario, permanente, vem algumas vezes por accesso. Nenhum meio tem sido proveitoso, nem mesmo a tenotomia.

TRATAMENTO. V. *Contractura*.

Calculos.— *Concreções calculosas*. Nome dado em geral ás concreções que se fórmam accidentalmente no corpo dos animaes. Encontra-se calculos nas articulações, nas vias biliares, nos intestinos, nos pulmões, na próstata, nas vesiculas seminaes, nas vias salivares, nos órgãos genito-urinarios, etc.

Calculos biliares. — *Cholélithe*.—SYMPTOMAS. Ao atravessar o canal choledoco é que os calculos determinam uma dôr viva, atróz, assentando-se por debaixo das falsas costellas direitas, irradiando-se em diversos sentidos e exasperando-se á pressão: é a *colica hepatica*. Ora, manifesta-se um só accesso, cuja duração é muito variavel; outras vezes, sobrevêm muitos d'estes accessos, com intervallo de algumas horas. A violencia das dôres determina o delirio, as convulsões, a syncope. A bocca torna-se sêcca, ha vomitos e uma prisão de ventre difficil de vencer.

O pulso conserva-se calmo, às vezes deprimido pela intensidade das dôres.

Calculos renaes. — Areias. — SYMPTOMAS.

A presença de calculos nos rins, ou melhor, sua passagem atravéz dos uretères, determina excessivas e violentas dôres, manifestando-se por accesos: é a *colica nephritica*. Existindo um calculo no rim, qualquer movimento brusco pôde determinar sua passagem dolorosa do rim para a urethra. A dôr se faz sentir ao longo do uretère, prolonga-se para o lado da bexiga, segue de algum modo a marcha do calculo; é dilacerante, atróz, acompanhada de pontadas na região renal; irradia-se ao longe, ao testiculo, à coxa correspondente, etc; acalma-se ou exaspera-se, segundo o corpo estranho, pára ou caminha; cessa inteiramente, quando este tem chegado à bexiga, onde vem a ser mais tarde o nucleo de um calculo ourinario, quando não é expellido pela urethra, expulsão que pôde causar ainda outros accidentes, porém muito menos crueis.

Calculos vesicaes ou ourinarios. —

Muitas vezes originarios de calculos renaes, que não foram expulsos da bexiga, os calculos vesicaes pôdem attingir a um volume e peso enormes e apresentam em sua composição as substancias seguintes, na ordem de sua frequencia: acido

urico, uratos de ammoniaco, de potassa, de soda e de cal, phosphato ammoniaco-magnesiano, xanthina, phosphato de cal, carbonatos de cal e magnesia, oxalato calcareo, cystina. — SYMPTOMAS. Perturbação ou obstaculo á emissão da ourina; phenomenos sympathicos, como o prurido da glande, etc.; irritação vesical, hematuria; um choque particular que elles imprimem ao catheter, explorador da bexiga.

TRATAMENTO. Em geral, aos que soffrem de calculos deve-se acalmar a dôr pelos banhos mornos prolongados, sanguesugas locaes, etc; combater a prisão de ventre com 1/2 colher de sopa do oleo de ricino e 1 gr. de atropina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até provocar abundantes dejecções.

Na colica hepatica, devida a calculos biliares, far-se-ha o tratamento geral pelos banhos mornos, sanguesugas, oleo de ricino com 1 gr. de atropina. Para acalmar a dôr, dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até a calma, ou 1 gr. de cicutina e 1 de codeina (os 2 juntos); ou 1 gr. de daturina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), no mesmo tempo que já indicámos.

Para o mesmo fim poder-se-ha dar 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de atropina (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma.

Passada a colica, o doente tomará pela manhã cedo 1 a 2 colheres do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria; e a cada refeição 2 a 4 gr. de quassina. Tomará 2 gr. de arseniato de cafeina e 2 de cicutina (os 4 juntos), ás 8 da manhã, ao meio dia e ás 6 1/2 da tarde.

Os gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de soda, ou de potassa, podem ser empregados pela mesma fórma e na mesma dóse, porém sempre reunidos aos de cicutina, como ácima dissemos.

Si houver febre, 1 gr. de veratrina, 1 de acenitina e 1 de digitalina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a; si ella tomar o character intermittente ou remittente, 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina, de hora em hora; ou 1 gr. de sulphato ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, com o mesmo intervallo, até tomar 10 a 20 por dia. Os gr. de podophyllina podem ser dados em numero de 3, ao deitar-se, para combater a prisão de ventre, si não poder ser tolerado o sal do Dr. Naury.

Na *colica renal* far-se-ha o mesmo tratamento geral da colica hepatica; banhos mornos prolongados, oleo de ricino com 1 gr. de atropina, sanguesugas ás verilhas; uso diario de 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Para acalmar a dôr e o espasmo, dar-se-ha os gr. de atropina, hyosciamina, cicutina, daturina, codeina ou narceina, do Dr. Naury. Para a febre o mesmo tratamento que aconselhamos na colica hepatica. Passada a colica, os doentes usarão, todas as manhãs, de 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Tomarão 1 gr. de acido benzoico, de hora em hora; ou 1 gr. de benzoato de ammoniaco, pela mesma fôrma, até tomar 10 por dia; ou 2 gr. de benzoato de soda, ou 1 de acido salicylico, do Dr. Naury, até a mesma dóse. Para augmentar a secreção urinaria e facilitar a expulsão dos calculos, dar-se-ha 1 gr. de colchicina, ou 2 de scillitina, ou 1 de elacterina, ou 1 de bryonina, do Dr. Naury, até tomar 10 por dia.

Contra *os calculos vesicaes* só se poderá oppôr com vantagem a operação da lithotricia ou a da talha; o tratamento palliativo será feito pelos calmantes: gr. de codeina, narceina, cicutina, hyosciamina ou atropina, do Dr. Naury, como expuzemos.

Calafrios.— O calafrio, geralmente conhecido pelo nome de frio, é symptoma constante nas inflammações e nas febres.

Este symptoma tem sido convenientemente estudado depois da introdução na clinica do thermometro, por este instrumento verifica-se que,

sempre que o doente treme de frio, está com o calor do corpo elevado.

Conforme a febre, e a viscera ou a parte do corpo inflammada, o frio tem seu modo especial de apresentar-se.

Assim, o frio na febre intermittente palustre não dura mais de 2 á 3 horas; na pneumonia, é muito longo e exagerado; na febre perniciosa, ás vezes, é rapido e quasi desapercibido, outras vezes, no emtanto, é fortissimo e duradouro. Na mais simples suppressão de transpiração o frio inicial é o primeiro alarma nervoso do individuo.

Os pathologistas explicam o calafrio, como a primeira impressão da causa da molestia sobre o systema nervoso.

TRATAMENTO. Dar-se-ha n'este estado 1 chicara de chá quente com 1 colher de sopa de cognac, fazendo-se fricções sobre o espinhaço e membros com uma escova, ou um pedaço de baeta apenas molhado em alcool camphorado, ou uma solução de sal de cozinha.

Se applicará ventosas sêccas, sinapismos e mesmo a electricidade, como já indicámos para o periodo algido do Cholera-Morbus, com o fim de chamar o sangue para as extremidades.

O doente tomará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os

2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que a reacção (febre) se manifeste; então, se velará sobre este estado para abatel-a, si ella fôr forte, pelos anti-thermicos vitaes,—gr. de aconitina, veratrina e digitalina, do Dr. Naury.

O estado morbido a que forem ligados os calafrios será combatido pelos meios apropriados a cada um d'elles.

Callosidades das feridas.— As cicatrizes, uma vez formadas, pódem ser a séde de transformações mais ou menos graves. As ulceras callosas apresentam-se em geral como resultado de más cicatrizes.—**SYMPTOMAS.** O aspecto das ulceras é o seguinte: bordos talhados a pique, irregulares, muito duros, o fundo da ulcera é igualmente duro e sem pús; em vez deste liquido vê-se sempre um liquido aquôso, branco-amarellado e fétido.

A pelle que rodêa as feridas callosas apresenta-se dura do mesmo modo.

As callosidades das feridas não produzem em geral dôr notavel, excepto si, por qualquer motivo, apparece a inflammação franca.

TRATAMENTO.—Este accidente é devido às diatheses syphilitica, escrophulosa, ou a um curativo intempestivo das feridas.

O doente tomará todas as manhãs cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Tocar-se-ha de 3 em 3 dias os bordos da ulcera com nitrato de prata, banhando-a todas as manhãs com uma infusão de chá commum, ou de substancias adstringentes ; depois se applicará sobre a ulcera o chumbo do rapé, ou aquelle que vem nas caixas de chá, ou lamina deste metal da grossura de duas folhas de papel, fixando-a sobre a parte ulcerada com tiras agglutinativas e uma atadura ligeiramente compressiva.

Internamente se darão os anti-syphiliticos,— gr. de iodureto de arsenico, ou mercurioso, ou mercurico, ou de potassio, ou iodoformio, ou acido salicylico, do Dr. Naury, como indicamos para o tratamento desta molestia.

Contra a *escrophulose* se fará o tratamento desta diathese.

Si o doente for *chloro-anemico*, combatendo-se topicamente a ulcera, se fará o tratamento da *chloro-anemia*.

Si a ulcera for dolorosa, se dará 1 gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina e 1 de narceina do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até acalmar as dores.

Em falta da narceina dar-se-ha, pela mesma fórma, os gr. de codeina, ou sal de Gregory

(chlorhydrato duplo de morphina e codeina); ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Camaras de sangue.— *V. Dysenteria.*

Cancro.— Toda lesão de nutrição ou de secreção, chegada ao ponto em que termina por uma ulceração que estende suas devastações quer em superficie, quer em profundidade, é cancro na opinião de Andral. Esta molestia é tão difficil de definir como de curar. Alfredo Heurtaux a define assim: « Molestia chronica, que começa sob a forma de botão, de placa ou de tumôr, que cresce gradualmente, não retrograda nunca, offerece uma tendencia manifesta à ulceração, invade todos os tecidos sem distincção, que pôde reproduzir-se no mesmo lugar ou a distancia, principalmente nas glandulas lymphaticas da região doente e nos órgãos internos, que, emfim, reage sobre a saúde geral e acaba pela morte. » — SYMPTOMAS. Tumôr duro, com saliencias e depressões, circumscripto ou diffuso, sem mudança de côr da pelle, que é por elle levantada. Mais tarde, amollecimento do tumôr e manifestação de dôres lancinantes (picadas), progressivas e com exacerbações. Engorgitamento dos ganglios lymphaticos circumvisinhos, edemacia das partes ambientes, etc. Progressos de depauperamento, signaes de *diathese cance-*

rosa, taes como : pelle sêcca, côr amarella de palha de Italia,—facie edematosa, olhos embaciados, pupilla dilatada; emmagrecimento, diarrhéa, pequenez e frequencia do pulso, calafrios irregulares alternados com pequenos suores, febre hectica; inflammação da pelle, ulceração do tumôr. Os bordos da ulcera são duros, desiguaes; sua superficie é coberta de vegetações indestructiveis, e humedecida de um ichor-âcre, fétido; em periodo adiantado, os proprios vasos, corroidos, destruidos pelo mal, deixam escapar sangue, e produzem-se hemorragias de gravidade variavel. Os cancos dos órgãos ôcos tendem á ulceração, como os sub-cutaneos; é sobre a mucosa que se opera a ulceração n'este caso.

TRATAMENTO. Na cachexia cancerosa, quando os ganglios (grandulas) circumvizinhos já estiverem engorgitados, é inutil pensar em operação.

Ella será tentada, quando o cancro não estiver ulcerado e a constituição do doente tiver sido reformada pelo tratamento. Para melhorar a crase sanguinea, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ás 8 da manhã, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. Os gr. de acido arsenioso, ou de arseniato de soda, ou de antimonio, ou de potassa, ou de manganez, ou de salicylato de ferro, ou de salicylato de soda, pôdem

ser dados com o mesmo fim, na dóse de 4 á 6 gr. por dia, unidos a igual numero de gr. de cicutina. Os gr. de lactato, phosphato ou iodureto de ferro, do Dr. Naury, serão administrados para combater a anemia, na dóse de 6 a 10 por dia, 2 de cada vez. Para despertar o appetite, dar-se-ha 2 a 4 gr. de quassina, a cada refeição. Contra a febre consumptiva, empregarse-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até tomar 10 por dia, cessando, porém, no momento em que ella passar. Acalmarse-ha a dôr por meio de 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma. Os gr. de sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), narceina ou codeina, ou bromhydrato de morphina; e os de atropina, daturina ou hyosciamina, do Dr. Naury, pôdem ser empregados para o mesmo fim; p. ex. 1 gr. de sal de Gregory e 1 de atropina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até a calma.

Si a dôr voltar com accessos regulares, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até tomar 6 a 10 por dia. Póde-se empregar 2 gr. de iodureto de arsenico e 2 de cicutina (os 4 juntos), ás 8 da manhã, á 1 e ás 6 da tarde; ou 2 gr. de iodureto mercu-

rioso (proto-iodureto) e 2 de cicutina (os 4 juntos), às mesmas horas, quando se suspeitar que a causa é syphilitica ou dartrosa. Os gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto), ou os de iodureto de potassio, do Dr. Naury, pódem ser dados 6 do primeiro, ou 10 do segundo por dia, 2 de cada vez e unidos aos gr. de cicutina; mas, nunca tomal-os ao mesmo tempo. Para sustentar a vitalidade dar-se-ha 2 gr. de arseniato de strychnina e 2 de cicutina á noite. Com o mesmo fim, poder-se-ha dar 1 gr. de acido phosphorico, e 1 de sulphato de strychnina e 2 de cicutina (os 4 juntos), à tarde; ou 2 gr. de cicutina e 1 de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury. A ulceração será curada com agua ou oleo phenicado, ou solução de acido salicylico, ou glyceroleo de amido, ou de ergotina, ou de opio. O doente conservará o ventre desembaraçado por meio de 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã.

Cancro dos beiços.— A causa do cancro dos beiços é desconhecida como é desconhecida a causa de outros cancos em geral. Alguns a attribuem a irritações continuas; entre estas tem-se notado o abuso de ponteiras curtas, que esquentam muito a bocca e principalmente os beiços.—SYMPTOMAS. O cancro dos beiços é o cancro *epithelial*, ou *epithelioma*.

Em geral os *epitheliomas* começam por uma tumefacção ou por uma verruga que se excoria para logo se ulcerar.

Desde que o epithelioma começa a se desenvolver, os tecidos, em que elle se assenta, enrugam-se, retrahem-se, produzindo na bocca e na physionomia verdadeiras disformidades ; logo depois apparece a ulceração que é caracterisada por uma superficie coberta de crostas amareladas, resultado do pús que sécca ; si tirarmos as crostas, apparece, uma superficie rosada, granulosa, abaixo do nivel da pelle, de bordos voltados para fóra e um pouco endurecidos ; os tecidos que rodêam o cancro são tambem um pouco duros. Em geral os cancos dos beiços e mesmo da cara são pouco dolorosos. E' preciso não confundir as ulcerações cancerosas com manifestações syphiliticas tendo a mesma fórma e desenvolvimento. O tratamento será a pedra de toque.

TRATAMENTO.— V. *Cancro*.

Cancro do estomago.— Causa desconhecida, attribúe-se a irritações continuas. O cancro do estomago principia em geral de um modo lento e obscuro.—SYMPTOMAS. Fastio ou anorexia, dôres gastricas mais ou menos notaveis ás vezes acalmadas pela ingestão de alimentos. Em geral apparece tambem molleza notavel.

Porém o que principalmente deve attrahir a attenção, são os vomitos que á principio arrastam os alimentos, outras vezes um liquido albuminoso, e mais tarde, quando a molestia está adiantada, um liquido que deixa em deposito um pó mais ou menos escuro. Algumas vezes o vomito é de sangue, indicios de que a ulceração estende-se a um vaso qualquer.

O cancro às vezes retrahe os tecidos e fórma por baixo da parede do abdomen ou ventre um tumôr do volume de um ovo ou maior, chegando a comprimir a aorta e difficultando a circulação: no principio o cancro é acompanhado de constipação de ventre, porém, logo que a cachexia está adiantada a diarrhéa apparece e aniquila o doente. O doente apresenta eructações acidas e fétidas, com cheiro de ovos pôdres. A principio a molestia confunde-se com a nevralgia gastrica.

TRATAMENTO.— Contra esta molestia, chegada a um certo ponto, as armas da therapeutica são impotentes. A medicina, porém, não é só curativa, ella tambem tem por fim o allivio dos soffrimentos do doente.

Para vencer a constipação de ventre dar-se-ha 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo; ou 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina ao deitar-se, aug-

mentando-se ou diminuindo-se a dóse do sal, segundo o effeito que produzir, sendo sufficiente uma dejecção por dia para não enfraquecer o doente, já depauperado.

Contra os vomitos se dará 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury, (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia, augmentando ou diminuindo-se a dóse segundo o effeito que produzir.

Em lugar do sulphato de strychnina, se dará, pela mesma fórma, os gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury. Contra a dôr se empregará 1 gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até a sedação. Em falta da narceina se dará, pela mesma fórma, os gr. de codeina ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou iodhydrato, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Contra os arrotos acidos, dar se-ha 1 gr. de cicutina e 2 de acido salicylico, ou salicylato de ferro, ou de soda, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia. Os meios empregados na dyspepsia são uteis neste estado.

Para a diarrhéa emprega-se-ha os mesmos meios indicados para esta molestia. V. *Diarrhéa*.

O tratamento do cancro em geral é empregado n'esta localisação.— V. *Cancro*.

Cancro do figado— V. *Cirrhose do figado*.

Cancro dos intestinos.— Esta especie de cancro é devida quasi sempre à influencia da diathese cancerosa.— SYMPTOMAS. Muitas vezes passa desapercibido, porém, logo que modifica o calibre do tubo intestinal, elle começa a revelar-se conforme a séde; si elle occupa o duodeno, os symptomas são identicos aos do cancro do estomago; si porém o lugar escolhido pela molestia é os intestinos delgados, então os doentes apresentam alternativamente diarrhéa ou constipação de ventre. No umbigo, ou abaixo, ou para os lados ou flancos, a apalpação percebe um tumôr duro, movel e obscuro à percussão. A dôr é constante e mais ou menos intensa. Si o cancro está localizado no recto, pela apalpação educada pôde-se logo reconhecer. Os doentes vão à banca soffrendo inauditas difficuldades, expellem um liquido sanioso, e sangue, nos intervallos das evacuações. No grosso ou no delgado intestino o cancro pôde, retrahindo as camadas dos mesmos intestinos, obliteral-os completamente apresentando os symptomas do ileo. A's vezes o symptoma do ileo desaparece repentinamente; é signal de que a ulceração amol-

leceu, restituindo ao intestino o seu antigo calibre.

TRATAMENTO.— V. *Cancro do estomago, Ileo.*

Cancro da lingua.— A lingua é a séde de todas as fórmas do cancro. As mais communs são : o *epithelioma* e *encephaloide*, depois vem o *scirrho*, que é mais raro.— SYMPTOMAS. O cancro *epithelial* desenvolve-se como o do mesmo nome que apparece nos labios, quando não é continuação d'este. Tem os mesmo signaes caracteristicos.

O cancro *encephaloide*, que tem o seu desenvolvimento especial, apresenta-se debaixo da fórma de um tumôr mais ou menos grande, criando-se mesmo no tecido da lingua e produzindo accidentes rapidamente mortaes, quer asphyxiando, quer estendendo-se ás regiões circumvizinhas, produzindo hemorragias mortaes.

O *scirrho* marcha lentamente, produzindo no entanto os mesmos symptomas.

Cumpre não confundir as ulcerações cancerosas com as syphiliticas. Ainda os tratamentos geral e topico servirão de pedra de toque.

TRATAMENTO. Quando houver hemorragias se dará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de ergotina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até que ellas passem, e, si o doente estiver chloro-anemico, se juntará a estes 1 gr. de

arseniato de ferro, ou phosphato, ou lactato, ou iodureto de ferro, ou salicylato de ferro, ou arseniato de manganez, do Dr. Naury.

Os gr. de acido tannico são empregados para o mesmo fim, 1 de hora em hora.

· Emquanto ao tratamento geral e particular, V. *Cancro*.

Cancro dos olhos. — SYMPTOMAS. O cancro dos olhos de ordinario tem sua séde na membrana chamada choroide, e é da especie chamada *sarcoma* ou *cancro medullar* e *cancro melanico*.

São em geral symptomas da diathese cancerosa.

Só pôde ser perfeitamente conhecido pelos especialistas.

A principio confunde-se com a choroide parenchymatosa.

Todas as outras especies de cancro pôdem ser vistas no globo ocular, vindas da orbita e dos tecidos que rodeiam o globo, como a pelle e os musculos.

TRATAMENTO. V. *Cancro*.

Cancro do recto. — V. *Cancro dos intestinos*.

Cancro do seio. — E' muito commum o cancro do seio. — SYMPTOMAS. Apresenta-se de ordinario debaixo da fórma de cancro *scirrroso*

constituindo um tumôr duro, retrahido, com atrophia ou inflammação do seio, de uma substancia branca grisea cujos prolongamentos se estendem por entre os septos membranosos da glandula, de tal modo que é muito difficil, depois de certo tempo, separar os tecidos invadidos dos tecidos sãos. A marcha do cancro é lenta e às vezes dura muitos annos sem affectar o estado geral do individuo. Os cancros *encephaloides* são mais raros.

Ha outras especies de cancro que procuram o seio, como o cancro *fibro-plastico, colloide*.

A principio o cancro se reconhece apenas por um pequeno endurecimento já acompanhado de dôr. Mais tarde o endurecimento ulcera-se e a ulceração apodera-se de todo o seio com sahimento de um liquido sanioso e fétido.

Os ganglios lymphaticos do pescoço e os que ficam debaixo do braço crescem em volume para depois se ulcerarem tambem. O doente morre por consumpção. A's vezes dura muitos annos.

TRATAMENTO. Logo que se reconhecer no seio qualquer tumôr de natureza suspeita, immediatamente se fará a ablação d'elle, antes que o organismo seja infeccionado, dando em resultado a cachexia cancerosa.

A operação poderá ser inutil, mas praticada á tempo, por certo, ella salvará muitos individuos.

Para o tratamento em geral. — V. *Cancro*.

Cancro do testiculo. — N'este orgão se assestam todas as especies de cancro.—SYMP-TOMAS. A principio se reconhece um augmento de volume, os doentes accusam uma dôr vaga.

Porém logo que o tumôr cresce, o testiculo cobre-se de bossas, em outros pontos amollece, as dôres augmentam, o cordão espermatico endurece, a pressão exercida sobre os vasos pelos ganglios lymphaticos crescidos e degenerados determina o edema das pernas e das côxas.

A principio o diagnostico desta molestia é difficilimo, quando, porém, a molestia está adiantada, o simples exame faz verificar a especie do mal.

TRATAMENTO. Reconhecida a natureza do tumôr, depois de se ter feito em regra o tratamento anti-syphilitico, se praticará a castração, antes que os ganglios das virilhas fiquem engorgitados; para o tratamento geral. — V. *Cancro*.

Cancro do utero. — SYMPTOMAS. Um dos primeiros symptomas do cancro do utero (que pôde ser de qualquer especie, sendo os ulcerosos os mais communs) é a irregularidade da menstruação com dôres vagas no sacro e abaixo do umbigo, notando-se quasi sempre um corrimento pela vagina.

Logo depois por meio dos exames internos verifica-se que o collo do utero é mais volumoso e

amollecido, a mucosa é vermelha em certos pontos e pallida em outros.

Mais tarde as hemorragias começam e o corrimento sanioso ou leucorrhoeico é menos abundante, as dôres augmentam, a ulceração estende-se até ao recto e á bexiga, perturbando a micção e a defecação; emfim, depois de alguns annos, si o doente tem resistido, a vagina, recto, e bexiga ficam transformados pela ulceração em uma vasta cloaca. O esgoto mata o doente.

TRATAMENTO. Reconhecida a natureza da molestia, deve-se abster completamente das cauterizações, que augmentam a destruição.

O tratamento palliativo é mais conveniente do que o curativo, que nenhum resultado util tem dado até hoje.

A vida da doente pôde ser prolongada pelo tratamento palliativo, que não irrita o orgão, o que não acontece com o curativo, baseado nas cauterizações, que irritam a parte e augmentam a destruição.

A constipação de ventre será combatida por 3 a 4 gr. de podophylina e 1 de atropina ao deitar-se e 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo; augmentando-se ou diminuindo-se a dóse do sal, segundo o effeito que produzir; uma ou duas dejecções diarias são mais que convenientes.

Si a doente fôr chloro-anemica, melhorar-se-ha a crase sanguinea pelos meios já indicados para esta molestia. — V. *Chloro-anemia*.

Os gr. de iodureto de arsenico, do Dr. Naury, tem uma acção pronunciada sobre os globulos brancos do sangue, transformando-os em rubros; deve-se dar neste caso 6 a 8 por dia, 2 de cada vez. Os gr. de arseniato de soda, ou salicylato de soda, ou arseniato de potassa tambem actuaem pela mesma fórma; devem ser dados 2 gr. de arseniato de potassa e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), pela manhã, ao 1/2 dia e ás 6 da tarde.

O fastio será combatido por 3 a 4 gr. de quasina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Contra as hemorragias se dará 1 gr. de ergotina, 1 de sulphato de strychnina e 2 de hydroferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até que ellas passem, espaçando as doses á medida que o effeito se fôr produzindo. Si a doente estiver profundamente chloro-anemica se juntará a estes gr., 1 de arseniato de ferro, ou manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Póde-se dar neste caso 1 gr. de acido tannico do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passarem as hemorragias.

Contra a dôr se dará 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, espaçando as dôses logo que ella fôr passando. Em falta da narceina, se dará os gr. de codeina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou iodhydrato, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury ; em falta da cicutina se dará os gr. de hyosciamina ou bromhydrato de cicutina.

As injecções vaginaes d'agua fria, ou uma infusão ligeiramente adstringente (de casca do nosso cajueiro), são convenientes não só como limpeza, como tambem fortificante das partes.

Não se illudam essas infelizes que soffrem do utero ; o tratamento palliativo é o unico que pôde prolongar sua infeliz existencia.

O tratamento do cancro é applicado n'esta molestia. — V. *Cancro*.

Cancro venereo. — *Cancro syphilitico, Cavallo.* — Assim se chama uma solução de continuidade produzida sobre uma parte qualquer do corpo pelo contacto ou pela inoculação artificial do pús syphilitico. — SYMPTOMAS. Ordinariamente é do 3º ao 8º dia depois de um coito impuro que se vê o cancro desenvolver-se. O começo do cancro é variavel : umas vezes, é um ponto rubro ligeiramente tumefacto, pruriginoso ; uma sero-

sidade, que se torna brevemente opaca, purulenta, levanta a epiderme. A' pustula succede uma placa escura ; si esta fôr destacada, descobrir-se-ha uma ulceração que rapidamente ganha em superficie e em profundidade ; outras vezes, desde logo observa-se uma ou muitas ulcerações superficiaes ou profundas, de tamanho variavel e inverso de seu numero. O cancro é *endurecido*, *molle*, ou *phagedenico*. O *endurecido* ou *hunteriano* é ordinariamente unico, pouco doloroso, arredondado, em fôrma de copo, de fundo duro, desigual, coberto de uma pseudo-membrana acinzentada, com aspecto de toucinho, adherente ; bordos duros, cortados perpendicular ou obliquamente, quasi nunca descollados, e cercados de uma aureola côr de cobre. O pús secretado é ordinariamente mal ligado e sero-sanguinolento. O cancro duro ou syphilitico é (raramente) inoculavel no mesmo individuo. O cancro *molle* ou *simples* é quasi sempre multiplo ; seus bordos talhados a pique ; fundo irregular, coberto de uma concreção pardacenta ; o pús que elle fornece é branco, fleimonoso ; é secretado em grande abundancia e eminentemente contagioso ; cicatriza muito lentamente, offerece grande tendencia a ficar estacionario, e torna-se muitas vezes phagedenico. O cancro molle pôde inocular-se no mesmo individuo ; cita se o facto de um

medico allemão que pôde produzir em si duas mil e duzentas inoculações. O *cancro phagedenico*, que succede ao endurecido ou, principalmente, ao molle, não offerece nunca seu fundo endurecido. A superficie da ulceração apresenta uma especie de *detriectus* escuro, ou é fungosa e sangrenta; seus bordos são edematosos. Ora, é indolente, ora, doloroso. Tambem se chama *roe-dor*, porque destróe os tecidos que affecta. Chama-se *serpiginoso*, quando elle destróe os tecidos por um lado, permittindo a cicatrização por outro. O pús que elle secreta é ordinariamente seroso, sanguinolento e muito acre; é inoculavel, como o das outras especies. Os cancos têm 2 periodos: o *especifico* ou de *progresso* e o de *reparação*.

TRATAMENTO. — Cauterizar-se-ha a ulceração com o lapis de nitrato de prata, ou com um palito molhado em nitrato acido de mercurio, ou acido nitrico, e, um quarto de hora depois, applicar-se-ha fios finos molhados em agua fria, para modificar a inflammação resultante da cauterização. Si depois de 2 a 3 dias de applicação dos fios molhados em agua fria, a ulceração não tender a cicatrizar, substituir-se-ha a agua fria pelo vinho aromatico, ou aguardente, ou cognac com agua, ou uma solução de tinctura de iodo, iodureto de potassio e agua distillada, diluindo-a com mais agua, si produzir ardôr na

ulceração, visto como o tratamento dos cancos venereos não deve ser irritante. Si houver muita dôr, dar-se-ha 1 gr. de cicutina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Pela mesma fôrma e com o mesmo fim, dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até a calma; ou 1 de atropina e 1 de sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina) do mesmo modo. Deve-se conservar a liberdade do ventre, pelo uso quotidiano do sal do Dr. Naury. Contra as erecções, que congestionam os corpos cavernosos e obstam a cicatrização do cancro, dar-se-ha 1 gr. de camphora-bromé à noite, de 1/2 em 1/2 hora, até 4 a 6; ou 1 gr. de bromureto de potassio, ou croton-chloral de hora em hora, até 6. Dar-se-ha 1 gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto) ás 8 e ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde, em 1 colher de sopa de vinho de salsaparrilha ou calumba; ou 2 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto), do Dr. Naury, ás mesmas horas e no mesmo vehiculo. Os gr. de iodoformio podem ser dados na dóse de 2 em 2 horas, até 6 a 10; e os de iodureto de potassio, 2 de hora em hora, até 10 a 20 por dia. Na chloro-anemia syphilitica, dar-se-ha 1 gr. de iodureto de ferro, de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia; ou os gr. de arseniato de man-

ganez, ou de ferro, ou salicylato de ferro, 1 de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia. Para despertar as forças digestivas, dar-se-ha 2 a 4 gr. de quassima, do Dr. Naury, a cada refeição. O doente deve fazer uso de uma alimentação reparadora. Não deverá nunca usar das substancias gordurosas, para curativo dos caneros venereos.

Cancroide, Cancro verrugoso, Epithelioma, ou **Noli-me-tangere.**—V. *Cancro dos labios.*

Cão damnado.—V. *Hydrophobia.*

Carbunculo.—*Anthrax maligno.* — Affecção virulenta que se manifesta por uma alteração profunda do sangue, abatimento geral das forças com producção de um ou muitos tumores cutaneos inflammatorios.—SYMPTOMAS. Apparecimento de pustulas ennegrecidas, cheias de uma serosidade avermelhada, com calor e prurido; estas pustulas são collocadas na circumferencia de um tumôr ennegrecido, duro, e cuja côr vai perdendo-se insensivelmente; pelle luzidia; picadas; tensão; calor vivo; depois, extensão ás partes vizinhas, que tornam-se molles, lividas, negras. Abatimento; pulso frequente, pequeno; algumas vezes muito desenvolvido; pelle arida; olhos fixos; syncopes; adynamia.

TRATAMENTO. Cauterizar-se-ha profundamente e logo a pustula carbunculosa com ferro em

braza, depois, banhar-se-ha a escara ou ferida com agua avinagrada ou phenicada, ou com uma soluçãõ de acido salicylico. Dar-se-ha logo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia, sabugueiro, borragem ou folhas de laranjeira de 1/2 em 1/2 hora, até produzir abundante transpiração e dejecções. Nos dias seguintes, 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo. Abater-se-ha a febre por meio de 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, e, logo que ella ceder, deixar-se-ha estes gr. para dar 1 gr. de arseniato ou sulphato ou valerianato de quinina, ou 2 de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou salicylato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 10 a 20 por dia. Para acalmar a dôr, dar-se-ha um gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de cicutina ou bromhydrato de cicutina (os 2 juntos); ou 1 gr. de iodhydrato de morphina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora ; ou 1 gr. de sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), e 1 de atropina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até a calma. Os gr. de camphora-bromé são antispasmódicos e anti-hyperemicos, e podem ser dados 5 a 6 por dia, 1 de cada vez. Póde-se dar 1 gr. de acido salicy-

lico ou salicylato de ferro, ou de soda, ou 1 gr. de iodureto de enxofre; ou 1 gr. de sulphureto de calcio, de hora em hora, até 10 por dia. Quando as forças do doente estiverem abatidas, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos), de hora em hora, ate que as forças se levantem: póde dar-se tambem 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até obter-se o mesmo resultado. Si a reacção fôr muito intensa, será abatida pelos gr. de aconitina, veratrina e digitalina, como acima dissemos. Na convalescença, a pobreza de sangue será combatida pelo mesmo tratamento da chloro-anemia.

Cardialgia.— V. *Angina de peito, Gastrodynia, Gastralgia.*

Cardite.—Inflamação do tecido proprio do coração; isolada da endocardite, é uma molestia rara.—SYMPTOMAS. Dôr e obscuridade de som na região precordial, disposição às syncopes, dyspnéa excessiva; porém o signal que offerece alguma certeza é a fraqueza das pulsações, junta aos batimentos tumultuosos e irregulares do coração. Febre.

TRATAMENTO. Desembaraçar o ventre por 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, borragem, ou sabu-

gueiro, de 1/2 em 1/2 hora até produzir 2 a 3 dejecções.

Depois, 1 gr. de arseniato de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a reacção. Em falta do arseniato de strychnina se dará, pela mesma fórmula, 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Si a reacção (febre) fôr intensa, applicar-se-ha sanguesugas á região do coração, e se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abatel-a.

Applicar-se-ha depois um largo vesicatorio sobre a região do coração, e, para acalmar a dôr, se dará 1 gr. de chlorhydrato de morphina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato de morphina ou codeina, ou narceina, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até conciliar o somno.

Contra o espasmo e dyspnéa, dar-se-ha 1 gr. de sulphato, ou arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Em lugar da hyosciamina, póde-se dar 1 gr. de atropina, ou daturina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, reunido á strychnina, de hora em hora.

Si houver exacerbações nocturnas, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora. Si a cardite fôr devida á febre perniciososa, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de quinina, de 15 em 15 minutos, até tomar 20 por dia; ou 2 gr. de sulphato de quinina, ou salicylato de quinina de 1/2 em 1/2 hora, ou 1 gr. de valerianato de quinina, ou bromhydrato de quinina do Dr. Naury, de hora em hora.

A cardite é geralmente devida ao rheumatismo, á gotta, ao alcoolismo, e ao abuso dos opiados; então, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de antimónio, de hora em hora, e 1 gr. de colchicina, separados por 1/2 hora de intervallo, tomando 8 por dia, de cada um.

Carie.—Esta molestia é, para Nélaton, uma fôrma particular de inflammação de um osso rarefeito e amollecido; seria uma inflammação aguda desenvolvida em uma inflammação chronica do osso. A carie é descripta, por Gerdy, como uma fôrma de inflammação do osso, que elle chamá *osteite ulcerosa*.—SYMPTOMAS. No começo, os mesmos symptomas da osteite (V. esta palavra). Mais tarde, formação de abcessos, que abertos pelo bisturi ou espontaneamente, dão lugar a trajectos fistulosos e deixam correr um pús sanioso mal ligado. Um estylete, introduzido pelos orificios fistulosos, penetra com a maior

facilidade no tecido doente, e despedaça em sua passagem pequenas laminas osseas, dando sahida a certa quantidade de sangue. Quando a cura tem lugar espontaneamente é por eliminação da parte doente, sob fórma de sequestro.

TRATAMENTO. O tumor será aberto pelo bisturi, até o periosteo, para dar sahida facil ao pús; a ferida será curada com oleo ou agua phenicada, ou com uma solução de acido salicylico, ou com uma mistura de agua distillada, iodureto de potassio e tinctura de iodo. A ruginação do osso tambem póde ser feita. Si o doente estiver enfraquecido, dar-se-ha 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, todas as manhãs; 1 gr. de acido arsenioso às 8 horas e às 11 da manhã, e às 3 e 6 da tarde; ou 1 gr. de arseniato de antimonio, ou 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa ou de manganez, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury, de hora em hora, até 4 a 6 por dia, variando o preparado á vontade para não habituar o organismo á medicação. As forças digestivas serão activadas por 2 a 4 gr. de quassina, a cada refeição. Si o doente estiver chloro-anemico, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), às 8 da manhã, ao meio dia e às 6 horas da tarde. Com o mesmo fim poder-se-ha dar os gr. de lactato, phosphato, valerianato ou iodureto de

ferro, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury; 1 gr. de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Serão uteis tambem os gr. de iodureto de arsenico: 1 gr. ás 8 e ás 11 da manhã, ás 3, ás 6 e ás 9 1/2 da noite; ou 2 gr. de iodureto de potassio, de hora em hora, até 10 a 12 por dia. A febre de consumption será combatida por 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até 8 a 10 por dia; ou 1 gr. de salicylato de quinina, ou 1 gr. de arseniato de quinina, do Dr. Naury, pela mesma fórma. Si não ceder, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, e 1 de veratrina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la. Os gr. de iodoformio ou os de acido salicylico são tambem indicados n'esta molestia, 2 de hora em hora, até 8 a 10 por dia. Os de hypo-phosphito de cal ou de soda serão dados, 2 de hora em hora, até 10 a 20 por dia. Os gr. pódem ser dados em uma colher de vinho de calumba, ou de salsaparrilha. Para sustentar as forças, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, ás 8 da manhã, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. As dôres e insomnia serão acalmadas, á noite, por 1 gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos); ou 1 gr. de hyosciamina e 1 de codeina, ou narceina (os 2 juntos), de 1/2

em 1/2 hora, até dormir. Os mercuriaes só serão empregados quando a constituição do doente já estiver melhorada : 1 gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto) ás 8 ás 11 da manhã, e ás 3 e 6 horas da tarde ; ou 2 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto), do Dr. Naury, ás mesmas horas. A alimentação deve ser reparadora.

Carie vertebral.— V. *Mal de Pott*.

Carnes esponjosas.— As carnes esponjosas são constituídas por tecidos de diversas naturezas, que no interior das úlceras ou nos bordos crescem com character hypertrophico. De ordinario apparecem nas queimaduras limitadas do 2º grão e em algumas úlceras syphiliticas e escrophulosas.

TRATAMENTO. Dar-se-har 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo e se cauterizarão de 8 em 8 dias as carnes esponjosas com nitrato de prata ; se applicará uma lamina de chumbo de rapé, ou o que vem nas caixas de chá sobre as feridas com tiras agglutinativas, e uma atadura ligeiramente compressiva.

Internamente se fará o tratamento da syphilis, ou o das escrophulas. V. *Syphilis, Escrophulas*.

Carnosidade.— V. *Elephantiase*.

Carnosidade da urethra.— V. *Estreitamento*.

Carphologia.— A carphologia consiste em uma agitação automática e continua das mãos e dos dedos, que parecem procurar apprehender pequenos objectos no ar e nas coberturas do leito. Esta ultima variedade da carphologia chama-se *crucidismo*. A carphologia sobrevem particularmente nas molestias agudas, em que o *systema nervoso* é profundamente affectado. E' indício de perigo imminente.

TRATAMENTO. Si o calor e o pulso ainda estiverem elevados, se dará 1 gr. de veratrina, 1 de camphora-bromé e iodhydrato de morphina do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 ou de hora em hora até a calma. Si o pulso estiver fraco e o calor abaixo do normal, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos): ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury de 1/2 ou de hora em hora, até que a reacção (febre) volte; então se velará sobre ella para moderar-a, si for forte, pelos anti-thermicos vitaes, — aconitina, veratrina e digitalina, do Dr. Naury, 1 gr. de cada um e juntos de 1/2 em 1/2 hora até que o thermómetro não marque mais que 37°. Os gr. de camphora-bromé e iodhydrato de morphina serão continuados até trazerem a sedação do cerebro.

Em falta dos gr. de iodhydrato de morphina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina); ou codeina, ou chlorhydrato ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si houver espasmo, se dará tambem os gr. de hyosciamina.

A molestia principal será combatida pelos meios apropriados á ella.

Carregação de olhos.— V. *Conjunctivite*.

Carregação do peito.— V. *Bronchite*.

Caspa.— A caspa constitúe uma das molestias do couro cabellúdo das mais communs.
—SYMPTOMAS. Apresenta-se formando camadas que por sua vez são constituidas por escamas adelgaçadas, juxta-postas na raiz dos cabellos.

E' mais commum nos paizes quentes do que nos frios.

Attribúe-se ao calor da cabeça n'aquellas pessoas que têm os cabellos bastos.

TRATAMENTO. O doente tomará pela manhã cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria; e 1 gr. de veratrina e 1 de cicutina do Dr. Naury (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia,

Poderá ainda tomar 2 gr. de arseniato de soda, ou salicylato de soda, ou de potassa e 1 de cicutina ás 8 horas, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde.

Contra a coceira se poderá empregar 1 gr. de bromureto de potassio 4 a 6 vezes por dia.

Ainda se poderá dar 2 gr. de iodureto mercurioso (proto iodureto de mercurio), 3 a 4 vezes por dia; ou 1 gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto) pela mesma fórma; ou 2 gr. de acido salicylico 4 a 5 vezes por dia; ou 2 gr. de iodureto de potassio 5 vezes por dia.

O doente banhará a cabeça todos os dias com um pouco de bi-carbonato de soda dissolvido em uma bacia d'agua fria.

Catalepsia.—*Contemplação, Extase.*—Suspensão dos sentidos, da sensibilidade e da intelligencia, voltando por accessos, nos quaes os musculos da vida de relação recebem e conservam todos os grãos de contracção, que se lhes dá.

E' uma nevrose cerebral inteiramente apyretica.—**SYMPTOMAS.** O ataque é precedido quasi sempre de signaes precursores, taes como: dôr de cabeça, entorpecimento da intelligencia e dos sentidos, loquacidade, caimbras, palpitações, syncopes, etc., o que tudo varia ao infinito. Quando a catalepsia é completa, a intelligencia fica inteiramente abolida, os olhos fixos e insensiveis á luz; os musculos conservam-se no grão

de contracção em que os surpreendeu o ataque ; a circulação é lenta e fraca ; o pulso e a respiração persistem normaes.

TRATAMENTO. V. *Neuroses*.

Cataporas, varicella, ou variola falsa.

—SYMPTOMAS. A varicella ou catapora é uma molestia febril caracterizada por uma erupção, pouco consideravel de vesiculas, cujo liquido torna-se em poucos dias opalino, purulento, desaparecendo pela secca.

A erupção é precedida sempre por molleza, dôr de cabeça e febre, symptomas estes que sempre são de pouca intensidade, ás vezes vêm vomitos.

Tudo desaparece com a erupção.

As vesiculas da varicella produzem ás vezes um prurido, que leva os doentes a despedaçal-as com as unhas.

São discretas ou confluentes, mais numerosas no tronco, do que na cara e ainda menos no rosto do que nos membros.

Começa de ordinario como uma dentada de mosquito.

E' sem perigo, guardadas as convenientes prescripções.

TRATAMENTO. O doente tomará 1/2 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, sabugueiro ou folhas de laranja, de 1/2 em 1/2 hora, até que obre 2 a 3 vezes

por dia; depois se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que a febre passe.

A' noite, para trazer a sedação, e conciliar o somno se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de codeina, de 1/2 em 1/2 hora até que o doente durma. Em falta da codeina se dará, pela mesma forma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou iodhydrato, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Nos seguintes dias, si houver ainda febre, se dará 1/2 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo, e se continuará depois com os gr. de aconitina, veratrina e digitalina, até que a febre passe e a noite com os gr. de hyosciamina e codeina, como já dissemos.

Logo que a febre tomar um caracter remittente, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato, ou de sulphato, ou de salicylato de quinina, ou 1 gr. de arseniato, ou de valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 dos 3 primeiros e 10 por dia dos ultimos. Os gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda são convenientes n'esta molestia, sendo 1 gr., de hora em hora, até 10 por dia.

Para a suppuração das pustulas, si ellas tomarem um caracter inflammatorio, se dará

1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Os gr. de camphora-bromé serão empregados, si houver erethismo nervoso, 1 gr. de hora em hora até 6 a 8 por dia.

Contra a dôr de cabeça se dará 1 gr. de cafeina, ou de citrato, ou de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Catarrhal.—V. *Bronchite*.

Catarrho do nariz.—V. *Coryza*.

Catarrho pituitoso ou Bronchorrhéa.—Augmento notavel da expectoração de mucosidades. V. *Dilatação dos bronchios*.

Catarrho pulmonar ou bronchico.—V. *Bronchite*.

Catarrho suffocante.—V. *Bronchite capillar*.

Catarrho uterino.—V. *Metrite chronica*.

Catarrho vaginal.—V. *Leucorrhéa*.

Catarrho vesical ou da bexiga.—V. *Cystite chronica*.

Cavallo.—V. *Cancro venereo*.

Cephalalgia ou dôr de cabeça.—V. *Enxaqueca*.

Cerebrite.—V. *Encephalite*.

Cerebro.—(Amollecimento do) V. *Amollecimento cerebral*.

Cerebro.—(Inflamação do) V. *Encephalite*.

Cerebro.—(Tuberculos do) V. *Tuberculos*.

Cerração do peito.—V. *Dyspnéa, Bronchite*.

Cerração do queixo.—V. *Tetano*.

Chaga.—V. *Ulcera*.

Chloro-anemia.—SYMPTOMAS. Pallidez e descoramento da pelle e das mucosas. Perturbações cerebraes e moraes; character caprichoso e exquisito; tristeza, prostração; risos e choro sem motivo; amôr da solidão; dôres de cabeça, vertigens, hallucinações; nevralgias, palpitações, syncopes, desfallecimentos; difficuldade, falta de respiração, gastralgia, fastio, prisão de ventre; sangue menstrual mais ou menos abundante, muito pallido. Ourinas abundantes e claras.

TRATAMENTO.—Contra a prisão de ventre dar-se-ha 2 gr. de podophyllina, do Dr. Naury, ao deitar-se e 2 pela manhã cedo, ou 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, ás 6 horas da manhã. Contra a falta de appetite, dar-se-ha 2 a 3 gr. de quassina a cada refeição;

1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os 2 juntos), ás 8 da manhã, á 1 e ás 6 horas da tarde, para despertar a inervação ; para o mesmo fim poder-se-ha dar tambem 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, ás mesmas horas, só, ou associado ao arseniato de ferro. Para melhorar a crase sanguinea, muito alterada na chloro-anemia, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de ferro, do Dr. Naury, 1/2 hora antes do almoço, antes do jantar e á noite. Com fim identico poder-se-ha dar tambem os gr. de lactato, phosphato, iodureto, valerianato, ou salicylato de ferro, 6 a 8 de qualquer especie por dia. Quando a chloro-anemia fôr devida a uma febre de consumpção, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar 10 a 20 por dia ; si a febre não ceder, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, ou veratrina, junto com o arseniato de cafeina, até passar a febre. Quando a molestia fôr devida a diathese tuberculosa, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de soda, ou antimonio, ou de potassa, ou de manganez, ou acido arsenioso, do Dr. Naury, ás 8 da manhã, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde. Si houver inercia uterina, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de ergotina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até tomar 6 de cada um por dia.

Quando a chloro-anemia fôr devida a uma lesão do pulmão, do coração, ou das visceras abdominaes, far-se-ha o tratamento consecutivo a cada uma d'essas molestias. A chloro-anemia por intoxicação paludósa será combatida do seguinte modo: 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria, todas as manhãs; 2 a 3 gr. de quassina a cada refeição; 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de hypophosphito de strychnina (os 3 juntos), às 8 da manhã, ao 1/2 dia e às 6 horas da tarde; 1 gr. de arseniato de quinina, ou salicylato de ferro, ou de quinina, ou de soda, de 2 em 2 horas, até tomar 6 por dia, diminuindo as doses regressivamente. A dôr de cabeça será combatida por 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, de 1/2 em 1/2 hora, até ceder. O estado nervoso será combatido com 1 gr. de hyosciamina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora; logo que se manifestarem melhoras, se continuará com elles de 1 de 2 ou de 3 em 3 horas. Os gr. de valerianato de quinina, ou de zinco, e os de picrotoxina podem ser dados 4 a 6 por dia, um de cada vez. As palpitações serão combatidas com 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de digitalina, do Dr. Naury, os 3 juntos), às 8 da manhã, ao 1/2 dia e às 6 horas da tarde. A difficuldade da respiração será

combatida com 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até melhorar. As hemorragias uterinas serão vencidas com 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de ergotina, e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até 10 por dia. Os banhos de mar e os de cachoeira são uteis; os passeios moderados, os recreios e as distracções são muito convenientes.

Chlorose.—*V. Chloro-anemia.*

Cholera-morbus. — *Cholera-asiatica.* —

Psorenteria.—Molestia caracterisada por vomitos abundantes, dejecções frequentes de materias aquosas semelhantes a agua de arroz, caimbras, resfriamento, côr roxeada da pelle, suppressão das ourinas, pulso insensivel, excavação dos olhos.—**SYMPTOMAS.** Nota-se n'esta molestia 3 periodos; 1º *periodo (de começo), cholericina:* Ligeiras colicas, perda de appetite, e diarrhéa são os primeiros symptomas; porém, o cholera só começa realmente no momento em que se declaram os vomitos, as dejecções, as colicas, etc.; 2º *periodo, estado cyanico ou algido:* Diarrhéa muito frequente (de 10 a 30 e mesmo mais dejecções nas 24 horas), de materias esbranquiçadas, aquosas, misturadas com flocos albuminosos, de cheiro fecal pouco accentuado. Colicas e caimbras acompanham a diarrhéa. As

caimbras são, às vezes, violentísimas, e chegam mesmo a occupar o ventre. Os vomitos, n'este periodo, são menos frequentes ; a urina diminúe e mesmo supprime-se, principalmente, quando o resfriamento é muito consideravel. A pelle toma a côr azulada, o halito é frio, a voz extincta, os olhos afundam-se nas orbitas, a face altera-se profundamente. Os vomitos inibem o doente de beber ; entretanto, uma sêde ardente o devóra. Fazendo-se com os dedos uma dobra na pelle, esta dobra persiste ; ha o enrugamento da pelle, pela compressão. No 3º periodo (*de reacção*): Si o doente não succumbe no 2º periodo, os symptomas melhoram, o pulso reanima-se, o calor volta, as evacuações cessam, a respiração torna-se mais facil, e a cura opera-se lentamente ; ou sobrevêm outros phenomenos chamados *de reacção*. Estes phenomenos são mais ou menos graves, e, segundo seu character, dividem-se em inflammatorios, adynamicos, ataxicos ou comatosos. A' pequenez do pulso, ao resfriamento da pelle, succedem o calor, a febre, a cephalalgia, algumas vezes o delirio, a secura da lingua, etc., symptomas que, por sua vez, terminam pela calma ou pela morte.

TRATAMENTO. Na *cholera*, 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de folhas de laranjeira, ou flôres de tilia, ou

sabugueiro, de 1/2 em 1/2 hora, até produzir 2 a 3 dejecções abundantes; depois, 1 gr. de hyosciamina, do Dr. Naury, de 15 em 15 minutos, até passarem as colicas. Si a diarrhéa persistir ainda, dar-se-ha 1 gr. de narceina, ou codeina, ou chlorhydrato de morphina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou bromhydrato de morphina em 1 colher de vinho de calumba, de 1/2 em 1/2 hora, até passar a diarrhéa. Para mitigar a sêde, dar-se-ha agua com succo de limão e agua de flôres de laranjeira, ou uma talhada fina de limão, ou pedaços de gelo para conservar na bocca e ir sugando gradualmente; applicar-se-ha sobre o estomago compressas molhadas em agua fria, ou uma bexiga com gelo. No *cholera-morbus confirmado*, far-se-ha fricções com gelo e sal de cozinha em todo o corpo; envolver-se-ha em um lençol molhado em agua salgada, cobrir-se-ha depois o corpo com um cobertor de lã, e dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 15 em 15 minutos, até que volte a reacção. Si ella não voltar, continuando o periodo algido, depois das fricções de gelo e sal, embeber-se-ha em agua salgada um cobertor de lã, no qual, depois de ligeiramente exprimido, será envolto o doente des-

pido; sem descobri-lo, applicar-se-ha immediatamente em contacto com a pelle um dos conductores de uma machina electrica no espinhaço, e o outro conductor será passado pelo corpo do doente, do centro para a periphéria do corpo, mudando a cada momento os pontos de contacto, tendo na nuca, fronte e estomago, compressas molhadas em agua e vinagre, continuando com os gr. de acido phosphorico e arseniato de strychnina, como acima dissemos. Logo que voltar a reacção, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), ou 2 gr. de salicylato de quinina de 15 em 15 minutos, até que tenha abundante transpiração e secreção urinaria. Si o pulso fôr forte e o doente não urinar, juntar-se-ha aos gr. de, quinina, 1 gr. de digitalina e 1 de colchicina, do Dr. Naury. Para acalmar as colicas e caimbras, dar-se-ha o sal, do Dr. Naury, todas as manhãs; e 1 gr. de hyosciamina, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Com o mesmo fim poder-se-ha dar 1 gr. de atropina, ou de daturina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina do Dr. Naury, de hora em hora, ou de 2 em 2 horas, até passar as caimbras. Quando a reacção fôr violenta, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater a febre.

Para combater os symptomas cerebraes, dar se-ha 1 gr. de camphora-bromé, de 2 em 2 horas, até a administração de 6 a 8 por dia. Uma poção fortemente etherisada, depois de bem evacuados os intestinos, é conveniente para combater a diarrhéa e as caimbras. Os camponezes Russos curavam-se do cholera-morbus bebendo leite bem salgado. As inalações de chloro são convenientes. Os vomitos e diarrhéa dos cholericos são eminentemente contagiosos. Sendo o cholera-morbus devido a um proto-organismo, achamos conveniente dar-se, logo depois de bem evacuados os intestinos pelo sal do Dr. Naury, 1 gr. de acido salicylico ou 1 de sulphureto de calcio, ou salicylato de quinina, ou de soda, ou de ferro de 1/2 em 1/2 hora. Os gr. de sub-nitrato de bismutho são empregados para combater a diarrhéa, depois de evacuados os intestinos, 2 gr. de 1/2 em 1/2 hora. Póde-se tambem empregar, em vez do arseniato de quinina, os gr. de sulphato ou de valerianato de quinina, ou salicylato ou bromhydrato de quinina, do Dr. Naury, 1 gr. de cada vez, até 20 do primeiro, ou 10 do segundo, ou 20 dos ultimos por dia. Na convalescença os gr. de quassina, do Dr. Naury, 3 ao almoço e 3 ao jantar são muito uteis.

Choréa.—*Dansa de S. Guido, Dansa de S. Wist.*— Molestia da classe das nevroses, in-

teiramente apyretica (sem febre); manifesta-se por contracções involuntarias principalmente dos musculos das pernas e dos braços, apparecendo interrompidamente, e determinando movimentos desordenados e caprichosos. Ella póde ser geral ou parcial. — SYMPTOMAS. Formigamento nos membros; movimentos alternativos e involuntarios de flexão, de extensão, de adducção e de abducção, que causam, nos braços, desaso e hesitação; nas pernas um andar todo especial, uma saltitação irregular, uma progressão difficil e incerta, na face, contorsões, especie de riso sardonico ou de espasmo cynico; na lingua e no larynge, uma especie de gagueira, de latido, etc.; no tronco, uma agitação quasi continua do corpo. Esta é a geral. A parcial, que é mais rara, é a que se manifesta só em uma metade do corpo, quasi sempre a esquerda, ou os braços. Durante o somno cessam os movimentos choreicos, que reaparecem ao despertar. Sempre que o doente soffre uma emoção, ou que percebe ser observado, seu estado exacerba-se. A's vezes, ha certo enfraquecimento intellectual.

TRATAMENTO. Esta molestia é devida a um desequilibrio do systema nervoso; pelo que dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de acido phosphorico e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), às 8 da manhã, ao 1/2 dia

e ás 6 horas da tarde, augmentando lenta e gradualmente a dóse da medicação, para vencer a resistencia morbida. Com o mesmo fim, poder-se-ha dar o arseniato, ou o hypo-phosphito de strychnina, a atropina, a daturina, ou a cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury; p. ex.: 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina e 1 de atropina (os 2 juntos), ás 8 da manhã, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde; ou 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de daturina (os 2 juntos), ás mesmas horas, augmentando á dóse gradual e lentamente. Nas crianças de tenra idade, em lugar da strychnina, dar-se-ha 1 gr. de brucina e 1 de cicutina (os 2 juntos), 3 vezes por dia, como já dissemos. Quando a molestia manifestar-se com symptomas cerebraes, dar-se-ha 1 gr. de valerianato de zinco e 1 de aconitina (os 2 juntos), ás 8 da manhã, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde; si se manifestar com symptomas para o lado do coração, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de antimonio e 1 de digitalina (os 2 juntos), 3 a 4 vezes ao dia, como temos indicado. Os gr. de valerianato de ferro, de quinina, ou de zinco, do Dr. Naury, são empregados contra esta molestia: 1 gr. 3 a 4 vezes por dia, augmentando a dóse gradualmente. Os gr. podem ser tomados com 1 colher de sopa de vinho de valeriana. Póde-se experimentar o bromureto de potassio: 1 gr.

de 3 em 3 horas; os de cyanureto de zinco : 1 de hora em hora, até 6 por dia; os de bromhydrato de quinina; 1 de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia; os de phosphureto de zinco : 1 gr. 3 a 4 vezes por dia; os de picrotoxina, do Dr. Naury; 1 gr. 3 a 4 vezes por dia. Tambem poder-se-ha dar 1 gr. de sub-nitrato de bismutho e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia. Tem-se curado esta molestia, dando 1 gr. de hyosciamina de 1/2 em 1/2 hora, até produzir a dilatação da pupilla, não suspendendo então o medicamento, mas, retrogradando com a dóse para deixar o organismo sob sua acção. Si a molestia fôr entretida por pobreza de sangue, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia; os gr. de lactato, phosphato e iodureto de ferro, do Dr. Naury, são empregados para o mesmo fim, 3 a 6 gr. por dia.—V.

Chloro-anemia.

Choroïdite.— Choroïdite é a inflammação da membrana do globo ocular chamado choroïde.

Tem-se julgado como causa desta molestia as congestões cerebraes, os esforços com a vista, a supressão de fluxos normaes, como a menstruação nas mulheres. Ha, segundo os especialistas, tres especies de inflammação da choroïde, a choroï-

dite conjestiva, a exsudativa ou plastica e a atrophica.

Pela denominação percebe-se a differença que ha entre as tres especies.— SYMPTOMAS. Fadiga e perturbação da vista, difficuldade nos movimentos do globo ocular ; estes symptomas são acompanhados de photophobia (ou difficuldade de fixar a luz), de nevralgia ao redor das orbitas. Além destes signaes é preciso o emprego do ophthalmoscopio (instrumento de oculistica) para verificar a differença da choroidite, o que é essencial e que só póde ser feito pelo especialista.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 a 3 dejecções, e nas outras manhãs só tomará 1 colher de sopa do sal em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse, segundo o effeito que produzir.

Se applicará sanguesugas nas fontes ou anus, e se friccionará pela manhã e á tarde ao redor da orbita com unguento napolitano 15 grammas, extracto de belladonna 2 grammas ; depois se immobilizará os olhos com fios finos e uma atadura.

Na choroidite é muito frequente a elevação da temperatura e da circulação; neste caso, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de

digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até abater este estado. Si a febre tornar-se intermittente ou remittente, se dará 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de hydro-ferrocyanato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, até 10 a 12 por dia. Em falta do arseniato e do hydro-ferrocyanato de quinina, se dará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou de valerianato, ou bromhydrato de quinina, do Dr. Naury.

Contra a dôr, dar-se-ha 1 gr. de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de iodhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 6 vezes por dia. Em falta da cicutina, e hyosciamina se poderá dar só os gr. de atropina, ou daturina, ou bromhydrato de cicutina, unidos ao iodhydrato de morphina. Em falta do iodhydrato de morphina, se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato de morphina, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Se opporá á dôr terebrante 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, 1 de aconitina e 1 de veratina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Quando houver dôr sus-orbitaria, de formação da pupilla e vomitos, dar-se-ha 2 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto de mercurio) e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 10 por dia.

Em lugar do iodureto mercurioso, se poderá dar, pela mesma fórma, 1 gr. de iodureto mercurico, (bi-iodureto) e 1 de hyosciamina.

Quando houver amblyopia (deformação das imagens), dar-se-ha 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 por dia.

No estado chronico, quando o doente sentir moscas, pontos negros nos olhos, dar-se-ha o sal, do Dr. Naury, todas as manhãs, e 1 gr. de acido phosphorico, e 1 de sulphato ou arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, até 4 por dia, augmentando gradualmente a dóse, até que produza o effeito curativo.

Contra a nevralgia orbitaria, se dará 1 gr. de sulphato, ou de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fórma, os gr. de atropina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou daturina, do Dr. Naury. Os gr. de iodureto de arsenico, ou mercurioso, ou mercurico, ou de potassio, ou acido arsenioso, ou arseniato de antimonio, ou sulphureto de calcio, ou colchicina, do Dr. Naury, podem ser empregados contra as diatheses *dartrosa*, *syphi-*

litica, rheumatismal, gottosa e escrophulosa. V. estas molestias.

Nas ophtalmias, como nas inflammações dos centros nervosos, depois do estado agudo fica sempre uma tal ou qual fraqueza do orgão, a qual se deve combater por 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 vezes por dia, augmentando gradualmente a dóse até que produza o effeito desejado, continuando com 1/2 colher de sópa do sal, do Dr. Naury, pela manhã cedo.

Chyluria.—*Ourinas leitosas*. Esta affecção, peculiar aos paizes quentes, consiste na presença de gordura emulsionada na ourina, o que faz crêr que pode haver leite na secreção urinaria. Esta gordura, porém, differe da manteiga, e os outros principios do leite não a acompanham.

Ella procede da passagem para a ourina de pequenas gottas da gordura que o serum do sangue contêm normalmente em suspensão, e que o tornam opalino ou leitoso em certo momento da digestão. A chyluria indica que o figado produz em excesso e de uma maneira continua as substancias gordurosas e azotadas, que dão ao serum do sangue o estado leitoso.

As granulações suspensas na ourina leitosa não se reúnem, nem se depositam pelo repouso da

ourina. Ellas são, por seu aspecto e por suas reações, inteiramente semelhantes ás que se encontram no serum do sangue leitoso.

Nos paizes quentes, onde abundam as molestias do figado, acha-se frequentemente este estado das ourinas.

TRATAMENTO. Combater-se-ha o torpôr do figado por meio de 1 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria, na manhã do 1º dia de tratamento, e nas seguintes só 1/2 colher do sal na mesma quantidade d'agua. Dar-se-ha, por occasião das refeições, 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury. Dar-se-ha 2 gr. de arseniato de cafeina e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), ás 8 da manhã, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde. Os gr. de cafeina e citrato de cafeina podem ser empregados, pela mesma fôrma que o arseniato de cafeina. Si o doente não puder tolerar o sal, do Dr. Naury, tomará 2 a 3 gr. de podophyllina, ao deitar-se. Si elle fôr chloro-anemico, tomará 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ás 8 da manhã, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde. Os gr. de lactato, phosphato e iodureto de ferro, e os de arseniato de manganez ou salicylato de ferro, ou de soda pôdem tambem ser empregados pela mesma fôrma que o arseniato de ferro, reunindo

a elles, em vez do arseniato, o sulphato ou o hypo-phosphito de strychnina, que pronuncia a acção do ferro. Os gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, 2 de hora em hora, até 10 por dia; os de arseniato de quinina, 1 de hora em hora, até 6 a 8 por dia; os de acido salicylico, ou salicylato de quinina, 1 de hora em hora, até 6 por dia; os de sulphureto de calcio, do Dr. Naury, 1 de hora em hora, até 6 a 8 por dia, são muito uteis n'esta molestia parasytaria.

Cirrhose do figado.— *Estado granuloso do figado.* N'esta molestia dá-se a hypertrophia da substancia amarella e a atrophia da substancia rubra do figado, acontecendo por isso que este orgão toma a côr e o aspecto da cera, e diminúe de volume.— SYMPTOMAS. Começo insidioso; augmento gradual do volume do figado, succedendo mais tarde sua diminuição. Ausencia de ictericia, porém côr amarello-terrosa da pelle; ascite, acompanhada de dilatação das vêas superficiaes do ventre; emmagrecimento; edema das pernas. Só muito tarde desaparece o appetite, e sobrevem eructação. vomitos e diarrhéa.

Ourinas de côr amarello-alaranjada escura, ou avermelhada, fortemente acidas. Pelle muito sêcca, sem a mais ligeira transpiração.

TRATAMENTO. Desembaraçar o ventre por meio de 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury,

em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo ; ou 2 a 3 gr. de podophyllina, ao deitar-se ; ou 3 gr. de jalapina, ao jantar.

Si houver dôr no figado, dar-se-ha 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Para activar a secreção biliar, dar-se-ha 3 a 4 gr. de quassina a cada refeição, e 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 2 em 2 horas até tomar 6 por dia de cada especie. Si houver febre palustre, 1 gr. de arseniato de quinina, de hora em hora, até 6 a 8 por dia : ou 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou salicylato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia ; ou 1 gr. de sulphato ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Contra a febre de consumption, 1 gr. de arseniato de cafeina e 1 de cicutina (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 10 por dia. Para despertar a vitalidade abatida do figado, 1 gr. de arseniato, ou sulphato, ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 3 em 3 horas, até 3 a 6 por dia.

Contra a hydropisia, 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de digitalina e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até 8 a 10 por dia, de cada especie. Os gr. de lactato,

ou phosphato, ou iodureto de ferro, ou arseniato de manganez, do Dr. Naury, pódem ser dados 4 a 8 por dia, reunidos aos de sulphato, arseniato ou hypo-phosphito de strychnina e aos de digitalina, como dissemos. Os gr. de scillitina, ou asparagina, ou elacterina, ou bryonina, do Dr. Naury, succedaneos da digitalina, pódem ser empregados contra a hydropisia, na dóse de 6 a 12 por dia. Para combater a degenerescencia poder-se-ha dar tambem 1 gr. de sulphureto de calcio e 1 de cicutina, ou bromhydrado de cicutina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 por dia; ou 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia. A alimentação do doente deve ser reparadora. A scirrrose do figado é incuravel,

Cobreiro.— *Cobrelo, Zona, Herpes-zona, Fogo de Santo Antonio, Fogo sagrado.* — SYMPTOMAS. Pequenas bolhas cheias de um liquido amarellado, as quaes se distinguem por sua disposição em meio cinto, e por sua séde, que é quasi sempre no tronco, na base do peito, hombros ou ventre. O grupo de bolhas que constitue o cobreiro é separado por intervallos de pelle sã. Algumas vezes, ligeiros symptomas geraes precedem e acompanham esta erupção que é phlyctenoide e acompanhada de rubôr, prurido

e dôr. Ao 5.^o dia, as bolhas séccam; fórmam-se pequenas crostas que, ao cahir, descobrem manchas e algumas vezes excoriações. Muito tempo depois de desapparecidos todos os symptomas locaes, ainda persistem as dôres, o que é um character particular d'esta affecção.

TRATAMENTO. Dar-se-ha logo 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, na primeira manhã, e nas seguintes só 1/2 colher. Para acalmar a dôr, 1 gr. de veratrina, 1 de cicutina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 de cada especie, por dia; ou 2 gr. de bromureto de potassio e 1 de cicutina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma; podendo tomar até 20 gr. de bromureto de potassio e 10 de cicutina, por dia. Para o mesmo fim, poder-se-ha dar os gr. de atropina, ou daturina, ou bromhydrato de cicutina e os de chlorhydrato de morphina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou os de codeina, ou narceina, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury; p. ex.: 1 gr. de atropina e 1 de sal de Gregory (os 2 juntos); ou 1 gr. de daturina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma.

As vesiculas do cobreiro serão cauterizadas com uma solução de nitrato de prata, e, no dia

seguinte, far-se-ha applicação de pós de arroz, ou se banhará com agua de farelo. Si houver febre : 1 gr. de aconitina, 1 de digitalina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a. Si ella tomar o character intermittente ou remittente, 1 gr. de arseniato de quinina, ou 2 de hydro-ferro-cyanato, ou de salicylato de quinina, de hora em hora, até 6 a 8 do primeiro, ou 10 dos segundos, por dia ; ou 1 gr. de sulphato, ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar 10 do primeiro, ou 6 do segundo, por dia.

Si houver abatimento da vitalidade, 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 de hypo-phosphito de strychnina, de 3 em 3 horas, até tomar 3 a 5 por dia.

Poder-se-ha dar tambem 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 6 por dia, para acalmar os symptomas cerebraes.

Colica. — Expressão generica que designa toda e qualquer dôr do ventre, exacerbante e movel. As colicas são, pois, de naturezas muito differentes e numerosas, como vamos ver :

Colica de chumbo. — *Colica metallica, Colica dos pintores, dos operarios de chumbo, dos picheleiros, Colica saturnina, Envenenamento pelo chumbo.*

Assim se chama a nevralgia dos órgãos digestivos e urinarios produzida pela absorpção do chumbo, no estado molecular. Posto que a colica saturnina não acompanhe necessariamente o envenenamento pelo chumbo, todavia é d'elle o phenomeno mais frequente.—SYMPTOMAS. Esta molestia é inteiramente apyretica (sem febre) e os phenomenos, que a revelam, apresentam-se ou como *prodromos*, taes como, — mal-estar, inappetencia, lingua branca, dejecções cada vez mais raras de materias negras, ou, por assim dizer, enferrujadas; ou como *colica*, propriamente dita, —dôr de ventre, intensa e exacerbante, assestada no umbigo e com irradiações para os lombos e partes genitales; violentissima, obriga o doente a gritar, a rolar pelo leito, a tomar as posições mais phantasticas, apresentando a face crispada, os olhos encovados etc., e o ventre retrahido; esta dôr acalma-se pela pressão; ha prisão de ventre absoluta, ás vezes com desejo illusorio de defecação; nauseas, vomitos de materias verdes e viscosas; secreção urinaria diminuida, dolorosa e com tenesmos (puxos); caimbras; retracção dos testiculos; pallidez da face; ou como *arthralgia*, nevralgia das articulações (V. *Arthralgia*); ou como *paralysis saturnina*; raramente primitiva, apparece quasi sempre depois de colicas e de arthralgia; ordinariamente a paralysis li-

mita-se aos musculos extensores do punho e dos dedos, que são dobrados ; por excepção, a paralytia é mais extensa ; habitualmente a sensibilidade conserva-se nas partes paralytadas; porém, ás vezes, esta se embota, determinando a *anesthesia saturnina*, de Tanquerel, que póde ser pouco manifesta, mas que póde ir á surdez, amaurose, etc. ; ou como *encephalopathia saturnina* ; delirio, convulsões, coma, declarando-se subitamente, ou precedidos de dôr de cabeça, dôr e formigamento nos braços e pernas, perturbações nos sentidos, vertigens, etc. : o *delirio*, simples, calmo ou furioso, continuado ou com paroxysmos, dissipa-se ou termina pelo coma ; uns individuos morrem, outros suicidam-se ; as *convulsões*, tambem chamadas — *fôrma convulsiva epileptica*, — não se seguem logo ao restabelecimento das funcções; e a morte sobrevém por asphyxia ou subitamente ; o *coma* succede ao delirio ou ás convulsões, e caracteriza-se pela somnolencia profunda, abolição da vista, etc., duram estes phenomenos 2 a 6 dias, terminando, quasi sempre, pela morte.

TRATAMENTO. *No accesso da colica* dar-se-ha 1 gr. de atropina, do Dr. Naury, em 1 colher de sopa de azeite doce, que é melhor do que o oleo de riccino, de 1/2 em 1/2 hora, até a producção de 2 a 3 dejecções. Depois, dar-se-ha

1 gr. de iodureto de potassio, de 1/2 em 1/2 hora, até 10 a 20 por dia. Na manhã seguinte dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e, depois do effeito, si ainda continuarem as colicas, dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), em 1 colher de azeite doce, de hora em hora, até passar a colica, continuando depois com os gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury. Para vencer a prisão de ventre, poder-se-ha dar 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina (os 4 juntos), de hora em hora, até produzir effeito, isto é, a dilatação da pupilla (*menina dos olhos*) e as dejecções; em lugar da atropina, poder-se-ha empregar, pela mesma fórma, os gr. de daturina, os de hyosciamina, os de cicutina, ou bromhydrato de cicutina. Para combater as colicas, tantas vezes pertinazes, poder-se-ha empregar 1 gr. de hyosciamina e 1 de colocynthina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até tomar 8 a 10 por dia. Ainda para combater o mesmo symptoma, poder-se-ha dar 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até 10 por dia. As duchas de vapor sulphydrico, do Dr. Brémond, são uteis para eliminar o chumbo pela pelle. Contra a *arthralgia*: sal do Dr. Naury, todas as manhãs; 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de

chlorhydrato de morphina (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma, continuando, depois, com os gr. de iodureto de potassio, como dissemos. Contra a *paralysis*, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até tomar no primeiro dia 4 gr., no segundo 6, e assim até 10 a 12 por dia, tomando todas as manhãs o sal, do Dr. Naury. Póde-se empregar para combater a *paralysis*, 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, pela mesma fórma que o acido phosphorico. Nas crianças, em lugar da strychnina, empregar-se-ha os gr. de brucina, não excedendo de 5 por dia, principiando por dois. Contra a *encephalopathia*: sal do Dr. Naury, todas as manhãs; 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos), como na *paralysis*, e 1 gr. de camphora-bromè, ou iodhydrato de morphina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma. Contra a *chloro-anemia*, a *cachexia*, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 por dia, combatendo a constipação do ventre pelo sal, do Dr. Naury. Para o mesmo fim, dar-se-ha os gr. de lactato, ou phosphato de ferro, ou arseniato de manganez, ou iodureto de ferro, do Dr. Naury, 6 a 8 por dia, 1 de cada vez.

Colica de cobre. — Acommette os fundidores, torneiros e todos quantos manipulam o cobre. — SYMPTOMAS. Diarrhêa, náuseas, vomitos, dôres exacerbantes, e febre. E' simplesmente uma inflamação intestinal.

TRATAMENTO. Desembaraçar os intestinos, por meio de 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria ; nas manhãs seguintes, 1/2 colher. Contra a diarrhêa, vomitos e dôres exacerbantes, dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma ; ou 1 gr. de atropina, 1 de sulphato de strychnina e 1 de sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina) (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até a sedação ; ou 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina e 1 de narceina, ou de codeina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até a calma. Restabelecer as forças pelos nervinos,—1 gr. de acido phosphorico e um de sulphato de strychnina (os 2 juntos) ; ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até o levantamento das forças. As convulsões serão combatidas por 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, 1 de hyosciamina e 1 de iodhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até

a calma. O doente tomará 2 a 4 gr. de quassina, a cada refeição, para activar a digestão e augmentar a secreção biliar, por onde se faz a eliminação do cobre. As dôres musculares serão acalmadas por fricções com linimento terebenthinado. A febre será abatida por meio de 1 gr. de aconitina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora. As duchas do Dr. Brémond são tambem empregadas.

Colica das crianças de peito. — Principalmente nos primeiros 6 mezes da existencia, as crianças são torturadas por colicas, que, logo depois do nascimento, dependem da evacuação ou retenção do mœconium, acidez, flatuosidades, e tambem de uma especie de atonia ou de uma irritação do tubo intestinal, as mais das vezes de um máo leite ou do leite de uma ama, que se nutre mal, e faz uso exagerado de feculentos, — ervilhas, couves, nabos, etc.; mais tarde, dependem de um máo regimen, do uso de alimentos grosseiros, etc. — SYMPTOMAS. A criança grita, não dorme e apresenta-se agitada a tal ponto que pôdem sobrevir espasmos e convulsões. Ora, ha prisão de ventre, coincidindo com as flatuosidades; ora, ha diarrhéa, complicando a acidez.

TRATAMENTO. Dar-se-ha á criança a quarta parte de 1 colher de chá do sal, do Dr. Naury, dissolvido em leite da ama, pela manhã cedo, ou

1 a 2 colheres de chá do xarope de rhuibarbo. Logo que obrar 2 vezes, tomará 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), em 1/2 colher de xarope de marmello, ou agua fria assucarada, ás 8, ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 da tarde; dar-se-ha tambem um gr. de brucina, pela manhã e á tarde. Poder-se-ha dar tambem, depois de ter tomado o sal, ou xarope de rhuibarbo, 1 gr. de codeina e 1 de brucina, do Dr. Naury (os 2 juntos), ás 8, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde, para fazer parar a diarrhéa e colica, augmentando ou diminuindo as doses segundo o effeito produzido. Em falta da codeina e narceina, poder-se-ha dar o chlorhydrato de morphina unido á brucina e cicutina, 1 gr. de cada um e juntos, pela manhã e á tarde. Os gr. de sub-nitrato de bismutho, do Dr. Naury, pódem ser dados, 1 de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia, unidos á codeina ou narceina; não excedendo de 3 de cada especie por dia. Si houver febre, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 3 a 4 vezes por dia, e, logo que ella ceder, dar-se-ha 1 gr. de hydroferro-cyanato de quinina, de 2 em 2 horas, até tomar 4 a 6 por dia; póde substituir-se o hydroferro-cyanato de quinina, pelo sulphato de quinina, 3 a 4 gr. por dia, 1 de cada vez. Si, depois, a criança ficar enfraquecida, dar-se-ha o hypophosphito de cal ou de soda, do Dr. Naury, 1 gr.

3 a 4 vezes por dia. Deve-se salgar o leite, que se der ás crianças, e ter sobre o ventre uma faixa de flanela.

Colica do estomago. — V. *Cardialgia*.

Colica hepatica. — V. *Calculos biliares*.

Colica de Madrid.—*Colica vegetal, Colica de Hespanha, Colica nervosa, Colica sécca, Colica de Poitou, etc.*

Nevralgia do grande sympathico, para uns ; gastro-enteralgia, para outros: esta colica se caracteriza por dôres violentissimas, anxiedade extrema, vomitos e rebelde prisão de ventre.—SYMP-TOMAS. Assemelham-se admiravelmente aos da colica saturnina. A principio ligeiras colicas, prostração de forças, tristeza, raridade de fezes, sensação de frio nas extremidades. Depois de alguns dias, todos estes symptomas attingem a um alto gráo de intensidade. O ventre, retrahido, achatado, é indolente á pressão, que allivia o doente. A lingua é suja, o appetite nullo, a prisão de ventre absoluta ; caimbras nas extremidades, face crispada e icterica ; pulso muito lento, respiração difficil, soluços, vomitos, paralysias parciaes ; delirio e coma.

TRATAMENTO. Para combater a colica e prisão de ventre, dar-se-ha 1 gr. de atropina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naurý (os 2 juntos),

de 1/2 em 1/2 hora, em 1 colher de sopa de óleo de ricino, ou azeite doce, até obrar 2 a 3 vezes. Contra os mesmos symptomas ainda se poderá dar 1 gr. de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina; ou 1 gr. de daturina e 1 de hypophosphito de strychnina (os 2 juntos), em óleo de ricino ou azeite doce, como acima dissemos. Depois que obrar, si ainda continuar a colica, dar-se-ha 1 gr. de codeina, ou narceina e 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos até a calma; ou 1 gr. de chlorhydrato de morphina ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina e 1 gr. de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até passar a dôr. Contra as dôres do ventre, poder-se-ha dar ainda 1 gr. de hyosciamina e 1 de colocynthina do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia de cada especie.

A lavagem do tubo intestinal por meio de 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, todas as manhãs em 1/2 copo d'agua fria é necessaria. Quando a prisão de ventre não quizer ceder, dar-se-ha 1 gr. de calomelanos e 1 de codeina ou narceina, ou chlorhydrato de morphina, ou sal de Gregory, ou bromhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até ter dejecções.

Dois a 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, à noite, combatem a prisão de ventre, assim como 3 gr. de jalapina a cada refeição. Póde-se empregar ainda contra as colicas 1 gr. de quassina, 1 de hyosciamina e 1 de arseniato de strychnina os 3 juntos), 3 a quatro vezes por dia. Si a reacção (febre, fôr intensa, empregar-se-ha 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até abatel-a ; depois, 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora, até 10 a 20 por dia ; ou 1 gr. de sulphato, valerianato, ou arseniato de quinina, de hora em hora, ou de 1/2 em 1/2 hora, segundo a gravidade, até 10 a 20 do primeiro, e 6 a 10 dos dois ultimos. A colica vegetal de causa paludosa será combatida pelos saes de quinina, como já indicamos ; a de causa syphilitica, chlorotica, rheumatica, escorbutica, gottosa, toxica, metastatica, uremica, albuminurica, diabetica, etc., será combatida pela medicação de cada uma dessas molestias.

Colica menstrual. — *Colica uterina.* — Colica que precede ou acompanha o corrimento menstrual ou as regras, ou que é devida a supressão d'este fluxo ; de ordinario está ligada á chloro-anemia.

TRATAMENTO. V. *Amenorrhéa.*

Colica metallica. — V. *Colica de chumbo.*

Colica de miserere.—V. *Volvo, Ileo, Paixão iliaca.*

Colica nephritica.—V. *Calculos renaes.*

Colica dos pintores.—V. *Colica de chumbo.*

Colica de Poitou.—V. *Colica de Madrid.*

Colica uterina.—V. *Colica menstrual.*

Colica ventosa.—*Flatulencia, Flatuosidades.* Desenvolvimento consideravel de gazes no tubo intestinal.—SYMPTOMAS. Depois de ter causado borborygmos e colicas, os gazes escapam-se pela bocca e pelo anus, ou ficam detidos no interior dos intestinos, distendidos em excesso e como paralyzados, ou por outra causa qualquer. A parte distendida offerece á percussão um som claro e tympanico, e determina ás vezes palpações, difficuldade de respiração, soluços, desfallecimentos.

TRATAMENTO. Durante o accesso dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), em 1/2 colher de sopa de oleo de ricino, ou azeite doce, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 3 a 4 vezes. Poder-se-ha dar, para combater o mesmo symptoma, 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de atropina, ou daturina (os 2 juntos), com oleo de ricino ou azeite doce. Dar-se-ha ao mesmo tempo um clyster

com 1 a 2 colheres de sopa, de sal de cozinha torrado, e 3 a 4 colheres de óleo de ricino, ou azeite commum de mamona e chicara e 1/2 d'agua mórna.

Si a reacção (febre), que sobrevier depois do accesso, fôr intensa, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que ella passe. Logo que ceder a colica, si ella fôr devida à intoxicação paludosa, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou salicylato de quinina, de hora em hora, até 10 a 20 por dia ; ou 1 gr. de sulphato, ou valerianato ou arseniato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia. O doente tomará, todas as manhãs, 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de café, e 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina, 3 vezes ao dia ; e 2 a 4 gr. de quassina, a cada refeição, ou 1 gr. de arseniato de strychnina, ou 1 gr. de brucina, ou 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, nas mesmas occasiões. Si houver atonia (preguiça) do grosso intestino, dar-se-ha 1 gr. de jalapina, de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia ; ou 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina (os 4 juntos), ao deitar-se. Si a molestia fôr devida à diathese gottosa, dar-se-ha 1 gr. de colchicina, de hora em hora, até 6 a 10 por dia ; si ella fôr rheuma-

tica, ou syphilitica, far-se-ha o mesmo tratamento d'essas molestias. Si o doente fôr chloroanemico, empregar-se-ha o tratamento da chloroanemia. Fóra dos accessos, os banhos salgados, ou os de agua fria são convenientes.

Colite. — *Entero-colite, Diarrhêa, Dyssenteria.* Inflammção do intestino collon, raramente isolada da enterite.—SYMPTOMAS. No estado agudo, ha dôr no baixo ventre, principalmente nos flancos; colicas e evacuações alvinas mais ou menos abundantes e frequentes; calor na pelle, febre, fastio e sêde. No estado chronico, dôres surdas, e às vezes auzencia de dôr, borborygmos, dejeccões frequentes e de materias liquidas, pelle arida, quente, excepto quando a molestia provém de um estado cachetico, porque então ha suores abundantes e diarrhêa colliquativa; fastio, emagrecimento, alteração da physionomia.

TRATAMENTO. No estado agudo banhos mornos, ou emollientes e 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes; depois, 1 gr. de aconitina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até abater a febre. Para as colicas e puxos, 1 gr. de narceina, ou codeina, e 1 de hyosciamina, ou cicutina, u obromhydrato de cicutina (os 2 juntos),

de 15 em 15 minutos ; ou 1 gr. de atropina, ou daturina, e 1 gr. de chlorhydrato de morphina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma.

A lavagem diaria dos intestinos, pelo sal, do Dr. Naury, é de todo o rigor. Contra as colicas e diarrhêa, poder-se-ha dar ainda 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma. Si a molestia fôr de causa palustre, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora, até 10 a 20 ; ou 1 gr. de sulphato, ou valerianato, ou arseniato, ou salicylato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia. Os clysteres de clara de ôvo, de gomma, de cozimento de althêa, linhaça, ou malvas são convenientes. No estado chronico dar-se-ha, todas às manhãs, 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria ; depois, 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda, às 8 e às 11 da manhã, às 3 e às 6 da tarde, e, para acalmar as colicas, os mesmos gr. que no estado agudo, porém, mais espaçadamente,—codeina, narceina, chlorhydrato de morphina, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina—só uma de qualquer destas substancias, unida á hyosciamina, ou ciccutina, ou bromhydrato de ciccutina, ou daturina,

ou atropina ; p. ex. : 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até passar a diarrhéa. Tambem é conveniente n'este estado dar-se 1 gr. de sub-nitrato de bismutho e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de hora em hora, até passar a diarrhéa.

Quando houver constricção dos intestinos, dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, em 1/2 colher de oleo de ricino, ou azeite doce, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes. O vomitivo de ipecacuanha é conveniente no principio da diarrhéa biliosa. A' diarrhéa chronica póde oppôr-se 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina os 2 juntos), ou só 1 de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 1/2 hora antes de cada refeição ; ao deitar-se, o doente tomará 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina. A prostração das forças será combatida com 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, de hora em hora, até levantá-las. Na diarrhéa das crianças, dar-se-ha desde 1/4 até 1/2 colher de chá do sal, do Dr. Naury, em leite ; depois, 1 gr. de narceina e 1 de hyosciamina, de 2 em 2 horas, até acalmar a colica e a diarrhéa. Quando houver febre, ella

será abatida por 1/4 de gr. ou 1/2 gr. ou 1 gr. de aconitina, segundo a idade, com intervallo variavel, desde 1/2 em 1/2, até 3 em 3, ou 4 em 4 horas, approximando, ou espaçando as doses segundo o effeito produzido. Depois que passar a febre, dar-se-ha 1 gr. de hydro-ferro-cyanat^o de quinina, ou salicylato de quinina, 4 vezes por dia, ou 6 a 10, segundo a idade. Si houver abatimento de forças, dar-se-ha 1 gr. de brucina, pela manhã, ao 1/2 dia e á noite, espaçando ou approximando as doses, conforme o effeito produzido. As crianças ou pessoas adultas, que soffrerem d'esta molestia, usarão de uma faixa de flannela sobre o ventre. As diarrhéas diathesicas serão combatidas pela medicação de cada diathese: a syphilitica, pelos anti-syphiliticos; a gottosa, pelos anti-gottosos; a rheumatica, pelos anti-rheumatismas, etc. A dieta na diarrhéa aguda é de rigôr; na chronica, será menos rigorosa. Para despertar o appetite, dar-se-ha 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Colite epidemica.— V. *Dyssenteria*.

Coma.—Coma é um symptoma de molestia que consiste em uma somnolencia mais ou menos profunda na qual cahe o doente desde que elle deixa de ser excitado. O coma ligeiro pouco differe da somnolencia, o coma profundo é o chamado

carus. O coma profundo é um signal grave, elle é sempre indicio de uma congestão sanguinea ou de um derramamento interior do craneo.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1 copo de infusão de café, aos calices de 1/2 em 1/2 hora, até ter abundantes dejecções; e 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que o doente desperte de seu profundo somno.

Em falta do arseniato de cafeina, se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de cafeina ou citrato de cafeina, do Dr. Naury.

E' muito conveniente dar-se um clyster com 4 colheres de sopa de oleo de ricino, ou azeite de mamona, ou 2 onças de electuario de sene, 1 colher de sopa de sal de cozinha torrado e chicara e 1/2 d'agua mórna.

Applicar-se-ha sinapismos nas pernas e nas ôxas; ou 2 vesicatorios nos mesmos pontos, para derivar sobre as extremidades inferiores.

A molestia principal será combatida pelos meios apropriados a cada uma d'ellas.

Commoção cerebral. — Abalo communi-
cado ao cerebro pela acção de um corpo pesado sobre o craneo, ou pela projecção da cabeça sobre um plano resistente; ordinariamente, em consequencia de uma quéda sobre os pés, sobre os joelhos, ou de uma pancada sobre o mento,

etc.—SYMPTOMAS. Na commoção ligeira ha atordoamento, tinido nos ouvidos, extincção da voz, resolução do systema muscular, accidentes que desaparecem com rapidez. Na forte ha perda subita do conhecimento, pallidez, immobibilidade, respiração e circulação retardadas; somnolencia profunda, da qual com difficuldade se póde tirar o doente para responder algumas palavras articuladas apenas; vomitos, dejecções e urinas involuntarias. Estes symptomas persistem muitos dias, depois tendem a decrescer gradualmente, e o doente volta, pouco a pouco, á saúde, conservando dôr de cabeça e perda da memoria. Em alguns casos os symptomas se aggravam e o doente succumbe. Muitas vezes se declaram symptomas de encephalite: delirio, agitação, febre, e o doente morre. Na commoção fulminante, o ferido cahe privado de sentimento e de movimento, sem pulso, respirando apenas, e morre.

TRATAMENTO. Clyster com 3 a 4 colheres de oleo de ricino ou azeite ordinario de mamona, e 1 a 2 colheres de sal de cozinha; sinapismos, ou causticos nas pernas. Si o doente puder engulir, dar-se-ha 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa de infusão de café, para tomar aos calices de 1/2 em 1/2 hora; 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou ar-

seniato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos); ou 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, de 1/2 em 1/2 hora, com infusão de flôres de arnica, até vir a reacção. Si esta subir a mais de 38°, applicar-se-ha 2 sanguesugas atraz de cada orelha, e dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor a 37°. Si entre a temperatura da manhã e a da tarde houver differença, dar-se-ha 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina, ou 1 gr. de arseniato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia. Si o doente estiver desacordado e não poder engulir, friccionar-se-ha o espinhaço com um linimento de tinctura de noz-vomica, de cantharidas e alcali-volatil; e introduzir-se-ha no anus um trocisco (cylindro) de manteiga de cacáo no qual ter-se-ha machucado 2 gr. de aconitina, 2 de veratrina e 2 de digitalina, e logo que poder engulir, far-se-ha o tratamento, que já indicamos. No periodo exsudativo, dar-se-ha 1 gr. de calomelanos, de hora em hora, até 10 por dia, e um vesicatorio na nuca. Contra o delirio dar-se-ha 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 por dia. O sal do Dr. Naury deve ser dado todas as manhãs.

Commoção da medulla espinhal.—As quedas de um lugar elevado sobre os pés, ou na-

degas, as percussões violentas da região lombar, produzem na medulla phenomenos que têm a maior analogia com os da commoção cerebral. —SYMPTOMAS. Resolução completa dos membros, paralysisia do movimento e do sentimento, excreção involuntaria da ourina e das materias fecaes, perturbações da circulação e da calorificação.

TRATAMENTO. Elle é identico ao da commoção cerebral. Clyster com sal de cozinha ; sinapismos nas pernas ; 2 colheres de sôpa do sal, do Dr. Naury em 1/2 garrafa de infusão de café, para tomar aos calices, de hora em hora ; sanguesugas ; caustico, e mesmo o cauterio actual no ponto da espinha em que se julga existir a lesão. Um gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou arseniato de strychnina (os 2 juntos ; ou 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, em 1 colher de sôpa de infusão de flôres de arnica, até vir a reacção. Si ella fôr exaggerada dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a a 37°, —media do calôr normal. Si houver differença do pulso e do calôr entre a manhã e a tarde, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quina, de hora em hora, até 20 por dia. Contra a dôr, dar-se-ha 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury, de 15 em 15

minutos, até acalmal-a. No periodo exsudativo empregar-se-ha 1 gr. de calomelanos, de hora em hora, até 10 por dia. Si houver muita somnolencia, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia.

Comunicação das cavidades direitas e esquerdas do coração. — *Pre-sistencia do buraco de Botal.* — SYMPTOMAS. coloração cyanotica (côr azulada da pelle,) principalmente na face, labios, palpebras, lobulos das orelhas etc.; accessos frequentes de suffocação acompanhada de syncopes; difficuldade de respirar; sensibilidade exagerada ao frio; algumas vezes obscuridade de som; palpitações; ruído e sopro ou estremecimento; hemorrhagias.

TRATAMENTO. Meia colher de sôpa do sal do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo, e 1 gr. de arseniato de strychnina de hora em hora, até passar o acesso de suffocação e a côr azulada da pelle.

E' conveniente dar-se 1 gr. de acido arsenioso do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia.

Logo que a suffocação diminuir se reduzirá o numero de gr. de arseniato de strychnina aos do acido arsenioso.

Contra as hemorrhagias se dará 1 gr. de ergotina e 1 de sulphato de strychnina e 2 de hydroferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 4

juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que ellas passem, augmentando ou diminuindo ás dóses, segundo a intensidade da hemorrhagia.

Condylomas.—V. *Syphilis*.

Congestão cerebral. — *Hyperhemia cerebral*. Accumulo anormal de sangue no cerebro, sem ruptura de vasos, portanto, sem hemorrhagia, sem lesão de natureza alguma. — SYMPTOMAS. Lufadas de calôr ao rosto, atordoamento, estado vertiginoso; face rubra, injeccão das conjunctivas oculares. Em um gráo mais elevado, ha um certo ar de admiração, de estupidez, perda completa, ordinariamente passageira, do conhecimento. No gráo mais elevado existe além disto a resolução completa dos membros. O pulso apresenta-se cheio, porém normal, não febril.

TRATAMENTO. Ter a cabeça elevada; sinapismos nas pernas e côxas; clyster com 3 a 4 colheres de sopa, de oleo de ricino, ou azeite commum de mamona, e 1 a 2 colheres de sal de cozinha; compressas embebidas em agua com vinagre na fronte e nuca, e mesmo vesicatorios nas pernas. Quando o pulso fôr forte e duro, applicar-se-ha sanguesugas ao anus, e far-se-ha fricções no espinhaço com tinctura de nóz-vomica, ammoniaco liquido e essencia de terebenthina; ou alcali-volatil, tinctura de cantharidas e de nóz-vomica. Logo que o doente puder engulir, dar-se-ha 1 gr. de acido

phosphorico e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos); ou 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de acido phosphorico ; ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que torne a si ; 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 garrafa d'agua, para tomar aos calices, de hora em hora. Si a reacção fôr forte, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a. Quando houver remissão nos symptomas, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou sulphato de quinina, de hora em hora, até 10 a 20 por dia ; ou 1 gr. de arseniato, ou valerianato de quinina, ou salicylato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 10 por dia. Para acalmar a excitação do cerebro, dar-se-ha a hyosciamina, ou cicutina ou bromhydrato de cicutina, 1 gr. de hora em hora, até a calma. Poder-se-ha dar tambem contra a congestão cerebral, para abater a força do pulso e calor, 1 gr. de arseniato de quinina, 1 de digitalina e 1 de aconitina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora. Aos que soffrerem de congestão cerebral dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, pela manhã em 1/2 copo d'agua fria, e 6 gr. de arseniato de cafeina, durante o dia, 1 de 2 em 2 horas, e á noite 1 gr. de sulphato, ou arseniato,

ou hypo-phosphito de strychnina. Os gr. de calomelanos, ou iodureto de potassio podem ser dados para activar a absorpção dos exsudatos, 1 gr. de hora em hora, até 6 a 8 por dia, empregando porém sómente uma substancia.

Congestão pulmonar.—*Hyperemia pulmonar activa, Hemorrhagia pulmonar.*—Affluxo de sangue para o pulmão, com ou sem golfadas de sangue. — SYMPTOMAS. Falta pouco pronunciada de respiração, no primeiro grão, muito intensa, porém, com os progressos da molestia. Só por excepção, ha dôr. Na fórmula asphyxiante, ha pouca tosse; expectoração de mucosidades brancas, ao principio, mais tarde sanguinolentas. No segundo grão, augmento de volume do peito. verificado pela mensura. Pela percussão nota-se resonancia um pouco mais fraca no começo, quando se trata de uma ligeira transudação sanguinea, ou de nucleos hemoptoicos muito pequenos, disseminados na profundeza dos pulmões; em um periodo mais adiantado, quando se trata de um fóco ou de uma caverna hemorrhagicos, a obscuridade do som é completa. Pela auscultação, murmurio respiratorio fraco ao nivel do derramamento; estertor crepitante na vizinhança, outras vezes sub-crepitante fino, de bolhas continuas, de mistura com estertores musicaes; respiração algum tanto soprante, no 2º grão. Nos casos li-

geiros, o decubito do doente é dorsal ; nos casos graves, posição assentada, face roxeada, pouca febre ; em geral, pulso forte, desenvolvido.

TRATAMENTO. Na congestão activa sangrar-se-ha ou applicar-se-ha sanguesugas ao anus, depois dar-se-ha 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 garrafa d'agua, para tomar aos calices, de hora em hora, e nos intervallos 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de veratrina e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor e o pulso. Poder-se-ha tambem empregar com o mesmo fim, depois da sangria ou sanguesugas e do sal do Dr. Naury, 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de ergotina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passarem os escarros de sangue, diminuindo ou augmentando as doses conforme a intensidade da hemorragia. Na congestão passiva dar-se-ha o sal, do Dr. Naury, como já indicamos, e 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de ergotina e 1 de acido tannico (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passarem os escarros sanguineos ; depois, 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina (os 2 juntos), de hora em hora, até 10 por dia. Si houver grande reacção, quer na congestão activa, quer na passiva, dar-se-ha depois do sal, e das sanguesugas, etc., 1 gr. de aconitina, 1

de veratrina e 1 de digitalina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre. Si ella for devida a uma febre pulmonar *larvée*, dar-se-ha 1 gr. de hydro-ferro-cyanato, ou arseniato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, até conjurar os accidentes graves; para o mesmo fim poder-se-ha empregar 1 gr. de valerianato, ou de sulphato ou salycilato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 8 a 10 por dia do primeiro, ou 10 a 20 dos segundos.

Congestão uterina. — V. *Metrite, Amenorrhéa*.

Conjunctivite. — *Ophthalmia*. Inflamação da membrana mucosa, que reúne o globo do olho ás palpebras. E' *simples* ou *especifica*. A *simples* é *catarrhal*, *papulosa* ou *granulosa*; a *especifica* é *blennorrhagica*, *purulenta*, ou *dos recém-nascidos*.

Conjunctivite catarrhal.—SYMPTOMAS. Sensação de prurido, de ardor, de picadas ou de grãos de arêa nos olhos; rubor mais ou menos intenso, secreção mucosa variavel em aspecto e quantidade, ora, clara, transparente; ora, acre, corrosiva; ora, mais espessa e turva, grudando as palpebras durante o somno. A visão não se perturba, nem ha dôr ao encarar a luz, salvo o caso de complicação de keratite, irite, etc.

Conjunctivite papulosa. — SYMPTOMAS. Pequenos entumecimentos parciaes da conjunctiva, circumscriptos, sem ulceração; sensação de arêa nos olhos; irritação das palpebras determinada por seus movimentos.

Conjunctivite granulosa. — SYMPTOMAS. Grande quantidade de granulações pequeninas, agglomeradas ou esparsas, avelludadas; secreção mucosa mais ou menos pronunciada.

Conjunctivite blennorrhagica. — *Ophthalmia gonorrhoeica.* — SYMPTOMAS. São os da ophthalmia purulenta; mas, de marcha mais rapida, accidentes mais graves, perda do olho mais provavel. Quando o muco-pús é pouco abundante, diz Velpeau, esbranquiçado, cremoso e menos irritante, a cornea corre maiores perigos do que nos casos contrarios; ella cobre-se de uma materia polposa, passa ao estado purulento, á ulceração; perfura-se e o olho esvasia-se.

Conjunctivite purulenta, do Egypto, Ophthalmia do Egypto, dos exercitos, Ophthalmoblemmorrhœa. — SYMPTOMAS. Prurido, seccura, arêa nos olhos; agglutinação e entumecimento das palpebras; forte injeccão da mucosa; secreção de um liquido acre, cada vez mais abundante, viscoso e opaco, depois purulento, correndo pela face; dôr ao encarar a luz; espasmos das palpebras. A secreção purulenta abundantissima

toma às vezes o aspecto membranoso e fica entre as palpebras; granulações da conjunctiva: às vezes, exalação de sangue; dôres orbitarias excessivas, agitação, febre e delirio.

Conjunctivite ou ophthalmia dos recém-nascidos.—SYMPTOMAS. Dois a tres dias depois do nascimento, ligeiro entumescimento da palpebra superior, rubôr da mucosa e da pelle; depois, corrimento seroso, sem côr, porém tornando-se cada vez mais espesso e de um amarello-esverdinhado; grande inflammação da conjunctiva e das palpebras, que parecem até edematosas; si se tenta levantar a superior, a mucosa faz hernia; o corrimento, tornado purulento, inunda a face; a conjunctiva é muito injectada e espessada; a cornea pode ser interessada e o olho perder-se.

TRATAMENTO. Na ophthalmia simples catarrhal, papulosa, ou granulosa, dar-se-ha 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes; depois, 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até que o calor baixe a menos de 37°, isto é, a 36° ou 36° 1/2. Para acalmar a dôr dar-se-ha 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora; para o mesmo fim poder-se-ha dar 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de atropina (os 2 juntos), de 2

em 2 horas, ou 1 gr. de narceina, ou iodhydrato de morphina, e 1 de cicutina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Para moderar a inflammação applicar-se-ha sanguesugas nas fontes ou atrás das orelhas. Banhar-se-ha os olhos 3 vezes ao dia com agua fria e succo de limão. Na ophthalmia especifica: *blemmorrhagica*, *purulenta*, ou dos recém-nascidos, cauterizar-se-ha a mucosa palpebral e ocular com uma solução (de 1 para 4) de nitrato de prata, e depois applicar-se-ha glycerina no bordo livre das palpebras, e fios finos sobre o olho mantidos por uma atadura, para oppôr-se aos movimentos d'elle. No dia seguinte levantar-se-ha o apparelho para banhar o olho com agua e limão, e, si ainda houver purulencia, cauterizar-se-ha de novo e applicar-se-ha a glycerina, os fios e a atadura até o dia seguinte. Insistir-se-ha no emprego do sal, do Dr. Naury, todas as manhãs; aconitina veratrina e digitalina; chlorhydrato, iodhydrato de morphina, codeina, narceina, ou bromhydrato de morphina, atropina, hyosciamina e cicutina, ou bromhydrato de cicutina, como já indicamos. Far-se-ha tambem fricções com unguento napolitano belladonado, ao redor da orbita. Si a dôr e febre voltarem a horas determinadas, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina ou sali-cylato de quinina, de hora em hora, até 10 a 20

por dia ; ou 1 gr. de arseniato ou valerianato de quinina, de hora em hora, até 6 a 8 ; ou 1 gr. de sulphato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 10 a 20 por dia. Si a ophthalmia for syphilitica, além da medicação já indicada, dar-se-ha os anti-syphiliticos : 1 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto) 6 vezes por dia ; ou 1 gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto) 4 vezes por dia ; ou 1 gr. de iodureto de arsenico, 4 vezes por dia. Si ella fôr devida a causa rheumatica, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de antimonio, ou jaborandina, de hora em hora, até 6 a 8 por dia ; ou 1 gr. de arseniato de soda, 4 a 6 vezes por dia. Si ella fôr de causa escrophulosa, dar-se-ha 1 gr. de iodureto de enxofre, 3 a 4 vezes. Si depois da inflamação ficar um enfraquecimento da vista, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 vezes ao dia. Na conjunctivite granulosa, depois que não houver mais reacção, passar-se-ha ligeiramente e de 8 em 8 dias sobre a conjunctiva palpebral um fragmento liso de sulphato de cobre, continuando com a medicação anti-diathetica.

Constipação. — *Prisão de ventre*, Escassez e dureza das materias fecaes. — SYMPTOMAS. Ausencia de evacuações durante 3, 4, 8 dias, e mesmo absoluta supressão dellas. No 1°

caso as digestões fazem-se difficilmente ; ha dôr de cabeça, lufadas de calor, tendencia ao somno, atordoamento, sentimento de tensão no ventre, peso entre as duas vias, etc. No 2º caso, ha o accumulo de materias fecaes no recto e no S. iliaco, algumas vezes no cœcum, dando lugar a um tumor irregular, alongado, com elevações e depressões, de som obscuro, e que produz nauseas, soluços, arrotos, vomitos, e mesmo os accidentes do *ileo*, quando as fezes não pôdem ter curso franco. As crianças de peito são muito sujeitas á constipação de ventre, o que é devido a varias causas. (*V. Colica das crianças de peito*).

TRATAMENTO. Si o doente não obrar á dias, tomará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de atropina, do Dr. Naury (os 2 juntos), em 1 colher de oleo de ricino, ou azeite doce, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 a 3 largas dejecções. Na manhã seguinte tomará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e nas outras manhãs só 1/2 colher. Para augmentar a quantidade de bilis tomará a cada refeição 2 a 4 gr. de quassina, ou 2 gr. de cafeina, ou 2 a 3 gr. de citrato de cafeina, do Dr. Naury. Em lugar da atropina, pôde dar-se a hyosciamina, ou daturina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, que tem a mesma acção, embora menos pronunciada do que a atropina. Quando o doente não puder

tolerar o sal, do Dr. Naury, tomará 2 a 4 gr. de podophyllina e 2 a 3 gr. de hyosciamina, ao deitar-se, bebendo um copo d'agua fria. Para combater a prisão de ventre tambem é util beber pela manhã cedo 1 copo d'agua, tendo em dissolução uma pequena pedra de sal commum. Para vencer a constipação póde-se dar 2 gr. de chlorhydrato de morphina associados a 1 gr. de atropina ou hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), em oleo de ricino ou azeite doce, como já indicamos. Quando a constipação fôr devida ao torpor do grosso intestino, dar-se-ha 1 gr. de colocynthia, ou jalapina, de hora em hora, até 8 a 10 por dia. Si ella fôr devida á chloro-anemia, só os ferruginosos, como já indicamos no tratamento d'essa molestia, serão capazes de a debellar. Tambem poder-se-ha dar 1 gr. de calomelanos, 1 de codeina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até vencer a constipação.

Constricções espasmodicas.— *Espasmos.* Contractiones involuntarias dos musculos da vida nutritiva ou de vegetação, isto é, d'aquelles sobre os quaes não tem imperio a vontade. (V. *Convulsões*).

TRATAMENTO. O mesmo das convulsões.

Consumpção.— V. *Cachexia*.

Contractura das extremidades.—*Contractura idiopathica, Flexão involuntaria dos dedos.*—SYMPTOMAS. Prodromos mais ou menos ligeiros ; dôr, com exacerbações, nos membros affectados ; caimbras ; difficuldades nos movimentos ; tensão dolorosa ; contractura dos dedos dos musculos dos membros, que tornam-se duros e com os tendões salientes ; os dedos se dobram mais ou menos para a palma da mão ; tem-se visto sobrevir o *trismus*, o *opisthotonos*, *convulsões* ; a molestia toma ás vezes uma fórma de accesso.

TRATAMENTO. Uma a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo ; nas manhãs seguintes só 1/2 colher. Um gr. de sulphato de strychnina, 1 de atropina e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ás 8, ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde ; ou 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, 1 de sulphato de strychnina, 1 de acido phosphorico e 1 de hyosciamina (os 4 juntos), ás mesmas horas. Em lugar da atropina, pode-se empregar igual numero de gr. de daturina, que têm a mesma acção physiologica. Si a molestia tiver por causa a diathese rheumatica, dar-se-ha tambem 1 gr. de arseniato de antimonio, ou de jaborandina, de hora em hora, até 8 a 10 : ou 1 gr. de sulphureto de calcio, 1 de aconitina

e 1 de hyosciamina (os 3 juntos), de hora em hora, até 6 por dia. Contra a diathese gottosa, dar-se-ha 1 gr. de colchicina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Contra a diathese syphilitica 1 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto), de hora em hora, até 6 a 8; ou 1 gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto), de 2 em 2 horas, até 4 por dia; ou 1 gr. de iodureto de arsenico, ás 8, ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde: ou 2 gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 a 10 por dia. Si o doente fôr chloro-anemico, 2 gr. de valerianato de ferro, ás 8, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde. Póde-se empregar os gr. de arseniato, lactato, phosphato, iodureto, ou salicylato de ferro, ou os de arseniato de manganez, como já indicamos no tratamento da chloro-anemia. Si a molestia revestir a fôrma de accesso, dar-se-ha 1 gr. de valerianato de quinina, de 2 em 2 horas, até 6 a 8; ou o hydro-ferro-cyanato de quinina, arseniato, ou sulphato, ou salicylato de quinina, do Dr. Naury, 1 gr. de cada vez, até 10 por dia. Contra esta molestia, poder-se-ha empregar o valerianato de zinco, ou o cyanureto de zinco, do Dr. Naury, 1 gr. de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia. Os gr. de bromureto de potassio podem ser dados: 1 gr. de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Contusão.— Lesão dos tecidos vivos, produzida pelo choque de agentes exteriores sem solução de continuidade nos tegumentos, e acompanhada de extravasação de liquidos. Velpeau demonstrou que não pôde haver contusão sem um ponto de apoio, uma potencia e uma resistencia. A contusão, pois, estará sempre na razão directa da solidez do ponto de apoio e da potencia, e na razão inversa da resistencia.— SYMPTOMAS. Ha 4 grãos de contusão: 1.º dilaceração de pequenos vasos, simples *ecchymose*; 2.º dilaceração de vasos mais volumosos, e dos ttecidos, infiltração e derramamento de sangue mais consideravel; 3.º destruição mais profunda dos tecidos, e gangrena secundaria dos tegumentos; 4.º desorganisação completa dos tecidos.

TRATAMENTO. Na *ecchymose* applicar-se-ha compressas molhadas em agua fria com sal de cozinha, ou agua vegeto-mineral; pela manhã, 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Para acalmar a dôr dar-se-ha 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Com o mesmo fim poder-se-ha empregar 1 gr. de sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina) e 1 de atropina, de 2 em 2 horas, até acalmar a dôr. Os gr. de codeina, ou narceina ou bromhydrato

de morphina e os de cicutina, ou bromhydrato de cicutina ou daturina podem ser dados : 1 gr. de codeina e 1 de daturina (os 2 juntos), de hora em hora ; ou 1 gr. de narceina e 1 de cicutina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a dôr. Na contusão do 2º grão far-se-ha o mesmo tratamento da ecchymose e dar-se-ha o arseniato de soda, ou de potassa ou proto-iodureto de mercurio, do Dr. Naury, 1 gr. ás 8, ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde. Applicar-se-ha algumas sanguesugas, e cataplasma de linhaça, ou de farinha de arroz ou de mandioca. Si houver reacção febril, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a febre, e logo que assim acontecer dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora, até 10 a 20 por dia. No 3º grão far-se-ha o mesmo tratamento do 2º grão, e sustentar-se-ha as forças vitaes por meio de 1 gr. de sulphato ou arseniato de strychnina e 1 de acido phosphorico (os 2 juntos), 3 vezes ao dia ; ou 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, pela manhã. ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde. Si depois de ter combatido a febre pelo hydro-ferro-cyanato de quinina, ella ainda voltar, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia ; ou 1 gr. de sulphato de quinina, de

hora em hora, até 10 a 20 por dia ; ou 1 gr. de valerianato de quinina, ou salicylató de quinina de 2 em 2 horas, até 6 a 10 por dia ; ou 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até 10 a 20 por dia. Far-se-ha algumas incisões para limitar a mortificação. No 4º grão far-se-ha o mesmo tratamento do 3º. Ter sempre o ventre desembaraçado pelo sal do Dr. Naury ; combater a febre pela aconitina, veratrina e digitalina, hydro-ferro-cyanato, sulphato, valerianato, ou arseniato de quinina, ou arseniato de cafeina ; sustentar as forças vitaes pela strychnina e acido phosphorico ; quando a suppuração fôr abundante, 2gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), ás 8, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde. Os gr. de lactato, ou salicylato, ou phosphato, ou iodureto de ferro, ou os de arseniato de manganez, unidos ao sulphato de strychnina, podem ser dados para o mesmo fim : 2 gr. de lactato de ferro e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos), ás 8, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde. Para despertar o appetite, 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Convulsões.—*Molestias convulsivas.* Todo movimento violento alternativo, involuntario e pouco duradouro de musculos subordinados á vontade, é *convulsão*. Si o musculo convulso

pertence á vida de nutrição ou vegetativa, a convulsão toma o nome de *espasmo*. Si a contracção muscular é permanente, a convulsão chama-se *tonica*; si ha alternativas de convulsão e de relaxamento, chama-se *clonica*. Si nenhuma alteração material apreciavel póde explicar a convulsão, esta chama-se *essencial* ou *idiopathica*, (p. ex.: as determinadas por emoções, terror, etc.) Si uma molestia qualquer de um orgão distante do cerebro é acompanhada de convulsão, toma esta o nome de *sympathica* (ex.: as convulsões causadas pela albuminuria, dentição, exanthemas, febres, indigestão, vermes intestinaes, etc.) Si, porém, a convulsão é determinada por uma affecção qualquer dos centros nervosos, chama-se *symptomatica*. V. *Accidentes da dentição, Choréa, Eclampsia, Epilepsia, Hysteria, Nevroses*. As convulsões da infancia, ou *eclampsia* apresentam estes SYMPTOMAS: Olhar fixo, olhos espantados dirigidos para todos os lados; estrabismo, dilatação e ás vezes contracção das pupillas; face crispada, ranger de dentes, agitação do maxillar inferior; bocca espumosa; cabeça inclinada para tráz; movimentos convulsos dos braços; rigeza dos dedos; contracção do larynge e respiração estridente; diminuição da intelligencia e da sensibilidade; face roxeada; pulso pequeno e acce-

lerado ; resfriamento das extremidades ; emissão involuntaria da urina e das materias fecaes.

TRATAMENTO. Nas crianças a escala thermometrica é esta :

No recém-nascido	41°
No fim do 1° anno	39°
» » » 2° »	38°75
» » » 5° »	38°
» » » 10° »	38°75
» » » 15° »	38°
» » » 20° »	37°5
» » » 25° »	37°
Dos 60 aos 75 annos	36°5
Na velhice avançada	36°

As convulsões complicam quasi todas as molestias febris das crianças ; por isso, dever-se-ha desembaraçar o ventre pelo sal, do Dr. Naury, desde 1/4 de colher de chá, até 1 a 2, das de sôpa, segundo a idade ; ou 1 a 2 colheres de chá, de xarope de rhuibarbo. Feito isto, si houver febre, dar-se-ha 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), em 1/2 colher de xarope, leite ou agua com assucar, 2 a 4 vezes por dia, até que o thermometro baixe à media physiologica. Contra a febre e convulsões poderse-ha ainda dar 1/4 de gr. (o granulo partido em 4 partes), de codeina, de hyosciamina, e de aconitina, do Dr. Naury, em 1/2

colher d'agua com assucar, de 3 em 3 horas, até passarem a febre e as convulsões, sendo antes desembaraçados os intestinos pelo sal, do Dr. Naury, e combatido o tympanismo (inchação do ventre), por clysteres de infusão de macella. Logo que a febre e convulsões forem abatidas, dar-se-ha 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia. Para as convulsões, um pequeno clyster com chloral e borax, que se transforma logo em chloroformio, é muito conveniente. Os banhos mornos prolongados tambem são uteis. Si não houver febre, e as convulsões continuarem, dar-se-ha 1 gr. de brucina e 1 de cicutina ou hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), e dissolvidos em 3 a 4 colheres d'agua com assucar, para ser dada 1 colher de chá, de 15 em 15 minutos, até a calma. Dois pequenos vesicatorios nas côxas são de summa vantagem Si as convulsões ainda continuarem, poder-se-ha dar 1 gr. de brucina, 1 de hyosciamina e 1 de camphora-bromé (os 3 juntos), dissolvidos em 4 colheres d'agua com assucar, para serem tomados por pequenas porções, de 1/2 em 1/2 hora, até esgotar as 4 colheres d'agua; ao 1/2 dia dissolver-se-ha outros 3 gr. em igual porção d'agua, para serem tomados até 6 horas da tarde; depois, dissolver-se-ha igual numero de gr., para serem tomados durante a noite. O tratamento das con-

vulsões dos adultos, será indicado no capítulo de cada uma das molestias que ellas complicam.

Convulsões das parturientes. — V.
Eclampsia.

Coqueluche.—Tosse convulsiva, com suspensão da respiração, seguida de uma inspiração longa e sibilante, e de expectoração de mucosidades filamentosas.—**SVMPTOMAS.** A principio, bronchite simples; depois, a tosse torna-se convulsiva; os accessos são, no começo, fracos, distancados e curtos, porém depois são muito intensos; o individuo agarra-se aos corpos resistentes, enquanto uma rapida serie de esforços de tosse o lança em uma anxiedade insolita, com a face congestionada, os olhos salientes, as veias dilatadas, e em um estado proximo da asphyxia. Ao cabo de algum tempo, pequenas inspirações entrecortadas interrompem a tosse, que, cessando, permite uma inspiração longa e sibilante' característica. O acesso termina pela expectoração de um liquido sem côr, filamentosos, ou por um vomito de mucosidades. Não ha febre, salvo o caso de complicação com outra molestia. Perto do freio da lingua desenvolve-se, às vezes, uma vesicula que se converte em ulceração.

TRATAMENTO. No periodo inicial, ou de simples catarrho, 1 colher de chá, de xarope ou infusão de ipecacuanha, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar

2 vezes, para desembaraçar os bronchios da mucosidade que os obstrue. Os gr. de emetina, do Dr. Naury, para as crianças em tenra idade, podem ser dados, 1 de hora em hora, até produzir effeito ; para as de maior idade, dar-se-ha 1 gr. de emetico, do Dr. Naury, em 1 colher d'agua morna, de hora em hora, até vomitar 2 vezes; depois, dar-se-ha 1 gr. de hydro-ferrocyanato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, até 4 a 6 por dia, para as crianças em tenra idade, e 8 a 10 para as de maior idade, com o fim de cortar a intermittencia dos accessos. Para favorecer a expectoração, dar-se-ha 1 gr. de scillitina, ou de kermes, 3 a 5 vezes por dia, para as crianças de tenra idade, e 6 a 8 para as de maior idade. O espasmo dos bronchios será combatido por 1 gr. de hyosciamina e 1 de brucina (os 2 juntos), dissolvidos em 6 colheres d'agua com assucar, para serem dados ás colheres de chá, de 1/2 em 1/2 hora, ás crianças de tenra idade ; ás de maior idade, porém, dar-se-ha os gr. juntos, de 2 em 2 horas, até 6 de cada especie por dia. Os gr. de sulphato ou arseniato de strychnina, associados á hyoseciamina, podem ser dados 2 vezes por dia, segundo a idade da criança, para combater o espasmo dos bronchios. Sendo a coqueluche uma molestia parasytaria, devida a um cryptogamo, empregar-se-ha para os destruir, 2 gr. de sul-

phureto de calcio e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos), pela manhã, ao 1/2 dia e á noite. Nas crianças muito novas, dar-se-ha, 1 gr. de sulphureto de calcio, 2 vezes ao dia e só 1 de aconitina. Poder-se-ha dar tambem com o mesmo fim, 3 a 4 gr., por dia, de acido salicylico, ou salicylato de quinina, ou de soda, para as crianças de tenra idade; e 6 a 8, ás de maior idade, sendo 1 de cada vez. Ter-se-ha sempre o ventre desembaraçado por 1/2 até 1 colher de chá, do sal do Dr. Naury, dissolvido em leite ou agua com assucar. Como calmante da tosse, dar-se-ha, 1 gr. de iodoformio e 1 de codeina (os 2 juntos), 2 a 3 vezes por dia, para as crianças em tenra idade, e 4 a 6 para as de maior idade. Um gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina e 1 de nárceina (os 2 juntos), 2 a 3 vezes por dia, para as crianças de tenra idade, e de hora em hora, ou de 2 em 2 horas, para as de maior idade. Para destruir os cryptogamos, póde-se fazer respirar o ar saturado de acido phenico, ou demorar as crianças, por algum tempo, na sala de purificação do gaz de illuminação. Friccionar-se-ha o peito da criança, pela manhã e á tarde com glyceroleo de acido phenico. Contra a tosse, poder se-ha dar 1, 2 ou 3 gr. por dia, de camphora-bromé, para as crianças de tenra idade, e 4 a 6 para as maiores.

Tambem poder-se-ha dar 1 a 2 gr. por dia de bromureto de potassio, para as crianças pequeninas, e 4 a 6 para as maiores. Os gr. de valerianato de zinco, ou de quinina, do Dr. Naury, podem ser dados, 1 a 2 por dia para as crianças e 3 a 5 para as maiores. Os gr. podem ser tomados com uma tisana de valeriana. Contra a tosse ainda poder-se-ha dar 1 a 2 gr. de cafeina por dia às crianças muito tenras, ou 4 a 6 às maiores. A's crianças robustas poder-se-ha dar 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de quinina, ás 8 da manhã, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde. Quando vier uma broncho-pneumonia complicar a coqueluche, ter-se-ha sempre o ventre desembaraçado por 1/2 até 1 colher de chá do sal, do Dr. Naury, todas as manhãs; e dar-se-ha 1 gr. de veratrina e 1 de aconitina de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre, e depois dar-se-ha os gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia. Applicar-se-ha nas pernas sinapismos, e mesmo vesicatorios.

Coração (Molestia do).—*Atrophia do coração, Cardite, Comunicação das cavidades direitas e esquerdas do coração, Degenerescencia gordurosa do coração, Steatose do coração, Endocardite, Estreitamento dos orificios do coração, do orificio aortico, do orificio pul-*

monar, do orificio auriculo-ventricular, Hypertrophia do coração, Hyperchinesia cardiaca, Insufficiencia das valvulas do coração, Insufficiencia aortica, ou sigmoide, Insufficiencia mitral, ou da valvula auriculo-ventricular esquerda, Insufficiencia tricuspide, ou da valvula auriculo-ventricular direita, Myocardite, Palpitações nervosas do coração, Pericardite.
V. cada uma d'essas molestias.

Côres pallidas.—V. *Chloro-anemia.*

Coryza.—*Rhinite, Defluxo*, vulgarmente *Constipação*.—Inflamação da mucosa das fossas nasaes. E' aguda, chronica ou ulcerosa.—SYMP-TOMAS. *Coryza aguda*: sensação de prurido, de seccura e de picadas nas fossas nasaes; espirros; sensação de calor, de dôr, de inchação; secreção de um muco sem côr, liquido, transparente, acre, mais tarde espesso, amarellado e opaco; respiração nasal difficultada e mesmo impossibilitada; voz *fanhosa*; ausencia de olfacção (isto é, impossibilidade de apreciar os aromas). A's vezes, dôr de cabeça, injeção dos olhos, mal-estar, molleza, ligeira febre. *Coryza chronica*: sensação de aperto das fossas nasaes; espirros repetidos; secreção de mucosidades serosas e acres ou espessas, amarelladas, às vezes fetidas; ulcerações da mucosa nasal, algumas vezes. *Co-*

ryza ulcerosa, *Ozena*, *Rhinite ulcerosa*, *Dysodia*. A *coryza ulcerosa simples* é a ulceração da divisão ou septos das fossas nasaes, e que muitas vezes se confunde com o *impetigo*. A *coryza ulcerosa fetida* é syphilitica ou não syphilitica. Em qualquer dos casos, ha ulcerações da raiz do nariz variaveis em numero e fórma. O muco é sanioso e fetido. O nariz é ás vezes deformado, como esmagado na raiz, estado que é devido á necrose dos ossos por causa syphilitica, quando não é congenita. Insidiosa em seu começo ella póde succeder á *coryza simples*; de benigna póde tornar-se maligna e si fôr syphilitica poderá estender progressivamente suas devastações.

TRATAMENTO. Na *coryza aguda* 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa d'agua assucarada e algumas gottas de limão para accidulal-a á vontade do doente e ser dada aos calices de 1/2 em 1/2 hora até produzir 2 a 3 dejecções. Si houver dôr de cabeça 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora até passar.

Quando houver febre, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até ceder; depois 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina de hora em hora até 10 por dia.

O doente poderá sorver pelo nariz uma infusão

morna de chá para modificar a mucosa das narinas.

Si houver espirros e tosse, o doente tomará 1 gr. de codeína e 1 de hyosciamina, ou 1 gr. de narceína e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury, de hora, em hora até a calma.

Quando houver difficuldade de respirar pelo embaraço do pulmão, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos); ou 1 gr. de sulphato ou hypo-phosphito de strychnina e 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou daturina (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma. Os gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, podem ser dados como sedativos, 1 de hora em hora até 6 a 8 por dia.

Na *coryza chronica* o doente tomará todas as manhãs cedo 1/2 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria e seringará as narinas pela manhã e á tarde com agua chloruretada; ou tinctura de iodo, iodureto de potassio e agua distillada; ou hydrato de chloral, chlorato de potassa, borato de soda, mel rosado e agua.

Si a molestia fôr syphilitica se dará 2 gr. de iodureto mercurioso ás 8, ás 11, ás 3, e ás 6 horas da tarde; ou 1 gr. de iodureto mercurico ás mesmas horas; ou 2 gr. de iodureto de po-

tassio de 2 em 2 horas, até 10 a 12 por dia ; ou 1 gr. de iodureto de arsenico 5 a 6 vezes ao dia ; ou 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda, ferro, ou potassa, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia.

Na *coryza ulcerosa*, se fará o mesmo tratamento da chronica e ainda se poderá empregar 2 gr. de iodoformio de 2 em 2 horas, até 8 a 10 ; ou 2 gr. de hypo-phosphito de cal ou de soda, 4 a 6 vezes por dia ; ou 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa ou de antimonio, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 6 por dia. Si o doente tiver pobreza de sangue se fará o tratamento da *chloro-anemia*.

Coxalgia.—*Sciatica, Dôr de anca, Dôr de quadril, Dôr de côxa, Luxação espontanea do femur.* — SYMPTOMAS. Dôr vaga na verilha ; claudicação e fadiga no andar ; rijeza da articulação coxo-femural, com ligeira infiltração local. Depois, dôr mais ou menos viva, algumas vezes local, outras vezes sympathica no joelho ; claudicação mais pronunciada ; impossibilidade de andar. Depois de certo tempo, côxa voltada para dentro, ponta do pé para dentro, dobra na verilha ; impossibilidade de dar ao membro outra posição. Empastamento local ; nadega saliente e arredondada ; tumefacção no triangulo de scarpa ; formação de abcessos frios na vizinhança. Mais

tarde apparecimento de luxação, quasi sempre de variedade ileo-ischiatica.

Esta molestia é de origem lymphatica, escrophulosa, ou rheumatismal ou espasmodica.

TRATAMENTO. Deve-se principiar o tratamento desembaraçando o ventre com 1/2 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira, ou borragem, ou sabugueiro, de 1/2 em 1/2 hora até obrar 2 a 3 vezes, e nos outros dias pela manhã cedo só tomará 1 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando, ou diminuindo a quantidade do sal, segundo o effeito produzido.

Dar-se-ha 1 gr. de colchicina, 1 de veratrina e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 6 vezes por dia; e para acalmar a dôr se dará os gr. de chlorhydrato de morphina, ou sal de Gregory; ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina; ou codeina; ou narceina, e os gr. de hyosciamina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina ou daturina, do Dr. Naury a p. ex. 1 gr. de sal de Gregory e 1 de atropina (os 2 juntos), de hora em hora; ou 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de cicutina (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até a sedação.

Quando a coxalgia vier com febre, se dará 1 gr. de digitalina, 1 de sulphato de strychnina

e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a febre e dôr.

Si houver remissão na febre e dôr, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina ou bromhydrato, ou salicylato de quinina, de hora em hora; ou 1 gr. de arseniato de quinina de hora em hora, até 10 por dia; ou 2 de sulphato, ou 1 de valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 do primeiro e 10 do segundo, por dia.

E' conveniente, para combater esta molestia, dar todas as manhãs cedo 1 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, e 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de arseniato de soda, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 8 vezes por dia.

Si o doente não tiver appetite, se o despertará por 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, á cada refeição.

Contra esta molestia póde-se ainda empregar 1 gr. de iodureto de arsenico, 4 a 6 vezes por dia; ou 2 gr. de iodureto mercurioso pela mesma fórma, ou 1 gr. de iodureto mercurico, 4 a 5 vezes; ou 2 gr. de iodureto de potassio 5 a 6 vezes; ou 1 gr. de iodureto de enxofre, 4 a 6 vezes; ou 2 gr. de sulphureto de calcio 4 a 5 vezes; ou 2 gr. de iodoformio pela mesma fórma; ou 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

Para acalmar a dôr se poderá tambem dar 1 gr. de bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação ; ou 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até 10 por dia.

Si o doente estiver chloro-anemico, se dará 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia. Póde-se tambem empregar os gr. de arseniato de manganez, ou iodureto, ou lactato, ou phosphato de ferro, em n.º de 6 a 8 por dia, para combater a chloro-anemia.

Contra a coxalgia, devida a uma causa diathetica, se dará 1 gr. de arseniato de potassa, ou de antimonio, ou salicylato de soda ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 10 por dia. Os gr. de hypo-phosphito de cal, ou de soda, do Dr. Naury, podem ser dados, para combater a coxalgia, de causa escrophulosa, 10 a 12 por dia, sendo 2 de cada vez.

Pintar-se-ha, de 2 em 2 dias, o lugar da dôr com tinctura de iodo, ou se friccionará pela manhã e á tarde com uma pomada de iodureto de chumbo e extracto de cicuta.

Cravo boubatico.—V. *Boubas*.

Crosta de leite.—V. *Ozagre*.

Croup. — *Garrotilho, Laryngite pseudo-membranosa ou diphtherica, Angina laryngèa*

membranosa, etc. Inflamação aguda do larynge caracterisada pela producção de falsas membranas.—SYMPTOMAS. Póde manifestar-se de 2 modos : 1º começando pelo pharynge e estendendo-se depois ao larynge ; 2º começando logo pelo larynge. 1º caso : Calafrios, febre, dôr de cabeça, dôr de garganta com inchação das glândulas submaxillares, expectoração mucosa ; defluxo ligeiro, prostração, insomnia, fastio, sêde, vomitos, pulso frequente, pelle quente. Rubor intenso e inchação notavel das amygdalas, que apresentam-se cobertas de pequenas placas brancas e algumas vezes amarelladas, irregulares, sem saliencia, estendendo-se ao véo do paladar e a uvula (campainha), de consistencia e espessura variaveis, mais ou menos adherentes. Estas membranas enrugam-se, sendo tratadas pelos acidos sulphuricos, nitrico ou chlorhydrico ; são soluveis no acido acetico, no ammoniaco liquido, nas soluções alcalinas e na glycerina. 2º caso : Symptomas mais graves e aterradores. Dôres pouco intensas, voz baixa, suffocada, rouca, extincta ; tosse frequente, dolorosa, rouca, seguida de um sopro depois de cada abalo : inspiração sibilante, respiração livre, ou um pouco sonora, prolongada ; murmurio vesicular enfraquecido, sopro laryngo-tracheal ; expectoração mucosa, contendo algumas vezes restos de falsas

membranas tubuladas. Accessos de suffocação, agitação extrema, viva anxiedade, imminencia de asphyxia, face inchada, roxeada, depois prostração e calma momentaneas. Symptomas febris, pulso frequente, duro, resistente, funcções digestivas algum tanto alteradas; intelligencia clara. No adulto dôr, difficuldade de respiração, anxiedade, alteração da voz, accessos raros de suffocação. Melhora excepcional, salvo a expulsão de quasi todas as falsas membranas, asphyxia violenta, ou latente, anesthesia, abatimento, prostração, somnolencia, albuminuria.

TRATAMENTO. No periodo inflammatorio, de febre, dôr de cabeça e de garganta, etc., nas crianças 1 colher de chá do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira de 1/2 em 1/2 hora até obrar 2 a 3 vezes; depois 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até passar a febre. Para as pessoas adultas 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, e os gr. de aconitina e veratrina serão dados de 15 em 15 minutos. Si houver difficuldade na expulsão das falsas membranas, se dará 1 gr. de emetico em 1 colher de soça de agua mórna de 15 em 15 minutos até vomitar 2 a 4 vezes por dia, ás pessoas adultas, e para as crianças se dará 1 gr. de emetina de 1/2 em 1/2 hora até

produzir effeito, depois se dará logo de 1/2 em 1/2 hora 1 gr. de sulphureto de calcio, do Dr. Naury, que é o medicamento mais poderoso para combater o croup; e se tocará as falsas membranas até 6 vezes por dia com um pincel de fios, embebido em succo de limão ou solução de perchlorureto de ferro.

Si entre o calor da manhã e da tarde houver uma variação de temperatura, uma remissão, se dará 1 gr. de arseniato, ou de salicylato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora; e para as crianças 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina.

Com o mesmo fim se poderá dar os gr. de sulphato ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, até 10 por dia, 1 de cada vez.

Póde se dar com o fim de modificar a secreção da garganta, 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora, até melhorar este estado.

Sendo o croup uma molestia parasitaria, se poderá dar de 1/2 em 1/2 hora, 1 gr. de acido salicylico ou salicylato, de quinina, ou de soda, ou de ferro do Dr. Naury.

Havendo difficuldade de respiração e pulso fraco, se dará para as crianças 1 gr. de brucina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, de hora em hora, até elevar o pulso e desprender a respi-

ração. A's pessoas adultas se dará 1 gr. de sulphato ou arseniato de strychnina e 1 gr. de hyosciamina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou daturina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até produzir effeito.

O sal, do Dr. Naury, deve ser dado todas as manhãs, 1 colher de chá para as crianças e 1 de sopa para os adultos. Para as crianças pôde-se dar 1 gr. de calomelanos, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia, para fazer uma derivação sobre os intestinos.

Para acalmar a tosse se dará 1 gr. de hyosciamina, ou de atropina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, e 1 gr. de codeina, ou narceina, de hora em hora.

Para mitigar a dôr da garganta, se applicará no pescoço compressas molhadas em agua fria.

Si o perigo de suffocação fôr imminente, se deve praticar logo a operação da tracheotomia, *unica ratio*, para poder salvar o doente, mas não se deve adial-a para os ultimos momentos.

Croup falso.— V. *Laryngite stridulosa*.

Cystalgia.—*Nevralgia visical ou da bexiga*.

—SYMPTOMAS. Dôres lancinantes, voltando por accessos, ou continuas, começando pelo anus, que parece contrahir-se fortemente, ou, ao contrario, entreabrir-se. Manifestam-se os signaes racionaes da pedra na bexiga logo que o collo

desta é invadido. Desejos urgentes de urinar, micção bruscamente interrompida, dôres na região prostática.

TRATAMENTO. Si houver reacção (febre) bichas entre as duas vias, banhos mornos simples, ou com malvas ; 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naurý, em 1 chicara de infusão de tilia, de hora em hora, até obrar 2 vezes ; depois 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre: logo que ella ceda se passará a dar 2 gr. de hydro-ferro-cyanato, ou bromhydrato de quinina, do Dr. Naurý, de hora em hora, até 10 a 20 por dia.

Contra a dôr se dará 1 gr. de sulphato de strychnina, e 1 de hyosciamina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou daturina, ou atropina, do Dr. Naurý (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma.

Tambem se poderá dar 1 gr. de codeína e 1 de cicutina ; ou 1 gr. de narceína e 1 de hyosciamina ; ou 1 de chlorhydrato de morphina e 1 de daturina ; ou 1 gr. de sal de Gregory e 1 de atropina, do Dr. Naurý, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Si a nevralgia fôr de causa rheumatismal, ainda se dará 1 gr. de arseniato de antimonio, de hora em hora, até 10 por dia ; ou 2 gr. de sul-

phureto de calcio, de 2 em 2 horas, até 8 a 12 ; ou 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 6 por dia.

Si fôr de causa syphilitica, se dará 2 gr. de iodureto mercurioso, ás 8, ás 11, ás 3 e ás 6 da tarde; ou 1 gr. de iodureto mercurico, ás mesmas horas ; ou 2 gr. de iodureto de potassio, de hora em hora, até 10 a 12 por dia. Os gr. de benzoato de soda, podem ser dados de 2 em 2 horas ; os de acido benzoico, 1 de hora em hora, até 10 ; os de acido salicylico, ou salicylato de soda, cu potassa 2 de 2 em 2 hora, até 10 por dia.

Os de camphora-bromé serão dados 1 de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação ; os de bromureto de potassa, ou croton-chlôral, do Dr. Naury, 1 de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

O sal, do Dr. Naury, deve ser dado todas as manhãs, 1/2 colher de sopa em 1/2 garrafa d'agua, para tomar aos calices durante o dia.

Cystite. — *Inflamação da bexiga.* E' aguda ou chronica. — SYMPTOMAS. *Na cystite aguda* : dôr mais ou menos forte no baixo ventre; desejos de urinar dolorosos e frequentes; emissão de algumas gottas de urina, depois de esforços violentos ; puxos quando a inflamação é do collo da bexiga ; coceira dolorosa no meato urinario ; peso e coceira no anus ; augmento da dôr nos esforços de contracção da bexiga ; algumas

vezes retenção da urina e sensação de um tumor hypogastrico que não é outra cousa mais do que a bexiga distendida.

Ourinas de côr variavel, transparente a principio, depois contendo muco ou muco-pus. Só ha febre quando a inflammação é intensa. Ha inappetencia, sêde, soluços, vomitos, prisão de ventre; pulso frequente; prostração ou insomnia; anxiedade, agitação e algumas vezes delirio.

Na *cystite chronica ou catarrho da bexiga*: incommodó no baixo ventre, no recto e no perineo; ultimas contracções da bexiga dolorosa; emissão frequente e pouco abundante das urinas. Estas são de côr quasi normal, tendo em suspensão uma nuvem mais ou menos espessa de muco que se vai reunindo pouco a pouco, em um deposito mais ou menos abundante, branco ou acizentado, filamentososo; depois de algumas horas de resfriamento, cheiro fetido, ammoniacal muito pronunciado; depois de 24 ou 36 horas, desprendimento de gazes. Não ha febre; ás vezes calafrios simulando uma febre intermittente simples ou anomala: perturbações digestivas, prisão de ventre, hypochondria, paraplegia.

TRATAMENTO. Na *cystite aguda* bichas entre as duas vias; banhos mornos emolientes prolongados; pequenos clysteres de linhaça, malvas, althéa ou clara d'ovo.

O doente tomará ainda aos calices de 1/2 em 1/2 hora, 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1 garrafa d'agua fria, assucarada e acidulada com gottas de limão.

Contra o tenesmo, vontade constante de urinar, se dará 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma; ou 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora, até produzir effeito; ou 1 gr. de cicutina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, para modificar a sensibilidade do collo da bexiga; e contra a paralysis do corpo da bexiga se juntará aos gr. de cicutina e hyosciamina 1 gr. de sulphato de strychnina, do Dr. Naury.

O sal, do Dr. Naury, deve ser tomado todos os dias.

Si houver reacção (febre) se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até que passe, e depois 2 gr. de hydro-ferrocyanato de quinina de hora em hora até 20 por dia, continuando com os modificadores do espasmo do collo da bexiga,—cicutina, hyosciamina, atropina, daturina, e camphora-bromé, podendo-se juntar a estes gr., 1 de codeina, ou narceina, ou chlorhydrato de morphina, ou sal

de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, que tem por acção modificar o elemento dôr. Ainda se poderá dar 1 gr. de bromureto de potassio ou croton-chloral de hora em hora até a calma.

Contra a cystite aguda ainda se dará 1 gr. de digitalina de hora em hora e 1 gr. de acido benzoico, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora até 10 por dia.

Na *cystite chronica* se dará 1 gr. de colchicina e 1 de digitalina, do Dr. Naury, de hora em hora até 8 por dia; ou 2 gr. de benzoato de soda, ou 1 gr. de acido benzoico de hora em hora até 20 do primeiro, ou 10 do segundo por dia para combater as ourinas ammoniacaes.

O doente tomará 1/2 colher de sopa, do sal do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria todas as manhãs.

Ainda se poderá dar 2 gr. de acido salicylico ou salicylato de soda, ou de potassa, de hora em hora até 10 por dia; ou 1 gr. de sulphureto de calcio, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 8 a 12 por dia.

Contra a cystite chronica de causa rheumatica, gottosa, herpetica, syphilitica, etc., se fará a medicação apropriada a cada uma destas diatheses e por nós já indicada, quando tratamos d'essas molestias.

Si o doente estiver chloro-anemico se fará o tratamento da *chloro-anemia*.

Os gr. de quassina, do Dr. Naury, são uteis para despertar o appetite, 3 a 4 á cada refeição.

Damnado (Cão).—V. *Hydrophobia*.

Dansa de S. Guido.—V. *Choréa*.

Dartros.—SYMPTOMAS. O dartro, cujo nome conhecido em sciencia é herpes, se caracteriza por uma erupção ordinariamente aguda de vesiculas reunidas em grupo com a base inflamada, dessecando-se e cobrindo-se de crostas acompanhadas de prurido e algumas vezes de dôr. Existem muitas especies de dartros, conforme a origem da molestia, como tambem conforme a disposição da erupção. Occupa de preferencia os labios, as azas do nariz, as partes genitales, para depois se apresentarem nas pernas, nas mãos e no tronco. A pelle, onde se assestam as diferentes especies de dartros pôde cahir em gangrena, principalmente si não forem tomadas as precauções contra o prurido. Ha dartros syphiliticos, escrophulosos e simples.

TRATAMENTO. No dartro, quer seja humido ou sêcco, se dará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir; 2 dejecções por dia são sufficientes.

No dartro sêcco se dará os arseniatos,—acido arsenioso ou arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou de ferro, do Dr. Naury, 1 gr. de 2 em 2 horas até 6 a 8 por dia, não se empregando nunca mais do que uma só substancia.

No dartro humido se empregará os gr. de iodureto de arsenico, ou mercurioso, ou mercurico, ou de potassa, 1 gr. de hora em hora, até 6 a 8 por dia de iodureto de arsenico, ou mercurioso; 4 a 6 de iodureto mercurico; 10 a 12 por dia de iodureto de potassio.

O doente tomará todos os dias banho morno com farelo, ou banhará os dartros com agua fresca. Si forem nas pernas, braços, ou mãos, depois de banhados, se applicará sobre elles pastas de algodão e uma atadura ligeiramente compressiva. O unico corpo que se poderá applicar sobre os dartros é a glicerina pura.

Para mitigar o prurido (coceira), dar-se-ha 1 gr. de veratrina e 1 de cicutina ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora até a calma; pela mesma fórma se poderá dar os gr. de aconitina. Tambem se poderá dar neste caso 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

Os gr. de iodoformio, ou sulphureto de calcio, ou acido salicylico, ou salicylato de ferro, soda

ou potassa, do Dr. Naury, são empregados nesta molestia, 2 de hora em hora até 10 a 12 por dia.

No daltro escrophuloso dar-se-ha 1 gr. de iodureto de enxofre ou de ferro, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

O doente deve-se abster do café, cerveja e peixes salgados.

Temos tirado bons resultados no tratamento desta molestia dando todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, e 1 gr. de iodureto de arsenico, 1 de veratrina e 1 de cicutina (os 3 juntos), de hora em hora até 6 a 8 por dia; e igualmente temos obtido bellos resultados com a applicação dos gr. de acido salicylico.

O dalthro causado pela syphilis, ou escrophula, será combatido pelos meios apropriados a essas diatheses. V. *Syphilis*, *Escrophulas*.

Debilidade.—V. *Cachechia*.

Dedos (Inflamação dos).—V. *Panaricio*.

Defluxo.—V. *Coryza*.

Defluxo do peito.—V. *Bronchite*.

Degenerescencia gordurosa do coração.—*Transformação gordurosa ou adiposa, Steatose cardiaca, Steatose do coração.*—SYMP-TOMAS. Choque do coração enfraquecido; os ruidos ora surdos, ora claros, são indistinctos. A percussão pouco esclarece o diagnostico. O pulso é pequeno, molle, depressivel, irregular e intermit-

tente ; a lentidão do pulso é tão notavel que elle bate 40 ou 50 pulsações por minuto e mesmo menos. A respiração, quando o doente dorme, apresenta de notavel o seguinte facto : o doente faz uma serie de inspirações, que vão crescendo em profundeza e duração até um certo maximo, depois tornam-se mais curtos e mais fracos, a ponto de não serem apreciaveis, o doente parece morto ; em breve uma ligeira e superficial inspiração tem lugar, que é seguida de uma serie de movimentos respiratorios, que crescem em força e em amplidão. A degenerescencia da cornea, o arco senil, coincidindo com symptomas de enfraquecimento do coração, porque de per si não tem quasi valor, é um indicio de mais em favor da degenerescencia gordurosa do coração.

TRATAMENTO. Uma colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria todas as manhãs ; 3 a 4 gr. de quassina a cada refeição, e 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de digitalina, 1 de arseniato de strychnina e 1 de colchicina, do Dr. Naury (os 4 juntos), 4 a 6 vezes por dia. Tambem se poderá dar 1 gr. de arseniato de soda ou de potassa, pela mesma fôrma, e com o mesmo fim que o arseniato de ferro. Os gr. de sulphato ou hypo-phosphito de strychnina e os de arseniato de manganez ou lactato do ferro, do Dr. Naury, podem ser dados ; p. ex : 1 gr. de sul-

phato de strychnina e 1 de arseniato de manganéz, de hora em hora, até elevar o pulso e batimentos do coração. Um fenticulo em cada perna é util para dar ar ao tonel que está muito cheio.

Delirio.— Perversão da intelligência, em que o doente associa idéas incompatíveis, as toma por verdades e diz disparates.

Apparece frequentemente durante as molestias graves, e principalmente nas do cerebro; mas serve tambem para caracterisar muitas outras, como a melancolia, loucura, etc.

Delirium tremens.—*Delirio alcoolico ou dos bebados, Delirio crapuloso.*—E' uma nevrose por intoxicação alcoolica.—SYMPTOMAS. Começo lento ou brusco. No primeiro caso ha agitação, abatimento, tedio para os alimentos, insomnia. Depois, declara-se o delirio, ora calmo, ora furioso, ora alegre e loquaz. O doente é victima de hallucinações diversas; tremem-lhe as pernas, os braços e os labios; voz entrecortada; somno perturbado por visões e sonhos phantasticos; pulso lento; face natural ou injectada; sêde ardente; pelle humida de suor; ourinas raras e vermelhas; fastio; prisão de ventre. Estes phenomenos se manifestam por accessos que duram 8, 10 e mais dias. Primeiro que tudo se dissipa a insomnia; os doentes adormecem; o

somno dura-lhes 15 a 20 horas, depois do que estão curados.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa, do sal do Dr. Naury, em $1/2$ copo d'agua fria, de $1/2$ em $1/2$ hora até obrar 2 a 3 vezes, e nas manhãs seguintes só tomará 1 colher de sopa do sal. Depois se dará 1 gr. de digitalina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia, diminuindo as doses á medida que a sedação se fôr produzindo.

Tambem se poderá dar 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de $1/2$ em $1/2$ hora, até a calma. Os gr. de arseniato, ou sulphato de strychnina, os de acido phosphorico e os de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, podem ser empregados; p. ex.: 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 10 por dia; ou 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina pela mesma fórma.

Um gr. de sulphato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de $1/2$ em $1/2$ hora, é melhor calmante no delirio tremens do que o opio. Si o delirio vier por accesso, se dará 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de $1/2$ em $1/2$ hora, até a sedação, espaçando as doses á medida que a calma se produzir.

Os gr. de aconitina e veratrina, do Dr. Naury, podem ser dados quando o pulso e calor se elevar acima da media physiologica, 1 gr. de cada um e juntos, de hora em hora, até a calma.

Deve-se activar a digestão por 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

A' noite, para conciliar o somno, se dará 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até produzir effeito.

Póde-se tambem dar 1 gr. do sal de Gregory e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, de hora em hora, ou 1 gr. de narceina e 1 de hyosciamina, de 15 em 15 minutos; ou 1 gr. de chlorhydrato, bromhydrato, ou iodhydrato de morphina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até dormir.

Contra a tremura dos bebados se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 4 por dia, augmentando as doses gradualmente até 12.

O sal, do Dr. Naury, deve ser dado todas as manhãs.

Delirio dos feridos.— O delirio dos feridos é uma das complicações mais raras das feridas.— SYMPTOMAS. No principio o doente parece de uma alegria, que não é natural, a palavra

é breve, os movimentos bruscos e involuntarios, apparece logo a confusão de idéas, a insomnia, o doente só tem uma idéa fixa, arranca as ataduras, os apparatus, anda sobre a perna amputada, sobre a fractura do membro sem manifestar a menor dôr, alguns operados da hernia introduzem os dedos na ferida e começam a desenrolar os intestinos. Este estado termina em geral com a morte. E' preciso não confundir este delirio dos feridos com o delirio da meningite, nem tão pouco, com o delirio tremens.

TRATAMENTO. Si a temperatura do corpo estiver elevada, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a a 37° que é o normal; se applicará sanguesugas atrás das orelhas e pela manhã o doente tomará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e nos outros dias só 1 colher de sopa do sal.

Si o delirio, porém, se manifestar com abaixamento da temperatura, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que venha a reacção (febre), velando-se sobre ella, para moderar-a pelos gr. de aconitina, veratrina e digitalina, como já indicamos.

No delirio nervoso se emprega tambem 1 gr. de digitalina, de hora em hora, até a calma; depois 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de veratrina, de hora em hora, contra a febre, até abatê-la.

A febre traumatica será combatida por 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina, de hora em hora, até a reacção; si ella fôr grande, será moderada por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, 1 de digitalina e 1 de iodhydrato de morphina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la. Logo que houver remissão se dará 1 gr. de arseniato, ou salicylato de quinina, de hora em hora, até 10 a 12 por dia. Si houver somnolencia, coma, se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até despertar o doente.

Em falta do iodhydrato de morphina, se dará pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina ou sal de Gregory, ou chlorydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Faltando o arseniato de cafeina, que é o melhor, se dará os gr. de cafeina, ou citrato de cafeina.

Si o delirio tomar a fórma remittente, ou intermittente, se dará, 1 gr. de valerianato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia. Pela mesma fórma se dará os gr. de sulphato,

ou hydro ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury.

Si o delirio se manifestar em doente profundamente chloro-anemico, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, de hora em hora, até 10 por dia.

Os gr. de camphora-bromé, ou os de bromureto de potassio ou croton-chloral, do Dr. Naury, serão dados 1, de hora em hora, até a sedação.

Demencia.— V. *Alienação mental.*

Dentes (Dôr de)— V. *Dôr de dentes.*

Dentição (accidentes da).—A primeira dentição pôde tornar-se fonte de muitas molestias ou accidentes que convém saber ligal-os á sua verdadeira causa e combatel-os.—SYMPTOMAS. Phenomenos locaes, geraes e sympathicos acompanham a dentição. *Locaes*: prurido das gengivas, salivação; aphtas; algumas vezes ligeira hemorrhagia. A erupção do dente só se faz quando o filete saliente que existe no bordo livre da gengiva tem desaparecido: então o ponto em que deve surgir o dente embranquece, e este coberto de uma simples pellicula, apparece emfim, o que faz ordinariamente cessar os accidentes. Os accidentes chamados *geraes* e *sympathicos* são: febre continua ou erratica; perturbações diversas do systema nervoso; insomnia; prostração; agitação;

despertar em sobresalto; sustos; convulsões; symptomas de congestão cerebral; perturbação das vias digestivas; vomitos; diarrhéa; perturbação da respiração; tosse convulsa; especie de estertor ou soluços, etc.; emfim, erupções cutaneas, que se mostram particularmente na face e que se designam sob o nome de *fogos* ou *calôres de dentes*; ophtalmia, que se liga á erupção dos caninos.

TRATAMENTO. O thermometro é um instrumento necessario para o tratamento das molestias e ainda mais pelo methodo dosimetrico, onde a elevação da temperatura deve ser determinada com rigôr.

Nos accidentes da dentição, quando, o thermometro applicado ao sovaco por 15 minutos, a columna de mercurio ou alcool se elevar a mais de 37° centigrados, ella deve ser abatida pelos anti-thermicos vitaes, — aconitina e veratrina do Dr. Naury, 1/2 gr. de cada um, de 1/2 em 1/2 hora, em 1 colher de chá de agua assucarada, até que o thermometro não marque mais do que 37°. Depois 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 10 a 20 por dia.

Quando houver convulsões, se dará 1/2 gr. de aconitina, 1/2 de narceina e 1/2 de hyosciamina, do Dr. Naury, em 1 colher de chá de agua assucarada, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Dar-se-ha tambem 1 clyster de infusão de macella com 1 colher de chá, de sal commum torrado.

Si houver symptomas de paralysisa cerebral, traduzidos pela fraqueza do pulso e estado comatoso, se dará 1 gr. de brucina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a elevação do pulso. Ainda contra a paralysisa cerebral se poderá dar 1 gr. de brucina e 1 de arseniato de cafeina, de 1/2 em 1/2 hora, até que o doente desperte e se eleve o pulso. Póde dar-se ainda 1 gr. de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, para descongestionar o cerebro e combater as convulsões. Na meningite que complica muitas vezes a dentição, se dará 1/2 colher de chá, do sal do Dr. Naury, dissolvido em leite ou agua assucarada, e depois, si houver elevação da temperatura, provada pelo thermometro, se dará 1/2 gr. de aconitina, 1/2 de veratrina, do Dr. Naury, em 1 colher de chá de agua assucarada, de 1/2 em 1/2 hora, até que passe a febre.

Para acalmar a excitação se dará 1/2 gr. de narceina, 1/2 de hyosciamina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até produzir effeito.

E para fazer uma derivação sobre os intestinos, se dará 1 gr. de calomelanos, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 8 a 10 por dia. O espasmo será combatido por 1/2 gr. de chlorhydrato de mor-

phina e 1/2 de hyosciamina, de 1/2 em 1/2 hora, alternando com os gr. de aconitina e veratrina, do Dr. Naury. A diarrhéa será moderada por 1 gr. de narceina e 1 de brucina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia. A diarrhéa verde será combatida com 1/2 colher de chá, do sal do Dr. Naury, em leite ou agua assucarada.

Os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina podem ser empregados em lugar da hyosciamina, elles são sedativos do systema cerebro-rachidiano.

Nas convulsões se pintará a nuca do menino com tinctura de iodo e se applicará 2 pequenos vesicatorios nas pernas, e fazendo-se fricções em todo o corpo com alcool camphorado e pondo-se compressas frias sobre a cabeça.

Si o menino ficar fraco, se dará 1 gr. de hypophosphito de cal ou soda 3 a 6 vezes por dia.

Dermalgia. — Dôr de fórma nevralgica, assestada na pelle. Sua natureza é rheumatismal. Apresenta-se de preferencia na idade adulta, no homem, nos membros inferiores e na cabeça. — SYMPTOMAS. Dôr fixa, de intensidade muito variavel; ou intermittente e muito mais intensa. Em qualquer dos casos o attrito das roupas a augmenta; a pelle não muda nem de côr, nem de calor. Começa e termina bruscamente.

TRATAMENTO. Si a molestia fôr devida á irritação da medulla, se applicará bixas ou ventosas no lugar da dôr do espinhaço e no dia seguinte se pintará esse lugar com tinctura de iodo e se dará 1 gr. de veratrina e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação ; ou 1 gr. de aconitina e 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury, (os 2 juntos), de hora em hora, até passar a dôr da pelle.

Para conciliar o somno e trazer a sedação da pelle, se dará 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora ; ou 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de cicutina (os 2 juntos) ás mesmas horas ; ou 1 gr. de sal de Gregory e 1 de atropina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas ; ou 1 gr. de iodhydrato de morphina e 1 de daturina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até dormir, principiando a tomal-os ás 7 horas da noite. Algumas vezes a dermalgia é devida ao desequilibrio da enervação e então se dará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia, augmentando ou diminuindo as dóses segundo o effeito produzido. Se poderá tambem empregar contra esta molestia 1 gr. de arseniato de soda e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia. Em lugar

do arseniato de soda, se poderá dar ainda o arseniato de potassa. Si a molestia vier com o enfraquecimento do movimento, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de acido phosphorico (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, augmentando ou diminuindo as doses, segundo o effeito que produzir.

A' dermalgia devida a causa rheumatica se opporá 1 gr. de sulphureto de calcio, ou de jaborandina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 por dia, augmentando ou diminuindo as doses segundo o effeito que produzir. Se poderá tambem dar 1 gr. de arseniato de antimonio e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

A' de causa syphilitica será combatida por 1 gr. de iodureto mercurioso, de 2 em 2 horas, até 6 a 8; ou 1 gr. de iodureto mercurico ás mesmas horas até 5; ou 1 gr. de iodureto de arsenico, de 2 em 2 horas, até 6; ou 2 gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 10 por dia.

Como sedativo se poderá dar 1 gr. de bromureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma. Si o doente fôr chloro-anemico, se fará o tratamento apropriado a esta molestia.

O ventre deve estar sempre desembaraçado por 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, logo pela manhã cedo.

Si houver fastio, se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Derramamento. — O derramamento em geral consiste na effusão ou extravasação de um liquido em alguma parte do corpo, que não é destinada a contê-lo. Taes são os derramamentos de sangue em seguida á uma ferida ou á rotura de um vaso. Algumas vezes a materia do derramamento é pús ou serosidade. O derramamento de serosidade no peito chama-se hydro-thorax (que quer dizer agua no peito), e no ventre ascite.

TRATAMENTO. V. *Hemorrhagia*, *Empyema*, *Hydro-thorax*, *Ascite*.

Deslocamento do utero. — SYMPTOMAS. Incommodo no baixo ventre; dôres nas verilhas e sacro; peso no perineo (entre as duas vias), anus ou hypogastro, segundo o desvio; difficuldade no andar; fraqueza; perturbações da digestão; dôr pelo andar, pelo tocar, pela copula, pelo apalpar abdominal; dôr espontanea, pela pressão que o órgão desviado exerce sobre as partes vizinhas; repuchamento para os mesmos pontos. Leucorrhéa; menstruação difficil e dolorosa; menorrhagia; estado anemico; desejos frequentes de urinar; prisão de ventre, algumas vezes de-

fecação mais frequente ; dôres nas pernas ; fraqueza, repuchamento para o estomago e para as verilhas, pelo facto da estacção prolongada ; a pé dôres nevralgicas diversas, estado nervoso singular, palpitações, hysteria ; emfim como effeito meca-nico e physiologico, esterilidade ou aborto facil.

Anteversão. Neste deslocamento, o mais frequente, o corpo do utero é levado para diante, para o pubis, e o collo para traz e para cima. Ha dôr nas verilhas, irradiando-se para as côxas ; micção frequente ; nevralgias intercostaes, lombo-abdominaes ; digestões caprichosas ; histerismo.

Anteflexão. O utero dobra-se de tal sorte que seu corpo repousa para diante, para o pubis, conservando o collo a sua posição normal. Ha dôres ; dysmenorrhéa ; micção menos frequente.

Retroversão. O utero volta-se para traz, ficando o corpo para a concavidade do sacro e o collo para o pubis. Dôres lombares ; prisão de ventre constante ; etc.

Retroflexão. O corpo do utero dobra-se e dirige-se para traz, conservando o collo sua direcção normal, ou sendo levado para diante, ou emfim (o que é mais raro) sendo levado para traz, de sorte que o corpo do utero repousa sobre o collo. Dôres nos lombos e sacro ; andar doloroso ; prisão de ventre pertinaz ; micção natural.

A lateroversão é pouco frequente.

TRATAMENTO. Elle é mais cirurgico do que medico ; todavia deve-se combater certos symptomas incommodos para as senhoras.

Contra a constipação, se dará todas as manhãs cedo 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dôse, segundo o effeito que produzir. O deslocamento pôde ter por causa o augmento de volume do corpo do utero, ou a frouxidão dos ligamentos.

No primeiro caso se dará 2 gr. de iodureto de potassio e 1 de cicutina (os 3 juntos), 4 a 5 vezes por dia ; ou 1 gr. de arseniato de soda e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina (os 2 juntos), 4 a 6 vezes ; ou 1 gr. de cicutina e 1 de iodureto de arsenico (os 2 juntos), 4 a 6 vezes ; ou 1 gr. de calomelanos e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 8 a 10 por dia. No segundo caso se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de acido phosphorico (os 2 juntos) ; ou 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, augmentando ou diminuindo as dôses, segundo o effeito que produzir.

As dôres uterinas serão combatidas por 1 gr. de codeina e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina (os 2 juntos) ; ou 1 gr. de chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina e 1 de daturina (os

2 juntos); ou 1 gr. desal de Gregory, e 1 de atropina (os 2 juntos); ou 1 gr. de bromureto de potassio; ou 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma.

Contra a leucorrhéa e chloro-anemia se fará o tratamento destas molestias, mas todo elle será improficuo, emquanto se não combater a causa do mal.

A introducção de um pessario, apezar de incommodo para a senhora é muito conveniente para sustentar o utero em sua posição normal.

Contra as colicas uterinas se fará o mesmo tratamento para esta molestia, já indicado por nós.

O fastio será combatido por 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Quando por acaso a senhora venha a conceber e a gestação corra normal, depois do parto a parturiente ficará deitada por 30 dias, condição indispensavel para a cura radical.

Depois do tratamento medico e cirurgico, os banhos salgados são muito convenientes.

Desfallecimento.—**Desmaio.**—V. *Syncope*.

Desmancho.— V. *Aborto*.

Destempero do ventre.— V. *Diarrhéa*.

Diabetes insipida.—*Diurese, Hydromania, Polydipsia.*—Sêde excessiva e emissão

de ourinas aquosas em proporção com a enorme quantidade de bebidas ingeridas. Esta molestia está para as bebidas como a bolimia para os alimentos.—**SYMPTOMAS.** Sêde devoradora, inextinguível, quasi continua; desejo de bebidas acidulas, de agua com vinho; secura no pharynge, sem rubor, emissão frequente de ourinas extremamente abundantes, claras, limpidas, aquosas, acidas ou neutras, não precipitando pelo calôr, nem pelo acido nitrico, nem pelo ammoniaco. Saúde geral boa, apesar da fraqueza e do pouco desenvolvimento do corpo.

TRATAMENTO. O doente deve ter um regimen animal e vegetal e não se abster dos feculentos como de ordinario acontece. Elle deve usar e mesmo abusar do sal, alimentar-se-ha com pre-zunto, peixe salgado, sardinhas de conserva, etc. Pela manhã cêdo tomará 1 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria. Tomará 1 gr. de camphora-bromé, 1 de hyosciamina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), pela manhã, ao 1/2 dia e á noite para combater a irritação da medulla. Si houver febre erratica, como acontece muitas vezes, se dará 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora; ou 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que ella passe. Para restituir

ao sangue suas condições de vitalidade se dará 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 vezes ao dia.

Quando houver dôres musculares e palpitações do coração, se dará 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 vezes por dia, e 2 gr. de arseniato de strychnina com 1 chicara de caldo de carne ao deitar-se.

O tratamento desta molestia pôde ser assim estabelecido: — sal do Dr. Naury, pela manhã cêdo, 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos), de hora em hora, até 4 vezes por dia, augmentando gradualmente a dôse, até 12 a 18 por dia; 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de digitalina (os 2 juntos), 6 a 8 vezes por dia; 2 a 4 gr. de quassina antes de cada refeição, e 1 a 3 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, do Dr. Naury, depois das refeições. Os gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, podem ser dados pela mesma fôrma e substituir perfeitamente os gr. de acido phosphorico e arseniato de strychnina. Contra esta molestia se poderá ainda dar 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina, 1 de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de codeina do Dr. Naury (os 5 juntos), 4 a 8 vezes por dia.

Diabetes assucarada.—V. *Glycosuria.*

Diarrhéa.—Evacuação de materias fecaes liquidas, abundantes, acompanhadas ou não de colicas e de dôres no anus. Póde estar ligada à *Colite*, *dysenteria*, *enterite*, ou *cholera* (vejam-se estas palavras), e póde existir só por si. Neste caso chama-se *diarrhéa idiopathica*, e póde ser : 1.º, biliosa, 2.º, mucosa, 3.º, serosa, 4.º, nervosa, 5.º, estercoral, 6.º asthenica. — SYMPTOMAS. Da 1.ª especie: devida a emoções vivas, a causas de affecções catarrhâes e hepaticas, mostra-se principalmente na primavera, acompanha-se de um estado saburral das primeiras vias, e as dejeccões contêm uma quantidade mais ou menos consideravel de bilis.—Da 2.ª especie: devida á acção do frio e da humidade, é uma especie de catarrho intestinal; dejeccões mucosas, acompanhadas de colicas, de sêde, sem febre.—Da 3.ª especie (*enterorrhéa*): abundantes dejeccões serosas; affecção ligeira, de pouca duração, determinando, entretanto, ás vezes, fraqueza e emmagrecimento. Em alguns casos, é intermittente, em outros critica.—Da 4.ª especie: sobrevem nas pessoas impressionaveis; consiste em dejeccões principalmente serosas; determina borborygmos, e dissipa-se rapidamente.—Da 5.ª especie: muito commum nos convalescentes; é determinada pela ingestão de alimentos abundantes e pouco substanciaes.—Da 6.ª espe-

cie: seria devida á simples atonia intestinal, porém nada prova que esta especie exista realmente. A *diarrhêa das crianças* está ligada á dentição, ou á acidez, ou a um estado saburral. Quando a diarrhêa é choleriforme, isto é, muito abundante e muito frequente, reclama prompto e energico tratamento. A *diarrhêa sympathica* ou é devida á dentição, ou é metastatica, isto é, succede á suppressão de algum fluxo habitual, de um exanthema, ou ao transporte metastatico de uma affecção gottosa ou rheumatismal sobre os intestinos. Deve ser respeitada, porque pôde ser *supplementar*. A *diarrhêa critica* é a que coincide com a cura rapida de algumas molestias principalmente das diversas hydropisias. E' ordinariamente serosa, mas pôde ser biliosa e mesmo sanguinolenta.

TRATAMENTO. Na diarrhêa biliosa se dará 1/2 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até que o doente tenha 2 largas dejecções; depois se dará 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora; ou 1 gr. de sal de Gregory e 1 de atropina (os 2 juntos), de hora em hora; ou 1 gr. de codeina, ou narceina ou bromhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos),

de 1/2 em 1/2 hora, até que passe a diarrhéa.

Na diarrhéa mucosa se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de acido phosphorico (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 1/2 hora antes do almoço e jantar, e ao deitar-se o doente tomará 1 gr. de hyosciamina e 1 de iodhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 2 juntos), e pela manhã 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. O doente trará sobre o ventre 1 faixa de flanela.

Na diarrhéa serosa se dará o sal, do Dr. Naury, e 2 gr. de quassina a cada refeição.

Na nervosa se dará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia augmentando ou diminuindo as doses segundo o effeito que produzir.

Quando houver dyspepsia, se dará 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de sub-nitrato de bismutho, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma.

Quando a diarrhéa fôr devida a lesões organicas dos intestinos se dará os saes de morphina—chlorhydrato, iodhydrato, ou bromhydrato de morphina,—codeina, narceina e sal de Gregory, 1 gr. de qualquer um d'estes preparados, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma dos symptommas.

Quando se manifestarem symptomas typhicos se dará 1 gr. de acido salicylico, ou salicylato de quinina, ou ferro, ou soda, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Na diarrhéa das crianças se dará, depois da lavagem dos intestinos pelo sal, do Dr. Naury, desde 1/2 colher de cha até 1 de sopa, segundo a idade do individuo, 1 gr. de hyosciamina, 1 de narceina e 1 de brucina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 2 a 3 vezes por dia, augmentando ou diminuindo as doses, segundo o effeito que produzir.

Quando a diarrhéa vier com muitos puxos, se dará 1/2 colher de oleo de ricino ou azeite doce e 1 gr. de hyosciamina, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Em lugar dos gr. de hyosciamina pôde-se dar os de atropina, porém de 2 em 2 horas, visto que a sua acção é muito mais energica do que a hyosciamina.

Quando a diarrhéa vier com vomitos e o pulso fôr miseravel e o calor do corpo abatido, se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que sobrevenha a reacção; depois se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia ou folhas de laranjeira, e quando o doente tiver obrado 2 vezes, si a febre ainda fôr intensa, se dará 1

gr. de aconitina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o calor baixe a 37° pelo thermometro. Os banhos mornos e os clysteres emollientes ; — clara de ovos, malvas, althéa, linhaça, são convenientes. A alimentação deve ser de facil digestão.

Digestões laboriosas. — V. *Dyspepsia*.

Dilatação dos bronchios. — *Ectasia bronchica*. Esta molestia é consequencia da bronchite chronica. — SYMPTOMAS. Tosse frequente, pertinaz ; expectoração abundante ; es-carros opacos, amarellos ou esverdeados, algumas vezes purulentos. A' auscultação, sopro bronchico, bronchophonia, respiração cavernosa, pectoriloquia ; estertores humidos, mucosos ; ausencia de symptomas geraes, que existiriam, si se tratasse da phthisica. A dilatação existe na parte posterior media do peito, ao passo que é debaixo das claviculas que se encontram as excavações tuberculosas.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de narceina (os 2 juntos) ; ou 1 gr. de bromureto de potassio e 1 de codeina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia ; ou 1 gr. de arseniato de antimonio, 1 de narceina e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 6 a 8 vezes por dia.

Contra a dyspnéa (falta de respiração) se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a sedação. Em lugar do arseniato de strychnina se poderá dar, pela mesma fôrma, os gr. de sulphato, ou hypo-phosphito de strychnina ; em lugar da hyosciamina os gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina, ou daturina, ou atropina, do Dr. Naury.

Si houver muito accumulo de catarrho nos bronchios e a expectoração fôr difficultosa, se dará 1 gr. de emetico, do Dr. Naury, em 1 colher de sopa de agua mórna, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 2 vezes. Para as crianças se dará a emetina, 1 gr. de hora em hora, até produzir effeito.

Contra a tosse se dará 1 gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina de 1/2 em 1/2 hora ; ou 1 gr. de codeina e 1 de iodoformio (os 2 juntos), 4 a 8 vezes por dia ; ou 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até 6 ; ou 1 gr. de bromureto de potassio, de 1/2 em 1/2 hora, até 10 ; ou 1 gr. de cyanureto de zinco, 1 de codeina e 2 de iodoformio, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até a calma. Si a tosse vier por accessos regulares, se dará 1 gr. de narceina e 1 de hydroferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até 10 por dia. Póde-se empregar para o mesmo fim 1 gr. de vale

rianato de quinina, de hora em hora, até 6 por dia.

Contra a expectoração e tosse se poderá ainda dar 1 gr. de arseniato de soda ou de potassa e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 4 a 6 por dia; ou 1 gr. de scillitina; ou 2 gr. de kermes, de hora em hora, até 12 do primeiro e 20 do segundo por dia; ou 2 gr. de sulphureto de calcio e 1 de aconitina (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Quando houver recrudescencia dos symptomas, manifestada por movimento febril, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de digitalina e 1 de veratrina (os 3 juntos), 4 a 6 vezes por dia e 1 gr. de citrato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 12 por dia.

Contra a rouquidão da voz se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, augmentando ou diminuindo as doses, segundo o effeito que produzir.

Si a molestia fôr devida a diathese syphilitica, dartrosa ou escrophulosa, se fará o tratamento dessas molestias.

O doente deve ter sempre o ventre desembaraçado por 1/2 até 2 colheres de sopa, do sal do Dr. Naury, em 1 chicara de cafe logo pela manhã

cedo. Si houver fastio, tomará 2 a 4 gr. de quasina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Dilatação do coração. — V. *Hypertrophia do coração*.

Diphtherite. — Inflamação especial das mucosas e da pelle, caracterisada pela formação em sua superficie de uma exsudação de linpha coagulavel e de falsas membranas. Esta affecção generica comprehende o croup e as anginas membranosas e malignas. — SYMPTOMAS. *Diphtherite das mucosas*: Apparecimento de rubôr circumscripto a principio, o qual se cobre de um muco coagulado, semi-transparente, estende-se gradualmente e invade grandes superficies, ás vezes em poucas horas. Este muco torna-se opaco e dá lugar a uma concreção esbranquiçada, espessa, de consistencia membranosa; que facilmente se destaca. A superficie que ella cobre é de um vermelho pontilhado, mais escuro na periphèria do que no centro; os pontos mais rubros deixam transudar sangue. O liquido concreto se renova, adhire cada vez mais; adquire ás vezes uma espessura de muitas linhas e passa successivamente do branco amarellado ao louro, ao pardo e ao preto. As superficies organicas alteram-se; formam-se erosões, ecchymoses nos pontos submettidos ao menor attrito; corrompem-se, exhalam cheiro infecto; destacam-se e cahem em re-

talhos simulando partes esphaceladas, posto que a gangrena seja rara. Esta molestia mostra-se principalmente nas paredes da bocca, nas amygdalas, no véo do paladar, no pharynge, na vagina; porém mais especialmente nas vias laryngéas.

Diphtherite cutanea: Reinando uma epidemia de diphtherite, as excoriações da pelle, as picadas, os córtes, ou as partes privadas de epiderme pelos vesicatorios ou por qualquer outro modo, offerecem os phenomenos de diphtherite. A ferida torna-se dolorosa; della transuda uma serosidade sem côr, porém fetida, que logo se cobre de uma pellicula pardacenta e molle. O mal não progride, fica mezes estacionario. Entretanto, ás vezes, o derma se cobre de uma membrana branca, analoga á que se observa normalmente sobre as superficies vesicadas. Desenvolve-se uma erysipela ao redor da parte excoriada, que se cobre de vesiculas, ás quaes succedem placas membranosas, que propagam a molestia. As concreções, delgadas a principio, espessam-se cada vez mais; as camadas mais externas putrefazem-se, tornam-se ennegrecidas, infectas, etc.

TRATAMENTO. Na diphtherite das mucosas se fará o mesmo tratamento que já indicamos para o croup. (V. esta molestia).

Na diphtherite cutanea, sendo o mal devido a um proto-organismo, que infeccionou todo o

corpo, se empregará os mesmos meios que na diphtherite mucosa; — sulphureto de calcio, ou acido salicylico, ou salicylato de quinina, ou ferro, ou soda, ou potassa, do Dr. Naury, 1 gr. de 1/2 em 1/2 hora. Si houver febre, ella será combatida por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até produzir effeito. Si a febre tomar o character intermittente ou remittente, os saes de quinina, do Dr. Naury, serão empregados; 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou sulphato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, até 20; ou 1 gr. de arseniato ou de valerianato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia. Si as forças vitaes estiverem abatidas (pelle fria, pulso fraco, gráo de calor menos de 37°, thermometro applicado no sovaco durante 15 minutos), si dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato, ou sulphato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que venha a reacção. Si ella exceder de 39° (thermometro applicado no sovaco durante 15 minutos), se a fará baixar a 37° pela aconitina, digitalina e veratrina, como já indicamos. Si a diphtherite da pelle fôr devida a uma dyscrasia do sangue, se dará 2 gr. de arseniato de ferro, ou salicylato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), pela

manhã, ao 1/2 dia e á tarde. O tratamento da chloro-anemia é perfeitamente empregado neste caso. O sal, do Dr. Naury, deve ser dado todas as manhãs, 1/2 até 1 colher de sopa em 1/2 copo de agua fria. As ulcerações da pelle serão curadas pelo oleo phenicado (4 grammas de acido para 60 de oleo). O acido salicylico, o succo do limão e o perchlorureto de ferro podem ser empregados. Deve-se ter cuidado na limpeza, renovação do ar do quarto do doente e em que a alimentação seja reparadora.

Diplopia.—Alteração da vista, que faz apparecer duplo cada objecto que se vê e que depende ordinariamente da direcção viciosa dos eixos oculares, e algumas vezes de uma verdadeira nevrose da retina.—SYMPTOMAS. Uns são physicos e se referem ás alterações de diversas partes do olho; outros physiologicos, consistem em que os objectos são vistos duplos, sendo, porém, a imagem falsa ordinariamente menos clara do que a real; a diplopia manifesta-se em um só olho ou em ambos, segundo sua natureza; ha cephalalgia e outras perturbações physiologicas, segundo sua natureza.

TRATAMENTO. Deve-se combater esta molestia dando ao doente todas as manhãs 1 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria. Tomará depois 1 gr. de sul-

phato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), ás 8 horas da manhã, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde, augmentando ou diminuindo estas dóses, segundo o effeito que produzir.

Em lugar do sulphato, póde-se dar, pela mesma fórma, os gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Em lugar da hyosciamina póde-se dar os gr. de atropina ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou daturina, do Dr. Naury, que têm a mesma acção physiologica, porém mais energica do que os gr. de hyosciamina.

Si o doente fôr chloro-anemico, se fará ao mesmo tempo o tratamento desta molestia. Si elle tiver vermes, se empregará os anti-vermecidas. O doente deve ser visto por um especialista.

Dothienenteria.—V. *Febre typhoide.*

Dôres.—Dôr é qualquer sensação penivel.— A dôr difficulta a satisfação das necessidades, quer ella tenha seu ponto de partida nos apparelhos organicos ou no proprio cerebro modificando o instincto. A dôr difficulta o exercicio das faculdades do entendimento e da expressão.—A dôr tem sua mascara. Ha dôres que têm nomes especiaes: assim odontalgia é a dôr de dentes, cephalalgia é a dôr de cabeça, hemicrania é a dôr de uma metade da cabeça, etc., etc.

TRATAMENTO. A dôr é o grito do organismo, que indica o órgão soffredor, pedindo á therapeutica um agente modificador.

A dôr é quasi sempre acompanhada de espasmo e hyperemia; se empregarmos contra ella só a variante do tratamento poderemos mitigar o soffrimento, sem todavia curar o doente. Um exemplo tornará mais clara esta proposição: ás dôres osteocopas podem ser mitigadas pelos modificadores do elemento dôr, mas si não empregarmos a dominante do tratamento, — os anti-syphiliticos, não curaremos, por certo, o doente.

Para vencer o espasmo temos os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou hyosciamina, ou atropina e daturina, do Dr. Naury, alcaloïdes da cicuta, do meimendro, da belladona e do estramonio. Contra o elemento—dôr—temos os gr. de narceina, codeina, sal de Gregory, iodhydrato, chlorhydrato ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloïdes calmantes do opio. Os gr. de bromureto de potassio ou croton-chloral tambem são dados contra a dôr.

Como na dôr existe espasmo, damos 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Nunca empregamos os gr. com menor intervallo de 15 minutos, para não se dar envenenamentos;

e, logo que se produz o effeito therapeutico, espaçamos ou suspendemos o medicamento.

Para o tratamento de cada dôr em particular, veja-se a molestia a que está ligada.

Dôr de anca.—V. *Coxalgia*.

Dôr de barriga.—V. *Colica*.

Dôr de bexiga.—V. *Nevralgia da bexiga*.

Dôr de cabeça.—V. *Enxaquéca*.

Dôr de cadeira.—V. *Lumbago, Rheumatismo*.

Dôr de côxa.—V. *Coxalgia*.

Dôr de dentes. — A dôr de dentes é uma pequena molestia em relação á gravidade, e fortissima em relação aos incommodos que produz. De ordinario ella apparece quando, estando os dentes cariados, faz-se sentir a impressão do ar e da humidade. Outras vezes a dôr de dentes é resultado da inflammação da gengiva, que rodeia o alveolo onde está o dente; assim como muitas vezes o dente dóe pela introducção n'elle cariado de particulas alimenticias, obrando como corpo estranho. Succede muitas vezes ás crianças. A dôr de dente pôde comtudo ser exclusivamente nevralgica; assim como pôde ser indicio de molestias mais graves, como sejam as molestias dos maxillares superior ou inferior. Neste

ultimo caso só o cirurgião poderá verificar e aconselhar.

TRATAMENTO. A carie do dente é a causa mais frequente da dôr ; a acção do ar frio e humido a provoca ; muitas vezes só a extracção do dente porá termo ao soffrimento.

Si a dôr provier dos dentes do maxillar inferior, comprimindo-se com o dedo o pequeno lobulo da orelha, correspondente ao lado da dôr, se a fará passar por algum tempo. Uma solução de ether sulphurico e alumen posta na bocca calma a dôr.

Limpar-se-ha bem a cavidade do dente cariado dos corpos estranhos, e depois, tirando-se a camada de assucar de leite que envolve os granulos, introduz-se 1 gr. de hyosciamina, assim preparado, e depois obtura-se a cavidade com cêra amollecida.

Dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina, 1 de aconitina e 1 de codeina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até adormecer o doente. Em falta dos gr. de codeina se dará, pela mesma fórmula, os de narceina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina. Nas crianças se espaçarão as doses, porque nellas a absorpção é rapida ; 2 a 3 doses são mais que sufficientes.

Contra a inflammação da gengiva dar-se-ha 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2

copo d'agua fria. Depois que produzir effeito, 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de hyosciamina (os 3 juntos), de hora em hora, até abater esse estado fluxionario. Nas crianças se espaçarão muito mais as doses.

Na fórma periodica da dôr se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia.

Os meios empregados nas nevralgias são apropriados nesta molestia.

Quando a dôr de dente fôr devida à alteração dos maxillares, muitas vezes só com a operação se poderá cura-la.

A dôr de dente pôde ser entretida pelo rheumatismo, gotta, syphilis, etc., para o tratamento V. estas molestias.

Algumas vezes a dôr de dente é insupportavel, não cede a nenhuma medicação; então só a secção do nervo fará passar,

Dôr de estomago.— V. *Gastralgia*.

Dôr de garganta.— V. *Amygdalite*.

Dôr hepatica.— V. *Colica hepatica*.

Dôr intercostal.— V. *Nevralgia intercostal*.

Dôres das juntas.— V. *Arthrite*, *Arthralgia*, *Rheumatismo*.

Dôres osteocopas.— V. *Syphilis*.

Dôr de ouvido.— A dôr de ouvido pôde ser provocada pela inflammação das partes externas ou internas do ouvido.— SYMPTOMAS. Em geral dôr de ouvido é a inflammação do conducto externo, devido a resfriamento, á impressão de alguma corrente constante de ar frio e ao accumulo de cerúme ou cêra chamada de ouvido. Outras vezes a inflammação é devida á introdução de corposestranhos, como grãos de feijão e milho. A inflammação apresenta-se com todos os seus caracteres de calôr, vermelhidão e tumefacção, terminando muitas vezes por um pequeno abcesso.

TRATAMENTO. A dôr de ouvido occasionada pela inflammação do conducto auditivo externo, será combatida por 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes.

Applicar-se-ha sanguesugas atrás da orelha, e se fará injeccção no ouvido com infusão morna de malvas. Dar-se-ha tambem 1 gr. de aconitina, 1 de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de codeina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até a calma.

Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de atropina, ou bromhydrato de cicutina; em falta da aconitina se dará a veratrina, ou digitalina; e em falta da codeina dar-

se-ha, pela mesma fórma, a narceína, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Quando a dôr ou febre se tornar intermittente ou remittente, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyano de quinina, ou só 1 gr. de arseniato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia do ultimo.

Se poderá tambem empregar, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou de valerianato, ou bromhydrato de quinina, do Dr. Naury.

Não se deve fazer injecções adstringentes no ouvido, porque supprimindo bruscamente a otorrhéa (suppuração do ouvido) poderá haver repercussão sobre o cerebro e dar-se a falta de coordenação dos movimentos. Far-se-ha injecções emollientes e se dará 1 gr. de aconitina; 1 de digitalina, 1 de hyosciamina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até a calma; depois se dará 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, ás 8 horas da manhã, á 1 e ás 6 horas da tarde.

Em lugar do arseniato de ferro se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de manganez, ou de antimonio, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro; em lugar do sulphato de strychnina se poderá dar os gr. de arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Quando houver congestão e zunido de ouvido, dar-se-ha 1 gr. de digitalina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Contra a seccura do conducto do ouvido, se empregará a glicerina.

Quando a nevralgia fôr antiga e se complicar de uma chloro-anemia, far-se-ha o tratamento desta molestia.

Contra esta molestia se poderá ainda empregar 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de aconitina, 1 de hyosciamina e 1 de iodhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Si a dôr tiver por causa a presença de corpos estranhos no ouvido, taes como milho, feijão, etc., se fará a extracção delles com uma pinça de dente de rato ou a colher de extrahir corpos estranhos do ouvido.

Si a dôr de ouvido fôr occasionada pela syphilis, dertos, gotta, rheumatismo, etc., etc., se fará o tratamento apropriado a cada molestia.

Dôr de peito.—Encontra-se no *Rheumatismo*, *Pleurodynia*, *Bronchite*, *Pleuriz*, *Pneumonia*, *Tisica*. V. estas molestias.

Dôr de pescoço.—V. *Torcicollo*.

Dôr de quadril.—V. *Coxalgia*.

Dôr de rosto.—V. *Nevralgia facial.*

Dothienenteria.—V. *Febre typhoide.*

Dureza de ventre.—V. *Constipação de ventre.*

Dyssenteria. — *Fluxo de sangue, Colite epidemica.*—E' ligeira ou não febril, ou grave e febril.—SYMPTOMAS. *Dyssenteria ligeira* é a que se observa, quando a affecção é sporadica, isto é, não epidemica. Dôres no ventre acompanhadas de desejos e esforços muito frequentes de defecação, dolorosa e muitas vezes illusoria, com sensação penosa, anciosa, de picadas no anus. As materias expellidas são a principio estercoraes, porém tornam-se depois mucosas, sanguinolentas ou misturadas de concreções membraniformes. Ha fraqueza, sensibilidade ao frio, fastio, desanimo. Pulso normal ou fraco, retardado, algumas vezes mais frequente.

Dyssenteria grave: invasão lenta ou subita; no 1º caso precedida de mal-estar, fastio, diarrhéa; no 2º caso um calafrio abre a scena; ora a molestia começa por symptomas locaes, ora apparecem primeiro os symptomas geraes; algumas vezes, finalmente, nas epidemias muito intensas, os doentes subitamente passam da saúde ao mais grave estado. Colicas violentas, dejecções liquidas, de uma frequencia extrema; tenesmos

(puxos) consideráveis que levam o doente 50 e 100 vezes á banca em 24 horas ; sentimento de dôr, de ardôr, de assadura no anus. As materias evacuadas são mucosas ou sanguinolentas, purulentas mesmo nos casos muito graves e que revestem um certo character de chronicidade ; algumas vezes contêm restos pseudo-membranosos, offerecendo mais ou menos a fórma do intestino, e que fazem crer na expulsão de uma parte deste orgão ; muitas vezes são de um fétido insupportavel. A sêde é intensa, a pelle sêcca, o pulso muito pequeno e a face alterada ; as forças deprimidas ; os doentes resfriam-se, encolhem-se, a respiração difficulta-se e morrem.

TRATAMENTO. O doente tomará banhos mornos com 1/2 garrafa de vinagre e pequenos clysteres emollientes de clara d'ovo, gomma, linhaça, malvas, althéa, etc. Tomará 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naurý, em 1 chicara de infusão de tilia ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 largas dejecções. Depois tomará 1 gr. de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naurý (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que passem os puxos e as forças se levantem.

Si a dyssenteria fôr epidemica e de causa paludosa, se dará 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naurý (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até

tomar 10 de cada um por dia, tendo-se o cuidado de lavar os intestinos todas as manhãs com 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria. Por bebida normal se dará agua com uma pequena quantidade do sal, do Dr. Naury. Si houver febre, se dará 1 gr. de aconitina, do Dr. Naury, de 15 em 15 minutos até que ella passe. Si houver diminuição ou supressão das ourinas, se dará 1 gr. de digitalina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até produzir effeito. Si houver remittencia na febre e symptomas, se insistirá no hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina, 2 gr., de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia. Si houver muito espasmo dos intestinos, se principiará o tratamento por 1/2 colher de sopa de oleo de ricino ou azeite doce e 1 gr. de hyosciamina, ou atropina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até vencer o espasmo. Applicar-se-ha bichas no anus, si houver um estado hemorrhoidal.

Si as forças se abaterem, o pulso se concentrar e a pelle se resfriar, se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que as forças se levantem.

Aos meninos de tenra idade se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de narceina e 1 de brucina, do

Dr. Naurý, dissolvidos em 4 colheres de sopa de agua assucarada para ser dada 1 colher de chá de 1/2 em 1/2 hora.

Na dyssenteria epidemica, depois da lavagem de todo o tubo intestinal pelo sal, do Dr. Naurý, se poderá dar 1 gr. de acido salicylico do Dr. Naurý, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia, continuando com o arseniato de quinina e o hydroferro-cyanato, ou salicylato de quinina e a hyosciamina ou atropina para combater os puxos.

O doente deve abster-se dos feculentos e alimentos ventosos. Só se empregará os opiados,—gr. de chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, sal de Gregory, ou codeina, quando a agudez tiver passado e o miasma tiver sido eliminado pelas evacuações produzidas pelo sal, do Dr. Naurý.

Na convalescença, si o doente não tiver appetite, se dará 2 gr. de quassina, do Dr. Naurý, a cada refeição,

Dysmenorrhéa.—V. *Amenorrhéa*.

Dyspepsia. — Digestão laboriosa. — SYMPTOMAS. Bocca sêcca ou cheia de saliva, acida ou amarga; máo halito; fastio ou fome voraz; algumas vezes polydipsia (sêde excessiva); em alguns casos nauseas, vomitos, arrotos, gazes; caimbras, ardores no estomago; em outros lien-teria (expulsão de alimentos não digeridos). Tosse,

difficuldade de respiração, nevralgias intercostaes; dôr de cabeça; vertigem estomacal; somnolencia; bocejos; prostração; palpitações; hypochondria. A dyspepsia póde ser gastrica ou intestinal:— 1^a, digestão penosa; dependendo de alterações organicas do estomago ou de perturbações funcçionaes, manifestando-se de um modo accidental ou habitual, tendo sua séde no estomago, algumas vezes no estomago e intestinos, dando lugar a symptomas variados. Appetite augmentado, diminuido ou pervertido; séde variavel; bocca geralmente sêcca, pastosa; acidez da saliva; dôr, mal-estar, peso, tensão, calôr epigastrico durante ou depois da refeição, algumas vezes acalmando-se pela pressão:— 2^o, dôres intestinaes, colicas depois dos borborygmos, flatuosidades fetidas. A dyspepsia chama-se *flatulenta*, quando se apresenta com desenvolvimento consideravel de gazes com ou sem difficuldade de respiração, com ou sem plethora, com ou sem palpitações. Chama-se *gastralgica*, quando se acompanha de dôres no estomago como na gastralgia, com espasmos, antes, durante ou depois da digestão, algumas vezes muito vivas, simplesmente irritativas ou dando lugar a uma violenta constrictão epigastrica. Chama-se *acida*, quando o halito é acido, acre; flatuosidades ardentes, pyrosis. Chama-se *atonica neutra* ou *alcalina*,

quando ha lentidão, difficuldade da digestão, preguiça, atonia do estomago, coincidindo as mais das vezes com a chloro-anemia ; sêde ; bocca pastosa, amarga ; propensão para os alimentos e bebidas acidas ; algumas vezes regurgitações e vomitos biliosos. Diz-se que ha *dyspepsia dos liquidos por atonia*, quando a lentidão das digestões augmenta pela ingestão das bebidas ; borborrygmos estomacães caracteristicos. A *dyspepsia* é dos solidos, quando estes são mal digeridos, ao passo que a digestão dos liquidos, do caldo, do leite é bem feita. Chama-se *bolimica*, quando a *dyspepsia* apresenta-se com appetite excessivo, renovando-se muito approximadamente ; energia anormal das forças digestivas á qual não corresponde a força muscular ou organica ; nutrição não augmentada ; dejecções normaes. Chama-se *pituitosa*, quando dá lugar a producção no estomago e rejeição de liquidos claros, aquosos ou mucosidades, antes ou depois da digestão, algumas vezes de manhã em jejum.

TRATAMENTO. Na *dyspepsia* gastrica ou intestinal se dará 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo, para ter o ventre sempre desembaraçado, e se despertará a atonia do estomago por 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Si a molestia fôr organica, se applicará bichas no estomago, cataplasmas emollientes e se fará uso de cozimento de althéa, malvas, etc., e se terá dieta.

Na pyrosis (arrotos acidos) se empregará 1 gr. de sub-nitrato de bismutho e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 2 juntos), antes e depois de cada refeição. Os gr. de codeina ou narceina, ou iodhydrato ou bromhydrato de morphina, ou sal de Gregory, do Dr. Naury, pôdem ser empregados, pela mesma fôrma que os gr. de chlorhydrato de morphina.

Contra os arrotos acidos se dará 1 gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até tomar 6 por dia.

Para regularisar a enervação pervertida se dara 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Contra a dôr de estomago se dará 2 gr. de iodhydrato ou chlorhydrato de morphina ou codeina, do Dr. Naury, antes de cada refeição. Si houver espasmo, se unirá aos 2 gr. de iodhydrato de morphina 2 de hyosciamina.

Contra a diarrhéa com crudéz dos alimentos se dará o sal, do Dr. Naury, todas as manhãs e 2 gr. de sub-nitrato de bismutho e 2 de chlorhy-

drato de morphina (os 4 juntos), antes de cada refeição.

A prisão de ventre será combatida pelo sal, do Dr. Naury ; ou por 2 a 3 gr. de podophillyna e 1 de atropina, do Dr. Naury, ao deitar-se ; ou 5 a 6 gr. de jalapina, ou colocynthina, do Dr. Naury, ao jantar.

Tambem se poderá empregar, contra esta molestia, 5 a 6 gr. de pepsina, do Dr. Naury, a cada refeição, e 1 gr. de hyosciamina, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia para modificar a sensibilidade da medulla. Contra esta sensibilidade se poderá ainda empregar, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury.

Contra a sensibilidade da bocca se empregará bochechos feitos com 1 colher de sopa em 1 copo d'agua fria desta mistura : Chloral 3 grammas ; Chlorato de potassa e Alumen em pó 1 gramma de cada um. Agua aromatisada 200 grammas.

Para ter a liberdade do ventre o doente tomará antes de se deitar 1 copo d'agua fresca e ao levantar-se 1 outro com a addição de 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury.

Quando houver colicas se dará depois do sal, do Dr. Naury, 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a

sedação. Em lugar da hyosciamina pôde-se empregar, pela mesma fórma, os gr. de atropina, cicutina ou bromhydrato de cicutina, ou daturina, que têm a propriedade de afrouxar as fibras circulares. Em lugar dos gr. de chlorhydrato de morphina se poderá dar os de iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, sal de Gregory, codeina, ou narceina, todos alcaloïdes calmantes do opio.

Si houver *migraine*, dôr de cabeça, se dará 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar a dôr.

Contra esta tenaz molestia se poderá dar ainda 2 gr. de arseniato de soda e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), pela manhã, ao 1/2 dia e às 6 horas da tarde.

Si a molestia fôr entretida pela chloro-anemia, ou alguma diathese, se fará o tratamento consequente a cada uma dessas molestias.

Dysphagia.—*Espasmo do œsophago, Esophagismo, Dificuldade de engulir.*—SYMPTOMAS. Manifesta-se subitamente durante a refeição. Si o espasmo tem sua séde na parte superior do canal œsophagiano, os alimentos são repellidos logo depois de introduzidos; si o espasmo existe mais abaixo, o bôlo alimentar para nesse ponto, ou é repellido por um movimento antiperistáltico. O doente experimenta uma sensação

de aperto, de um corpo estranho ou de uma bóla no pescoço. Muitas vezes ha soluços, alteração da voz, suffocação, e estes phenómenos são augmentados sob as mais oppostas influencias.

TRATAMENTO. O doente tomará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia, augmentando gradualmente as dóses até vencer a resistencia morbida.

Em lugar da hyosciamina póde-se empregar os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury, que tem a mesma acção physiologica, porém mais energica do que a hyosciamina.

Si o espasmo fôr congestivo, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até vencêl-o.

Si elle fôr devido a presença de vermes, se dará 1 gr. de santonina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 4 a 8 por dia, segundo a idade do doente, durante dois dias e no terceiro 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, ou café, pela manhã cedo.

Si o espasmo fôr devido a paralysisia, ou ruptura de equilibrio entre as fibras longitudinaes e circulares do oesophago, se dará 1 gr. de hyos-

ciamina e 1 de sulphato de strychnina e 1 de acido phosphorico (os 3 juntos); ou 1 gr. de hyosciamina e 1 de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até produzir effeito, diminuindo depois as doses.

Si o doente fôr chloro-anemico ou tiver alguma cachexia, se fará o tratamento consequente.

Deve-se ter o ventre desembaraçado por 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, tomando-se pela manhã cedo.

Dyspnéa.—Dificuldade da respiração. Suas causas são muito numerosas, todas as affecções dos órgãos contidos no peito, todas as outras molestias que reagem sobre o systema circulatorio ou respiratorio; emfim certas desordens da enervação, como, por exemplo, a hysteria. A dyspnéa levada ao ponto de forçar o doente a estar assentado chama-se *orthopnéa*; a *apnéa* é a suspensão da respiração.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Na manhã seguinte se dará 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria, e nas outras manhãs 1/2 colher de sopa do sal, augmentando ou diminuindo a dose, segundo o effeito que produzir.

Quando a dyspnéa fôr habitual se dará 1 a 2 gr. de arseniato de strychnina pela manhã, e 1 a 2 á tarde, e se terá o ventre desembaraçado pelo sal, do Dr. Naury.

Na asthmatica se empregará a strychnina e a hyosciamina como acima já indicamos; ou 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia, e ao mesmo tempo 1 gr. de arseniato de soda, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia. Os gr. de arseniato de antimonio, ou arseniato de potassa, do Dr. Naury, podem ser empregados, pela mesma fórma, que os de arseniato de soda.

Si a molestia fôr dolorosa e de causa anginosa, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de hyosciamina, 1 de iodhydrato de morphina, e 2 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 5 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Si fôr de causa croupal, se dará 1 gr. de emetico em 1 colher de sopa de agua morna, de 1/2 em 1/2 hora, até produzir 2 a 3 vomitos e a expulsão das falsas membranas, que obstruem os bronchios. Nas crianças em lugar do emetico se dará 1 gr. de emetina de 1/2 em 1/2 hora, e em lugar da strychnina, se dará a brucina até produzir o effeito desejado.

Depois dos vomitos se dará 1 gr. de arse-

niato de strychnina, 1 de arseniato de quinina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a sedação. O tratamento do croup será aqui empregado.

Si a dyspnéa fôr devida á chloro-anemia, se fará o tratamento desta molestia; as cardiacas serão combatidas pelo tratamento indicado para cada uma dessas lesões.

Si ella reconhecer por causa uma diathese, se combaterá pela medicação apropriada.

Si os symptomas voltarem regularmente, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina de 1/2 em 1/2 hora, até 20; ou 1 gr. de arseniato, ou valerianato de quinina de hora em hora até 10; ou 2 gr. de sulphato ou salicylato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia.

Os gr. de atropina e de daturina, do Dr. Naury, podem ser empregados, pela mesma fórma, que os de hyosciamina, porém com espaços maiores, visto que sua acção é muito mais energica do que a hyosciamina.

Si a dyspnéa fôr acompanhada de um estado febril, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abatê-la.

Os sinapismos e vesicatorios nas pernas são convenientes.

Dysuria. — Dificuldade de urinar, sem haver estreitamento urethral, nem paralysisa da bexiga. E' um symptoma que acompanha certas molestias, e, por incommodar muito, indicamos o seguinte:

TRATAMENTO. O doente tomará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria, e depois que obrar 1 a 2 vezes tomará 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 6 vezes por dia.

Em lugar dos gr. de sulphato de strychnina se poderá dar, pela mesma fórma, os de brucina, do Dr. Naury. Tambem se poderá dar 1 gr. de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até produzir effeito. Um gr. de hyosciamina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até produzir effeito, são tambem empregados nesta molestia.

Durante o tratamento da dysuria se poderá dar 2 gr. de benzoato de soda e 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até tomar 20 do primeiro e 10 do segundo por dia. O doente deve tomar todas as manhãs 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Echymose. — Mancha denegrida ou amarelada. V. *Contusão*.

Eclampsia. — Convulsões idiopathicas, ou symptomaticas que sobrevêm nas crianças, ou nas mulheres gravidas ou de parto.—SYMPTOMAS. *Nas crianças*, as convulsões, dizem alguns aucthores, têm sua sêde no systema cerebro-espinhal; a eclampsia no grande sympathico. A eclampsia é precedida de *prodromos*, taes como vivacidade dos olhos, irascibilidade, somno agitado, sonhos aterradores, mudanças de côr do rosto; respiração desigual; depois olhos fixos, abertos, occultando-se a menina dos olhos para cima; estremecimentos, ranger de dentes, movimentos bruscos e involuntarios dos membros, contracção dos dedos, contracção dos angulos labiaes, o que dá lugar ao riso sardonico. A frequencia do pulso apparece subitamente; o abaúlamento do ventre e o calor da pelle são os symptomas mais importantes. Os do *ataque* são: olhar fixo, aterrado; globo ocular agitado de movimentos intermitentes, e levado em diversos sentidos; estrabismo; pupillas dilatadas ou contrahidas. Movimentos convulsivos dos musculos da face, principalmente nas commissuras dos labios, que são ás vezes humedecidos de mucosidades espumosas; trismus interrompido de tempos a tempos pelo ranger dos dentes. Cabeça inclinada para trás; dedos dobrados com rigeza sobre a palma da mão;

movimentos intermittentes de semi-flexão e de semi-extensão dos ante-braços; corpo inteiricado; contracção espasmodica do larynge, e depois, respiração estridente. Intelligencia abolida, sensibilidade nulla. Si a convulsão se prolonga, a face torna-se vultuosa, roxeada. Pulso muito pequeno e acelerado. Cabeça quente, extremidades frias. Nos casos muito graves, respiração estertorosa; emissão involuntaria de ourinas e fezes.

Nas mulheres gravidas ou de parto: começo ora inopinado, ora precedido de dôr de cabeça, vertigens, hallucinações. Perda de conhecimento; movimentos convulsivos e endurecimentos alternativos dos membros; face vultuosa, roxa; respiração irregular, difficultada, coma; paralyrias. As ourinas são albuminosas em um grande numero de casos, e tem-se notado que a quantidade de albumina que ellas contêm, é mais ou menos abundante, segundo as convulsões são mais ou menos frequentes ou ameaçadoras.

TRATAMENTO. Na occasião do ataque se applicará sinapismos nas barrigas das pernas e coxas; clysteres purgativos com electuario de senne e l colher de sopa de sal de cozinha torrado.

Si o pulso estiver forte e cheio, applicar-se-ha l bicha atrás de cada orelha e deixar-se-ha que o sangue corra lentamente. Depois que cessar o

corrimento de sangue, se applicará outra bicha. Logo que a doente possa engulir, se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naurý, dissolvido em uma infusão de café, para ser tomada aos calices, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 evacuações. Tomará depois 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naurý (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até que o pulso e calor voltem ao estado normal.

Em falta de sulphato de strychnina se poderá dar, pela mesma fórmula, os gr. de arseniato de strychnina.

Si a reacção (febre), que sobrevier, fôr grande, (mais de 39° pelo thermometro), se dará 1 gr. de digitalina, 1 de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naurý (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a, continuando a tomar todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naurý, em 1/2 copo d'agua fria.

Logo que a febre ceder, se dará 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, ou 1 gr. de valerianato de quinina, do Dr. Naurý, de hora em hora, até 20 do primeiro e 10 do segundo por dia.

Contra as suffusões serosas se dará 1 gr. de narceina, 1 de hyosciamina e 1 de calomelanos, do Dr. Naurý (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até ter dejecções viscosas.

Em falta da narceina, se poderá dar os gr. de iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, codeina, chlorhydrato de morphina, ou sal de Gregory, todos alcaloïdes do opio, porém com maiores espaços, porque a acção physiologica delles é muito mais energica do que a da narceina.

Contra o edema (inchação) se dará 1 gr. de digitalina e 1 de arseniato de soda, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia de cada um.

Em lugar do arseniato de soda, se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de potassa, ou acido arsenioso, do Dr. Naury.

Na convalescença, para combater o fastio, se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Si a doente ficar chloro-anemica, se fará o tratamento desta molestia.

Na eclampsia dos meninos, em lugar dos gr. de strychnina, se empregará os de brucina; p. ex., 1 de digitalina, 1 de hyosciamina e 1 de brucina, do Dr. Naury, dissolvidos em 4 colheres de sôna de agua assucarada, para ser dado, ás colheres de chá, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Os gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina serão dados, 1 de hora em hora, até 6 por dia. Os de calomelanos, serão dados só com a narceina, até produzir effeito.

Ecthyma. — SYMPTOMAS. Ecthyma é a inflamação dos folliculos sebaceos, caracterisada por pustulas largas, arredondadas, de base dura e inflammada.

A' proporção que as pustulas crescem, vão tomando a fôrma conoïde, endurecendo, e, á proporção que a base alarga-se, o apice fica mais saliente distinguindo-se logo um ponto purulento; as pustulas têm nesse momento a apparencia de furunculos. Mais tarde o pús é substituido por uma crosta escura muito adherente á pelle. O destacamento da crosta deixa ver uma mancha vermelha no centro, na qual acha-se uma cicatriz.

O ecthyma é agudo ou chronico. O ecthyma chronico nos velhos converte-se ás vezes em pequenas ulceras de difficil cura.

TRATAMENTO. No ecthyma agúdo principia-se o tratamento dando 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo, e nas outras manhãs só 1 colher de sopa do sal; depois de ter produzido o effeito purgativo, dar-se-ha 1 gr. de veratrina, 1 de aconitina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia; a estes gr. se unirá 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou de hyosciamina, si houver dôr e espasmo.

No *ecthyma afebril*, isto é, chronico, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de soda ou de potassa, ou de antimonio, ou salicylato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, 4 vezes por dia, e augmentando-se a dóse até chegar a 8 ou 10.

Neste estado se poderá ainda dar o sulphureto de calcio, ou acido salicylico, ou salicylato de ferro, ou iodoformio, ou iodureto de arsenico, gr. do Dr. Naury, 2 de 2 em 2 horas, até 8 a 10 por dia.

Como sedativo se empregará a camphora-bromé, ou bromureto de potassio, do Dr. Naury, 1 gr. de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Si o *ecthyma* fôr syphilitico, dar-se-ha 2 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto); ou 2 gr. de iodureto de potassio, de hora em hora, até 8 por dia do primeiro e 12 do segundo; se poderá tambem empregar 1 gr. de iodureto mercurico (bi-iodureto), do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia.

Os banhos mornos são convenientes.

Eczema.—Esta palavra foi adoptada para exprimir uma affecção cutanea. — SYMPTOMAS. Esta molestia é caracterisada por pequenas vesiculas muito approximadas umas das outras, acompanhadas no seu desenvolvimento de formigação e prurido.

De ordinario esta especie de erupção termina com a reabsorpção do liquido das vesiculas e por

excoriações com sahimento de um liquido fetido ; emfim pela descamação da pelle. A tinha mucosa é uma especie de eczema. Esta molestia é muito commum nas crianças de peito sobre o couro cabelludo.

TRATAMENTO. No eczema agúdo, isto é, naquelle que vier com elevação da temperatura e da circulação, dar-se-ha 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 3 a 4 dejecções. Nos outros dias só tomará pela manhã cedo 1 colher de sopa do sal, em 1/2 copo d'agua fria.

Depois que o sal tiver produzido effeito, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, 1 de digitalina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até abater o calor e prurido.

A' noite dar-se-ha 1 gr. de iodhydrato de morphina, de 1/2 em 1/2 hora, até adormecer o doente. Em falta de iodhydrato de morphina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, codeina, sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloïdes calmantes do opio.

Para acalmar o prurido, coceira, ainda se poderá dar 1 gr. de camphora-bromé, ou de bromureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

Lavar-se-ha o eczema com agua de farelo, e se cobrirá com pó de arroz. Si elle estiver assestado nos membros superiores, ou inferiores, depois de banhado e coberto de pó de arroz, se applicará sobre elle pastas de algodão e uma atadura ligeiramente compressiva.

Na fórma chronica e sêcca do eczema se o banhará com agua de farelo, se cobrirá com pó de arroz, se applicará a pasta de algodão e a atadura compressiva, si a parte se prestar a isso, e se dará 1 gr. de acido arsenioso, ou de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia.

Neste caso tambem se poderá dar 2 gr. de sulphureto de calcio e 1 de aconitina e 1 de cicutina (os 4 juntos), 3 a 5 vezes por dia.

Os gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda, ou de potassa, e os de iodoformio, do Dr. Naury, tambem são empregados com muita vantagem, 2 gr. de 2 em 2 horas, até 10 a 12 por dia.

Na fórma humida se dará, depois do sal, do banho e da atadura, 1 gr. de iodureto de arsenico, 1 de veratrina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 8 por dia.

Os gr. de iodureto de potassio, ou mercurioso (proto-iodureto), podem ser dados, 2, de 2 em 2

horas, até 8 a 10 por dia ; os de iodureto mercurico (bi-iodureto), serão dados, 1, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia.

No eczema escrophuloso se fará o tratamento desta diathese ; naquelle que fôr ligado á chloro-anemia, será combatido pelos meios aconselhados para esta molestia.

Nas crianças em tenra idade, em que esta molestia é muito frequente, as doses para o tratamento serão muito menores. Por ex. : em lugar de dar-se aconitina, veratrina e digitalina juntos, só se dará 1 gr. de aconitina e 1 de cicutina, dissolvidos em 4 colheres de sopa d'agua assucarada, para serem dados ás colheres de chá, de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor e a circulação. Os gr. de acido salicylico, ou arseniato de soda, de potassa, de antimonio, mercurioso, mercurico, etc., só serão dados 2 a 3 por dia ; do sal, só se dará 1/2 colher de chá em leite ou agua assucarada.

Nas crianças, o pouco é muito no tratamento das molestias ; a absorpção nelles é rapida.

Edema em geral.— Conhece-se por este nome o symptoma de varias molestias caracterizado por um tumôr diffuso, sem vermelhidão, nem tensão, nem dôr, cedendo á pressão do dedo e conservando-a durante algum tempo.

Este tumôr diffuso é formado pela serosidade infiltrada no tecido cellular. A ausencia de sym-

ptomas inflammatorios distingue o edema do fleimão.

Quando o edema é geral, constitúe o que se chama anasarca.

TRATAMENTO. V. *Albuminuria, Anasarca, Beriberi, Molestias do coração, Cirrhose do fígado, Rheumatismo, Cachexias.*

Edema da glotte.— O edema da glotte é constituído pelo enchimento edematoso da mucosa que circumscreve a abertura superior do larynge.— SYMPTOMAS. Esta molestia principia por molleza geral, difficuldade nos movimentos do larynge e dôr. Depois de alguns dias o doente apresenta accessos de suffocação, que se tornam cada vez mais violentos.

A inspiração é ruidosa e difficil, a expiração é livre. O dedo, levado por detraz da base da lingua, póde reconhecer o enchimento da membrana infiltrada.

TRATAMENTO. Este accidente deve ser combatido energicamente, sem o que a respiração será difficultada e o doente morrerá asphyxiado.

Dar-se-ha 1 clyster com 1 colher de sopa de sal de cozinha torrado, ou 2 onças de electuario de senne, ou 4 colheres de sopa de oleo de ricino, ou azeite, dentro de chicara e meia d'agua mórna. Aplicar-se-ha sinapismos nas pernas e coxas, e 1 largo vesicatorio na região anterior do pes-

coço. O doente fará gargarejos com agua fria fortemente carregada de succo de limão; ou com 1 colher de sopa em 1 copo d'agua do seguinte preparado: Hydrato de chloral, 3 grammas. Chlorato de potassa e alumen, de cada um, 1 gramma. Agua distillada aromatisada, 200 grammas.

Dissolver-se-ha 3 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa d'agua fria, para ser dado aos calices, de 1/2 em 1/2 hora, até ter abundantes dejecções, e 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de digitalina, 1 de colchicina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma da suffocação.

Em lugar da colchicina, se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de scillitina, ou asparagina, do Dr. Naury, succedaneos da digitalina. Em falta do arseniato de strychnina, se dará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Para as crianças se dará, em lugar da strychnina, os gr. de brucina, do Dr. Naury, menos energicos do que os de strychnina; as doses serão muito mais espaçadas, parando-se logo que produza o effeito desejado.

Todas as manhãs cedo se dará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Contra a suffocação se poderá ainda dar 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, 1 de digitallina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, de 15 em 15 minutos, até a sedação.

A' noite, para conciliar o somno, dar-se-ha 1 colher de chá de uma poção de chloral, ou 1 gr. de croton-chloral e 1 gr. de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até adormecer o doente. Em falta de chlorhydrato de morphina se empregará, pela mesma fórmula, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloïdes calmantes do opio.

Como sedativo, os gr. de camphora-bromé são uteis, sendo 1 de hora em hora, até a calma.

Tambem se poderá ainda empregar contra este terrivel accidente, 1 gr. de arseniato de soda, 1 de arseniato de quinina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 8 a 10 por dia. Os gr. de sulphureto de calcio, ou acido salicylico, ou salicylato de soda, ou de potassa, podem ser dados 1, de hora em hora, até 10 por dia.

Si o doente estiver profundamente chloro-anemico e o edema fôr devido á dyscrasia do sangue, dar-se-ha o sal como acima indicamos para diminuir a quantidade de serosidade, e 1 gr. de ar-

seniato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 8 a 10 de cada um por dia.

Em lugar do arseniato pôde-se dar, pela mesma fôrma, os gr. de sulphato, ou os de hypo-phosphito de strychnina; em falta do arseniato de ferro, se experimentará os gr. de arseniato de manganez, lactato, ou phosphato, ou salicylato, ou valerianato, ou iodureto de ferro, do Dr. Naury.

Si o doente tiver fastio, tomará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

A *ultima ratio* do tratamento, quando a molestia não ceder, será a operação da trachéotomia.

Edema das parturientes, edema doloroso.— V. *Phlegmatia alba dolens*.

Edema dos pulmões.— E' ainda o edema dos pulmões a infiltração de serosidade no tecido pulmonar, levado a um gráo tal que diminúe e aniquila a sua permeabilidade ao ar. Esta infiltração apparece frequentemente na época da terminação perigosa das febres de longo curso, nos individuos cacheticos e nas molestias organicas dos órgãos do peito.

Segundo Laennec, a orthopnéa (difficuldade extrema de respirar), que apparece no sarampão, é symptoma de um edema idiopathico (essencial ou sem causa conhecida) do pulmão.

TRATAMENTO. Dissolver-se-ha 3 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa d'agua fria, para ser dado aos calices, de hora em hora, até produzir 3 a 4 dejecções ; e nos outros dias só tomará, pela manhã cedo, 1 colher do sal em 1/2 copo d'agua fria.

Dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até 8 a 10 de cada um por dia, augmentando ou diminuindo as doses, segundo o effeito que produzir.

Em falta de acido phosphorico e sulphato de strychnina, se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de strychnina ; ou só os de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Nas crianças, em lugar dos preparados de strychnina, se dará os gr. de brucina, do Dr. Naury, porém em muito menor dóse, porque a absorpção nelles é muito mais activa.

Se applicará sobre o peito um largo vesicatorio.

Si sobrevier accessos de suffocação, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de digitalina, 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar o accesso. Em falta da digitalina se empregará, pela mesma fórma, os gr. de

colchicina, scillitina, asparagina, bryonina, do Dr. Naury.

Si o doente estiver chloro-anemico, se dará o sal todas as manhãs, e 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de ferro, e 1 de digitalina (os 3 juntos), de hora em hora, até diminuir a quantidade de serosidade que ensopa os pulmões. Em falta do arseniato de ferro se dará, pela mesma fórmula, os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato, ou valerianato de ferro, do Dr. Naury.

Depois que passar o acesso e não houver mais perigo de suffocação, se dará 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, 1 de arseniato de strychnina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 de cada um por dia.

Si o doente tiver insomnia, se dará 1 gr. de croton-chloral e 1 de narceina, ou codeina, á noite, de 1/2 em 1/2 hora, até conciliar o somno.

Si tiver fastio tomará 2 a 3 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Edema dos recém-nascidos.—V. *Scclerema*.

Elephantiase dos Arabes.—*Lepra tuberculosa*, *Molestia glandular*, *Perna das Barbadas*, *Erysipela branca*. Tumefacção mais ou menos consideravel, dura e permanente da

pelle e dos tecidos subjacentes.—SYMPTOMAS. Dôr na verilha e na *curva* da perna, seguindo a direcção da saphena e dos principaes troncos lymphaticos, com desenvolvimento de uma fita vermelha, de um cordão nodoso; calafrios, mal-estar, sêde, vomitos; depois, calôr, suor, cessação dos phenomenos geraes, que reapparecem sob fórma de accessos, cuja duração e numero são variaveis, e que são seguidos de um augmento progressivo de volume do membro. Este intumescimento é uniforme, ou disposto em escada, de aspecto ás vezes hediondo. A pelle é a principio lisa, sem mudança de côr; pouco a pouco, porém, ella torna-se espessa, cobre-se de mamelões, á^s vezes de fendas, de ulcerações, que dão lugar a crostas amarelladas e densas. Os movimentos articulares tornam-se difficeis ou impossiveis.

TRATAMENTO. Se dará todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir.

Na occasião do accesso febril, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, e 1 gr. de hyosciamina, de 2 em 2 horas, até a calma. Em lugar da hyosciamina, se poderá dar 1 gr. de atropina, de 3 em 3 horas, até que a menina do olho se dilate.

Voltando os symptomas em épocas determinadas, se poderá dar 1 gr. de arseniato de quinina; ou 2 de hydro-ferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 do primeiro e terceiro e 10 do segundo, durante 15 dias, para ver se interrompe a especie de intermittencia.

Banhar-se-ha todas as noites a perna com agua morna com um punhado de sal de cozinha, e pela manhã se applicará pastas de algodão e 1 atadura ligeiramente compressiva.

Se poderá dar nesta molestia 1 gr. de iodureto de arsenico, de 2 em 2 horas, até 8; ou 1 gr. de acido arsenioso; ou arseniato de soda; ou de antimonio; ou de potassa, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia.

Se poderá ainda dar 2 gr. de iodureto de potassio e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 10 a 12 do iodureto por dia, para vêr se resolve o endurecimento da pelle. Os gr. de acido salicylico ou salicylato de ferro, soda, ou potassa e os de iodoformio, do Dr. Naury, se poderãõ dar, 2 de hora em hora, até 20 por dia dos 4 primeiros e 10 do ultimo.

Elephantiase dos Gregos. — *Morphéa*, Affecção tuberculosa da pelle.—SYMPTOMAS. A elephantiase dos gregos é constituída por uma molestia grave da pelle, caracterisada por tuber-

culos mais ou menos salientes, irregulares, precedidos de manchas vermelhas ou de côr escura bronzeada para o fim. Estes pequenos tumores são acompanhados de enchimento do tecido celular subcutaneo. A face é a parte do corpo onde se desenvolvem em maior abundancia os tuberculos disformando a physionomia notavelmente. A molestia persiste durante alguns annos, algumas vezes apparecem inflammações nos órgãos vocaes, respiratorios e digestivos, ás quaes os doentes não resistem.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir.

A's 8, ás 11 horas da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde, tomará 1 a 2 gr. de acido arsenioso ou arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, e 1 gr. de veratrina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 de cada um por dia.

E' conveniente interromper-se depois de 15 dias, por 8 dias, o tratamento arsenical, para depois continuar e interromper de novo.

Póde-se ainda dar 1 gr. de iodureto de arsenico, 1 de veratrina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia.

Em lugar do iodureto de arsenico se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de iodoformio.

Nesta molestia se dará com proveito 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de potassa, ou de ferro, ou de soda, do Dr. Naury, 5 a 8 vezes por dia.

Si o doente tiver febre, dar-se-ha 1 gr. de veratrina, 1 de aconitina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Ao almoço e jantar tomará 3 a 4 gr. de quasina, do Dr. Naury, para despertar as funcções do figado.

As pomadas irritantes devem ser banidas do tratamento desta molestia, e os banhos mornos com colla são uteis.

Embaraço gastrico.— *Estado saburral, Saburras do estomago, Embaraço bilioso, Febre gastrica saburral.* Molestia que consiste em perturbação das secreções do estomago e do figado.—**SYMPTOMAS.** Inappetencia; bocca pastosa; gosto amargo ou enjoativo, desagradavel; saburra esbranquiçada ou amarellada da lingua, sentimento de peso e de calôr no epigastrio; dôres vagas contusivas nos membros; pallidez ou côr amarellada do rosto; dôr de cabeça; ourinas raras e sedimentosas. Algumas vezes ha febre; outras vezes não.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de emetico, do Dr. Naury, em 1 colher de sopa d'agua morna, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 vomitos, e na manhã seguinte tomará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria.

Si houver febre, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos; ou de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la. Si houver remissão ou intermittencia, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20; si houver suspeita de estado pernicioso, se dará 1 gr. de arseniato de quinina; ou 2 gr. de sulphato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 1 vidro por dia.

A' noite para trazer a sedação e calma se dará 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até dormir. Em falta dos gr. de codeina se poderá dar os de narceina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Em lugar da hyosciamina se poderá dar os gr. de atropina, porém em menor dóse por ter acção muito mais energica.

Logo que passar a febre, para despertar o appetite, se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr.

Naury, a cada refeição. O doente deve tomar todas as manhãs $1/2$ a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, até ficar livre das saburras.

Embaraço intestinal.— O que dissemos do embaraço gastrico applica-se ao embaraço intestinal, que muitas vezes acompanha aquelle estado. Devemos, entretanto, accrescentar que algumas colicas e dôres surdas debaixo do em-bigo, tensão e incommodo no abdomen, dejeccões semi-líquidas ou líquidas, amarelladas e fetidas constituem os symptomas proprios do embaraço intestinal.

TRATAMENTO. Os meios empregados no tratamento do embaraço gastrico (*V. esta molestia*), são completamente indicados no embaraço intestinal.

Se poderá ainda dar para restabelecer a liberdade do ventre, $1/2$ colher de sopa de oleo de ricino, ou azeite doce, e 2 gr. de hyosciamina; ou 1 gr. de atropina, do Dr. Naury, de $1/2$ em $1/2$ hora, até ter largas dejeccões.

A grande George Sand morreu de um embaraço intestinal, que arrebatou ao nosso seculo, que tantas perdas já ha soffrido, uma mulher de grande talento.

Aos gr. de hyosciamina, ou de atropina se deverá unir 1 gr. de sulphato de strychnina, para vencer a sub-paralysis dos intestinos.

Logo que a liberdade do ventre fôr restabelecida, se dará 3 a 4 gr. de jalapina ao deitar-se, e 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, pela manhã cedo. Si houver atonia, ou sub-paralysis dos intestinos, se unirá aos gr. de jalapina 1 a 2 gr. de arseniato de strychnina.

Os gr. de podophyllina, ou colocynthina, do Dr. Naury, podem ser dados pela mesma fórma que os de jalapina.

Embigo (Mal do).—V. *Tetanos*.

Emmagrecimento.—V. *Cachexia*.

Emphysema em geral.—SYMPTOMAS.

Emphysema é um tumor diffuso, indolente, luzidio, elastico, produzido pela introdução do ar no tecido cellular. O emphysema não conserva como o edema a impressão do dedo. As soluções de continuidade do larynge, da trachéa, do pulmão, as fracturas das costellas, as feridas penetrantes do peito são as causas mais frequentes desta molestia. A's vezes os gazes formam-se no interior mesmo do peito deixando de serem o ar atmospherico para serem o hydrogeneo sulfuretado, azoto, etc. O emphysema fórma-se do ar que se introduz na cavidade serosa do peito durante o movimento de inspiração e que fica reprimido pelo movimento de expiração.

TRATAMENTO. Este accidente deverá ser combatido pela applicação de 1 atadura ligeiramente

compressiva sobre a parte offendida, para que o ar não se expanda no tecido cellular.

O doente terá o ventre desembaraçado por 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, e dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, ás 8 e ás 11 horas da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde, augmentando ou diminuindo as dôses, segundo o effeito que produzir.

Emphysema pulmonar.—*Asthma, Dyspnœa, Orthopnœa, Accessos de suffocação.* A dilatação das vesiculas pulmonares é o emphysema *vesicular*, a infiltração do ar no tecido cellular interlobular constitúe o emphysema *interlobular*.—**SYMPTOMAS.** Falta de ar mais ou menos pronunciada, continua, porém exasperando-se com intervallos variaveis e dando lugar a accessos de asthma; as variações atmosphericas, a inspiração da poeira, etc., augmenta a frequencia dos accessos; ha fadiga; ás vezes, thorax deformado; concavo sub-clavicular menos pronunciado do lado doente; dôr pouco intensa ao nivel da saliencia correspondente ás cellulas dilatadas; som claro á percussão; fraqueza muito pronunciada do murmurio respiratorio; estertôr sibilante, ou ás vezes sub-crepitante, na parte postero-inferior do thorax, etc.; catarrho pul-

monar agudo concomitante. Tosse, escarros arejados, espumosos, algumas vezes nacarados; ausencia de febre nos casos simples.

TRATAMENTO. Todos os meios empregados na Asthma, Dyspnéa e Orthopnéa, são perfeitamente indicados no emphysema pulmonar. (*V. todas estas molestias.*)

Deve-se, porém, insistir nos gr. de arseniato de strychnina e hyosciamina, do Dr. Naury, 1 gr. de cada um (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma, aumentando ou diminuindo as doses segundo o effeito que produzir. Se poderá ainda unir a estes gr. 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury.

Empigem.— *V. Dartros, Eczema.*

Empyema.— Chama-se empyema a toda collecção de pús, sangue ou serosidade depositada na cavidade do peito.

Estas collecções apparecem no peito algumas vezes vindas de outros pontos, como do figado, estomago, etc. Todos estes liquidos são extrahidos por uma operação chamada—thoracentése.

TRATAMENTO. Reconhecida pelos symptomas, percussão e auscultação, a presença de liquido na cavidade pleural, depois de se ter feito applicação de vesicatorios sobre o peito, e o liquido não tiver desaparecido, se fará a extracção d'elle pelo aspirador de Dieulafoy.

Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir ; e 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os 2 juntos) ; ou só 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, para dilatar o pulmão, comprimido pela collecção de liquido.

Se dará 1 gr. de acido arsenioso, 4 a 6 vezes por dia. Em lugar do acido arsenioso se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de soda, ou antimonio, ou potassa, do Dr. Naury.

Si houver febre, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que ella passe.

Si ella tomar o typo remittente, ou intermittente, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato, ou de sulphato de quinina, de hora em hora, até 20 ; ou 1 gr. de arseniato, ou de valerianato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia. Si a febre tornar-se cachetica, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar, e depois se irá gradualmente diminuindo as doses.

Si o doente ficar chloro-anemico, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina, e 2 de arseniato de

ferro (os 3 juntos), às 8 horas da manhã, á 1 e ás 6 horas da tarde. Em lugar do arseniato de ferro se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Os gr. de iodureto de arsenico, do Dr. Naury, são uteis, porque transformam em rubros os globos brancos do sangue; elles serão dados 1 gr. de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Os gr. de iodureto de potassio, ou os de iodoformio pódem ser dados 2, 4 a 5 vezes por dia.

Os gr. de hypo-phosphito de cal, ou de soda pódem ser dados 2, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Contra o fastio dar-se-ha 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Encephalite ou Cerebrite.—E' a inflamação da substancia propria dos centros nervosos encerrados no craneo — como o cerebro e o cerebello, etc. — SYMPTOMAS. A molestia começa por cephalalgia, vertigens, agitação, insomnia, ou, pelo contrario, um abatimento geral sorprehende o doente. Logo apparecem rigidez, caimbras e formigações em diversas partes do corpo, sendo sempre de um só lado. A palavra é perturbada quando não é abolida. Os membros e sobretudo as extremidades são a séde de pequenas convulsões. A sensibilidade exalta-se para depois

extinguir-se ; o mesmo succede ao movimento. A reacção é diminuta, no emtanto a febre não é rara, nem tambem a somnolencia, conservando-se as pupillas dilatadas. A constipação de ventre é habitual. A molestia termina de varios modos, a saber: ou vê-se as convulsões alternarem-se com a paralytia e em um dos accessos convulsivos o doente morrer, ou vê-se o delirio com toda intensidade causar graves damnos ou coma intenso : este ultimo modo de terminação é quasi sempre indicio de collecções purulentas no cerebro, o que não póde ser verificado senão muito tardiamente. A marcha da encephalite é talvez o unico meio que ha para o diagnostico da molestia. E' muito grave.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de café, de 1/2 em 1/2 hora, até ter abundantes dejecções. Se applicará uma sanguesuga atraz de cada orelha, e logo que cahir, outra, para tirar o sangue lenta e gradualmente; pannos molhados em agua com vinagre serão postos sobre a fronte, e se dará 1 gr. de calomelanos, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia.

Si houver aperto e dôr de cabeça, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação, alternando-os com os de calomelanos. Em falta da narceina

se dará, pela mesma fórma, os gr. de codeína, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato ou iodhydrato ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si a febre fôr erratica, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de 15 em 15 minutos, até 20 por dia; ou 2 gr. de sulphato de quinina no mesmo espaço; ou 1 gr. de arseniato ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia.

Si a temperatura do corpo se elevar a 40°, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, de 15 em 15 minutos, até abatê-la a 37°, que é a normal; á noite, para conciliar o somno, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de codeína, de 1/2 em 1/2 hora, até adormecer. Neste caso se poderá ainda dar 1 gr. de arseniato de quinina, 1 de digitalina e 1 de aconitina, do Dr. Naury, (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre.

Logo que se manifestarem symptomas de paralysis, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só um gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até sobrevir a reacção.

Si houver coma, somnolencia, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeína, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar a somnolencia.

Applicar-se-ha um vesicatorio na nuca.

Si houver espasmo, convulsões, se dará 1 gr. de sulphato, ou de arseniato de strychnina, 1 de hyosciamina e 1 de arseniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Na fórma adynamica se dará 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até passar o subdelirio e a carphologia.

Nas crianças, em lugar da strychnina, se dará 1 gr. de brucina, do Dr. Naury, mas espaçando muito as doses dos medicamentos.

Não se deve desprezar a dôr de cabeça, que vier com febre. Deve-se applicar sanguesugas, vesicatorios, dar c calomelanos, aconitina, vetratina, digitalina, cafeina, quinina e todos os outros granulos já lembrados.

Na convalescença, si o doente tiver fastio, tomará 3 a 4 gr. de quassina a cada refeição; e si ficar chloro-anemico, far-se-ha o tratamento desta molestia.

Endocardite. — *Inflamação da membrana interna do coração.* E' aguda ou chronica. — SYMPTOMAS. Na *aguda*, dôr moderada, profunda, muitas vezes nulla; extensa obscuridade na região precordial; respiração frequente, difficultosa, com suffocação; pulsações do coração fortes, levantando a parede thoraxica anterior;

pulso forte, duro, muito frequente, tornando-se mais tarde pequeno, miseravel, intermittente e de frequencia notavel. Quando ha algum embaraço á circulação, sobrevem edema nas extremidades, hydropisias. Pela auscultação nada de notavel; algumas vezes, porém, ha ruidos de sopro, de serra, de raspa, etc. Ha febre.

A chronica succede ao estado agudo, ou manifesta-se tal desde o começo; em qualquer dos casos só se póde apreciar os symptomas proprios das alterações a que dá lugar a endocardite chronica, alterações que são: o endurecimento simples das valvulas, os estreitamentos dos orificio^s mitral, aortico e pulmonar, a insufficiencia das valvulas mitral e aortica. (V. estas palavras.)

TRATAMENTO. Na endocardite aguda, si o pulso fôr forte e cheio, se fará uma pequena sangria, ou se applicará 10 a 12 bichas baixas; depois se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 garrafa de agua fria aos calices, de 1/2 em 1/2 hora. Si houver febre, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até abatêl-a.

Si não houver febre, depois das bichas, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até regularisar o pulso e batimentos do coração.

Na *endocardite chronica* se dará 1 gr. de acido arsenioso, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até tomar 4 a 6 por dia ; pela mesma fórmula se poderá dar, si houver suspeita de que a molestia é de causa rheumatica, os gr. de arseniato de antimonio.

Si o doente estiver chloro-anemico se dará os gr. de arseniato de ferro, digitalina e arseniato de strychnina, do Dr. Naury, 1 gr. de cada um e juntos de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Todas as manhãs cedo se dará 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury. Si a inchação fôr grande se abrirá 2 fonticulos nas pernas.

Endurecimento do baço. — V. *Splenite chronica*.

Endurecimento do figado. — V. *Hepatite chronica*.

Endurecimento do tecido cellular. — *Edema dos recém-nascidos, Edema compacto, Esclerema, Asphyxia lenta.* Edema mais ou menos extenso, com endurecimento dos tecidos, stáse (parada) do sangue venoso, torpôr geral. Esta molestia é devida á fraqueza congenita, ao frio, á falta de cuidado, etc. — SYMPTOMAS. Nos 2 ou 3 primeiros dias depois do nascimento, raras vezes mais tarde, apparece a inchação nos membros inferiores ; depois, nos su-

periores, na face e no tronco ; as partes affectadas conservam pouco a impressão do dedo ; a pelle é roxeada ; a face torna-se mais tarde amarellada ; resfriamento do corpo ; demora da circulação ; fraqueza, sem frequencia, do pulso e da respiração ; entorpecimento das sensações e dos movimentos. Nos casos muito graves, ha corrimento de saliva espumosa pela bocca, ou de serosidade sanguinolenta pelo nariz. Muitas vezes ha complicação de pneumonia, que apressa a morte.

TRATAMENTO. Dar-se-ha á criança banhos mornos prolongados para obter-se a maceração dos tecidos, e depois se a envolverá em pastas de algodão e se dissolverá 1 gr. de brucina, do Dr. Naury, em 4 colheres de agua assucarada para serem dadas 1 colher de chá, de hora em hora, com o fim de sustentar a vitalidade abatida. Logo que se acabe a poção, se fará outra igual para ser dada pela mesma fórma.

Si houver prisão de ventre, se dará um terço de colher de chá do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 4 colheres de sopa de leite da ama.

Engorgitamento leitoso dos seios. —

SYMPTOMAS. Alguns dias depois do parto, o seio torna-se endurecido, desigual, com elevações e depressões, sem mudança de côr da pelle ; dôr muito viva propagando-se para debaixo do braço ;

algumas vezes estado febril ; corrimento de leite doloroso e diminuido.

TRATAMENTO. Pela manhã se dará 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria, ou infusão de tilia, ou café, augmentando ou diminuindo as doses do sal, segundo o effeito que produzir.

Banhar-se-ha o peito com agua morna e se fará depois a *massage* (ligeiro machucamento com a ponta dos dedos untados com oleo de amendoas doces camphorado ou belladonado) e se applicará por ultimo sobre o peito 1 pasta de algodão, deixando livre o bico do peito, e 1 faixa ligeiramente compressiva.

A *massage*, que tem sido elevada por uma mulher e seu filho á altura quasi que de milagre no Luxembourg, tão bem feito ella tem sido, deve ser praticada por 8 a 10 minutos 2 a 3 vezes por dia.

Si houver reacção (febre), se dará 1 gr. de acnitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, ou colchicina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a ; depois 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia.

Si houver abcesso (tumôr), logo que o pús estiver reunido, se fará a perfuração d'elle, e se dará 1 gr. de arseniato de soda e 1 de cicutina,

do Dr. Naury (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 por dia. Em lugar do arseniato de soda se poderá dar o acido arsenioso, ou arseniato de potassa.

Depois que o abcesso não suppurar mais, para resolver o endurecimento da mama, se dará 1 gr. de cicutina e 2 de iodureto de potassio, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 10 por dia.

Engorgitamento das glandulas. — V. *Escrophulas, Syphilis, Adenite.*

Engorgitamento dos testiculos. — V. *Orchite chronica.*

Engorgitamento dos seios. — O engorgitamento dos seios póde ser simples ou symptomatico de um abcesso.—SYMPTOMAS. O engorgitamento simples apparece como consequencia em geral de violencias exteriores, da lactação, da menstruação irregular em muitas filhas-familias chloroticas; é caracterisado por um empastamento do tecido da mama, que é circumscripto ou diffuso, indolente e sem mudança de côr nos tegumentos. Só por excepção o engorgitamento é doloroso a ponto de chamar a attenção das doentes.

TRATAMENTO. A doente tomará todas as manhãs cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr.

Naury, em 1/2 copo d'agua fria; fomentará o seio com enxundia de gallinha camphorada e belladonada, ou pomada de iodureto de chumbo e extracto de cicuta; ou pintará o engorgitamento do seio com tinctura de iodo de 2 em 2 dias; depois applicará uma pasta de algodão com uma atadura ou tiras adhesivas e fará uma ligeira compressão.

Contra o engorgitamento dar-se-ha 1 gr. de arseniato de soda e 1 de cicutina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 de cada um por dia. Em lugar do arseniato de soda se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de potassa; ou iodureto de arsenico; ou iodureto mercurioso, ou iodureto mercurico, do Dr. Naury.

Dois gr. de iodureto de potassio e 1 de bromhydrato de cicutina (os 3 juntos), 5 a 6 vezes por dia, são uteis nesta molestia.

Si a doente estiver chloro-anemica, far-se-ha o tratamento desta molestia; porque logo que seja melhorada a crase do sangue, o estado local será modificado.

Si houver dôr, dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatêl-a. Em falta da narceina se dará, pela mesma fórma, os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si houver febre, dar-se-ha os gr. de aconitina, veratrina e digitalina, do Dr. Naury, 1 gr. de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Enteralgia. V. *Colica nervosa*.

Enterite. — Inflamação do intestino delgado. E' aguda ou chronica. — SYMPTOMAS. Na *fôrma aguda*, calor, dôr na região umbilical; dejecções liquidas, abundantes, biliosas, algumas vezes sanguinolentas com puxos, borborygmos. A's vezes calafrios, calor e suor; acceleração do pulso; prostração; dôr de cabeça; nauseas, vomitos: lingua ordinariamente normal.

Na *fôrma chronica*, diarrhêa persistente, sem dôr nem tympanismo, parando e reaparecendo; roncões no ventre; emmagrecimento e secura da pelle; materias evacuadas variaveis; muitas vezes complicação ou consequencia de lymphatismo, de herpetismo, de arthritismo, de tuberculose, de vermes intestinaes, ou de nutrição insufficiente, ou por demais abundante, ou mal apropriada ao individuo.

TRATAMENTO. Na *fôrma aguda*, banhos emollientes; fomentações sobre o ventre com oleo de amendoas doces belladonado.

Si houver reacção (febre) intensa, se dará 1 gr. de aconitina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, e 1 gr. de hyosciamina, ou daturina, ou atropina, do Dr. Naury,

de 2 em 2 horas, até abater a febre e cessar os puxos.

Si apenas houver dôres no ventre e puxos, sem diarrhéa, se dará 1/2 colher de sopa de oleo de ricino, ou azeite doce e 1 gr. de hyosciamina, 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até obrar e passar os puxos.

Aos gr. de hyosciamina se poderá reunir, para combater o elemento dôr, 1 gr. de narceina; ou codeina; ou sal de Gregory; ou iodhydrato, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Póde se dar tambem 1. gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de calomelanos, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até ter dejecções viscosas.

Para obter-se a liberdade do ventre se dará, pela manhã cedo, 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria.

Si a molestia tiver por causa a intoxicação paludosa, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina; ou 2 gr. de sulphato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar por dia 20 dos 3 primeiros e 10 do ultimo.

Na enterite de causa lymphatica, herpetica, arthritica, tuberculosa, verminosa, além do tra-

tamento aqui indicado, se fará mais o tratamento de cada uma dessas molestias.

Na *fôrma chronica* o doente trará sempre sobre o ventre uma faixa de flanela.

Para despertar o appetite tomará 2 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Enterorrhagia.— A enterorrhagia é a hemorrhagia dos intestinos. Póde vir do recto (hemorrhóide) ou dos intestinos, que estão acima do recto; neste caso é indicio de degenerescencia organica dos intestinos, do pancreas, do baço ou do figado. Apparece tambem no escorbuto, na febre perniciosa e na febre tiphoide. E' annunciada por colicas, flatuosidades, dôr gravativa nos lombos, curvatura nos membros. As evacuações se repetem apenas com um pequeno intervallo e com puxos. E' preciso não confundir o fluxo sanguineo dos intestinos, embora hemorroidal, com a dyssenteria.

TRATAMENTO. V. *Hematêmese*.

Enxaqueca ou hemicranca.— SYMPTOMAS. Esta molestia é caracterisada por uma dôr viva, lancinante, superficial ou profunda, não occupando senão um lado da cabeça, particularmente uma das regiões temporaes e orbitarias. A enxaqueca volta periodicamente e vem sempre acompanhada de perturbações gastricas sem nenhum perigo.

TRATAMENTO. Na fôrma aguda, quando o pulso e a temperatura se elevarem, dar-se-ha 1 gr. de cicutina, 1 de aconitina, 1 de veratrina e 1 de citrato de cafeina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Em falta do citrato de cafeina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de cafeina ou arseniato de cafeina. Em falta da cicutina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de bromhydrato de cicutina e os de hyosciamina, do Dr. Naury.

Quando a molestia vier em fôrma de accesso, se dará 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de hydroferro-cyanato de quinina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que ella passe.

Si ella fôr de causa rheumatica, aos gr. de quinina se unirá 1 gr. de arseniato de antimonio, do Dr. Naury.

Como antispasmodico se dará 1 gr. de valerianato de quinina, de hora em hora, até 6 a 8 por dia; ou 1 gr. de valerianato de zinco de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia.

O sal do Dr. Naury, deve ser dado todas as manhãs, 1/2 colher de sopa em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo as doses, segundo o effeito que produzir.

Os gr. de colchicina serão dados, si ella tiver por causa a diathese gottosa, 1 de 2 em 2 horas até 6 a 8 por dia; neste caso ainda se poderá

tambem dar 2 gr. de benzoato de soda, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 20 por dia.

Um gr. de cafeina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, cura esta molestia. Se poderá ainda dar 1 gr. de hyosciamina, 1 de citrato de cafeina e 1 de quassina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até a sedação.

Si a enxaqueca estiver ligada, o que é muito frequente, á dyspepsia, se dará 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de quassina, 1 de narceina e 1 de hyosciamina (os 4 juntos), de hora em hora, até a calma. Em lugar dos gr. de sulphato de strychnina se poderá dar, pela mesma fôrma, os de arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Nas crianças, em lugar da strychnina, se darão os gr. de brucina, do Dr. Naury, porém em muito menor dóse, visto que a absorpção nelles é muito mais rapida.

Si a doente fôr chloro-anemica, se dará 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de hypo-phosphito de strychnina e 1 de ergotina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia. Tambem se deve fazer o tratamento da chloro-anemia nas pessoas pallidas.

Epididymite.— E' a inflammação do epididymo (parte do testiculo). E' sempre resultado

da inflamação da mucosa uretral.— SYMPTOMAS. A região prostática e o collo da bexiga tornam-se altamente quentes; com o augmento do calor vem logo dôr, que pôde ser aguda ou obtusa. Ha ausencia ou pequena febre. No fim do 4º ou 6º dia a dôr diminúe, a pelle que era vermelha e espessa toma a côr e consistencia naturaes. A epididymite termina muitas vezes deixando um endurecimento no testiculo que pôde durar muito tempo. O unico perigo da epididymite é a obliteração que produz no canal *deferente*.

TRATAMENTO. Applicar-se-ha 6 a 8 sanguesugas na parte superior do epididymo; depois cataplasmas de linhaça, farinha de mandioca, ou pó de arroz, friccionando-se no dia seguinte o testiculo com pomada mercurial, 30 grammas, extracto de cicuta, ou belladona, 4 grammas, continuando com as cataplasmas.

O doente tomará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo, e nas outras manhãs só tomará 1 colher de sopa do sal, augmentando ou diminuindo a dóse, segundo o effeito que produzir.

Si houver febre, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la.

Para as dôres dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos),

de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Em lugar da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina. Em lugar do chlorhydrato de morphina se dará os gr. de codeina, ou narceina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Contra o erethismo sexual se dará 1 gr. de camphora-bromé, ou de bromureto de potassio, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, principiando à noite, até abatê-lo.

Si a febre tomar o typo intermittente, ou remittente, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou sulphato de quinina, ou 1 gr. de arseniato, ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 dos 2 primeiros e 10 dos ultimos.

Quando a inflamação estiver chronica e o testiculo endurecido, continuar-se-ha com o sal todas as manhãs e o doente tomará 2 gr. de arseniato de soda, ou de potassa e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), ás 8, ás 11 horas da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde.

Neste caso se poderá dar 2 gr. de iodureto de arsenico e 1 de cicutina (os 2 juntos); ou 2 gr. de iodureto mercurioso; ou 1 gr. de iodureto mercurico; ou 2 gr. de iodureto de potassio e 1 de cicutina 4 a 5 vezes pör dia, friccionando o

testiculo com pomada de iodureto de chumbo, ou pintando-se com tinctura de iodo.

Si houver dôr nevralgica, se dará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, de hora em hora, até ella passar.

Epilepsia. — *Mal sagrado, Mal caduco, Alto mal.* — SYMPTOMAS. Precursôres; irritabilidade, suffocações; constricções; *aura epileptica*. Ataque: 1.º, *Ausencia*, manifestando-se por uma perturbação momentanea e muito curta da intelligencia e do sentimento. 2.º, *Vertigem epileptica*, ou *pequeno mal*: o doente assenta-se, cahe ou vacilla; face pallida, immovel, olhar espantado; tremores dos membros superiores e da face; movimentos, actos involuntarios; volta rapida da intelligencia depois de 2 a 3 minutos de vertigem. 3.º, *Grande mal, alto mal*: gritos e perda subita de conhecimento, de sensibilidade de intelligencia; rigeza tetanica dos musculos; parada da respiração; respiração estertorosa; congestão da face, das veias; pulso fraco. Alternativas de contracção e de relaxamento; escarro de saliva espumosa; volta da respiração; da côr normal da face, depois, da intelligencia, seguida de fadiga muscular, de dôr de cabeça, de estupidéz. Muitas vezes perturbação mental consecutiva.

TRATAMENTO. No momento do ataque, ter

cuidado para que o doente sem consciencia, não se faça mal.

Passado o ataque, elle terá sempre o ventre livre, por 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 copo d'agua fria, ou infusão de café, augmentando ou diminuindo a dóse, do sal, segundo o effeito que produzir.

Tomará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), ou 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de atropina, do Dr. Naury (os 2 juntos), ás 8, ás 11 da manhã, ás 3 e ás 6 da tarde. Em lugar da atropina, se poderá dar os gr. de daturina, augmentando ou diminuindo as doses, segundo o effeito que produzir.

Nas crianças, em lugar da strychnina, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de brucina, do Dr. Naury, pela manhã, ao 1/2 dia e à tarde.

Como sedativo do systema nervoso se poderá dar 1 gr. de bromureto de potassio ou camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia.

Não são convenientes as grandes doses; ellas não curam a molestia; pelo contrario, occasionam outra, o *bromurismo*.

Poder-se-ha cauterisar ou applicar 1 caustico de Vienna sobre a *aura epileptica*, ponto em que o doente attribue o começo do mal, ou tem consciencia que dahi principia.

Si a molestia fôr devida a um relaxamento do tecido nervoso, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de acido phosphorico (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia.

A estes gr. se poderá unir 1 de hyosciamina, ou atropina, ou daturina, como acima já indicamos, para combater o *strictum et laxum* dos antigos, a frouxidão ou tensão dos tecidos.

Na fôrma agüda da epilepsia (elevação do pulso e calôr) se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a.

Os antispasmodicos:—gr. de oxido de zinco, valerianato, ou cyanureto de zinco, do Dr. Naury, serão empragados, 1, de 2 em 2 horas, até 5 dos 2 primeiros e 10 do 3º por dia.

Os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, e os de picrotoxina, do Dr. Naury, serão dados 1 de cada um e juntos, de 2 em 2 horas, até 6 por dia.

Um gr. de cicutina e 2 de arseniato de soda, do Dr. Naury, serão dados (os 3 juntos) pela manhã, ao 1/2 dia e à noite.

Os gr. de valerianato de ferro, ou de quinina, podem ser dados, o primeiro em numero de 6 contra a chloro-anemia, e o segundo em numero de 10 por dia, para combater a volta do mal.

Si o doente fôr chloro-anemico, se fará o tratamento desta molestia. Si tiver fastio, se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

A alimentação do doente deve ser salgada, e elle deve morar a borda do mar e tomar banhos salgados, mas sendo sempre acompanhado de uma pessoa para livral-o de algum accidente.

Epistaxis. — Dá-se este nome ao corrimento de sangue pelo nariz, qualquer que seja a causa.

Ha duas especies de epistaxis pela rotura do vaso ou por exalação.

Em geral as epistaxis são sem importancia ; porém algumas vezes, quando são atonicas, augmentam e ficam mesmo consideraveis, o que importa algum damno, principalmente nas pessoas anemicas.

TRATAMENTO. Na epistaxis atonica, ou por hexalação dar-se-ha 1 gr. de digitalina, 1 de sulphato de strychnina, 1 de ergotina e 1 de arseniato de ferro (os 4 juntos), de hora em hora, até que ella passe. Em lugar do sulphato de strychnina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury

Em lugar do arseniato de ferro se dará os gr. de lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, ou arseniato de manganez, ou va-

lerianato de ferro, do Dr. Naury. Neste caso se poderá dar 1 gr. de acido tannico, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar a hemorragia.

O doente sorverá pelo nariz agua bem fria com vinagre, ou limão, ou alumen.

Applicar-se-hão sinapismos nas extremidades.

Si a hemorragia voltar a horas determinadas, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato, ou sulphato de quinina, de hora em hora, até 20 por dia; ou 1 gr. de arseniato, ou salicylato, ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, no mesmo espaço até 10 por dia.

Si a hemorragia fôr congestiva, se dará 1 gr. de aconitina e 1 de digitalina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar; si tomar a fórma febril, se dará 1 gr. de hydro-ferro-cyanato, ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia.

Poder-se-ha experimentar 1 gr. de acido salicylico, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 20 por dia.

Si a epistaxis fôr devida a ruptura de vasos, se sorverá a agua com vinagre, como já dissemos, e si não passar com os meios indicados, far-se-ha o *tamponnement* (arrolhamento do nariz).

Epithélioma. — V. *Cancroïde*.

Erecções dolorosas. — V. *Blennorrhagia*.

Erysipela. — SYMPTOMAS. Chama-se assim a molestia caracterisada pela inflammação da pelle, com febre, dôr e tumefacção da parte, vermelhidão desigualmente circumscripta, desapparecendo pela pressão do dedo. A parte inflamada cobre-se de vesiculas que logo séccam, reduzindo-se a escamas furfuraceas. A marcha da erysipela, quando ella é aguda, é rapida; não dura mais de 8 a 10 dias. A erysipela póde ficar chronica. Existe a erysipela gangrenosa cujos symptomas são mais accentuados para o lado da pelle.

TRATAMENTO. No periodo inicial, isto é, no de frio, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a reacção (febre).

Depois se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, e ao mesmo tempo, de 2 em 2 horas, 1 gr. de hyosciamina, do Dr. Naury, até que o calôr baixe a 37° que é o normal.

Pela manhã cedo tomará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e nas outras manhãs só 1 colher de sopa do sal, augmentando ou diminuindo as dóses, segundo o effeito que produzir.

Si a febre tornar-se intermittente, ou remittente, dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato, ou salicylato, ou de sulphato de quinina, ; ou 1 gr. de arseniato, ou de valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar 20 por dia dos 3 primeiros e 10 dos 2 ultimos, mas não dando senão uma só substancia.

Si houver delirio, ou carphologia, se dará 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de hyosciamina e 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora até a calma.

Quando o pulso e forças estiverem abatidos, se dará 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, de 1/2 em 1/2 hora, até a reacção. Em falta do hypophosphito se dará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou de arseniato de strychnina, do Dr. Naury.

Quando a febre não passar com estes meios, se dará 1 gr. de digitalina e 2 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia dos de quinina e 10 dos de digitalina. Neste caso ainda se poderá dar 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até 20 por dia.

Contra a dôr de cabeça se dará 1 gr. de cafeina, ou de citrato, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Si houver insomnia, se dará á noite 1 gr. de

hyosciamina e 1 de codeina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até adormecer. Em falta da codeina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Se polvilhará com pó de arroz a parte accommettida, e depois se applicará pastas de algodão e uma atadura.

Para resolver o endurecimento da parte se dará 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, e 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia; ou 2 gr. de iodureto mercurioso; ou de potassio; ou de arsenico; ou 1 gr. de iodureto mercurico, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia.

Si o doente fôr chloro-anemico, far-se-ha o tratamento desta molestia.

Contra o fastio dar-se-ha 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Erythema.—Chama-se assim a uma erupção não contagiosa caracterizada por manchas vermelhas de diametro variavel, disseminadas sobre uma ou muitas regiões do corpo e cuja duração é de 12 a 15 dias. O contacto de duas superficies contiguas nas pessoas gordas produz geralmente um erythema; do mesmo modo o

contacto irritante da urina, ou do liquido que constitue as flôres brancas.

TRATAMENTO. Os meios empregados no Eczema são apropriados nesta molestia.

Dar-se-ha todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dôse do sal, segundo o effeito que produzir; depois se dará 1 gr. de veratrina e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a erupção.

Pela mesma fôrma, da cicutina e veratrina se poderá dar os gr. de aconitina, ou digitalina juntos aos de narceina.

Logo que passar o estado agudo se dará 1 gr. de sulphureto de calcio, 1 de veratrina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Se poderá tambem empregar 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia. São uteis nesta molestia 1 gr. de iodureto de arsenico, 1 de veratrina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Si houver antecedentes syphiliticos, se fará o tratamento desta diathese.

Os banhos de farelo e depois polvilho com pó de arroz são uteis.

Escaldadura.—V. *Queimadura*.

Escamas.—Laminas de epiderme morbosa, duras, alvacentas e opacas. As molestias cutaneas caracterisadas por escamas são: *psoriasis*, *caspa*, *lepra*, *pityriasis*, *ichthyose* e *pellagra*. (V. estas molestias).

Escara. — Chama-se assim a crosta negra ou escura que resulta da mortificação e da desorganisação de uma parte viva affectada de gangrena, ou profundamente queimada pela acção do caustico ou do fogo. A escara se destaca no fim de alguns dias pela inflammação e suppuração que a natureza desenvolve nas partes sãs circumvizinhas.

TRATAMENTO. O doente tomará todas as manhãs 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 6 por dia.

Si tiver chloro-anemia, dar-se-ha, pela mesma fórma, os gr. de iodureto de arsenico, do Dr. Naury, que têm a propriedade de transformar em rubros os globos brancos do sangue.

Neste caso ainda se poderá dar 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), 3 vezes por dia. Em falta do arse-

niato de ferro se dará, pela mesma fôrma, os gr. de arseniato do manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro. Em falta do arseniato de strychnina se dará os gr. de sulphato ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Si a febre tornar-se continua, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar; si intermittente, ou remittente, se dará 2 gr. de sulphato ou hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de arseniato, ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 dos 3 primeiros e 10 por dia dos ultimos

Os gr. de arseniato de cafeina são uteis neste caso, sendo 1 de hora em hora, até 10 por dia.

Escarlatina. — SYMPTOMAS. Esta especie de febre é caracterisada por uma erupção da pelle, contagiosa e muitas vezes epidemica, cujo desenvolvimento é ordinariamente precedido de fraqueza geral, frio, desanimo e dôr de cabeça. Do segundo ao quarto dia apparece a erupção acompanhada de inflammação da garganta que é symptoma especial á escarlatina. A erupção principia por pequenos pontos vermelhos que logo se transformam em manchas escarlates notaveis no rosto, no tronco, no peito e nos membros. Estas manchas reúnem-se e a vermelhidão torna-se

uniforme e a erupção tumefacta. De todos os symptomas o mais persistente é a angina (inflamação da garganta), que póde estender-se aos bronchios e até ao pulmão. Esta molestia é commum nas crianças.

TRATAMENTO. No periodo inicial, isto é, de frio, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a reacção (febre). Depois se dará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia, sabugueiro ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes.

Contra a febre se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la. Em falta da digitalina se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de colchicina.

Contra a dôr de cabeça se dará 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

A' noite dar-se-ha 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até dormir. Em falta da codeina se dará os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

O doente não deve estar muito coberto e nem em lugar muito abafado; deve beber agua fresca.

Si a febre fizer remissão, se dará 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de arseniato, ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros, e 10 dos ultimos.

Na fórma ataxica, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de potassa de 2 em 2 horas, e, si houver perturbações do lado do coração, se ajuntará a estes gr. 1 de digitalina, do Dr. Naury.

Si houver delirio, se dará 1 gr. de camphora-bromé e 1 de digitalina (os 2 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Si houver absorpção purulenta, dar-se-ha o sulphato, ou arseniato, ou salicylato de quinina, 1 gr. de um, ou outro, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia.

Quando a pelle estiver secca, e houver ecchymose, far-se-ha loções de agua fria por todo o corpo, ou banhos de agua fria.

Os gr. de arseniato, ou sulphato, ou hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, podem ser ajuntados aos gr. de arseniato de quinina para sustentar a reacção do organismo contra a evolução do virus.

Neste caso tambem se dará 1 gr. de aconitina, 1 de arseniato de strychnina e 1 de veratrina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a febre.

A dôr e seccura da garganta serão combatidas por compressas d'agua fria no pescoço, e 1 gr. de atropina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas até a mydriase (dilatação da menina dos olhos).

Contra a angina gangrenosa se empregará os mesmos meios aconselhados no croup e laryngite stridulosa. (V. *Croup, Laryngite estridulosa.*)

Os gr. de acido salicylico, ou de sulphureto de calcio são uteis em todas as molestias *virulentas*, —1 gr. de 1/2 em 1/2 hora, até 10 a 20 por dia.

O sal, do Dr. Naury, deve ser dado todas as manhãs cedo, 1 colher de sopa em 1/2 copo d'agua fria.

Contra a anazarca dar-se-ha o sal, do Dr. Naury, todas as manhãs, e 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de digitalina (os 3 juntos), de hora em hora; e, si com estes gr. houver uma tal ou qual pressão do collo da bexiga, se dará 1 gr. de hyosciamina de 2 em 2 horas até passar esse estado. Como succedaneo da digitalina se poderá dar, pela mesma fôrma, os gr. de colchicina, bryonina, elacterina, asparagina e scillitina, do Dr. Naury. Todos os meios já aconselhados para a anazarca são empregados neste caso. (V. *Anazarca.*)

Contra a meningite ou pleuro-pneumonia, molestias intercorrentes, V. *Meningite, Pleuro-pneumonia*.

Contra o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Escarros de sangue. — (V. *Hemoptyse*).

Escorbuto.—SYMPTOMAS. Esta molestia é caracterisada por um estado de molleza, de aversão para o exercicio, por manchas lividas nas differentes partes do corpo, por vermelhidão, molleza e tumefacção das gengivas que sangram á menor pressão. Esta molestia ataca em geral a individuos reunidos em grande numero em lugares estreitos.

Apparece quasi sempre debaixo da fórma epidemica occasionada pelo frio humido, por bebidas e alimentos insalubres, affecções moraes tristes e fadigas excessivas.—E' o segundo inimigo nas guerras. Póde ficar chronico quando não mata immediatamente.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só um gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, augmentando ou diminuindo a dóse, segundo o effeito que produzir.

Durante o dia o doente tomará bochechos de agua fresca com muito succo de limão, ou com 1 colher de sopa em um copo d'agua fria do seguinte preparado: Hydrato de chloral 3 grammas; chlorato de potassa 1 gramma; mel rosado 30 grammas; agua distillada 250 grammas; e comerá chicorea ou agrião, porém sem vinagre. O vinho de cochlearia é util.

Contra esta molestia se dará 1 gr. de acido arsenioso, ou de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, interrompendo por 8 dias, no fim de 15 o tratamento arsenical para depois começar de novo. O doente poderá tomar 2 gr. de lactato de ferro e 2 de pepsina, do Dr. Naury (os 4 juntos), ao almoço e jantar.

Se poderá tambem dar 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos), de hora em hora, até 4 por dia, augmentando gradualmente a dóse até 12. Em lugar do arseniato de ferro, se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de manganez, lactato ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro; e em lugar do arseniato de strychnina, se dará os gr. de sulphato, ou os de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Os gr. de ergotina, ou os de acido tannico, do Dr. Naury, serão dados contra as hemorragias, 1 de hora em hora, até que passem.

Os gr. de hypo-phosphito de cal, ou de soda, ou os de iodureto de potassio, ou acido salicylico, ou salicylato de soda, ou potassa, do Dr. Naury, podem ser dados, 2 de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Si o doente tiver fastio, tomará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Os banhos salgados ou de duchas são convenientes nesta molestia. O doente deve andar com camisa, ceroula e meias de flanela.

Escrophula. — SYMPTOMAS. As escrophulas consistem em um engorgitamento, com ou sem tuberculisação dos ganglios lymphaticos superficiaes, principalmente os do pescoço, com alteração dos liquidos que nelles penetram.

A escrophula apparece em geral nas pessoas lymphaticas; a face destes individuos é cheia e infiltrada, o labio superior é espesso, os olhos vermelhos e lacrimosos. Os tumores do pescoço crescem pouco a pouco e amollecem com a suppuração; abertos, se transformam em ulceras de difficil cura. Esta affecção transforma-se em tuberculos procurando outros orgãos como os pulmões, as glandulas mesentericas, dando lugar a duas especies de phthisica. As escrophulas são de ordinario hereditarias ou occasionadas por máo regimen, morada em lugar humido. E' preciso não confundir as escrophulas com algumas ma-

nifestações syphiliticas dos ganglios lymphaticos. A escrophula de ordinario accentúa-se nas primeiras idades, e aqui no Rio de Janeiro, visto o clima e as condições em que as classes pobres vivem, é muito commum, sendo a causa primaria do grande numero de tuberculosos.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. O doente deve fazer exercicios de gymnastica, porque o movimento dos musculos desenvolve o calorico, activando todas as funcções, e torna o sangue mais avido de oxygeneo.

Os banhos de duchas, ou agua salgada, e a morada no campo, ou beira-mar, a vestimenta de flabella e o regimen salino são uteis nesta molestia.

No primeiro periodo da escrophula, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de soda, ou acido arsenioso, ou arseniato de potassa, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia.

Para melhorar a crase sanguinea, donde todos os tecidos tiram o material proprio para sua nutrição, se dará 1 gr. de arseniato de ferro, e 1 de arseniato de strychnina, de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

Em falta do arseniato de ferro, se dará, pela mesma fôrma, os gr. de arseniato de manganez,

ou lactato, ou phosphato, ou iodureto ou salicylato de ferro, ou iodureto de enxofre; e em lugar do arseniato de strychnina se dará os gr. de sulphato, ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury. Os gr. de iodureto de arsenico são uteis, porque transformam em rubros os globos brancos do sangue: elles serão dados, 1 de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Os gr. de sulphureto de calcio serão dados, 2 de hora em hora, até 10 a 12 por dia; os de iodureto de potassio serão dados, 2 de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Os de iodureto mercurioso, 2, de 2 em 2 horas, até 8; os de iodureto mercurico, 1, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia, quando houver antecedentes syphiliticos.

Os tumores escrophulosos, serão pintados de 2 em 2 dias, com tinctura de iodo.

Contra as escrophulas que se manifestarem nos ossos se dará, 2 gr. de hypo-phosphito de cal, ou de soda e 1 de acido phosphorico, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 10 a 12 de hypo-phosphito de soda, e 5 a 6 por dia de acido phosphorico. Os gr. de iodoformio serão dados 2, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Nas inflammações escrophulosas, contra a dôr, se dará 1 gr. de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de iodhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia. Os gr. de camphora-

bromé, são ainda empregados neste caso, 1, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Si houver febre, ella será combatida pelos gr. de iodhydrato de morphina, hyosciamina, hydro-ferro-cyanato de quinina e aconitina, do Dr. Naury, sendo 1 gr. de hyosciamina, 1 de iodhydrato de morphina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, e 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de aconitina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre.

Contra o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Eseroto (Cancroide do).—V. *Cancro do testiculo.*

Eseroto (Contusão do).—V. *Contusão.*

Eseroto (Elephantiase do).—V. *Elephantiase dos Arabes.*

Eseroto (Erysipela do).—V. *Erysipela.*

Esfalfamento.—V. *Cachexia, Marasmo.*

Esfoladura.—V. *Arranhadura.*

Espasmo em geral.—Tem o nome de espasmo o phenomeno morbido caracterizado pela contracção duradoura dos musculos que não estão sujeitos á vontade. O espasmo ás vezes apresenta-se nos musculos sujeitos á vontade. O espasmo dos musculos da face traduz o que se

chama rir sardonico, symptoma commum das molestias ataxicas.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina, 1 de sulphato de strychnina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 3 juntos, de 1/2 em 1/2 hora, até vencêl-o. Em falta da hyosciamina, se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, pela mesma fórma, e os de atropina ou daturina com maior espaço. Em falta da narceina, se dará, pela mesma fórma, a codeina, ou bromhydrato de morphina.

Quando houver espasmo, congestão e dôr, se ajuntará aos gr. já indicados, 1 gr. de aconitina, ou veratrina, ou digitalina, do Dr. Naury. Os gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, podem ser dados, 1, de 1/2 em 1/2 hora, até vencêl-o. Os de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, croton-chloral podem ser dados como sedativos, sendo 1 de hora em hora, até a calma.

Espasmo do collo da bexiga.—V. *Dysuria*.

Espasmo da glotte.—V. *Croup, Laryngite estridulosa, Gastralgia*.

Espermatorrhéa. — SYMPTOMAS. Dá-se este nome ao corrimento involuntario e espontaneo do esperma. Esta sahida involuntaria do esperma póde ser determinada por um excesso de

continencia nos prazeres venereos, como tambem por atonia dos orgãos genitales, resultado do abuso do coito ou effeito da masturbação. Apparece quasi sempre á noite com qualquer contacto, ou calôr, sob a influencia de idéas mais ou menos voluptuosas sob o nome de polluções nocturnas. A atonia dos orgãos pôde ser tal que é bastante os esforços da micção ou defecação para produzir uma ou mais polluções.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir.

Pela manhã passará em todo o espinhaço uma esponja molhada em agua bem fria.

Ao deitar-se, tomará 1 gr. de atropina e 2 de camphora-bromé, do Dr. Naury. Em falta da atropina, se poderá usar dos gr. de daturina.

Durante o dia, tomará 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, 1 de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 vezes por dia. Em falta da cicutina, se poderá dar os gr. de hyosciamina; e em falta do sulphato de strychnina e acido phosphorico, se dará, pela mesma fórma, só 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Os gr. de ergotina são dados nesta molestia, 1, de hora em hora, até 8 a 10 por dia. Os de bro-

mureto de potassio, como sedativo, serão dados 1, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Si houver fastio, se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Esphacelo — Synonymo de gangrena.

Espinha carnal.— V. *Acne*.

Esquentamento.— V. *Blennorrhagia*.

Esquinencia.— V. *Amygdalite*.

Estomago (Molestia do).— V. *Cancro*, *Corpos estranhos*, *Embaraço gastrico*, *Feridas*, *Hemorrhagia ou Hematemese*, *Inflamação*, *Gastrite*.

Estomatite.— Chama-se estomatite à inflamação da membrana mucosa da bocca. — SYMPTOMAS. A estomatite simples é muitas vezes produzida pela introdução na bocca de bebidas ou alimentos quentes ou acres.

Ha varias especies de estomatites: a estomatite aphthosa, muito commum nas crianças, e indicio de molestias gastricas que ás vezes são graves; a estomatite mercurial, symptoma do abuso do mercurio; a estomatite gangrenosa, commum no escorbuto.

TRATAMENTO. Na estomatite simples dar-se-ha 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, pela manhã cedo, em 1/2 copo d'agua fria; e 1 gr. de cicutina e 1 de narceina, de 1/2 em 1/2 hora, até

abater a sensibilidade das papillas nervosas da bocca. Em falta da cicutina, se dará pela mesma fórma, os gr. de bromhydrato de cicutina, ou os de hyosciamina; e, em falta da narceina, os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, porém mais espaçados.

O doente tomará, durante o dia, bochechos com 1 colher de chá em 1/2 copo d'agua fria do seguinte preparado: Hydrato de chloral 3 grammas; chlorato de potassa 1 gramma; alumen, 1 gramma; agua distillada, 250 grammas.

Na estomatite mercurial se fará os bochechos como acima indicamos, e dar-se-ha todas as manhãs o sal, do Dr. Naury; e 1 gr. de iodureto de potassio, de hora em hora, até 10 a 15 por dia; tomando 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Na estomatite aphthosa, V. *Aphtha*; na gangrenosa, V. *Escorbuto*.

Estrangulamento em geral.— Os estrangulamentos trazem asphyxia geral, si o orgão lesado é importante á vida e ao depois occasionam a morte do orgão. V. *Asphyxia*, *Ileo*, *Volvulo*, *Hernia*.

Estrangulamento da hernia. — V. *Hernia*.

Estrangulamento do penis.— Este estrangulamento é produzido em geral pelos fios com que amarram o penis das crianças para não urinarem durante a noite.

A maior parte das vezes os accidentes são determinados por corpos mais solidos com que por libertinagem divertem-se alguns individuos.—**SYMPTOMAS.** O estrangulamento caracteriza-se da seguinte maneira: o penis incha a principio acima do laço, logo abaixo, o fio fica mergulhado em um rego profundo, formado pelas partes molles tumefactas, o penis torna-se livido e cahe em gangrena.

O estrangulamento da glande (cabeça do penis) é occasionado muitas vezes pela inflammação do prepucio constituindo o que se chama paraphimosis.

TRATAMENTO. A primeira indicação será cortar o laço ou tecido que estrangular o membro, depois applicar compressas molhadas em infusão de arnica ou macella, e dar 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o pulso e calor; e ao mesmo tempo 1 gr. de hyosciamina, 1 de sulphato de strychnina, e 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 de cada um por dia.

Em falta da hyosciamina se darão, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury. Si houver dôr, se ajuntará aos gr. de hyosciamina 1 de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

O doente deve tomar todas as manhãs cedo 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Si a inflammação tender para a gangrena, far-se-hão algumas incisões desbridantes para limitar a mortificação, depois se dará 1 gr. de arseniato de soda ou de potassa, e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 de cada um por dia.

Si o doente estiver profundamente chloro anemico, se dará, pela mesma fórma, os gr. de iodureto de arsenico, do Dr. Naury.

Si tiver febre, se dará 2 gr. de hydro-ferrocyanato de quinina ; ou 1 gr. de arseniato de quinina, ou de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 do primeiro e 10 por dia dos outros. Os gr. de sulphato ou valerianato de quinina poderão ser dados neste caso.

Estranguria. — Difficuldade de ourinar.
V. *Dysuria*.

Estreitamento do anus. — V. *Cancro do recto.*

Estreitamento da urethra. — Dá-se este nome á molestia que traz a diminuição do calibre do canal da urethra. Ha estreitamentos symptomaticos, espasmodicos, inflammatorios e organicos.—Os SYMPTOMAS são : volume do jacto da ourina diminuido ; ha difficuldade em urinar (*dysuria*) ; algumas vezes é impossivel urinar (*estranguria*) ; ha dôr que é variavel ; a ourina se espessa e decompõe-se ; de ordinario é fetida. A demora da ourina na bexiga traz inflammções catarraes na bexiga, que se estendem á urethra, com frio, febre, que ás vezes torna-se perniciosa. Um dos melhores symptomas do estreitamento é o doente urinar-se depois de ter bem sacudido o penis. O catheterismo da urethra é a verdadeira pedra de toque do estreitamento.

TRATAMENTO. O doente tomará banhos mornos prolongados; e 1 gr. de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia ; ou 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de brucina, do Dr. Naury (os 3 juntos), as mesmas vezes.

Quando houver *dysuria* (difficuldade de urinar), se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até urinar.

Contra o erethismo se dará 1 gr. de camphora-bromé e 1 de bromureto de potassio, de hora em hora, até a sedação.

Quando houver dôr e difficuldade extrema de urinar, se applicará bichas no *perinéo* (entre uma e outra via), se dará 1 gr. de narceina, 1 de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até a sedação. Em falta da narceina se dará, pela mesma fórma, os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury; e em falta da hyosciamina se dará, porém mais espaçados, os gr. de atropina, ou daturina, do Dr. Naury, que têm a propriedade de dilatar os esphincteres.

Tambem se poderá empregar 1 gr. de brucina, 1 de hyosciamina e 1 de benzoato de soda, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até produzir effeito.

Si houver febre continua, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abattê-la. Si ella tornar-se remittente, ou intermittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou hydroferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de arseniato ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, de

hora em hora, até 20 por dia dos dois primeiros e 10 dos ultimos.

O doente deve ter sempre o ventre desembaraçado, tomando 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo.

Não se illudam: ha só um meio curativo dos estreitamentos da urethra, — é a operação da urethrotomia, ou dilatação progressiva.

Estreitamento dos orificios do coração. — *Estreitamento do orificio aortico.* —

SYMPTOMAS. O maximo dos ruidos é na base do coração, e propaga-se pela aorta e carotidas: ruidos de sopro, de raspa, de lima, durante o primeiro tempo; em muitos casos o pulso é intermittente e irregular.

TRATAMENTO. Meia colher de sopa do sal, do Dr. Naury, todas as manhãs cedo e 1 gr. de acido arsenioso e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 4 a 6 por dia. O tratamento da endocardite é applicavel ao estreitamento do orificio aortico.

Estreitamento do orificio pulmonar. —SYMPTOMAS. Dificuldades da respiração e da circulação venosa, edema; ruido de sopro forte e prolongado no primeiro tempo. Estes signaes são incertos.

TRATAMENTO. No estreitamento do orificio

pulmonar se fará o mesmo tratamento da endocardite, e para combater a difficuldade da respiração se dará 1 gr. de arseniato, ou sulphato de strychnina e 1 gr. de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma. O doente tomará 3 colheres de sôpa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1 garrafa d'agua fria, aos calices, de 1/2 em 1/2 hora. Si houver embaraço na circulação pulmonar, se applicará vesicatorios no peito.

Estreitamento do orificio auriculo-ventricular esquerdo.—SYMPTOMAS. O maximo dos ruidos é na *ponta* do coração: ruidos de sopro, raspa, lima, começando um pouco antes do ruido do primeiro tempo, cessando logo que este se faz ouvir, ou prolongando-se por toda sua duração (e isto é um signal caracteristico.)

TRATAMENTO. No estreitamento do orificio auriculo-ventricular esquerdo se fará o mesmo tratamento da endocardite, e se dará 1 gr. de acido arsenioso e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia, durante 1 a 2 mezes.

Estupor.—V. *Apoplexia*.

Exanthema.—Tem-se designado com este nome, ora simples manchas cutaneas, ora erupções proeminentes e mesmo ulcerações super-

ficiaes. O professor Willam entende que esta expressão deve ser commum a um grupo de molestias cutaneas cujo character de ordinario è uma vermelhidão mais ou menos viva, desaparecendo pela pressão do dedo e existindo sem vesiculas, papulas e tuberculos.

TRATAMENTO. Nos exantheas temos a considerar o espasmo, que aperta a pelle, e o calor que a desecca; por isso duas ordens de meios são empregados nesta molestia: 1º, contra o espasmo se dará 1 gr. de codeina ou narceina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até a sedação; 2º, contra o calor mordicante da pelle se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que a temperatura baixe a 37º, sendo tomada pelo thermometro.

Todas as manhãs se dará 1 colher de sôpa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir.

Excoriação.—V. *Arranhadura*.

Exostose.—Tumor que se manifesta nos ossos devido á syphilis. V. *Syphilis*.

Extinção da voz.—V. *Aphonia*.

Falta de menstruação. — V. *Amenorrhœa*.

Farcin. — V. *Mormo*.

Fastio. — V. *Dyspepsia*.

Febre. — SYMPTOMAS. No sentido mais geral, febre exprime um estado de doença caracterizado pela aceleração do pulso e augmento do calor animal. A febre pôde ser *symptomática* ou *essencial*. A febre *symptomática* acompanha as inflammações externas ou internas. No estado actual da sciencia as febres são : febres *continuas* que comprehendem a febre *continua simples*, *ephemera* ou *synoca*, a febre *typhoide*, as *eruptivas*, as *paludosas* que comprehendem não só as febres *intermittentes*, como tambem as *remittentes* dos paizes quentes.

A marcha das febres em geral é regular. Hoje o thermometro o tem indicado satisfactoriamente.

TRATAMENTO. No periodo inicial, isto é, de frio, existe sempre uma sideração nervosa; deve-se dar 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, com 1 chicara de infusão quente de tilia, ou violetas, até sobrevir a reacção (febre).

Se dará depois 1/2 colher de sôpa do sal, do

Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 a 3 dejecções.

Para abater a elevação da temperatura, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o calor, sendo tomado pelo thermometro, baixe a 37°; e ao mesmo tempo se dará 1 gr. de codeina, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia. Em falta da codeina se dará, pela mesma forma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloides calman-tes do opio.

Quando houver exacerbação da febre, se dará 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 2 primeiros e 10 dos ultimos. Neste caso ainda se empregará com muito pro-veito 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 20 por dia.

Quando houver dôr e espasmo, será combatido pelos gr. de morphina, como já indicámos, e os de hyosciamina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury, que têm a propriedade de afrouxar as fibras cir-culares; pr ex: 1 gr. de iodhydrato de mor-

phina e 1 de hyosciamina, de 1/2 em 1/2 hora, até passar a dôr e o espasmo.

A vermelhidão e pouca secreção das ourinas serão combatidas por 1 gr. de digitalina, ou colchicina, ou scillitina, ou asparagina, do Dr. Naury, de hora em hora, até produzir effeito.

O sal, do Dr. Naury, deve ser dado todas as manhãs cedo, 1 colher de sopa em 1/2 copo d'agua fria.

Contra a dôr de cabeça se dará 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

A vitalidade nas febres deve ser sustentada pelos preparados de strychnina e acido phosphorico, como acima indicamos.

As congestões e inflammações serão combatidas pelas sanguesugas, ventosas e applicações frias, ou emollientes. O trabalho local será combatido pelos vesicatorios, sinapismos e embrocações iodadas.

Contra o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Febre adynamica.—V. *Febre typhoide.*

Febre algida.—Febre na qual o doente sente frio glacial e continuo.—V. *Febre perniciososa.*

Febre amarella.—SYMPTOMAS. A febre amarella começa por dôr de cabeça intensa, molleza, agitação, oppressão ; com uma pequena tosse sêcca ; anxiedade epigastrica, com vomitos mucosos ou simplesmente nauseas ; dôr nos lombos; abatimento nas forças phisicas e moraes ; a pelle é vermelha e quente, no rosto principalmente, e no peito distingue-se por baixo da mascara vermelha uma côr amarellada ; as conjunctivas injectadas, o olhar brilhante ; sêde viva. Depois apparecem os vomitos biliosos, lingua coberta de saburra tendo a ponta vermelha; o pulso baixo ; a sêde diminúe ; os olhos amarellecem ; manchas amarellas se desenham na cara, no pesçoço, no peito ; a dôr de cabeça persiste occupando a fronte e as orbitas ; os olhos fogem da luz ; a palavra torna-se difficil ; o delirio é raro ; o estomago rejeita tudo que cahe em seu interior ; apparecem os vomitos pretos; os traços se decompoem ; o corpo cobre-se de petéchas (pontos avermelhados); o calor da pelle diminúe ; o resfriamento das extremidades o succede ; as urinas ficam retidas, indicio grave, signal de paralyisia nos musculos da vida organica, que é continuada com a paralyisia dos musculos da vida animal ; a vista perde-se e o doente aniquila-se sob o influxo deste verdadeiro temporal com a intelligencia perfeita dos seus males.

TRATAMENTO. No periodo inicial, isto é, o do frio, se dará 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até sobrevir a reacção (febre).

Depois se dará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes.

Contra a elevação da temperatura, tomada pelo thermometro, applicado 15 a 20 minutos no sovaco, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater a temperatura a 37°.

Depois se dará 1 gr. de arseniato e 1 de hydroferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos no primeiro dia; de 1/2 em 1/2 hora, ou de hora em hora, no segundo, e assim se os irá diminuindo gradualmente.

Contra a dôr de cabeça e vomitos se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, 1 de sulphato de strychnina, 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), no intervallo dos vomitos até passar. Contra os vomitos pretos, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de ferro e 1 de arse-

niato de quinina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até a sedação, e depois espal-os-ha. No periodo de reacção, quando a temperatura fôr muito elevada, se poderá ainda dar 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, 1 de digitalina, 1 de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 5 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater o calor a 37°; depois se continuará só com o arseniato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, ou de hora em hora, ou de 2 em 2 horas.

O sal, do Dr. Naury, deve ser dado todos os dias 2 colheres de sopa em 1 garrafa d'agua acidulada com succo de limão e tomado aos calices de hora em hora.

O tratamento preventivo da febre amarella, aquelle que se antepõe ao apparecimento della, consiste em tomar-se todas as manhãs cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, depois 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 gr. de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ás 8 horas da manhã, á 1 e ás 6 horas da tarde.

Contra o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

A congestão do figado e o estado icterico será combatido por 2 gr. de arseniato de soda, ou de

potassa, ou de cafeina, e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia.

Supponmos que a febre amarella é devida a uma fermentação especial; por isto aconselharemos ainda os gr. de acido salicylico, ou salicylato de quinina, ferro, soda, ou potassa, e os de phenato de quinina, 2, de hora em hora, até 20 por dia.

Este tratamento da febre amarella foi aquelle que melhor resultado nos deu em Pernambuco e nesta côrte.

Febre ataxica.—V. *Febre typhoide.*

Febre biliosa. — SYMPTOMAS. A febre biliosa principia por nauseas e logo depois vomitos biliosos, que não devem ser confundidos com os vomitos pretos da febre amarella; diarrhêa; dôr nos lombos; a pelle é completamente amarella; alternativas de frio e de calor. Logo depois a molestia agrava-se; um calor intenso espraia-se por todo o corpo; pulso frequente; dôr de cabeça nas orbitas; tensão penivel no epigastrio; a lingua cobre-se de uma camada espessa e amarellada; as faculdades intellectuaes são intactas, porém, ás vezes, apparece o coma, a somnolencia e o delirio. Os paroxismos da molestia são quotidianos; quando estão para terminar, um suor frio e abundante inunda o corpo. Apparecem nos casos fataes: sobresalto dos tendões, delirio que corresponde ao augmento da febre e morte.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria com succo de limão, para ser dado aos calices de hora em hora, até produzir abundantes dejecções.

Se dará depois 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até vir a reacção. Si ella exceder de 40°, se ajuntará a estes gr., 1 de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 5 juntos), de 15 em 15 minutos, até passar a febre.

O sal, do Dr. Naury, deve ser dado todos os dias.

Contra a dôr de cabeça se dará 1 gr. de cafeina, ou citrato, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Contra o delirio, sobresalto dos tendões, se dará 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a calma. Para o coma e somnolencia dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, 1 de arseniato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de veratrina (os 4 juntos), de hora em hora, até despertar.

No periodo de frio, e no de adynamia (fraqueza), se fará o mesmo tratamento que já indicámos para a febre perniciosa.

Logo que a febre se tornar intermittente ou remittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato, ou salycilato de quinina; ou

1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma, diminuindo as doses á medida que fôr passando os symptomas graves.

Os gr. de calomelanos são empregados para combater as congestões do figado : 1 gr. de calomelanos e 1 de cicutina ou bromhydrato de cicutina, de hora em hora, até 8 a 12 por dia.

Na convalescença se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Febre catarrhal.— V. *Bronchite aguda; Grippe.*

Febre colliquativa. — V. *Tisica pulmonar.*

Febre cerebral.— V. *Encephalite, Meningite.*

Febre continua. — V. *Febre typhoide, amarella, biliosa.*

Febre ephemera ou **synoca.** — SYMPTOMAS. Esta febre é raramente precedida de molleza; principia por um ligeiro frio e uma dôr de cabeça frontal; anorexia (fastio); secura da bocca com coloração esbranquiçada da lingua; sêde intensa algumas vezes, muito raramente delirio, só nas crianças, termina geralmente por suor, e outras vezes por hemorrhagia nasal; as urinas deixam depôr, pelo repouso, grande

quantidade de uratos. Esta febre não dura mais de 3 a 4 dias.

Os excessos de mesa, as vigílias, a influencia das estações em geral são as causas desta febre sem importancia.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de emetico em uma colher de sopa d'agua morna, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 3 vezes, facilitando os vomitos com agua morna.

Se dará depois 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro, applicado no sovaco por 15 a 20 minutos, não marque mais de 37°; e ao mesmo tempo 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, (os 2 juntos), de 2 em 2 horas. Em falta da codeina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, que são os alcaloides calmantes do opio.

Para a dôr de cabeça se dará 1 gr. de cafeina, ou citrato, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Pela manhã cedo se dará 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria; depois de ter produzido effeito, 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato, ou salycilato

de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 a 20 por dia.

Para o fastio se dará 2 a 3 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Febre eruptiva. — V. *Sarampo, Escarlatina, Variola.*

Febre exanthematica.— V. *Erythema, Erysipela, Roseola.*

Febre gastrica. — V. *Embaraço gastrico.*

Febre hectica, colliquativa, ou lenta. — V. *Tisica pulmonar.*

Febre inflammatoria.—A febre inflammatoria é sempre symptoma de inflamações internas ou externas. (V. *Inflamações.*)

Febre intermittente. — SYMPTOMAS. A febre intermittente simples começa de ordinario com todos os symptomas das molestias agudas: aborrecimento, dôr de cabeça, etc. Logo que accentua-se, notam-se tres estados: o de frio, calor e suor.

De ordinario o accesso começa pelo frio, que em pouco tempo apodera-se do individuo; a pelle embranquece; as unhas perdem tambem a côr rosea natural; os membros agitam-se em movimento convulsivo; do mesmo modo os maxillares; o pulso accelera-se; apezar do frio, cumpre notar, o thermometro indica que o

calor existe augmentado; algumas vezes os vomitos apparecem; o engorgitamento do baço e do figado desde então tornam-se salientes; este estado dura 1 a 2 horas, e póde ser rapido.

O segundo estado de calôr se caracteriza pela ausencia de phenomenos de concentraçãõ; o pulso torna-se mais frequente; o rosto e as unhas tomam a cõr natural; a respiraçãõ é mais franca; a pelle fica sêcca e ardente, apezar do calôr não augmentar, e a dôr de cabeça augmenta, e este periodo dura 4 a 6 horas.

O terceiro estado de suor é o periodo em que a pelle vai ficando humida até cobrir-se de abundante suor, em que o pulso é lento e o bem estar vem apparecendo á medida que os symptomas dos estados anteriores vão desapparecendo.

A febre intermittente é uma das mais constantes manifestações da infecçãõ palustre. Nem sempre ella é regular e simples. Modifica-se na maneira de apresentar-se, assim como na intensidade.

TRATAMENTO. No estado de frio se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, com 1 chicarã de infusãõ quente de tilia, ou violetas, até passar o frio.

No estado de calor, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro, applicado no sovaco por 15 a 20 minutos, não marque mais de 37°. Depois se dará, quando principiar o estado de suor, 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros, e 10 dos ultimos.

Na manhã seguinte, se dará 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e depois que produzir effeito, se continuará com os gr. de quinina como já indicámos. Si não sobrevierem os accessos, se irá gradualmente diminuindo o numero de granulos.

Para a dôr de cabeça, se dará 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

No fim de 15 dias, depois de restabelecido, estando em lugar paludoso, se deverá tomar os gr. de quinina, porém em menor dôse, durante 4 a 6 dias, para não reaparecerem os accessos.

Contra a febre intermittente, se dará com vantagem na apyrexia (intervallo que vai de um a outro accesso), 1 gr. de acido arsenioso, ou

arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 a 10 por dia.

Quando o doente tiver soffrido por muito tempo e já existir a diathese paludosa, se dará 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de quinina e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 de cada um por dia. Em falta do arseniato de strychnina se dará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou hypo-phosphito de strychnina. Em falta do arseniato de ferro, se dará os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou valerianato, ou iodureto, ou salicylato de ferro. Em falta do arseniato de quinina, se dará os gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato, ou valerianato, ou bromhydrato, ou salicylato de quinina, do Dr. Naury.

Na diathese paludosa, dar-se-ha todas as manhãs cedo, 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria; e 2 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou salicylato de soda, ou potassa, e 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury, ás 8 horas da manhã, à 1 hora e ás 6 da tarde, pintando-se de 2 em 2 dias a [região do figado e baço com tintura de iodo.

Para despertar o figado de sua atonia e com-

bater o fastio, dar-se-ha 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Contra as nevralgias de causa paludosa se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina, 1 de sulphato de strychnina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passarem, empregando-se depois os gr. de quinina, como já indicámos, para ellas não voltarem.

Febre intermittente perniciosa. —

SYMPTOMAS. A febre intermittente, pela gravidade ou intensidade insolita que tomam alguns symptomas, pôde adquirir um character de malignidade particular que é indicado pelo nome de febre perniciosa. Os estados são muito irregulares; o frio, o calor e o suor podem-se apresentar com intensidade insolita, dominando uns sobre outros, e d'ahi a febre perniciosa *algida*, *diaphoretica*. Vê-se tambem apparecerem symptomas insolitos, capazes pela sua intensidade de dar fôrma ao accesso, e matar o doente, como a *diarrhêa*, o *delirio*, os *vomitos*, a *ictericia*, as *syncopes*, *convulsões*, etc. A febre perniciosa não apparece senão depois de accessos intermittentes simples abandonados.

TRATAMENTO. No periodo de frio, far-se-ha fricções por todo o corpo com um pedaço de baêta ensopada em vinagre aromatico, ou dos quatro ladrões, para chamar o calor á periphèria

e descongestionar as mucosas, preparando assim as vias da absorpção dos medicamentos.

Para chamar o calor á pelle se envolverá o doente despido em um cobertor de lã, molhado em agua com sal de cozinha, e se collocará um dos conductores da machina electrica no espinhaço e o outro percorrerá por toda a periphéria do corpo, mudando a cada momento os pontos de contacto.

Logo que o calor voltar á pelle, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até a quêda da febre.

Si o calor subir a mais de 40°, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de aconitina, 1 de veratrina e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater a febre.

Si as ourinas forem carregadas, em pequena quantidade, se dará 1 gr. de digitalina de hora em hora, e 1 gr. de hyosciamina, de 2 em 2 horas, até produzir effeito. Em falta da digitalina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de asparagina, ou colchicina ou scillitina, do Dr. Naury.

Supponmos que a febre perniciosa é occasionada por uma fermentação especial, por isso aconselharemos 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de quinina, do Dr. Naury, ou 1 gr. de phenato de

quinina, de hora em hora, até 20 por dia do primeiro e 10 do segundo.

Contra o delirio e carphologia se dará 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a sedação.

Contra o coma se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naurý, de hora em hora, até despertar.

Deve-se dar 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naurý, em 1/2 copo d'agua fria, todas as manhãs.

Como derivativo 2 vesicatorios nas pernas são uteis.

Na convalescença, para despertar o appetite e o torpor do figado, se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naurý, a cada refeição.

Febre de leite.—E' esta a febre sem importancia que precede ordinariamente ao apparecimento do leite nas mulheres paridas.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naurý, em 1 chicara de infusão de tilia, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 1 a 2 vezes. Os seios serão fomentados com oleo de amendoas doce camphorado e belladonado, e depois se applicará n'elles 1 pasta de algodão, e uma faixa deixando o bico do peito de fóra.

Si a febre fôr intensa, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naurý (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que ella passe. Depois se dará 2 gr. de hydro-ferro-

cyanato, ou de sulphato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia.

Para a dôr de cabeça se dará 1 gr. de cafeina, ou de citrato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Si houver dôr nos seios, se dará 1 gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Para o fastio se dará 2 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Febre lenta.—V. *Tisica pulmonar.*

Febre maligna.—V. *Meningite.*

Febre mucosa.—V. *Febre typhoide.*

Febre nervosa.—V. *Febre typhoide.*

Febre perniciosa.—V. *Febre Intermitente perniciosa.*

Febre pestilencial.—V. *Peste.*

Febre petechial.—V. *Febre typhoide.*

Febre puerperal.—E' esta a febre que de ordinario costuma apparecer depois dos partos, quando são difficeis ou exigem meios operatorios para se completarem. E' uma das complicações deste phenomeno natural a mais perigosa, e muito grave.

A febre é intensa; a doente é agitada; com dôr nos membros, com modificação na physionomia, com todas as manifestações de quem tem o systema

nervoso atacado ; revelações que vão crescendo, até que em accesso de convulsões, a doente morre depois de ter cahido em coma; e no geral esta molestia apresenta o maior numero de symptomas da febre typhica, d'onde lhe vem o nome de typho-puerperal.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira, e nas outras manhãs, só 1/2 colher de sopa do sal.

O ventre será fomentado todos os dias com oleo de camomilla laudanizado, ou camphorado, e depois se applicará 1 pasta de algodão e 1 faixa ligeiramente compressiva. O meteorismo do ventre será combatido por clysteres de ligeira infusão de camomilla.

Si o medico ainda encontrar o periodo de sideração, isto é, de frio, dará 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até vir a reacção (febre).

O espasmo e dôr do ventre será combatido por 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Em falta do chlorhydrato de morphina, se dará, pela mesma tórma, os gr. de codeina, sal

de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Contra a elevação da temperatura, tomada pelo thermometro, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury, (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abatê-la a 37°. Os gr. de morphina pódem ser dados com os de aconitina.

Se dará depois 2 gr. de sulphato, ou de hydroferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros e 10 dos ultimos.

A' noite para trazer a sedação, se dará 1 gr. de iodhydrato de morphina, e 1 de croton-chloral, de 1/2 em 1/2 hora, até dormir.

Na adynamia, isto é, quando as forças estiverem abatidas, se voltará aos gr. de acido phosphorico e strychnina, como já indicámos, até que sobrevenha a reacção.

Contra o delirio e carphologia se dará 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a sedação. Contra o coma se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até despertar. Neste estado se applicará 2 vesicatorios nas pernas.

O máo cheiro dos lochios será combatido por 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2

em 1/2 hora, até 10 a 20 por dia, porém caminhando muito gradualmente. Se introduzirá até o collo do utero uma esponja embebida em uma fraca solução de acido salicylico, que é muito mais conveniente do que fazer-se injecções no utero.

Os gr. de acido salicylico, ou salicylato de ferro, soda, ou potassa pódem ser dados contra a septicemia (podridão) 2, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia. Os de acido arsenioso, ou arseniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, serão dados contra a febre e septicemia, 1 gr. de hora em hora, até 8 a 10 por dia. Póde-se ainda dar contra a febre 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até abatel-a. Neste estado ainda são empregados os banhos mornos.

O medico deve auscultar, todos os dias, a doente para combater as inflammações intercorrentes, pelos vesicatorios, pela pintura com tinctura de iodo e os anti-thermicos vitaes; a aconitina, veratrina e digitalina.

Si a doente ficar chloro-anemica, far-se-ha o tratamento desta molestia.

Para despertar o appetite se dará 3 a 4 gr. de quassina a cada refeição.

Febre putrida.—V. *Febre typhoide.*

Febre remittente.—SYMPTOMAS. As febres remittentes comprehendem duas ordens de factos

distinctos : febres symptomaticas de typo remittente, e febres remittentes essenciaes da mesma natureza das febres intermittentes, isto é, de natureza palustre. A palavra *remittente* quer dizer que a febre não apresenta uma continuidade perfeita, de manhã ou á noite o pulso e o calor diminuem, facto este que póde ser verificado pelo thermometro. Em geral, aqui no Rio de Janeiro pelo menos, esta febre costuma a se revestir da fórma typhica, isto é, a cara torna-se pallida, o nariz afilado, os olhos rodeados de olheiras escuras, a lingua coberta de uma camada espessa ; algumas vezes delirio.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de emetico, do Dr. Naury, em 1 colher de sopa d'agua mórna, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 2 a 3 vezes.

Depois se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a temperatura a 37°. Se dará então 1 gr. de hydro-ferro-cyanato e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até que a febre não volte mais. Neste caso ainda se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 20 por dia, diminuindo depois gradualmente as doses. Em falta do arseniato, ou hydro-ferro-cyanato de quinina se dará, pela

mesma fórmula, os gr. de sulphato, ou de valerianato, ou salicylato de quinina, do Dr. Naury.

A' noite, para acalmar a agitação, se dará 1 gr. de iodhydrato de morphina, e 1 de crotonchloral, de 1/2 em 1/2 hora, principiando ás 7 da noite, até dormir. Em falta do iodhydrato de morphina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

O doente tomará todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, acidulada com gottas de limão.

No periodo adynamico (fraqueza) se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato, ou sulphato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que se levantem as forças. Para o delirio se dará 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até á calma.

Si a febre remittente fôr symptomatica de uma lesão no pulmão, ou em outro orgão, se fará o tratamento da molestia principal.

Para despertar o appetite se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Febre rheumatismal.—V. *Rheumatismo articular agudo.*

Febre traumática.—SYMPTOMAS. A febre traumática é uma das complicações mais frequentes, principalmente quando o traumatismo é notavel, quer este seja violento, quer determinado por processos operatorios.

Comtudo é sem importancia, si não é indicio no fim de alguns dias de infecção purulenta.

Esta especie de febre é como a febre em geral, caracterisada por augmento de calor e acce-
ração do pulso.

TRATAMENTO. Depois das operações ou ferimentos dar-se-ha 1 gr. de aconitina e 2 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 5 a 6 vezes por dia.

Depois dos grandes traumatismos (ferimentos), quando houver uma sideração nervosa, e o pulso e calor estiverem abatidos, se dará 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até vir a reacção (febre).

Quando o calor exceder a 37°, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abatel-o a 37°.

Si entre a temperatura da manhã e da tarde houver differença de 1 a 2 grãos, se dará 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato, ou salicy-

lato de quinina ; ou 1 gr. de valerianato, ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros e 10 dos ultimos.

Quando houver coma, somnolencia, dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de arseniato de cafeina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 10 de cada um por dia.

Si houver espasmo e dôr, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de codeina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-os. Em falta da codeina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Quando houver frio intenso e côr icterica, denotando absorpção purulenta, — V. *Infecção purulenta*.

Contra o delirio se dará 1 gr. de camphora-bromé e 1 de digitalina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

O doente deve tomar todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Para o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina a cada refeição. Si ficar *chloro-anemico*, far-se-ha o tratamento desta molestia.

Febre typhoide. — SYMPTOMAS. A febre typhoide nunca começa bruscamente, de ordina-

rio um estado de molleza precede sempre as quatro semanas ou septenarios, durante os quaes a molestia desenvolve-se e desaparece sempre com a mesma lentidão. Logo que o primeiro periodo accentúa-se, o doente fica apathico, deitado sobre o dorso, com dôr de cabeça intensa, sente atordoamento e vertigens, principalmente quando senta-se no leito ; epistaxis repetidas ; insomnia continua ; quando ha somnolencia o doente é perseguido de sonhos ; o pulso é largo, fraco e continuo ; a bocca desprende um halito particular, a saliva é espessa, a lingua escura de bordos vermelhos ; o fastio é constante ; nauseas, e depois vomitos de côr de clara de ovo, muito communs nas crianças ; sêde ardente ; o ventre com meteorismo, apresentando pela pressão na fossa illiaca direita o gargarejo ; a diarrhéa é constante neste periodo. Os doentes queixam-se de dôr de garganta, existem mucosidades no pharynge ; as urinas são raras e algumas vezes fetidas. O segundo periodo caracteriza-se na occasião em que vê-se apparecer no peito e no ventre manchas lenticulares roseas, não se elevando acima da pelle, desaparecendo pela pressão (petechias) ; é sempre signal grave ; além destas apparecem sudaminas que não são roseas. Além destes symptomas do segundo periodo, os do primeiro augmentam lentamente até o terceiro e quarto pe-

riodos, que não persistem, senão para os symptomas irem desaparecendo, si o doente não morrer no fim do segundo, ou si durante o terceiro e mesmo durante o quarto, não apparecerem tambem complicações tão communs nesta melestia e igualmente mortaes.

TRATAMENTO. No periodo inicial, o de frio, se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a reacção (febre).

Desembaraçar-se-ha depois o tubo intestinal com 1 colher de sopa do sal, do Dr, Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranja, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 a 3 dejecções. Nas outras manhãs só tomará 1/2 colher de sopa do sal, em 1/2 copo d'agua fria.

Dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater a temperatura a 37°.

Logo que houver differença de 1 a 2 grãos entre a temperatura da manhã e da tarde, se dará 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr, Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros e 10 dos ultimos.

A' noite, para acalmar a agitação, se dará 1 gr. de iodhydrato de morphina e 1 de croton-chloral, de 1/2 em 1/2 hora, até dormir. Em falta de iodhydrato de morphina, se dará, pela mesma fôrma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Este tratamento deverá ser feito todos os dias.

Para o delirio e carphologia, se dará 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a sedação. Para o coma vigil e subdelirio, 1 gr. de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma, principiando às 6 horas da tarde.

Na adynamia (prostração), quando o pulso e calor estiverem abaixo do normal, se dará os gr. de acido phosphorico, sulphato, ou arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina, como já indicamos para o periodo de frio, até que sobrevenha a reacção; e depois moderar-a pela aconitina, veratrina, etc.

Si as ourinas forem carregadas, vermelhas e raras, dar-se-ha 1 gr. de digitalina, de hora em hora, e 1 gr. de hyosciamina, de 2 em 2 boras, até produzir effeito. Pela mesma fôrma da digitalina, se dará os gr. de colchicina, ou asparagina, ou scillitina, do Dr. Naury,

Todos os dias, no periodo de reacção, se passará por todo o corpo uma esponja molhada em agua acidulada, ou em uma solução de acido salicylico.

Para o torpor cerebral, a somnolencia e a indifferença, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, 1 de arseniato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até 10 de cada um por dia.

Para a diarrhéa se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de sulphato de strychnina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury, em 1 colher de sopa de vinho de calumba, de hora em hora, até passar.

Contra o tenesmo anal, se dará 2 chlysteres por dia, com 2 colheres de sopa em 1 e 1/2 chicara d'agua morna do seguinte: hydrato de chloral, 10 grammas; borax, 5 grammas; agua distillada, 250 grammas.

Os gr. de acido salicylico, do Dr. Naury, são empregados na febre typhoide, 1, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia.

As congestões e inflammações intercorrentes serão combatidas por ventosas sêccas, revulsivos, e se pintará a parte com tinctura de iodo.

Para a meningite que complica a febre typhoide, se applicará bichas atraz das orelhas e se dará

1 gr. de calomelanos, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até ter dejecções viscosas.

Na convalescença, para despertar o torpor do fígado e as forças digestivas do estomago, se dará 2 a 4 gr. de quassina do Dr. Naury, a cada refeição.

Febre symptomatica.— V. *Febre remittente*.

Fendas do anus, dos beiços, do peito.

—SYMPTOMAS. As fendas do anus são pequenas ulcerações alongadas e superficiaes, que se desenvolvem entre as prégas da membrana mucosa da margem do anus, acompanhadas de uma dôr muito viva e na maioria dos casos de contracção espasmodica do musculo sphincter. A principio a dôr, na occasião da defecação, é pequena, porém logo exaspera-se semelhante a um ferro em brasa. Os doentes deixam de comer com medo de defecar ; é por isto que emmagrecem.

As fendas dos labios apparecem debaixo da influencia do frio e algumas vezes são sem importancia.

As fendas do peito assestam-se no mamelão (bico), apparecem pelos esforços da succção e por falta de limpeza, tanto estas como aquellas são constituídas pelo gretamento da pelle.

TRATAMENTO. Nas fendas do anus se dará 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2

copo d'agua fria, todas as manhãs cedo, e 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a dôr, ardor e espasmo.

Em falta da hyosciamina e cicutina, se dará 1 gr. de bromhydrato de cicutina, ou de atropina, ou de daturina, porém, estes de 2 em 2 horas, até produzir a dilatação da menina dos olhos.

Contra a dôr ainda se poderá dar 1 gr. de camphora-bromé e 1 de bromureto de potassio, ou 1 gr. de croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma.

Para vencer a prisão de ventre se dará 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina ao deitar-se, e pela manhã 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury.

As ulcerações do anus serão cauterisadas de 6 em 6 dias com nitrato de prata. Si forem devidas a manifestações syphiliticas, se fará o tratamento da *Syphilis*.

Para as fendas do bico do peito,—V. *Bico do peito, Ulcerações*.

As dos labios,—V. *Herpes labial*.

Feridas em geral.—Feridas são soluções de continuidade produzidas por causa externa. As feridas são simples, compostas ou complicadas.

As simples não affectam senão um ou dois tecidos, as compostas interessam muitos; as com-

plicadas são acompanhadas de accidentes graves e de algumas molestias, que indicam meios therapeuticos. As feridas são consideradas ainda conforme a sua direcção e os instrumentos que as produziram; ellas podem ainda ser por arrancamento, por mordedura de animaes. Cumpre tambem notar em geral a extensão das feridas. Quanto mais simples fôrem ellas, tanto mais facil será o tratamento.

TRATAMENTO. Quando a ferida fôr simples, basta affrontar seus bordos com tiras agglutinativas, e compressas d'agua fria sobre ella, renovadas a cada momento. Um simples, facil e bom meio curativo das feridas consiste em applicar-se sobre ellas, depois de affrontar os bordos, uma lamina de chumbo de rapé, ou a que vem nas caixas de chá, com alguns pontos agglutinativos, para fixal-a bem, fazendo uma ligeira compressão. Uma bacia d'agua bem fria, depois, será posta em um lugar mais alto do que a posição da ferida, e uma toalha dobrada, mergulhada dentro da bacia por uma de suas extremidades e a outra posta sobre o chumbo da ferida. A agua da bacia será renovada á medida que se fôr esgotando; assim se terá uma irrigação constante.

Para prevenir a febre traumatica, que não é essencial no curativo das feridas, se dará 1 gr.

de aconitina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, 5 a 6 vezes por dia.

O doente tomará todas as manhãs cedo, 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir.

Nas feridas compostas, ou complicadas, depois de laqueados os vasos importantes, e regularizadas as feridas, se fará o mesmo tratamento pela agua fria e laminas de chumbo, fixadas por tiras agglutinativas.

Si o pulso e calôr estiverem abaixo do normal, pela perda de sangue que tiver havido, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de ferro (os 3 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até vir a reacção (febre).

Quando a febre fôr intensa, e o thermometro marcar mais de 38°, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la a 37°, que é o normal.

Si entre a temperatura da manhã e da tarde, houver oscillações de 1 a 2 grãos, dar-se-ha 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato, ou de salicylato de quinina, ou 1 gr. de valerianato,

ou de arseniato de quinina, do Dr. Nanry, de hora em hora, até 20 por dia, dos tres primeiros, e 10 dos ultimos.

A' noite para acalmar a agitação, se dará 1 gr. de croton-chloral e 1 de chlorhydrato de morphina, ou 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até dormir. Em falta da codeina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

As picadas e mordeduras serão curadas pela mesma fórmula que as feridas simples. Nas mordeduras de animaes damnados, — V. *Hydrophobia*.

Quando o ferido sentir prisão na articulação temporo-maxillar: symptoma grave. V. *Tétanos*.

Quando sentir frio intenso, renovado a cada momento, com côr icterica da pelle; symptomas gravissimos, — V. *Infecção purulenta*.

As hemorragias serão combatidas por 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de ergotina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passarem. Se poderá ainda dar 1 gr. de acido tannico, de 1/2 em 1/2 hora; ou 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, si ellas forem intermittentes.

Deve-se alimentar o doente, logo que passe o periodo de reacção.

Fervor de sangue.—V. *Eczema*.

Figado (abcesso do).—V. *Hepatitis chronica*.

Figado (cancro do).—V. *Cirrhose*.

Figado (congestão do).—V. *Hepatitis*.

Figado (engorgitamento do).—V. *Hepatitis chronica*.

Figado (inflammação do).—V. *Hepatitis*.

Fistulas em geral.—Dá-se o nome de fistula a uma solução de continuidade congenita ou accidental, cujo trajecto offerece uma organização particular e que dá passagem quer á pus, quer á liquidos de differentes naturezas desviados de seus caminhos naturaes.

Ha duas especies de fistulas: fistulas com uma só abertura, *fistulas cegas*, e com duas ou mais aberturas, *fistulas abertas*.

As fistulas são muitas vezes consequencia de abcessos, de perfurações das glandulas, do conducto ou do reservatorio.

Além das alterações inherentes ao trajecto das fistulas, sahe sempre dellas um liquido sanguinolento, seroso, que é muitas vezes ligado a productos de secreção.

TRATAMENTO. O tratamento das fistulas é cirurgico, quer seja pela dilatação, cauterização ou injecções.

O tratamento interno é subordinado a diathese que as entrem. — V. *Syphilis, Escrophulas, Tuberculos, Chloro-anemia.*

Fistula do anus. — SYMPTOMAS. Dá-se o nome de fistula do anus a orificios e conductos anormaes, estendidos da pelle á parede rectal, dando sahida quer a pus sómente, quer a materias intestinaes liquidas ou gazosas.

As fistulas completas do anus são faceis de reconhecer, as materias defecadas são manchadas de pus, e a exploração com o dedo dá logo a conhecer a abertura interna da fistula. A's vezes, comtudo, a exploração torna-se difficil, então com o fim de conhecer o trajecto, lança-se mão das injecções. A defecação é dolorosa.

TRATAMENTO. Reconhecidas as fistulas do anus, só a operação as póderá curar. Ella será feita pelo bisturi, ou esmagador.

Antes da operação, como tratamento palliativo, se dará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, conforme o effeito que elle produzir.

Banhos e clysteres d'agua fria, serão dados ao

doente. Si elle estiver chloro-anemico, far-se-ha o tratamento da *chloro-anemia*.

Si elle soffrer de diathese syphilitica, se fará o tratamento *anti-syphilitico*.

Para as dispepsias se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

No dia da operação o doente tomará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 5 vezes por dia, como preventivo da febre traumatica.

Fistulas urinarias. — SYMPTOMAS. Sob o nome de fistula urinaria designa-se toda a abertura ou trajecto anormal, que dá passagem á urina.

As fistulas urinarias são congenitas ou accidentaes.

As fistulas se abrem no recto, no perineo, ao nivel do escroto e na face inferior da verga.

A urina corre sómente na occasião da micção, muito principalmente se ha estreitamento da urethra.

Facil é conhecel-as, assim como faceis são as operações que produzem a cura.

TRATAMENTO. As fistulas urinarias só poderão ser curadas pela operação da urethrotomia ou dilatação gradual.

Na dilatação gradual se dará todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2

copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir, e 1 gr. de hyosciamina, 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora, até 6 de cada um por dia.

Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou os de atropina, ou daturina, de 2 em 2 horas. Em falta do hydro-ferro-cyanato de quinina se dará os gr. de sulphato, ou salicylato, ou valerianato de quinina, do Dr. Naury.

No dia da operação da urethrotomia se dará, como preventivo da febre, 1 gr. de aconitina e 2 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, 4 a 6 vezes por dia.

Flato hysterico. — V. *Hysteria, Nevrose.*

Flatulencia, Flatuosidade ou Ventosidade. — V. *Dyspepsia.*

Flôres brancas. — V. *Leucorrhœa.*

Fluxão dentaria ou Inchação do rosto. — SYMPTOMAS. A inchação do rosto é a inflammação das gengivas que se communica á mucosa das bochechas, produzindo dôr, vermelhidão, tumefacção, algumas vezes mesmo febre, terminando em geral pela resolução, ou, o que não é raro, por abcesso. A influencia do ar humido, e nas mulheres a difficuldade da mens-

truação, são as causas productoras d'esta molestia.

Ha casos em que os dentes cariados são causa constante da fluxão dentaria, sendo origens de abcessos e fistulas.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo ; 1 gr. de aconitina, 1 de digitalina, 1 de hyosciamina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até abater a dôr, vermelhidão e calor.

Neste caso se empregará tambem 1 gr. de veratrina, 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, e 2 de hydro-ferro-cyanato de quinina do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 a 10 por dia.

Os doentes tomarão bochechos de infusão morna de malvas.

Contra a dôr se dará ainda 1 gr. de bromureto de potassio, de hora em hora, até a calma ; ou 1 gr. de bromhydrato de quinina de hora em hora ; ou 1 gr. de valerianato de quinina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas até a sedação.

Logo que o pus estiver reunido, fure-se o tumor, para não ficar trajectos fistulosos. Devem-se arrancar os dentes cariados, que não se puderem chumbar.

Para a inchação do rosto, depois de passar a inflammação, se dará 2 gr. de iodureto de po-

tassio e 1 de cicutina (os 3 juntos) 4 a 5 vezes por dia. Pela mesma fórma se empregará os gr. de iodureto mercurioso, do Dr. Naury.

As pessoas que soffrem frequentemente de fluxão dentaria, banharão a bocca pela manhã com 1 colher de sopa em 1/2 copo d'agua fria da seguinte preparação : chloral 3 grammas; chlorato de potassa, alumen em pó 1 grammade cada um, e agua aromatisada 250 grammas.

Fluxo de urina. — V. *Diabetes insipida*.

Fluxo de sangue. — V. *Hemorrhagia*.

Fungus hematode.—O fungus hematode não é outra cousa mais do que os botões carnudos, que apparecem na superficie ulcerada que ficou da quéda dos tumores cancerosos, principalmente dos encephaloides. V. *Cancro*.

Formigueiro.—Nome vulgar de certas ulcers da perna. V. *Ulceras*.

Fracturas em geral.—Chama-se fractura a solução de continuidade de um ou mais ossos, produzida ordinariamente por uma violencia externa, e algumas por contracção de musculos aos quaes os ossos dão inserção. Ha fracturas directas e fracturas por contra pancadas ; as fracturas pôdem ser completas ou incompletas, simples ou complicadas. Chama-se fractura comminutiva, quando o osso é reduzido a muitos

fragmentos com o esmagamento das partes molles. As fracturas immobilisam, pela dôr, a parte em que se assestam. Ha fracturas obliquas e transversaes; não se admittem fracturas longitudinaes, estas não dão senão fracturas muito obliquas.

TRATAMENTO. O das fracturas é cirurgico, só póde ser feito pelo cirurgião. Depois que o apparelho estiver applicado, no periodo de sideração, isto é, quando o pulso e calor estiverem abatidos, abaixo do normal, se dará 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulfato ou arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a reacção.

Para a febre dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até abatêl-a.

Si houver oscillações entre a temperatura da manhã e da tarde de 1 a 2 grãos, se dará 2 gr. de sulfato ou hydro-ferro-cyanato de quinina, ou só 1 gr. de valerianato ou arseniato ou salicylato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 2 primeiros e 10 dos ultimos.

Para conciliar o somno se dará á noite 1 gr. de iodydrato ou chlorhydrato de morphina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou bromhydrato de morphina, de 1/2 em 1/2 hora, até dormir.

Si houver estupor, coma, e somnolencia, se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar.

Para consolidação do callo, si ella fôr demorada, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico 3 a 4 vezes por dia; e 2 gr. de hypo-phosphito de cal, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 a 20 por dia.

O ventre deve estar sempre desembaraçado por meio do sal, do Dr. Naury.

Framboesia.—V. *Boubas*.

Fraqueza.—V. *Adynamia*.

Frieira.—Frieira é o gretamento da pelle de entre os dedos, em fórma de fenda, com cheiro especial e sahimento de um liquido sanioso. Apparece de ordinario sob a influencia do calor e humidade; quasi sempre é sem importancia, mas acontece que nos pretos ás vezes toma um character grave, transformando-se em ulceras de difficil cicatrização.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 2 colheres de sôpa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo, e tomará depois 2 gr. de iodureto de arsenico, 1 de veratrina e 1 de cicutina ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 4 juntos), 4 a 5 vezes por dia; ou 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de ferro, ou de soda; ou 2 gr. de

sulfureto de calcio ; ou 2 gr. de iodureto de potassio; ou 2 gr. de iodureto mercurioso, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Contra a coceira empregar-se-ha 1 gr. de camphora-bromé e 1 de bromureto de potassio, de hora em hora, até a calma.

Com o mesmo fim se dará 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de narceina, sal de Gregory, codeina, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Cauterizar-se-ha as feridas com nitrato de prata, ou acido nitrico ou per-chlorureto de ferro; depois se as curará com fios ensopados em tinctura de iodo, 30 gottas, iodureto de potassio 60 centigrammas, agua distillada 250 grammas; ou com uma solução de acido salicylico; ou oleo phenicado.

Frouxo de sangue.— V. *Hemorrhagia*.

Fruncho ou Furunculo.— V. *Abcesso*.

Fungosidade.— V. *Carnes esponjosas*.

Furôr uterino.— V. *Nymphomania*.

Galactorrhéa. — Augmento da secreção do leite nas amas, produzindo a distensão e sensibilidade dos seios e o enfraquecimento geral.

TRATAMENTO. Meia colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir ; 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ás 8 horas, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde.

Em lugar do arseniato de ferro se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de manganez, ou iodureto, ou phosphato, ou salicylato de ferro, e em lugar do arseniato de strychnina se dará os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Deve-se dar menos vezes a mamar, ou cessar a amamentação.

Si houver fastio, dar-se-ha 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Uma atadura ligeiramente compressiva deve ser applicada nos seios.

Gallico. — *V. Syphilis.*

Ganglios. — Dá-se este nome á pequenos corpos arredondados, espalhados na superficie e no interior dos corpos dos animaes.

Ha duas especies de ganglios, os nervosos e os lymphaticos.

Aos ganglios nervosos chegam os nervos, assim como os lymphaticos vão ter aos ganglios do mesmo nome.

TRATAMENTO. V. *Adenite*.

Gangrena. — SYMPTOMAS. Gangrena é a extincção de toda acção organica em uma parte do corpo qualquer, com reacção do poder vital nas partes circumvizinhas; é a morte local.

Quando a parte gangrenada está embebida de liquidos, a gangrena chama-se humida; quando, pelo contrario, a parte sêcca, a gangrena chama-se sêcca.

Sphacelo é a gangrena total de um membro ou de um orgão qualquer composto de muitos tecidos.

A gangrena externa é conhecida pelo seu cheiro *sui generis*, pela tumefacção, descoloramento, phlyctenas, diminuição de calor.

A gangrena interna é mais difficil de ser conhecida; de ordinario apparece, como consequencia de inflammações visceraes.

TRATAMENTO. A inflammação será combatida energicamente pelos meios indicados para ella; as incisões desbridantes não serão esquecidas, para não sobrevir a mortificação da parte.

O doente tomará todos os dias 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria, acidulada com succo de limão, aos calices.

Si não houver febre, dar-se-ha 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de ferro, ou de soda, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia; ou 1 gr. de ar-

seniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Si houver febre, tomando o caracter remittente, ou intermittente, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de quinina, ou 1 gr. de arseniato de cafeina, ou 1 gr. de salicylato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que ella passe.

Si o thermometro marcar mais de 39°, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-lo a 37°.

Si a temperatura estiver abaixo de 37°, se dará 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de ferro (os 3 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 2 juntos) de 1/2 em 1/2, ou de hora em hora, até que o thermometro marque 37°.

A ferida será curada com oleo de linhaça e acido phenico; ou uma solução de acido salicylico.

Para o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, á cada refeição.

Gangrena da bocca das crianças.

— A gangrena da bocca é realmente uma molestia propria das crianças. Ella se observa nos individuos debilitados pela miseria, pela privação, e muitas vezes por molestias anteriores entre as

quaes as erupções graves, sobretudo o sarampão.
— SYMPTOMAS. Principia em geral por um abatimento notavel e pallidez, a gangrena manifesta-se nas gengivas ou mesmo na espessura das bochechas estendendo-se, ficando as partes circumvizinhas edematosas.

A pelle a principio de um branco marmoreo, apresenta-se erysipelatoso e depois violacea, as gengivas se destróem, sahe um liquido fetido, os dentes se abalam, os ossos se necrosãem. O estado geral está em desaccordo com as lesões locaes; entretanto a gangrena continuando, os symptomas geraes apparecem com toda a intensidade, lançando o doente na prostração e morte.

TRATAMENTO. Se lavarà 3 vezes por dia a bocca das crianças com succo de limão; ou com 1 colher de chá em 1/2 copo d'agua fria do seguinte: hydrato de chloral, 3 grammas; chlorato de potassa e alumen, 1 gramma de cada um; agua aromatisada, 200 grammas.

Dar-se-ha todas as manhas 1/2 a 1 colher de chá do sal, do Dr. Naury, em leite, ou agua assucorada e limão; e 2 gr. de hypo-hosphito de cal, ou de soda e 1 gr. de brucina, do Dr. Naury, às 8 horas da manhã, à 1 e às 6 horas da tarde.

Poder-se-ha ainda dar 1 gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda, do Dr. Naury, de

hora em hora, até 4 a 8 por dia, segundo a idade do individuo.

E' conveniente 1 gr. de quassima pela manhã e á tarde para despertar o figado e estomago da atonia ; ou 1 a 2 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de ferro, do Dr. Naury.

Gangrena dos pulmões.—SYMPTOMAS. A gangrena do pulmão se caracteriza por febre, dôr de peito, tosse, estertores e obscuridade no ponto invadido, por um cheiro fetido que é o signal pathognomonic, por expectoração amarelada e gargarejo na parte lesada. Esta molestia é grave e ás vezes reina epidemicamente, como já succedeu em Paris.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua assucarada e acidulada com succo de limão.

Abater-se-ha a febre com 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que ella passe; depois se dará 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia, augmentando ou diminuindo a dôse, segundo o effeito que produzir:

Tambem se poderá dar contra o máo cheiro 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de ferro, ou de soda ou de potassa ; ou 2 gr. de iodoformio,

do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Si o pulso e calor estiverem abaixo de 37°, indicando prostração de forças, se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que o calor suba a 37°.

Si houver somnolencia, se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar.

Si houver delirio, carphologia, se dará 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a sedação.

Contra o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, à cada refeição.

Como expectorante se dará os gr. de kermes, ou scillitina, ou benzoato de soda, ou acido benzoico, ou emetina, do Dr. Naury, 2 de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Póde-se tambem dar os gr. de hypo-phosphito de cal, ou de soda, 2 de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

E' conveniente 1 vesicatorio, ou pintar de 2 em 2 dias o lugar da lesão.

Gangrena senil.—A gangrena senil ou espontanea até certo tempo foi julgada sem causa, porém hoje sabe-se que é devida ao atheróma das

arterias.—SYMPTOMAS. A principio uma sensação de frio, formigações e dôres muito intensas se fazem sentir na parte doente, logo a pelle se descôra, as unhas tornam-se azues, as partes mortificadas cahem.

A's vezes a marcha da gangrena é lenta, outras é rapida; algumas vezes a gangrena é humida, outras é sêcca.

Os symptomas geraes não se apresentam, se não quando a gangrena é vasta e progride: desde porém que fica limitada, nada interrompe a cura.

TRATAMENTO. Dar-se-ha pela manhã cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria; e 1 gr. de acido phosphorico, e 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 vezes por dia, augmentando ou diminuindo a dôse destes gr. segundo o effeito que produzir.

Contra a dôr se dará 1 gr. de bromureto de potassio e 1 de cicutina, do Dr. Naury, (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até acalmar.

Si o doente estiver chloro-anemico, far-se-ha o tratamento da chloro-anemia. V. *esta molestia*.

Si elle tiver febre, se dará 1 gr. de acido arsenioso, ou arseniato de soda, ou de potassa, ou de quinina, ou de cafeina, ou salicylato de quinina,

do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 12 por dia, subindo com a dõse gradualmente.

Ainda se poderá dar contra a gangrena senil 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de ferro, ou de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia.

Contra o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, á cada refeição.

Antes da mortificação estar limitada é inutil pensar na amputação. Depois da limitação, se regulará pelo ferro a ferida, e se a curará com oleo de linhaça e acido phenico, ou com uma solução de acido salicylico.

Garrotilho.—V. *Croup*.

Gastralgia, Gastrodynia ou Cardialgia.—SYMPTOMAS. A gastralgia na sua fórmula mais simples consiste unicamente em uma sensação de repuxamento, de caimbra, de enchimento, de ordinario depois da refeição; outras vezes a dôr é intensissima e brusca, estendendo-se até ás espaldas, arrancando gritos aos doentes, podendo produzir convulsões e delirio, com estreitamento espasmodico da garganta, anxiedade, vomitos, abundante secreção das ourinas, ou evacuações alvinas repetidas.

A gastralgia ás vezes é regularmente periodica.

Ha uma outra especie de gastralgia, chamada athenica que consiste em ter todos os symptomas das dyspepsias.

TRATAMENTO. O doente tomará todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, assucarada e acidulada com limão.

Na occasião do accesso, far-se-ha uma compressão com 1 faixa na região epigastrica (estomago); e tomará 1 gr. de hyosciamina, 1 de codeina e 1 de sulphato de strychnina (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até passar a dôr.

Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou os de atropina, ou daturina, porém estes 2 ultimos muito mais espaçados.

Em falta da codeina se dará, pela mesma fórmula os gr. de narceina, sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), iodhydrato ou chlorhydrato ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Em falta do sulphato de strychnina se dará, pela mesma forma, os gr. de arseniato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Contra esta molestia se dará 1 gr. de subnittrato de bismutho e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a

calma; ou 2 gr. de acido salicylico e 1 de narceina (os 3 juntos), 3 à 5 vezes por dia.

Póde-se dar a cada refeição, 1 gr. de chlorhydrato de morfina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos).

Contra as vertigens estomacaes, se dará 1 gr. de sulphato de strychnina, 3 a 4 vezes por dia; e contra a dôr e espasmo do estomago, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de ergotina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Si a dôr voltar por accessos se dará 1 gr. de arseniato de quinina; ou 2 gr. de hydro-ferrocyanato de quinina, ou bromhydrato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 vezes por dia.

A cada refeição, se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Si o doente fôr chloro-anemico, para o tratamento,—V. *Chloro-anemia*.

Gastrite.—Gastrite é a inflammação da mucosa do estomago.—SYMPTOMAS. A gastrite simples se mostra em geral por inappetencia, dôr obtusa no epigastrio, exasperando-se, depois da alimentação, por vomitos de muco, ou dos alimentos.

Esta molestia não é grave, si por ventura tomam-se as competentes medidas; confunde-se com

o embaraço gastrico em que, além de tudo, nota-se febre.

A gastrite chronica é origem das inflammações das glandulas diversas do estomago, que trazem as dyspepsias.

As gastrites por envenenamento são graves e se caracterizam pelos mesmos symptomas e intensidade.

TRATAMENTO. Applicar-se-ha algumas sanguesugas no estomago; se o friccionará com oleo belladonado e depois cataplasmas de linhaça.

O doente tomará banhos môrnos.

Dissolver-se-ha 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa de agua assucarada, e acidulada com succo de limão, para ser dado aos calices de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes.

Se dará depois contra a dôr 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até acalmal-a.

Pela mesma fôrma do chlorhydrato de morphina se dará os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Contra a dôr ainda se poderá dar 1 gr. de bromureto de potassio, ou croton-chloral, de hora em hora, até a sedação.

O doente deve ter dieta, e tomar aos calices cozimento de cevada, ou linhaça, ou althéa.

Para mitigar a sêde terá na bocca pedaços de gelo.

Quando houver espasmos do estomago, se dará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de atropina, do Dr. Naury, de hora em hora, ou de 2 em 2 horas, até a calma.

Na gastrite chronica se dará 1 gr. de subnitrato de bismutho e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma.

Ao jantar se dará 6 gr. de pepsina e 1 de co-deina, do Dr. Naury.

Gastrodynia.—V. *Gastralgia*.

Gastro-enterite.—SYMPTOMAS. A gastro-enterite manifesta-se repentinamente por vomitos, colicas, diarrhéa, a principio composta de materias alimentares, depois de liquidos amarelados, biliosos e de côr escura, sentimento de fraqueza até á syncope, insomnia, vertigens, podendo chegar em todo seu desenvolvimento á confundir-se, na sua gravidade, com o cholera-morbus de que os pathologistas consideram a enterite uma fórma em certos casos. Estes accidentes que constituem a enterite, pôdem durar 2 a 3 dias sem remissão e esgotar o doente, bem que a terminação pela cura seja a mais commum.

TRATAMENTO. Dar-se-ha banhos mornos, e depois 1 colher de sopa de oleo de ricino, ou

melhor azeite doce, e dentro 1 gr. de hyosciamina, 1 de narceina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes com indicio de que o oleo produzio effeito.

Em falta da hyosciamina, se poderá dar os gr. de atropina; em falta do sulphato se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de strychnina; e em falta da narceina, os gr. de sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Fomentar-se-ha o ventre com oleo belladonado.

Nas manhãs que se seguirem, se dará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Si o doente tiver febre, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de narceina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la.

Se continuará depois a dar 1 gr. de chlorhydrato de morphina, 1 de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a diarrhéa, vomitos e colicas.

A gastro-enterite muitas vezes é motivada pela entoxicação paludosa, neste caso, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de

quinina e 1 de hyosciamina, de 1/2 em 1/2 hora, até passarem os symptomas aterradores, para depois tomar os gr., de 2 em 2 horas, ou mais espaçados.

Na convalescença se dará 2 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição, em 1 colher de sopa de vinho de canella, ou de calumba.

Gastrorrhagia.—V. *Hématémèse.*

Gastrorrhéa. — Vomitos pela manhã só de mucosidades.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, logo pela manhã cedo, e 2 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Si com este tratamento não melhorar, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Em lugar do arseniato de strychnina se dará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Em falta da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina.

Si o doente fôr chloro-anemico, para o tratamento,—V. *Chloro-anemia.*

Gengivas molles.—V. *Escorbuto.*

Gengivite. (Inflammação das gengivas).—V. *Estomatite.*

Gibosidade.—V. *Rachitismo, Mal de Pott.*

Glandula engorgitada. — V. *Adenite, Escrophulas, Syphilis.*

Glossite.—A glossite é a inflamação da lingua. Ella é consequencia muitas vezes da variola confluyente, da febre grave, e mesmo do abuso do mercurio. — SYMPTOMAS. A glossite superficial, que affecta sómente a mucosa, é sem importancia, cura-se pela resolução ; mas a glossite parenchymatosa é uma affecção séria, é geral ou parcial, marcha com grande rapidez e termina por gangrena, outras vezes por suppuração. Tem-se visto causar a morte por suffocação. A lingua augmenta consideravelmente de volume, sahe fóra da bocca, é vermelha e mesmo violacea e sêcca, parece procurar pela base cobrir o larynge e occasionar a asphyxia.

TRATAMENTO. O doente tomará todos os dias aos calices, de 1/2 em 1/2 hora, 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua assucarada e acidulada com succo de limão, até produzir 3 a 4 dejecções.

Fará bochechos com uma colher de sopa, em um copo d'agua do seguinte : hydrato de chloral, 3 grammas ; chlorato de potassa e alumen, 1 gramma de cada um ; agua aromatisada 200 grammas. E tomará 1 gr. de veratrina, 1 de digi-

talina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até produzir efeito.

Si a glossite fôr devida ao abuso do mercurio, se dará 1 gr. de iodureto de potassio, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia, e 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Glycosuria.—SYMPTOMAS. A glycosuria é a affecção essencialmente caracterisada pela presença de assucar nas ourinas.

Este assucar é formado pelo figado. A diabete (tem tambem este nome) principia por modificações nas funcções digestivas, gosto acre na bocca, peso na região epigastrica, cephalalgia, seccura de bocca e de garganta, saliva escumosa, caimbras nas pernas, sêde ardente, ourinas abundantes, incoloras, de sabor assucarado e deixa seccando nas vestimentas manchas brancas e gordurosas.

A pelle é sêcca como pergaminho, a transpiração desaparece, encontra-se principalmente nas mulheres um prurido nas partes genitales, a magreza augmenta consideravelmente, apparece uma tosse pequena e sêcca, a constipação do ventre é substituida por diarrhéa, indicio, como a tosse, da tuberculisação que mata o doente.

TRATAMENTO. Todas as manhãs cedo se dará 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria; e a cada refeição 4 gr. de quassina para despertar a atonia do figado e

estomago. As comidas não devem ser ensossas : o sal é necessario nesta molestia.

Contra a irritação da medulla se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, e 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia. Para a fraqueza geral, se dará ao mesmo tempo 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 gr. de arseniato de ferro (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Em falta do arseniato de strychnina se empregará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina ; em lugar do arseniato de ferro se dará os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Os gr. de acido phosphorico tambem se poderão unir aos de ferro, com a strychnina.

Contra a febre erratica, muito frequente nesta molestia, se dará 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, durante toda a duração do accesso.

Neste caso ainda se poderá dar 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que ella passe.

Os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou salicylato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, são uteis nesta molestia,

1 gr. de hora em hora, até 4 a 6 por dia. Os gr. de acido salicylico, do Dr. Naury, serão dados, 2 de hora em hora, até 20 por dia.

Contra a tuberculisação, para o tratamento.—
V. *Tisica*.

Os doentes devem tomar banhos salgados, andar vestidos constantemente de flanela e fazer exercicios corporaes. Não se os deve privar dos farinaceos, como antigamente se lhes aconselhava.

Golpe.—V. *Feridas*.

Gonorrhéa.—V. *Blennorrhagia*.

Gotta.—SYMPTOMAS. A gotta é uma molestia diathetica, hereditaria, voltando por ataques, essencialmente caracterisada por fluxão dolorosa das articulações e principalmente das dos pés e das mãos e por affecções diversas inflammatorias e nervosas, notavelmente pela dyspepsia.

A gotta agúda é annunciada por movimentos dyspepticos, seguidos logo de dôr nas articulações, de frio e febre. A principio a dôr é supportavel, depois vai augmentando, produzindo sensação de despedaçamento.

A ourina deixa depôr sedimento amorpho, de acido urico, assim como de albumina pelo calor. O enchimento das articulações diminúe e termina pela descamação da pelle.

A gotta chronica é caracterisada por dôres musculares e arthriticas e por uma fórmula especial muito conhecida dos que soffrem de rheumatismo gottoso. A gotta constitúe uma diathese incuravel.

TRATAMENTO. Dar-se-ha no accesso 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até suar e obrar 2 vezes. Depois se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, 1 de digitalina e 1 de colchicina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a febre; então, deixar-se-ha os gr. de aconitina e veratrina, continuando-se com os de digitalina e colchicina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia; e 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia.

Contra a dôr se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de sulphato de strychnina e 1 de codeina (os 3 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Em falta do sulphato de strychnina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de arseniato, ou de hypo-phosphito de strychnina; em lugar da codeina se dará os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Os gr. de bromureto de potassio, ou camphora-bromé, são tambem empregados neste caso, de hora em hora, até a sedação.

Na gotta chronica se dará 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria todas as manhãs, e 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de colchicina (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Dar-se-ha 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Si o doente estiver chloro-anemico se dará 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina e 2 de arseniato de ferro (os 3 juntos), 3 vezes por dia.

Em falta do arseniato de ferro se dará, pela mesma fórmula, os gr. de arseniato de manganez, lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou salicylato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, podem ser dados, 1 de hora em hora, até 6 por dia.

Os gr. de benzoato de soda, ou de acido benzoico podem ser dados, 2 de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Póde-se ainda dar 1 gr. de elacterina e 1 de narceina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Os gr. de iodureto mercurioso, ou de potassio serão dados 2, 4 a 5 vezes por dia.

Gota coral.—V. *Epilepsia.*

Gota sciatica.—V. *Coxalgia.*

Gota serena.—V. *Amaurose*.

Gravidez. (Incommodos da) — V. *Vomitos incoerciveis*.

Grippe. — SYMPTOMAS. A grippe, na sua fôrma mais simples, annuncia-se por enfraquecimento geral, dôr de cabeça, dôres vagas no corpo, caimbras, anorexia, algumas vezes vomitos, mal de garganta, tosse sêcca e fatigante, frios passageiros e febre. A tosse se renova por accessos com dyspnêa, dôr no peito; a coryza e a ophthalmia acompanham a dôr de cabeça. A grippe é nervosa ou catarrhal. Apparece esta molestia nos paizes frios debaixo da fôrma epidemica.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até suar e ter 2 a 3 dejecções.

Para a febre se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar, e ao mesmo tempo 2 gr. de citrato de cafeina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 12 por dia.

Si com os gr. de aconitina, veratrina e digitalina a febre não passar, se fará por todo o corpo loções d'agua fria.

Si houver muita mucosidade nos bronchios, se dará aos meninos 1 gr. de emetina e aos

adultos 1 gr. de emetico, do Dr. Naury, em 1 colher de sopa d'agua mórna, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 2 a 3 vezes.

Si houver dyspnéa (falta de respiração), aos meninos se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de brucina, do Dr. Naury, de hora em hora ; para os adultos, 1 gr. de sulphato, ou de arseniato, ou de hypo-phosphito de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de hora em hora, até passar.

A tosse e espasmo serão combatidos por 1 gr. de codeina, 1 de hyosciamina ou cicutina (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma.

Os gr. de kermes, ou scillitina, ou benzoato de soda serão dados como expectorantes, 2, de 2 em 2 horas, até 10 por dia.

Os gr. de iodoformio serão dados, 2 de hora em hora, até 10 por dia. Os de arseniato de soda, ou de potassio, ou de antimonio, do Dr. Naury, serão dados, 1 de hora em hora, até 4 a 8 por dia.

Nesta molestia é muito util vesicatorios volantes sobre o peito.

A cada refeição se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Nanry.

Halito (máo).— V. *Dyspepsia*.

Hématémèse.— Chama-se hématémèse o vomito de sangue exhalado na superficie da membrana mucosa do estomago. De ordinario as

causas d'esta molestia são quêda sobre o epigastrio, introduccção de veneno no estomago, ou uma emoção viva.— SYMPTOMAS. A hématémese principia por uma dôr profunda no hypochondro esquerdo, com oppressão, vertigens, pallidez da face, frio nas extremidades; o sangue expellido pelo vomito é vermelho mais ou menos pronunciado, quando é escuro o vomito toma o nome de melena.

TRATAMENTO. Applicar-se-ha na região epigastrica (estomago) compressas molhadas em agua fria e gelada; o doente tomará aos calices, de hora em hora, 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1 garrafa d'agua assucarada e acidulada com succo de limão, até produzir o effeito purgativo.

Se applicará sobre o estomago, do lado esquerdo, algumas ventosas sarjadas, continuando-se com as compressas d'agua fria, e o doente tomará aos calices limonada de limão gelada,

Dar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora; ou 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de hyosciamina e 1 de cicutina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar a hemorragia.

Contra esta molestia se dá ainda 1 gr. de arseniato, ou sulphato de strychnina, 1 de arseniato de ferro, e 1 de digitalina, do Dr. Naury

(os 3 juntos), de hora em hora, até passar os vomitos de sangue.

Para a dôr se dará 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de hora em hora ; si ella fôr rebelde, 1 gr. de bromhydrato de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até a calma.

Neste caso ainda se poderá dar 1 gr. de atropina dentro de 1 colher de sopa de azeite doce, de 2 em 2 horas, até a sedação.

Nesta molestia emprega-se ainda 1 gr. de quassina e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos), 3 a 5 vezes por dia ; ou 1 gr. de ergotina, 1 de iodureto de enxofre e 1 de digitalina (os 3 juntos), 6 vezes por dia ; ou 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de digitalina, 1 de narceina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 4 juntos), as mesmas vezes.

Hématocèle.— Dá-se este nome ao tumor de sangue assestado no escroto e em suas diversas membranas. E' muitas vezes causado por pancada no escroto, por quêda ou qualquer violencia.— SYMPTOMAS. O tumor occupa todo o volume do escroto podendo se confundir com o hydrocèle do qual distingue-se sómente pela natureza do liquido.

TRATAMENTO. Quando se soffre uma pancada no escroto, deve-se applicar logo compressas mo-

hadas n'agua fria, saturada de sal de cozinha, e tomar 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Nas outras manhãs só tomará 1 colher de sopa do sal.

Si o volume do escroto não diminuir, far-se-ha uma punção para extrahir todo o liquido, continuando depois com o sal, do Dr. Naury, e as compressas molhadas em agua salgada.

Si houver dôr se dará 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, ou 1 gr. de bromureto de potassio, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até abatêl-a.

Contra o engorgitamento do escroto se dará 2 gr. de iodureto de arsenico, ou iodureto mercurioso, 4 a 5 vezes por dia; ou 1 gr. de iodureto mercurico, ou 2 gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, 5 a 6 vezes por dia.

Não é máo depois da punção dar-se 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 gr. de cicutina e 1 de ergotina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia. Ainda se poderá dar, com o fim de resolver o engorgitamento, 1 gr. de cicutina e 1 de arseniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Si com estes meios a molestia não melhorar,

só a operação da decorticação da tunica vaginal curará o mal.

Hematuria.— SYMPTOMAS. Dá-se este nome ao phenomeno que consiste no sahimento de sangue pela urethra. Esta hemorrhagia é sempre symptoma d'alguma molestia.

O sangue póde vir da urethra, da bexiga, dos ureterios e dos rins.

Os estados espasmodicos da bexiga e da urethra trazem sahimento de sangue, assim como os estreitamentos da urethra, os corpos estranhos e as molestias da prostata.

TRATAMENTO. Os banhos frios prolongados são uteis n'esta molestia; o doente tomará em 4 porções iguaes, durante o dia, em 1 garrafa d'agua fria, 1 colher de sopa do seguinte: perchlorureto de ferro a 47°, 50 centigrammas; agua distillada 50 grammas.

Poder-se-ha ainda dar 2 gr. de hydro-ferrocyanato de quinina, de hora em hora, ou 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de arseniato de ferro, 1 de digitalina e 1 de ergotina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até passar a hemorrhagia.

As injecções d'agua fria na bexiga são muito convenientes.

O doente tomará pela manhã 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Si elle fôr chloro-anemico, para o tratamento,
—V. *Chloro-anemia*,

Hemicrania.—*Dôr na metade da cabeça.*
V. *Enxaqueca*.

Hemiplegia.—V. *Paralysis*.

Hemoptyse.—SYMPTOMAS. Hemoptyse é a hemorragia pulmonar. A hemoptyse pôde ser devida a uma causa accidental que actúa sobre o pulmão ou ser produzida por uma lesão do mesmo.

E' motivada muitas vezes pelo exercicio da voz, da declamação, respiração de vapores acres ou resfriamentos.

E' symptoma de congestão pulmonar.

TRATAMENTO. Na hemoptyse activa occasionada pela congestão pulmonar, onde o pulso é cheio e forte, far-se-ha pequenas sangrias derivativas e se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e depois de produzir effeito, 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o pulso e calor á média normal.

Na hemoptyse, devida a tuberculisação pulmonar, se dará depois do sal, do Dr. Naury, 1 gr. de acido tannico, de 1/2 em 1/2 hora, até 6 a 8 por dia, e 1 gr. de digitalina, do Dr. Naury, de hora

em hora, até 4 a 6 por dia; ou 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, de hora em hora, até 6 a 8 por dia; ou 1 gr. de digitalina, 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina e 1 de ergotina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até parar a hemorragia.

Quando a hemorragia vier sob uma fórma regular, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora; ou si ella vier sob a fórma sub-aguda, se dará 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até passar.

Quando o doente fôr chloro-anemico, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de narceina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora; ou 2 gr. de hypo-phosphito de soda, ou cal, 1 gr. de idoureto de potassio e 1 de arseniato de soda (os 4 juntos), de hora em hora, até a calma.

Si a hemorragia fôr devida a uma molestia organica do coração, se dará 1 gr. de digitalina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Si houver oppressão, dyspnéa, dar-se-ha 1 gr. de sulphato, ou de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Depois que passar a hemoptyse, si o doente ficar chloro-anemico, para o tratamento,—V. *Chloro-anemia*.

Para despertar o appetite na convalescença se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Hemorragia.—SYMPTOMAS. Hemorrhagia é a perda notavel de sangue. E' sempre consequencia da ruptura de vasos.

As hemorragias podem ser traumaticas ou não traumaticas, neste ultimo caso são sempre devidas as molestias que corróem os tecidos dos diversos órgãos. As hemorragias podem ainda ser arteriaes ou venosas.

TRATAMENTO. O primeiro de todos os hemostaticos (meios que fazem parar as hemorragias) é a compressão. Si um *vaso* arterial importante fôr aberto, far-se-ha a ligadura delle. Nos *vasos* menos importantes, os capillares, a agua fria é excellentemente hemostatico. Tambem se emprega o perchlorureto de ferro para reter as hemorragias.

Para nós, entretanto, si a parte se prestar, preferimos applicar sobre o ferimento uma lamina de chumbo de rapé, ou as que vêm nas caixas de chá e fixal-a com tiras agglutinativas, e depois 1 com bacia cheia d'agua bem fria e posta em lugar mais elevado do que a parte fe-

rida, e com uma toalha mergulhada na bacia por uma de suas extremidades e a outra posta sobre o ferimento estabelecer uma irrigação constante.

Nas hemorragias internas, onde não se pôde empregar a compressão, ligadura e nem os meios topicos; damos 2 colheres de sopa de sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e depois que produzir o effeito purgativo, 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora; ou 1 gr. de digitalina, 1 de ergotina e 1 de sulphato ou de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que ella passe.

Si fôr devida a uma molestia organica do coração, dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

As pequenas sangrias são uteis, como derivativos, quando o pulso não fôr fraco. Quando este fôr forte e cheio, dar-se-ha 1 gr. de digitalina, 1 de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-o.

Hemorragia arterial. — Havendo lesão de uma arteria, só a compressão, ou laqueação do *vaso* será capaz de pôr termo à hemorragia.

Hemorrhagia capillar. — Ella é devida a picadas de sanguesugas, ou incisões que dividem os *vasos* capillares.

TRATAMENTO. Compressas molhadas em agua fria ou gelada, ou com vinagre, fios ensopados em perchlorureto de ferro, alumen em pó; cauterizar com nitrato de prata ou ferro em brasa.

Vimos uma hemorrhagia devida a sanguesugas, ser retida rapidamente, partindo-se o feijão pelo meio, no sentido longitudinal e depois de bem enxuto o logar, applical-o e fazer sobre elle uma ligeira compressão.

Si o doente ficar esgotado, pela grande perda de sangue, se fará o tratamento da *chloro-anemia*.

Hemorrhagia cerebral. — V. *Apoplexia*.

Hemorrhagia do estomago. — V. *Hématémèse*.

Hemorrhagia intestinal. — SYMPTOMAS. — E' a effusão do sangue pelos *vasos* intestinaes; de ordinario o sangue escôa-se pelo anus. Esta hemorrhagia raramente é simples, commumente é symptoma de varias molestias que costumam se assestar nos intestinos, como o cancro, as ulcerações da febre typhoide; a febre ama-

rella em seus ultimos periodos tambem provoca as hemorragias intestinaes.

TRATAMENTO. — O tratamento da hématemese é empregado na hemorragia intestinal.

Si o doente estiver frio, far-se-ha fricções no espinhaço e por todo o corpo, com vinagre aromatico ou dos quatro ladrões, para chamar o calor á peripheria ; sinapismos nas pernas e braços serão applicados para fazer uma derivação sobre essas partes.

O doente tomará aos calices 2 colheres de sopa do sal, do Dr, Naury, dissolvido em 1 garrafa d'agua fria, assucarada e acidulada com succo de limão, até produzir o effeito purgativo. Si houver colicas, dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina e um de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até passar.

Póde-se tambem dar 1 gr. de digitalina de 2 em 2 horas, até 4 por dia e ao mesmo tempo 1 gr. de iodureto d' enxofre e 1 de ergotina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 por dia.

Hemorrhagia nasal. — V. *Epistaxis*.

Hemorrhagia do ouvido. — SYMPTOMAS. — E' em geral a que apparece nas quédas ; corresponde á ruptura de alguns *vasos* do interior do apparelho auditivo, ou mesmo da base do cerebro. E' sempre symptoma grave, excepto si

vem do conducto auditivo externo, como indicio de inflammação.

TRATAMENTO. As hemórrhagias do ouvido, que sobrevêm pelas quedas, denotando uma fractura do rochedo, devem ser respeitadas.

Dissolver-se-ha 3 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria assucarada e acidulada com succo de limão, para ser dada aos calices, de 1/2 em 1/2 hora, até produzir abundantes dejecções.

Si o pulso estiver forte e o calor elevado, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-o á media natural, 37° pelo thermometro.

Si o doente sentir dôr de cabeça, dar-se-ha 1 gr. de cafeina, ou citrato, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Contra a hemorrhagia se dará 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia ; ou 1 gr. de calomelanos, de hora em hora, até 10 por dia, ou 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de ergotina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até que passe a hemorrhagia.

Si houver dôr e espasmo, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de iodhydrato de morphina (os

2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou os de atropina, ou daturina, porém mais espaçados do que os de hyosciamina.

Em lugar do iodhydrato de morphina, se dará os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Para acalmar a dôr se poderá ainda dar 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

Hemorragia pulmonar.— V. *Hemoptyse*.

Hemorragia traumatica.—SYMPTOMAS. Nas hemorragias traumaticas o sangue é vermelho esahé por jactos, si provém de uma arteria; corre de um jacto continuo, si elle provém de uma veia; si sómente os vasos capillares têm sido divididos, o sangue se derrama na superficie da ferida. Estas hemorragias ás vezes, por sua intensidade, reclamam operações de alguma importancia cirurgica.

TRATAMENTO. V. *Hemorragia*.

Hemorragia umbilical dos recém-nascidos.—SYMPTOMAS. E' a hemorragia que

se faz pelas arterias e veias do cordão umbilical. De ordinario apparece quando não se faz a ligadura do mesmo cordão ; ou quando o fio da ligadura é muito fino e corta rapidamente o cordão umbilical.

TRATAMENTO. Si ainda houver algum pedaço do cordão, com uma pinça de dente de rato se fará tracção sobre elle e uma nova ligadura será posta ; dissolve-se 1 gr. de brucina, do Dr. Naury, em 3 colheres de sopa d'agua assucarada para dar 1 colher de chá, de 15 em 15 minutos, até reanimar a criança.

Quando não houver ponto algum para a nova ligadura, a vida da criança está em emminente perigo, então faça-se 1 bola de fios, embeba-se esta em per-chlorureto de ferro e applique-se no umbigo da criança, comprimindo-a ligeiramente ; tambem se poderá applicar pó de quina, alumen em pó, gelo, etc., e dar-se a brucina como já indicámos.

Depois das hemorragias as crianças ficam sempre fracas, então dê-se 1 gr. de hypo-phosphito de cal ou soda em 1 colher de chá d'agua assucarada, contendo a solução de brucina, 2 a 3 vezes por dia.

Hemorragia uterina. — SYMPTOMAS.

Dá-se especialmente o nome de hemorragia uterina, áquella que tem lugar ordinariamente

depois do parto, quando o utero não volta rapidamente sobre si mesmo ao sahir da placenta.

E' uma das complicações mais graves e perigosas do parto.

TRATAMENTO. Logo que a placenta se desprende e cahe na vagina, se dará 1 gr. d'ergotina, 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. d'ergotina e 1 de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até passar a hemorrhagia. Si a doente fôr pallida, a estes gr. se ajunte 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury.

Hoje tambem se emprega 2 gr. de hydro-ferrocyanato de quinina, do Dr. Naury, com bastante vantagem nas hemorrhagias, tomados de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Se fará ligeiras compressões sobre o corpo do utero, para despertar as contracções e mesmo retêl-o para não dar espaço ao seu desenvolvimento. Compressas d'agua fria, serão postas e renovadas a cada momento no baixo ventre.

Depois de passar a hemorrhagia, velar-se-ha sobre a reacção (febre); para o tratamento. —
V. *Febre puerperal.*

Si a doente ficar pallida, para o tratamento.
V. *Chloro-anemia.*

Para o fastio administre-se 3 a 4 gr. de quassina à cada refeição, tendo o ventre desemba-

raçado por 1/2 colher de sopa, do sal do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo.

Hemorrhagia vesical ou da bexiga.—

V. Hematuria.

Hemorrhoidas. — SYMPTOMAS. Dá-se este nome aos tumores que formam as veias do recto, quando ellas se dilatam, determinando muitas vezes um corrimento de sangue. As hemorrhoidas podem ser internas ou externas. Quando a fluxão é ligeira, o doente sente sómente tensão e peso, não ha symptomas geraes; quando porém a fluxão é intensa, apparecem as flatuosidades intestinaes, sentimento de pressão no anus e no perineo, tumefacção, escorrimento de mucosidades e de sangue. A hemorrhoida é muitas vezes hereditaria, apresenta-se na idade adulta e na velhice. Principia pelo apparecimento constante de circumstancias que favorecem a estagnação do sangue no recto, como a posição assentada, a prenhez, a constipação de ventre. Quando as hemorrhoidas são periodicas, a sua existencia é necessaria para a saude do individuo.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 2 colheres de sopa do sal do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo e nas outras só 1 colher de sopa do sal.

Si houver muita congestão nos *vasos* hemorroidarios, se applicará algumas sanguesugas no anus, e depois se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar as colicas.

A cada refeição se dará 2 a 4 gr. de quassina. O doente não deve usar dos vinhos cozidos, os acidulos são muito mais convenientes.

Dar-se-ha 1 gr. de ergotina e 1 de iodureto de enxofre, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 8 por dia.

Para despertar o grosso intestino da atonia, se dará 3 gr. de jalapina, ou colocynthina, do Dr. Naury, a cada refeição: ou 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina (os 4 juntos), ao deitar-se.

Para melhorar a crase do sangue, se dará 1 gr. de arseniato de ferro, de hora em hora, até 4 a 6 por dia e ao mesmo tempo 1 gr. de hyosciamina ou de atropina do Dr. Naury, 2 a 3 vezes por dia.

Neste caso se poderá dar ainda 2 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou de strychnina à noite; ou 1 gr. de arseniato de potassa, ou de soda, e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 por dia.

O sal, do Dr. Naury, deve ser dado todos os dias.

Os banhos e clysteres d'agua fria são uteis nesta molestia.

O café, depois do jantar, não deve ser prohibido aos hemorrhoidarios.

Hepatite.. — SYMPTOMAS. Hepatite é a inflammação do figado, caracterizada por uma tensão e dôr mais ou menos aguda, e mais ou menos profunda no hypochondro (lado) direito com febre, perturbação na secreção biliar, ou rinas coloridas de amarello.

Si a inflammação occupa a parte convexa do figado, ha tosse, difficuldade de respirar, e dôr sympathica na espadua direita ; si a inflammação occupa a parte inferior da viscera, ha diarrhéa biliosa, e mesmo vomitos.

Si a hepatite fica chronica, então, o tecido do figado soffre modificações, que o torna incapaz de concorrer para as boas digestões. Além das causas geraes, que produzem qualquer inflammação, a hepatite póde ser produzida pela infecção palustre, assim como por queda sobre o hypochondro.

TRATAMENTO. No periodo agudo, si a dôr fôr intensa, se applicará bichas na região do figado e depois cataplasma de linhaça e banhos mornos ; dar-se-ha 1 gr. de atropina e 1 de quassina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 4 á 5 vezes por dia com 1 chicara de infusão de centaurea de cada vez.

Far-se-ha 2 fricções por dia na região do fi-

gado, com pommada mercurial 30 grammas, extracto de cicuta ou belladona 4 grammas.

O doente tomará todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'água fria; e ao deitar-se 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, do Dr. Naury (os 4 juntos).

Quando houver dôr e espasmo, dar-se-ha 1 gr. de narceina ou de codeina e 1 de hyosciamina, ou de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Si houver febre, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a; e depois 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia, dos 3 primeiros e 10 dos ultimos.

Si houver colicas, dar-se-ha banhos mornos, e 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a calma.

Para prevenir a ictericia, dar-se-ha 1 gr. de sulphato, ou de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia. Contra a congestão hepatica, se dará 1 gr. de quassina, 1 de sulphato de strychn-

nina e 1 de hyosciamina (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia.

Logo que passar o periodo agudo, e sobrevier o chronico, se dará 1 gr. de arseniato de cafeina e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 de cada um por dia. Para o engorgitamento do figado se dará 1 gr. de sulphato ou arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 6 de cada um por dia, pintando-se a região do figado, de 2 em 2 dias, com tinctura de iodo.

Para resolver a hepatisação, se dará 2 gr. de iodureto de potassio ou mercurioso, e 1 gr. de cicutina, 4 a 5 vezes por dia; ou 2 gr. de sulfureto de calcio e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 5 vezes por dia; ou 1 gr. de cicutina; e 1 de arseniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury (os 2 juntos,) de hora em hora, até 6 de cada um por dia.

Contra a anazarca dar-se-ha 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até diminuir o derramamento, augmentando ou diminuindo as doses, segundo o effeito que produzir.

Para continuação do tratamento. — V. *Anazarca*.

Hernia estrangulada. — SYMPTOMAS.

Chama-se hernia a todo o tumôr formado pelo deslocamento de uma viscera ou de uma porção de viscera, que, sahindo de sua cavidade, natural, por uma abertura qualquer, vem fazer saliencia fóra.

Em geral hernia, entende-se dos intestinos. Quando a abertura, que dá passagem á parte herniada, estreita-se de maneira a operar sobre o intestino, um aperto mais ou menos forte, dá-se o que se chama estrangulamento, que apresenta os seguintes symptomas: constipação rebelde, vomitos, soluços, e todos os signaes de inflammação local violenta, seguida, muitas vezes, de gangrena. E' um phenomeno grave nas hernias.

TRATAMENTO. Logo que a hernia fôr saliente, mostrando um tumor duro e doloroso, deve-se applicar sanguesugas e banhos mornos prolongados e dar-se 1 gr. de atropina, do Dr. Naury, em 1 colher de sopa de oleo de ricino, ou melhor azeite doce, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar ou dilatar as pupillas (menina dos olhos).

Neste caso se dará ainda 2 gr. de hyosciamina, 1 de sulphato de strychnina, do Dr.

Naurv (os 3 juntos), dentro de uma colher de azeite doce, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar.

Depois deve-se fazer o taxis, (ligeira compressão methodica, com as pontas dos dedos sobre o tumor, no sentido do canal). Si a hernia não se reduzir, depois de feito o taxis, só a operação salvará o doente.

Depois da operação sobrevem a reacção (febre), que será combatida por 1 gr. de aconitina e 1 de digitalina, do Dr. Naurv (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a a 37°, que é o normal. Ao mesmo tempo se dará de 2 em 2, ou de 3 em 3 horas, 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naurv.

Algumas vezes a febre torna-se remittente, ou francamente intermittente. N'este caso se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naurv, de hora em hora, até 20 por dia dos 2 primeiros e 10 dos ultimos.

Si houver peritonite, para o tratamento. — V. *Peritonite*.

Herpes. — V. *Dartros*.

Hydarthrose. — SYMPTOMAS. Hydarthrose é a hydropisia articular. E' geralmente a consequencia de quedas, de violencias feitas sobre as articulações, assim como apparecem esponta-

neamente nos individuos escrophulosos e lymphaticos.

A principio, si o individuo é robusto, a molestia apresenta-se com os symptomas de inflamação local, sem nenhum indicio; nos individuos lymphaticos, logo a synovial da articulação, enche-se de liquido, formando tumefacção nos dois lados da rotula, si fôr o joelho, as dôres são quasi nullas, a perna conserva-se encolhida; a molestia termina pela resolução, ou si o doente tem vicio geral, pelo que se chama tumor branco, incuravel.

TRATAMENTO. O doente tomará todas, as manhãs cedo, 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir; 1 a 2 dejecções por dia são sufficientes. Pintará de 2 em 2 dias a articulação com tinctura de iodo e applicará sobre ella 1 camada de algodão e 1 atadura ligeiramente compressiva, tomando 2 gr. de iodureto de arsenico, ou mercurioso, ou de potassio, ou sulphureto de calcio, ou 1 gr. de iodureto mercurico, do Dr. Naury, 4 a 6 vezes por dia.

Si poderá tambem dar 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Si o doente fôr chloro-anemico, se dará 2 gr.

de arseniato de ferro e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina; ou só 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia. Em falta do arseniato de ferro, se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de manganez, lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Nesta molestia se poderá ainda dar 1 gr. de iodureto de enxofre, de hora em hora, até 4 a 6 por dia; ou 2 gr. de hypo-phosphito de cal, ou soda, do Dr. Naury, 5 a 6 vezes por dia.

Para augmentar a secreção da ourina, se dará 1 gr. de digitalina, ou colchicina, ou scillitina, ou asparagina, do Dr. Naury, 6 a 8 vezes por dia.

Se applicará vesicatorios na articulação, que se farão suppurar por algum tempo, ou se cauterisará com ferro em brasa.

Si com esta medicação a hydarthrose não desaparecer, se fará a punção da articulação com o aspirador Dieulafoy, applicando-se depois o algodão e faixa compressiva.

Contra o fastio, se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

O exercicio a pé não é conveniente. Os banhos salgados, ou sulphurosos são uteis n'esta molestia.

Hydrocele.— Accumulação de serosidade na tunica vaginal do testiculo. Só a operação curará esta enfermidade.

Hydrocephalo.— *Hydropesia da cabeça.*
— SYMPTOMAS. Comprehende-se debaixo desta denominação, todas as hydropesias da cabeça quaesquer que sejam a séde do derramamento, e a natureza da causa e os symptomas que provoca.

Ha hydrocephalos agudos e chronicos. Os hydrocephalos agudos, de ordinario apresentam-se com vomitos, cephalalgia, face pallida, com manchas, somnolencia, febre intensa, gritos particulares muito conhecidos dos praticos, dilatação e oscillação das pupillas, movimento convulsivo do globo ocular, delirio, atordoamento de todos os sentidos e morte.

O hydrocephalo chronico existe ás vezes desde o nascimento. A' medida que se desenvolve a cabeça, alarga-se nos pontos em que a ossificação não está completa e vão apparecendo lentamente os symptomas do hydrocephalo agudo, até matar o doente.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeiras, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar, 2 a 3 vezes. Nas outras manhãs só tomará 1 colher de sopa do sal em, 1/2 copo

d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse, conforme o effeito que produzir.

No intervallo dos vomitos se dará 1 gr. de sulphato ou de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de hora em hora, até passarem.

Para as crianças em logar da strychnina se dará os gr. de brucina, do Dr. Naury. Contra a febre se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-a; então, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato, ou sulphato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que ella não volte.

Para a dôr de cabeça e somnolencia se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até a sedação. Em falta do arseniato de cafeina, se dará, de 1/2 em 1/2 hora, os gr. de cafeina, ou de citrato de cafeina, do Dr. Naury.

Para o delirio se dará 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a calma; 1 gr. de calomelanos e 1 de narceina (os 2 juntos), de hora em hora, até produzir dejecções viscosas, são uteis nesta molestia.

Si houver dôr e espasmo, se dará 1 gr. de iodhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Pintar-se-ha a nuca com tinctura de iodo, ou se applicará 1 vesicatorio.

Si o calor do doente, tomado pelo thermometro, estiver abaixo de 37°, se dará 1 gr. de acido phosphorico, e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que elle suba a 37°, que é o normal.

No hydrocephalo chronico, se dará o sal, do Dr. Naury, e se applicará a tinctura de iodo e o vesicatorio na nuca, como no agudo. Dar-se-ha 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury, (os 3 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia ; e nas crianças 2 a 4 vezes por dia, segundo a idade. Tambem se dará 2 gr. de iodureto de potassio ou sulphureto de calcio, ou hypo-phosphito de cal, ou soda, do Dr. Naury, 5 a 6 vezes por dia. Os gr. de colchicina, ou scillitina, ou asparagina ou bryonina são uteis, para, augmentando a secreção da ourina, diminuir o derramamento da cabeça, 1 de hora em hora, até 6 a 10 por dia ; e nas crianças metade da dóse.

Contra o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Os banhos salgados e os sulphurosos e a morada no campo são uteis nesta molestia.

Hydrocephalo agudo das crianças.

—V. *Meningite.*

Hydropericardio.—SYMPTOMAS. Tem esta denominação a hydropisia do pericardio. O hydropericardio é passivo quando tem por causa um embaraço na circulação venosa, e activo quando é produzido por mudanças sobrevindas nas funções da serosa do pericardio, como a pericardite.

O symptoma mais evidente é a grande obscuridade na região precordial.

TRATAMENTO. No hydropericardio activo, para o tratamento,—V. *Pericardite.*

No passivo se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1 garrafa d'agua fria, para ser tomado aos calices, de hora em hora, durante o dia. Um largo vesicatorio será posto na região precordial, fazendo-o suppurar por algum tempo, ou se pintará de 2 em 2 dias esse lugar com tinctura de iodo. Dar-se-ha 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Em lugar do arseniato de ferro se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto de ferro, do Dr. Naury.

Em falta do arseniato de strychnina se dará o sulphato de strychnina.

Os gr. de colchicina ou scillitina, ou asparagina, succedaneos da digitalina, pódem ser dados, 1 de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Tambem se poderá dar os gr. de bryonina, ou colocynthina, do Dr. Naury, 2 de hora em hora, até 10 por dia.

Os gr. de arseniato de soda ou de potassa, ou de antimonio, pódem ser dados, 1 de hora em hora, até 6 a 10 por dia. Si o derramamento não diminuir, se fará a thoracentése cardiaca, menos perigosa do que a permanencia do derramamento no pericardio. Penetrar-se-ha com a agulha do aspirador de Dieulafoy entre o espaço da 5^a e 6^a costella, no lugar em que começam as cartilagens.

Para o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Hydrophobia. — Hydrophobia quer dizer horror a agua.—SYMPTOMAS. Os doentes atacados desta molestia, por uma influencia nervosa reflectida sobre os musculos deglutidores, experimentam em presença da agua o desespero de quem está engasgado, produzindo-lhe a vista d'agua este phenomeno, visto como elles sabem que não a pódem engolir, apezar da sêde. De ordinario esta molestia è transmittida pela mor-

dedura de animaes damnados, comtudo alguns pathologistas pensam que a hydrophobia póde apparecer espontaneamente. Uns admittem que a hydrophobia é uma nevrose, emquanto que outros consideram-na como symptoma de molestia cerebral.

TRATAMENTO. Logo que o animal suspeito mor-der o individuo, cauterize-se a ferida com ferro em braza, depois se fará o tratamento com fios ensopados em solução de acido salicylico, ou oleo phenicado, e se dará 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até 10 por dia; ou 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de quinina, ferro, soda, ou potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia.

Todas as manhãs cedo se dará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir.

O doente deve habitar em logar que tenha ar puro e renovado a cada momento. Elle deve tomar banhos de mar.

Si, não obstante este tratamento preventivo, se manifestarem os primeiros symptomas da molestia confirmada, se continuará a dar o sal do Dr. Naury, como já indicámos e 1 gr. de camphora-bromé, 1 de hyosciamina e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de

15 em 15 minutos, até abatel-os, depois espaçar os gr. para 3 a 4 vezes por dia. Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou os de atropina, ou daturina, porém estes ultimos mais espaçados.

Si a hydrophobia fôr devida a vermes se dará 1 gr. de santonina, de 1/2 em 1/2 hora, até 6 a 8, dando-se na manhã seguinte 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Os gr. de bromureto de potassio, ou croton-chloral podem ser dados 1, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação; os de sulphureto de calcio 2 de hora em hora, até 10 a 12 por dia; si o thermometro applicado no sovaco por 15 a 20 minutos, marcar mais de 37°, então se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-o a 37°, e ao mesmo tempo 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de narceina, de 2 em 2 horas.

Si houver oscillação do calor entre a temperatura da manhã e da tarde, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros e 10 dos ultimos.

Si o doente estiver pallido, para o tratamento
V. *Chloro-anemia*.

Os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou de cafeina, do Dr. Naury, podem ser dados 1, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Ao almoço e jantar se dará 3 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Hydropisia.—V. *Anazarca*.

Hydropisia das articulações.—V. *Hydarthrose*.

Hydropisia da cabeça.—V. *Hydrocephalo*.

Hydropisia do coração.—V. *Hydropericardio*.

Hydropisia do ovario.—V. *Kysto do ovario*.

Hydropisia do peito, ou hydrothorax.
—V. *Pleuriz chronica*.

Hydropisia do ventre.—V. *Anazarca*.

Hygroma.—Dá-se este nome á hydropisia das bolsas mucosas sub-cutaneas; affecção muito commum nos joelhos, diante da rotula nas pessoas que ficam muito tempo ajoelhadas.

Parece resultar sempre da contusão destas mesmas membranas, neste caso o derramamento

não se torna saliente senão muito tempo depois de obrar a causa.

TRATAMENTO.—V. *Hydarthrose*.

Hyperchinesia cardiaca.—V. *Palpitações nervosas do coração*.

Hyperimia.—Synonimo de congestão. Afluo de sangue para os capillares sanguineos.

TRATAMENTO.—V. *Inflamação*.

Hypertrophia do baço. — V. *Splenite*.

Hypertrophia do coração.—1º caso.—*Dilatação do coração com adelgaçamento das paredes, Aneurysma passivo de Corvisart (molestia rara)*. — SYMPTOMAS. Embaraço, incommodo sobre o coração; ruídos claros e breves; ausencia de sopro; obscuridade de som á percussão produzida em uma extensão mais consideravel; impulsão fraca do coração; não existe abaúlamento do peito; difficuldade de respiração; anxiedade; pulso fraco, molle e depressivel. Havendo dilatação do ventriculo direito, nota-se pulsação nas jugulares, o que constitúe o pulso venoso. Ha stase de sangue, cyanose, congestão passiva, hydropisia mais ou menos generalisada, dôr de cabeça e syncopes, porque a energia do coração não é bastante.

2º caso.—*Dilatação geral com augmento das paredes, Aneurysma activo (molestia fre-*

quente).—SYMPTOMAS. Obscuridade de som mais extensa e pronunciada; sensação de resistencia debaixo do dedo de quem percute; abaúlamento da região do coração; impulsão forte, ausencia de ruidos anormaes; ruidos mais surdos do que habitualmente; ás vezes ligeiro ruido de sopro, ou musical, ou tinido metallico no 1º tempo; palpitações; difficuldade da respiração; sensação de peso na região do coração; pulso forte, vibrante, duro, muito regular, salvo o caso de complicações valvulares; o pulso porém é pequeno, si a hypertrophia se faz á custa da capacidade do coração, isto é, si ella é concentrica; embaraço da circulação venosa; congestão da face; anasarca; hemorrhagias.

A hypertrophia ou augmento de volume póde ser: 1º, *com conservação da capacidade do coração*; 2º, *com dilatação do coração—hypertrophia excentrica*; 3º, *com diminuição da capacidade do coração—hypertrophia concentrica*; 4º, *limitada ao ventriculo esquerdo*; 5º, *occupando o ventriculo direito*.

TRATAMENTO. Na hypertrophia do coração se dará 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria todas as manhãs cedo; no aneurysma passivo se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 10 por dia. No aneurysma activo se dará

1 gr. de acido arsenioso, 4 a 6 vezes por dia ; ou os de arseniato de antimonio, ou de potassa, ou de soda, do Dr. Naury, pela mesma fórma, durante 1 a 2 mezes.

Si houver alguma congestão para o lado do figado, se dará 3 a 4 gr. de quassina a cada refeição. Na anazarca se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de ferro e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, tomando aos calices de 1/2 em 1/2 hora, 3 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1 garrafa d'agua fria.

Si houver hemorragia se dará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de ergotina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, augmentando ou diminuindo as doses, segundo o effeito produzido. Um vesicatorio na região do coração é conveniente, deixando-o suppurar por muito tempo.

Hypertrophia do figado.—V. *Hepatitis chronica.*

Hypochondria.—V. *Alienação mental.*

Hysteralgia—Nevralgia do utero e vagina.
—V. *Nymphomania.*

Hysterismo.—V. *Nevrose.*

Icthyose. — Escamas da pelle côr de nacar, ou de cinzas, duras e sêccas e que apresentam o aspecto das do peixe.

TRATAMENTO. O doente tomará todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir ; banhos d'agua morna com farelo ; e 2 gr. de sulphureto de calcio, ou iodoformio, ou iodureto de arsenico, ou acido salicylico, ou salicylato de ferro, soda, ou potassa, ou iodureto mercurioso, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia.

Se poderá ainda dar 1 gr. de acido arsenioso, ou de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 por dia.

Si houver coceira se dará 1 gr. de veratrina e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até abatel-a ; ou 1 gr. de bromureto de potassio com o mesmo intervallo.

Ictericia. — Designa-se sob o nome de ictericia uma affecção caracterizada pela côr amarella da pelle e das ourinas, devida à presença da materia colorante da bilis. — SYMPTOMAS. A principio a coloração se mostra nas conjunctivas, depois nos labios, nas fontes em fórma de placas ; os labios ficam de um vermelho sombreado, os intersticios dos dedos, a parte anterior do tronco, e a face interna dos membros ; a pelle fica sêcca e aspera, sobretudo nas mãos e nos pés ; apparece

febre e suores abundantes que mancham os lençóis. A desapareição da côr amarella segue a inversa do apparecimento, a face e os olhos ficam amarellos, quando ainda o resto do corpo tem a sua côr normal; logo que desaparece a coloração, a pelle é séde de grande prurido. A ictericia ás vezes é molestia essencial; em geral é symptoma de molestias variaveis. A ictericia pôde ser grave.

TRATAMENTO. Dissolva-se todos os dias 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa d'agua fria, acidulada com succo de limão, para ser dado aos calices, de hora em hora, durante o dia.

Si o thermometro, applicado no sovaco, marcar mais de 37°, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a temperatura a 37°, que é a natural. E ao mesmo tempo tomará 1 gr. de quassina e 1 de atropina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia.

Si a febre tornar-se remittente, ou intermitente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydroferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros e 10 dos ultimos.

O doente tomará banhos mórnos; e 2 gr. de podophyllina, 1 de quassina e 1 de hyosciamina (os 4 juntos), a cada refeição; ou 1 gr. de podophyllina e 1 de atropina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia.

Para augmentar a secreção das ourinas se dará 1 gr. de sulphato, ou de arseniato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de colchicina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 4 a 6 por dia; e ao mesmo tempo 1 gr. de hyosciamina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 3 a 4 por dia. Como succedaneo da digitalina se dará os gr. de scillitina, ou asparagina, 2 de hora em hora, até 10 a 20 por dia.

Contra a ictericia espasmodica se dará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), 3 a 6 vezes por dia. Em falta do sulphato se dará os gr. de arseniato de strychnina. Em falta da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury.

Se dará ainda nesta molestia 1 gr. de arseniato de cafeina e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

Para a ictericia espasmodica se dará o sal, do Dr. Naury, e os banhos como já indicâmos; e 1 gr.

de hyosciamina e 1 de quassina (os 2 juntos), de hora em hora, até 4 a 6 por dia.

Para a ictericia toxica, a produzida pelo phosphoro, se dará 2 gr. de hypo-phosphito de cal, de 1/2 em 1/2 hora, até passarem os symptomas de envenenamento.

Contra a ictericia organopathica se dará 1 gr. de narceina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até acalmar a dôr e o espasmo. Em falta da narceina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlo-rhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Para esta molestia se poderá dar 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio e 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Para activar a secreção biliar se dará 1 gr. de arseniato de cafeina e 1 de quassina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 8 a 10 por dia.

Ictericia dos recém-nascidos. — SYMPTOMAS. A ictericia dos recém-nascidos é a que apparece nas crianças logo depois de nascidas.

E' consequencia muitas vezes da falta de regularidade na circulação hepatica. Algumas vezes é sem importancia.

As crianças quasi sempre apresentam-se em poucos dias completamente amarellas sem alteração no estado geral.

TRATAMENTO. Dar-se-ha um terço de colher de chá do sal, do Dr. Naurý, em leite ou agua assucarada, todos os dias; ou 1 a 2 colheres de chá de xarope de rúibarbo.

Se darão banhos mórnos, e se partirá em 4 partes 1 gr. de quassina, outro de hyosciamina e outro de brucina, do Dr. Naurý, e o menino tomará 1 parte de cada um desses 3 gr. em 1 colher de chá d'agua fria assucarada, pela manhã, ao 1/2 dia e á tarde.

Idiotismo.— V. *Alienação mental.*

Ileo ou Volvulo, Colica de miserere, Nó na tripa.—Designa-se com este nome a affecção caracterizada por uma disposição organica ou material qualquer, cujo effeito é determinar a oclusão mais ou menos completa do canal intestinal, suspendendo ou interrompendo o curso das materias que devem atravessal-o. —SYMP-TOMAS. Si a oclusão é incompleta apparecem colicas, perturbações digestivas e mesmo os outros accidentes do volvulo, porém passageiros; mas quando a oclusão é completa, costuma ser brusca com dôr persistente, localisada de ordinario no umbigo, constipação de ventre rebelde, soluços, vomitos de todas as naturezas, chegando

a ser de materias fecaes ; a face fica pallida, os traços alterados, a prostração extrema, somno nullo, intelligencia clara e intacta, pulso pequeno, até que no fim de 3 a 4 dias a morte sobrevem.

TRATAMENTO. O doente tomará banhos mórnos prolongados e 1 gr. de atropina e 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos), dentro de 1 colher de sopa de oleo de ricino, ou azeite doce, de 1/2 em 1/2 hora, até produzir abundantes dejeccões.

Em falta da atropina se dará os gr. de hyosciamina, ou daturina. Em falta do sulphato se dará, pela mesma fórmula, os gr. de arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Depois de vencer o obstaculo se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 cope d'agua fria, continuando-se com os gr. de sulphato, ou arseniato de strychnina e 1 gr. de hyosciamina, de hora em hora, até 6 por dia.

Si, não obstante este tratamento, ainda os symptomas do volvulo preexistirem, só achamos um recurso extremo para salvar o doente,— é abrir-se a cavidade abdominal e o piretoneo, e desembaraçar as circumvoluções intestinaes. E não se faz o mesmo na operação cesariana, e na ovariectomia ?

Por certo. A cirurgia tem atrevimentos que só os extremos os autorisam.

Os purgativos drasticos, o mercurio, as injecções e a sondagem, etc., são mais prejudiciaes do que uteis nesta molestia.

Impetigo, empigem.— V. *Dartros*.

Impotencia viril.—E' a impossibilidade de exercer o acto venereo. Segundo alguns autores esta palavra é synonyma de anaphrodisia e significa ausencia de desejos venereos, outros, ao contrario, dão á palavra *impotencia* a significação de esterilidade ou *agenesia*; parece que a primeira maneira de entender é a mais acertada.

TRATAMENTO. O doente tomará todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir; e 1 esponja ensopada em agua bem fria será passada pelo espinhaço.

Terá um regimen salgado, — sardinhas de conserva, presunto, etc. Poderá tambem tomar os banhos salgados.

Dar-se-ha 1 gr. de cubebina, 1 de cicutina, 1 de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 2 em 2 horas, até 4 por dia, augmentando lentamente estas doses até produzir o effeito desejado.

Com o mesmo fim se poderá dar 2 gr. de acido phosphorico e 2 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os 4 juntos); ou só 2 gr. de hypo-

phosphito de strychnina, do Dr. Naury, ao deitar-se.

Inappetencia.—V. *Dyspepsia*.

Inchação.—V. *Anasarca*, *Edema*.

Inchação das juntas.—V. *Rheumatismo*, *Arthrite*, *Hydarthrose*.

Inchação da lingua.—V. *Glossite*.

Inchação do rosto.—V. *Fluxão do rosto*.

Inchação dos seios.—V. *Engorgitamento dos seios*.

Inchação do ventre nas crianças.—V. *Tuberculos mesentericos*.

Incontinencia das ourinas.—E' a ausencia ou perda da faculdade de reter a ourina durante algumas horas. Esta enfermidade é symptoma sempre de outras molestias, da bexiga, do conducto excretor. O corrimento da ourina involuntario se faz muitas vezes nas molestias graves e avançadas da prostata, e se observa tambem nas pessoas que têm calculos na bexiga. Aparece igualmente no curso da febre typhoide, das congestões cerebraes, e das lesões da medulla.

TRATAMENTO. O doente tomará todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, aumentando ou di-

minuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir. Dar-se-ha 1 gr. de brucina, 1 de hyosciamina e 1 de cicutina ou bromhydrato de cicutina (os 3 juntos), 3 a 5 vezes por dia, e ao mesmo tempo 2 gr. de benzoato de soda 5 a 6 vezes por dia, augmentando gradualmente os gr. até produzir o effeito que se deseja.

Para as crianças que ourinarem á noite na cama, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de brucina, do Dr. Naury, 2 a 3 vezes antes de se deitarem.

Nas pessoas adultas se dará 1 a 2 gr. de atropina e 1 gr. de sulphato de strychnina, do Dr. Naury, á noite.

Si poderá ainda dar nesta molestia 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, augmentando lentamente as doses até produzir effeito.

Aos que soffrem de calculos para o seu tratamento, —V. *Calculos ourinarios.*

Aos que soffrem da urethra, —V. *Estreitamento da urethra.*

Indigestão.—E' a perturbação passageira e subita das funcções digestivas, que sobrevem ordinariamente algumas horas depois da ingestão de alimentos muito copiosos ou de má natureza,

ou sob a influencia da acção do frio ou de qualquer impressão moral.—SYMPTOMAS. A's vezes a indigestão é tão passageira que não tem importancia ; outras vezes apparecem anxiedade, nauseas, depois vomitos, borborygmos, dôr de cabeça, colicas, evacuações, espasmos depois dos vomitos que pôdem matar o doente, reunidos as outras modificações apontadas.

TRATAMENTO. No intervallo dos vomitos dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até acalmar as nauseas, vomitos e espasmos.

Em falta da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, porém os 2 ultimos com maior espaço. Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Logo que os vomitos se calmem se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria assucarada e acidulada com succo de limão, aos calices de 1/2 em 1/2 hora.

Si o doente não obrar e sentir colicas, se dará 1 colher de oleo de ricino, ou azeite doce com 1 gr. de atropina, e 1 de sulphato de strychnina de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 a 3 dejecções.

Para a dôr de cabeça se dará 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

As colicas e diarrhéa serão combatidas, depois do oleo, ou do sal, do Dr. Naury, pelos gr. de sulphato de strychnina, hyosciamina e chlorhydrato de morphina, como já indicámos para os vomitos e espasmo.

Si depois vier a reacção (febre) ella será abattida por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar. Si ella tomar o character remittente, ou intermittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar 20 por dia dos 3 primeiros, e 10 dos ultimos.

Para despertar o appetite e activar as funcções do figado, se dará 2 gr. de quassina a cada refeição.

Inercia da bexiga. — V. *Paralysis da bexiga.*

Inercia do utero. — Algumas vezes durante o trabalho do parto o utero não se contrahe. A mulher deve passear, tomar vinho, café, banho morno e 1 clyster com 1 colher de sopa do sal de cozinha torrado. Nunca se deve

empregar o pó de centeio, ou ergotina, como abusivamente se pratica. Será melhor dar-se 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que se renovem as contracções uterinas. Em falta da hyosciamina se dará os gr. de atropina, do Dr. Naury, 1 de 2 em 2 horas, até produzir effeito. Em falta do sulphato de strychnina se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Infecção purulenta. — E' uma molestia febril que se suppõe causada pela introduccão do pús nas vias circulatorias. — SYMPTOMAS. Sobrevem depois do parto e das operações, como as amputações; é precedida em geral pela inflamação das veias; depois o frio logo apparece irregularmente, formam-se abcessos nos pulmões, no figado, derramamentos nas pleuras, nas articulações, o doente cahe em prostração e morre.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir; 2 dejeccões por dia são sufficientes.

Depois se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury,

(os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a temperatura a 37° que é o normal.

Far-se-ha o curativo das feridas com o oleo phenicado, — 1 onça de oleo de linhaça para 4 grammas de acido phenico; ou com solução de acido salicylico.

Si a febre fôr intensa, si o thermometro, applicado por 15 a 20 minutos no sovaco, marcar mais de 39°, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-o a 37°, que é o natural.

Si ella tomar o character intermittente, ou remittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydroferro-cyanato, ou salicylato, ou 1 gr. de valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

A' noite para conciliar o somno se dará 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até dormir.

Em falta da codeina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si houver symptomas cerebraes, — delirio, carphologia, etc., dar-se-ha 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a calma.

Si houver somnolencia, coma, se dará 1 gr. de

arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até despertal-o.

Para a febre ainda se dá com vantagem 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até abatel-a; ou 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos), de hora em hora, até 10 a 12 por dia; ou 1 gr. de acido arsenioso, ou de arseniato de soda, ou de potassa, ou de cafeina, ou salicylato de soda, ou potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 20 por dia, segundo a gravidade. Ainda se poderá empregar neste caso 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia.

Se examinará o doente todos os dias, e as inflammções intercorrentes serão combatidas pela pintura de tinctura de iodo e causticos. V. *Pleuriz, Pneumonia, Arthrite, Abcesso do figado.*

Para o fastio dar-se-ha 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Infiltração.—V. *Anazarca.*

Inflammação em geral.—E' um estado morbido caracterizado por um affluxo mais consideravel de sangue nos vasos capillares, intumescimento, tensão dolorosa, calôr e rubôr. As inflammções que affectam os orgãos internos chamam-se phlegmasias e cada uma tira o nome do

orgão que affecta. Admittem-se as inflammações chronicas e agudas. A inflammação é um phenomeno complexo. Não se deve confundir a inflammação com a congestão. A inflammação termina pela resolução, por induração, por suppuração e por gangrena. As causas da inflammação são em geral o frio, as contusões, as feridas, a introduccção de agentes que alterem os tecidos, como certos virus e venenos.

TRATAMENTO. — No periodo de frio se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até vir a reacção (febre).

Depois se dissolverá todos os dias 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria, acidulada com succo de limão para dar-se aos calices, de 1/2 em 1/2 hora.

A febre será combatida por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la a 37° que é o natural.

Si ella tornar-se intermittente, ou remittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferrocyanato, ou salicylato de quinina, ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3

primeiros e 10 dos ultimos. Neste caso ainda se poderá dar 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar a febre.

Contra a dôr e espasmo, como sedativo, se dará 1 gr. de chlorhydrato de morphina, e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até dormir. Em falta da hyosciamina se dará os gr. de atropina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou daturina. Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Ainda contra o espasmo e a dôr se dará 1 gr. de digitalina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos); ou 1 gr. de bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma.

Para a vermelhidão e raridade das ourinas se dará 1 gr. de digitalina, 1 de hyosciamina e 1 de colchicina, ou scillitina, ou asparagina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até augmentar-se a secreção das ourinas.

O trabalho local da inflammação será combatido com bexigas com gelo, ou compressas d'agua fria postas sobre a parte inflammada; com sanguesugas, ou ventosas sarjadas, cataplasmas de linhaça; depois com pomada mercurial, ou de iodureto de chumbo e extracto de belladona,

ou de cicuta, ou pintando-se o lugar com tinctura de iodo.

Logo que passar o periodo agudo, para resolver-se os endurecimentos, se dará 2 gr. de iodureto de potassio, ou mercurioso, ou de arsenico, ou 1 gr. de iodureto mercurico e 1 de cicutina, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia.

Neste caso ainda se poderá dar 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury, 6 a 8 vezes por dia.

Nas phlegmasias se empregará localmente a tinctura de iodo e os causticos, e para o tratamento geral V. *Bronchite*, *Pleuriz*, *Pneumonia*, *Pericardite*, *Hepatite*, etc.

A compressão methodica é um bom meio de resolução para as inflammações.

Depois das grandes inflammações fica sempre um estado chloro-anemico; para o tratamento V. *Chloro-anemia*.

Si sobrevierem symptomas de infecção purulenta, ou de gangrena,—V. *Infecção purulenta*, *Gangrena*, etc.

Para o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Inflammação das amygdalas. — V. *Amygdalite*.

Inflamação das articulações, ou juntas. — V. *Arthrite*.

Inflamação do baço. — V. *Splenite*.

Inflamação da bexiga. — N. *Cystite*.

Inflamação da bocca.—V. *Estomatite*.

Inflamação do cerebro. — V. *Encephalite*.

Inflamação da conjunctiva. — V. *Conjunctivite*.

Inflamação da cornea.—V. *Keratite*.

Inflamação do estomago. — V. *Gastrite*.

Inflamação do figado. — V. *Hepatite*.

Inflamação da garganta.—V. *Amygdalite*.

Inflamação das gengivas. — V. *Estomatite*.

Inflamação dos intestinos. — V. *Enterite*.

Inflamação da iris. — V. *Irite*.

Inflamação da lingua. — V. *Glossite*.

Inflamação da medulla espinhal.—
V. *Myelite*.

Inflamação dos musculos.—V. *Myosite*.

Inflamação do olho. — V. *Ophthalmia*,
Conjunctivite.

Inflamação do ouvido. — V. *Otite*.

Inflamação das palpebras.—V. *Blepharite*.

Inflamação da prostata. — V. *Prostatite*.

Inflamação dos pulmões.—V. *Pneumonia*.

Inflamação dos rins. — V. *Nephrite*.

Inflamação dos seios.—V. *Abcesso dos seios*.

Inflamação dos testiculos.— V. *Epididymite*.

Inflamação da unha. — V. *Onyxis*.

Inflamação da urethra.—V. *Urethrite*

Inflamação do utero. — V. *Metrite*.

Inflamação das veias. — V. *Phlebite*.

Ingua.—V. *Adenite, Escrophulas, Syphilis*.

Insectos (Picada dos).—V. *Mordeduras venenosas*.

Insolação. — E' a acção prolongada do sol sobre a cabeça. Ella occasiona cephalalgia e congestão cerebral.

TRATAMENTO. — Dar-se-ha 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1 chicara de café, e depois de produzir effeito se dará 1 gr. de veratrina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até abater o pulso ao estado natural, e contra a

cephalalgia, dôr de cabeça, se dará 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que ella passe.

Insomnia. — TRATAMENTO. Passeios prolongados, banhos frios e á noite 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até dormir. Em falta da codeina se empregará, pela mesma fórma, os gr. de iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, ou narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si houver constipação de ventre, se dará 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, pela manhã cedo, em 1/2 copo d'agua fria: ou 2 a 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, do Dr. Naury, ao deitar-se; ou 5 a 6 gr. de jalapina, ou colocyntina, do Dr. Naury, ao jantar.

Tomará 2 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Insufficiencia das valvulas do coração. — *Insufficiencia aortica ou sigmoide, (das valvulas aorticas ou sigmoides).* — SYMPTOMAS. — Ruido de sopro no segundo tempo, cobrindo o segundo ruido, que entretanto pôde ouvir-se distinctamente no trajecto da aorta, nas carotidas e nas axillares, tendo o maximo de

intensidade um pouco acima da *base* do coração ; duplo sopro intermittente ao nivel da arteria crural ; pulso largo, regular, ondulante, perceptivel no trajecto das principaes arterias mais notavel quando o doente levanta o braço ; intervalo notavel entre a pulsação do coração e a de uma arteria afastada ; palpitações ; impulsão forte, extensa ; obscuridade de som ; difficuldade da respiração ; face azulada ; pulso venoso, vertigens ; insomnia ; edema, e nos ultimos tempos escarros de sangue.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todos os dias 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria para tomar em 3 porções ; 1 gr. de acido arsenioso e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), ás 8, ás 11 horas da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde, durante 2 mezes, suspendendo a medicação por 15 dias, e continuando-a depois por mais 2 mezes, suspendendo-a de novo por 1 mez para continual-a por outros 2 mezes.

Em lugar dos gr. de acido arsenioso se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury. Em lugar do arseniato de strychnina se poderá dar os gr. de sulphato de strychnina, do Dr. Naury.

Si houver pallidez e edema das pernas, se dará

1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 6 a 8 vezes por dia.

Si houver dyspnéa, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Si houver escarros de sangue se dará 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de ergotina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que elles passem, augmentando ou diminuindo as doses, segundo o effeito que produzir.

Si o doente tiver fastio, se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Insufficiencia mitral, ou da valvula auriculo-ventricular esquerda. — SYMPTOMAS. Ruido de sopra, de raspa, de serra, um pouco antes ou durante o primeiro tempo, percebido na *ponta* do coração, prolongando-se até o começo do segundo tempo; pulso pequenino, irregular, intermittente; fremito gatario. Esta molestia acompanha quasi sempre o estreitamento do orificio auriculo-ventricular esquerdo ou mitral.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria, tomado em 2 porções, pela manhã cedo; 1 gr. de acido

arsenioso, do Dr. Naury, ás 8, ás 11 horas da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde.

Este tratamento deve ser continuado por 2 mezes e interrompido por 15 dias, continuando-se ainda por 2 mezes, fazendo-se de novo uma interrupção de 1 mez, para depois continuar por outros 2 mezes.

Em lugar do acido arsenioso se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury; si o doente estiver chloro-anemico, se fará o tratamento desta molestia. Os gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, podem ser dados 1 de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Si houver dyspnéa, ella será combatida, como já indicámos, por 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação, augmentando ou diminuindo as dóses segundo o effeito que produzir.

A alimentação de leite com uma pequena quantidade de sal commum é conveniente nesta molestia.

Insufficiencia tricuspide ou da valvula auriculo-ventricular direita. —

SYMPTOMAS. Sopro no primeiro tempo, na ponta do coração na região do ventriculo direito; pulso pequeno, irregular, intermittente, perceptivel nas jugulares (que é caracteristico das molestias

do coração direito). Congestões passivas, hydro-
pisia, quando a insufficiencia é complicada de
estreitamento mitral. O estreitamento aortico,
ou mitral, quasi sempre, acompanha esta mo-
lestia.

TRATAMENTO. Uma colher de sopa do sal, do
Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria todas as ma-
nhãs cedo. O doente tomará 1 gr. de acido
arsenioso e 1 de arseniato de strychnina, do
Dr. Naury (os 2 juntos), 4 vezes por dia, durante
1 mez, interrompendo a medicação por 15 dias,
depois continuando-a por 1 mez, interrompendo-a
de novo por 20 dias, continuando-a por mais
outro mez.

Em lugar do acido arsenioso se poderá dar, pela
mesma fórma, os gr. de arseniato de soda, ou de
potassa, ou de antimonio ; em lugar do arseniato
de strychnina se poderá dar os gr. de sulphato
de strychnina, do Dr. Naury.

Si houver congestões passivas, se continuará
com o sal, do Dr. Naury, todas as manhãs cedo ;
se applicará ventosas sarjadas sobre o lugar, e
1 vesicatorio, caustico, que se fará suppurar por
muito tempo, continuando com os gr. de acido
arsenioso e arseniato de strychnina.

Si houver hydropisia, dissolver-se-ha 3 co-
lheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 gar-
rafa d'agua fria para ser dado aos calices, de 1/2

em 1/2 hora, até ter abundantes dejecções; depois tomará 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até que diminúa o derramamento, augmentando ou diminuindo as dóses segundo o effeito que produzir. Si com estes gr. houver uma tal ou qual pressão no collo da bexiga, se dará 1 gr. de hyosciamina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até passar esse estado incommodo. Em lugar da hyosciamina se poderá dar os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury. Os gr. de asparagina, ou colchicina, ou bryonina, ou scillitina, do Dr. Naury, podem ser dados 10 a 12 por dia, sendo 1 de cada vez para augmentar a secreção da ourina.

Si o doente estiver chloro-anemico se fará o tratamento da chloro-anemia. Si a hydropisia fôr grande se abrirá 2 fonticulos nas pernas. Si houver inappetencia, se dará 3 a 4 gr. de quassina a cada refeição. Si houver dyspnéa (falta de respiração), se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, do D. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar. Os gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, podem ser dados, 2 de 2 em 2 horas, até 6 a 8 por dia. A alimentação de leite salgado é muito conveniente nesta molestia.

Intestinos (Ferida dos). — V. *Feridas*.

Intestinos (Inflammção dos).—V. *Enterite*.

Irite.—E' a inflammação da iris. Entre as causas da irite nota-se a syphilis, a escrophula e o rheumatismo.—SYMPTOMAS. Logo que a molestia se accentúa, a pupilla torna-se irregular em seu contorno, a conjunctiva e a sclerotica ficam injectadas, enquanto que a iris no fundo cobre-se de uma especie de nuvem, que lhe tira o brilhantismo, os depositos plasticos apparecem, as adherencias tambem, enquanto que a dôr é fraca e as modificações visuaes são notaveis: ha lacrimejamento, photophobia, etc., a dôr mais tarde augmenta e irradia-se para as partes vizinhas.

Os symptomas geraes correspondem á intensidade dos symptomas locaes.

TRATAMENTO. Dissolve-se 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua, acidulada com succo de limão, para se dar aos calices de hora em hora.

Si a inflammação fôr intensa, se applicará algumas sanguessugas nas fontes, e compressas d'agua bem fria nos olhos; e se dará 1 gr. de veratrina, 1 de aconitina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até abater o pulso e calor a 36' e 1/2.

Para combater a dôr e espasmo se dará 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou hyosciamina de 1/2 em 1/2 hora ; ou 1 gr. de atropina, ou de daturina, do Dr. Naury, de hora em hora, até dilatar as pupillas.

Si a dôr tomar character intermittente se dará 2 gr. de hydro-ferro cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia.

Far-se-ha fricções pela manhã e á tarde com pomada mercurial belladonada ao redor da orbita. Se dará 2 gr. de iodureto mercurioso, ou 1 gr. de iodureto mercurico, ou 2 gr. de iodureto de arsenico, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia. Os gr. de calomelanos serão dados 1, de hora em hora, com 1 gr. de narceina, até 10 a 12 por dia.

Se emprega ainda nesta molestia 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio e 1 de cicutina (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

A' noite para trazer a sedação e conciliar o somno, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até produzir effeito. Em falta da narceina se dará os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

O tratamento local consiste em banhar os

olhos com agua fresca e immobilisal-os com fios e l atadura ligeiramente compressiva.

Iris (Inflammação da).—V *Irite*.

Ischuria.—Retenção da urina. — V. *Dysuria*.

Keratite.—SYMPTOMAS. Nome dado a uma affecção, na qual a cornea offerece diversas alterações e perturbações de nutrição em seguida a inflammação das membranas vasculares do olho: taes como: a conjunctiva, a coroide e mesmo a iris. A corneã não pôde se inflammar, porquanto não tem vasos sanguineos.

Esta molestia apresenta-se com perturbações na vista e depositos de materia amorpha e fibroplasticos.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir; é sufficiente 1 dejecção por dia.

Se dará 1 gr. de arseniato de soda e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), 6 a 8 por dia.

Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, dando-se os 2 ultimos mais espaçados.

Em lugar do arseniato de soda se dará, pela

mesma fórma, os gr. de arseniato de potassa, ou de antimonio, ou de iodureto de arsenico, do Dr. Naury.

Os gr. de iodoformio podem ser dados, 2, 3 a 5 vezes durante o dia.

Si houver commemorativos syphiliticos, escrophulosos, ou dartosos, para o tratamento,— V. *Siphilis, Escrophula, Dartros.*

A cada refeição o doente tomará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury. Banhará os olhos com agua salgada.

Kysto.—SYMPTOMAS. Especie de sacco sem abertura ordinariamente membranoso, que se desenvolve accidentalmente nos fundos de sacco e nos conductos excretores das glandulas.

Os kystos formam-se tambem nas glandulas sem canal. As parêdes dos kystos são formadas das parêdes glandulares espessadas ou de tecido fibroso, que póde mesmo estar incrustado de calcareo.

O conteúdo dos kystos é variavel; pode ser seroso, granulações gordurosas, mucoso, globulos sanguineos, etc.

Os kystos hematicos são constituídos pela parte serosa do sangue, o coagulo sendo absorvido.

Kystos hydaticos desenvolvem-se com grande rapidez, são conhecidos pelo fremito que apresentam ao ouvido e á mão.

TRATAMENTO. Só a operação da ablação será capaz de curar os kystos; os outros meios são simplesmente palliativos. Deve-se sustentar as forças do organismo com 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia.

Para melhorar a crase sanguinea, d'onde todos os tecidos tiram os materiaes para sua nutrição, se dará 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina, 2 a 3 vezes por dia. Em falta do arseniato de ferro se dará os gr. de arseniato de manganez, lactato, phosphato, ou iodureto de ferro, do Dr. Naury. Neste caso se poderá ainda dar 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou de cafeina, 4 a 6 vezes por dia.

Os gr. de iodureto de potassio serão dados 2, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

As dôres e espasmo serão calmados por 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, sendo os 2 ultimos mais espaçados. Em falta do chlorhydrato de morphina se dará os gr. de narceina, ou codeina, ou sal,

de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Para o fastio dar-se-ha 3 a 4 gr. de quassina a cada refeição.

O doente deve tomar todas as manhãs, 1/2 ou 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury em 1/2 copo d'agua fria.

A punção e injeção dos kystos é uma operação que dá raros resultados; a ablação é preferivel.

Antes da operação se deve dar ao doente 1 gr. de aconitina 4 a 6 vezes por dia, como meio preventivo.

Kysto do ovario.—SYMPTOMAS. A fórma do kysto é variavel. Si a bolsa é unilocular e volumosa, apresenta-se muitas vezes ovoïde, regular, sua pequena extremidade dirigida para a bacia, em quanto que a grossa occupa a cavidade abdominal que fica cheia como na ascite. No principio estes tumores são latentes, á medida, porém, que se desenvolvem, começam a tornar-se salientes, principalmente pela apalpação, trazendo dôres e difficuldades nos movimentos. No ovario tambem apparecem kystos pillosos.

TRATAMENTO. A operação da *ovariotomia* é o unico meio curativo dos kystos do ovario; os outros tratamentos são apenas palliativos.

O doente deve ter o ventre desembaraçado,

tomando 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo.

Si houver dôr e espasmo, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da narceina se dará, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou os de atropina, ou os de daturina, sendo estes 2 ultimos mais espaçados. Em lugar da narceina se dará, pela mesma fórma, os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Neste caso se poderá dar 1 gr. de bromureto de potassio, de hora em hora, até a calma.

Si a doente estiver chloro-anemica, para o tratamento, — V. *Chloro-anemia*.

Si as forças estiverem abatidas, se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que o thermometro suba a 37°.

Os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou de iodureto de arsenico, do Dr. Naury, podem ser dados com 1 de cicutina (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia.

Contra a febre cachetica se dará 1 gr. de arse-

niato de cafeina, de hora em hora, até passar, diminuindo depois o numero dos gr.

Depois da operação, para o tratamento,—V. *Febre traumatica, Inflammiação, Peritonite.*

Para o fastio se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Laryngite aguda.— SYMPTOMAS. Laryngite é a inflammiação do larynge (da membrana mucosa).

A inflammiação catarrhal apresenta todas as fórmás, desde a mais simples até a mais grave.

Ha a laryngite aguda, a croupal, a chronica, que se transforma em ulcerativa, ou tísica-laryngéa, que de ordinario acompanha a tísica pulmonar, podendo existir só.

Esta molestia apresenta-se com alteração na voz, tosse, máo cheiro no halito, difficuldade na deglutição, acompanhada de febre hectica, si a laryngite é chronica, ou ulcerativa; tambem se manifestam suores nocturnos, etc.

TRATAMENTO. Na *fórma aguda*, quando houver dôr, espasmo do larynge e febre, se dará 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranja, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes; ou 1 gr. de emetico, do Dr. Naury, em 1 colher de sopa d'agua mórna, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 2 a 3 vezes.

Depois dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre, e ao mesmo tempo 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de cicutina (os 2 juntos), de hora em hora, até acalmar a dôr, espasmo e tosse. Em falta da cicutina se dará os gr. de bromhydrato de cicutina, ou de hyosciamina, ou de atropina, ou de daturina. Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou codeina, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si a febre tomar o character remittente, ou intermittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Si ella fôr de causa virulenta, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até abatê-la.

Ainda se poderá dar contra a febre 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, 1 de digitalina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até que o thermometro, applicado no sovaco, durante 15 a 20 minutos,

não marque mais de 37° ; ou 1 gr. de calomelanos e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até ter dejecções viscosas ; ou 1 gr. de aconitina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la.

Si a febre fôr continua e lenta, denotando consumpção, se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar, diminuindo depois as dóses gradualmente.

Si houver dyspnéa, dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, ou de hora em hora, até passar.

Si o pulso estiver cheio e forte, se applicará na garganta algumas sanguesugas e depois compressas d'agua fria, renovadas a cada momento.

Na *laryngite chronica* se pintará a parte anterior do pescoço, de 2 em 2 dias, com tinctura de iodo ; ou se applicará 1 vesicatorio.

Os gr. de sulfureto de calcio, ou de acido salicylico, ou salicylato de ferro, soda, ou potassa, do Dr. Naury, são muito empregados na laryngite virulenta, 2 gr. de hora em hora até 10 a 20 por dia.

Para a *laryngite de causa tuberculosa* se dará 1 gr. de acido arsenioso, ou de arseniato de soda ; ou de potassa ; ou de antimonio, do Dr. Naury,

de hora em hora, com 1 gr. de cicutina até 6 a 8 por dia. V. *Tisica*.

Contra a *dartrosa* se dará 1 gr. de iodureto de arsenico, 1 de codeina, e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 8 vezes por dia. V. *Dartros*.

Para a tosse, dôr e espasmo, e conciliar o somno se dará 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), com 1 colher de sopa d'uma poção, contendo hydrato de chloral. Neste caso se poderá dar os gr. de croton-chloral, ou de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, do Dr. Naury, 1 de hora em hora, até a sedação.

Como expectorante se dará 1 gr. de emetina, de hora em hora, até 6 a 8 por dia; ou 2 gr. de kermes, ou 2 de iodoformio, ou 2 de scillitina, juntos a 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 de cada um por dia.

Para o tratamento da laryngite syphilitica, V. *Syphilis*.

Para o fastio se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Laryngite diphtherica, ou *membranosa*.—V. *Croup*.

Laryngite edematosa.—V. *Edema da Glotte*.

Laryngite estridulosa.—SYMPTOMAS. A laryngite estridulosa apresenta-se com os mesmos symptomas que as outras especies de laryngite, contendo mais membranas de nova formação, neo-membranas na larynge, o que produz o estridulo caracteristico no acto da respiração.

Costuma apparecer sob a fôrma epidemica, e é grave, porquanto não sendo convenientemente combatida, mata o doente por asphyxia.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de emetico, do Dr. Naury, em 1 colher de sopa d'agua mórna, de 1/2 em 1/2 hora, até produzir 3 a 4 vomitos carregados de falsas membranas.

Se applicará, na occasião do accesso, sinapismos nas pernas e côxas.

Depois do vomitivo se dará logo 1 gr. de sulphureto de calcio, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia, ou 1 gr. de acido salicylico, ou salicylato de ferro, soda ou potassa, pela mesma fôrma.

Si o doente fôr forte e robusto, si o pulso estiver cheio, se applicará algumas sanguesugas no pescoço, e depois compressas d'agua fria, renovadas a cada momento para moderar a dôr.

Deve-se dar todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Si houver febre se dará 1 gr. de aconitina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury,

(os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la.

Si a molestia fôr de causa palustre se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la, para depois dar os gr. de sulphureto de calcio (remedio heroico nesta molestia), como já indicâmos.

Para combater a elevação da temperatura se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até que o thermometro não marque mais de 37.º E ao mesmo tempo se dará 1 gr. de sulphato ou de arseniato de strychnina, do Dr. Naury, e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a dyspnéa (suffocação).

Para fazer uma derivação sobre os intestinos se dará 1 gr. de calomelanos, de 1/2 em 1/2 hora, até ter dejecções viscosas.

Pintar-se-ha a região anterior do pescoço com tinctura de iodo ; ou se applicará 1 vesicatorio.

Para a dôr, espasmo e tosse se dará 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Em falta da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury; porém os 2 ultimos mais espaçados. Neste caso ainda se poderá dar 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

Como expectorante se dará 1 gr. de emetina, de 1/2 em 1/2 hora, até produzir nauseas; ou 2 gr. de kermes; ou de scillitina; ou de iodoformio, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Nas crianças as doses serão mais espaçadas; em lugar da strychnina, se empregará os gr. de brucina; do emetico, os gr. de emetina; da atropina e daturina, os gr. de hyosciamina ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina.

Contra esta molestia se dá 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio e 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 gr. de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 10 a 12 por dia e 2 gr. de arseniato de strychnina á noite.

Para gargarejar se deitará succo de limão em 1 copo d'agua fria; ou 1 colher de sopa do seguinte: hydrato de chloral 10 grammas; borax 5 grammas; agua distillada 250 grammas.

Para o fastio na convalescença se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Leicença. — V. *Abcesso.*

Lepra. — V. *Dártros, Elephantiasi dos gregos.*

Lepra tuberculosa, Morphéa. — V. *Elephantiasi dos gregos.*

Lethargo. — Somno profundo.

Uma a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de café. Depois de produzir effeito, 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar o somno.

Leucocythemia. — Predominancia dos globos brancos sobre os rubros do sangue. — V. *Chloro-anemia.*

Leucophlegmasia. — V. *Anazarca.*

Leucorrhéa ou flôres brancas.—SYMP-TOMAS. E' o catarrho ou inflammação mais ou menos chronica da membrana mucosa do utero e de seu collo, assim como da vagina, acompanhada de corrimento mucoso de côr variavel. Esta molestia affecta as mulheres de constituição fraca e lymphatica, que habitam as grandes cidades, que levam uma vida ociosa e desregrada, e que usam banhos frequentes. Em geral este corrimento faz-se com peso na vagina, algum ardor e calor igualmente. As mulheres ficam pallidas, emmagrecem, vivem sempre com langor, sentem repuchamento no estomago. A duração da leucorrhéa é longa, ás vezes dura toda a vida.

TRATAMENTO. — Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse, segundo o effeito que produzir; 1 dejecção por dia é sufficiente. Depois se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, pela manhã e á tarde.

A doente tomará banhos frios, ou salgados, e fará exercicios de gymnastica.

A cada refeição tomará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Para melhorar a crase sanguinea se dará 2 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de ergotina (os 4 juntos), 2 a 3 vezes por dia.

Pela mesma fôrma do arseniato de ferro se dará os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Em falta do arseniato de strychnina se dará os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Póde ainda dar-se nesta molestia 1 gr. de acido arsenioso, ou de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou de iodureto de arsenico, ou de iodureto de enxofre, do Dr. Naury, de hora

em hora, até 6 a 8 por dia, interrompendo o tratamento arsenical depois de 15 dias para principiar de novo.

Dá-se ainda nesta molestia 2 gr. de acido salicylico, ou de sulphureto de calcio, ou de iodoformio, ou de hypo-phosphito de cal, ou de soda, ou iodureto de potassio, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia.

Tambem se poderá dar 1 gr. de acido tannico, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Contra o ardor e calor se dará um gr. de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de narceina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

As grandes injeccões vaginaes com agua salgada, ou infusão de chá, ou da casca de cajueiro, ou com tinctura de iodo 60 gottas, iodureto de potassio 60 centigrammas e agua distillada 1,000 grammas.

A cauterização do collo do utero com tinctura de iodo, ou nitrato de prata não é para desprezar nesta molestia.

Lichen. — V. *Dartros*.

Lienteria. — Diarrhéa na qual se encontra os alimentos sem soffrerem digestão. — V. *Dyspepsia*.

Lingua (cancro da). — V. *Cancro da lingua*.

Lingua (Feridas da). — V. *Aphthas, Syphilis*.

Lingua (Inflamação da).—V. *Glossite*.

Lingua (Ulceras da) — V. *Syphilis*.

Lipomo.—Tumor formado de tecido adiposo, revestido de uma capsula fibrosa.

TRATAMENTO. Só a ablação.

Lipothymia.—V. *Syncope*.

Lobinho.—V. *Kysto*.

Lombrigas.—V. *Vermes*.

Loucura.—V. *Alienação mental*.

Lumbago.—Dôr rheumatica dos musculos da região do dorso.—V *Rheumatismo*.

Lupus.—Tumor livido, indolente, solitario, ou em grupo, que apparece no rosto e nariz, seguido de ulceração corrosiva, ou alteração da pelle sem ulceração.

TRATAMENTO. V. *Syphilis*.

Luxação em geral.—SYMPTOMAS. E' o deslocamento de duas ou muitas peças osseas, cujas superficies articulares tem perdido totalmente, ou em parte suas relações de contacto natural, quer por effeito de violencia, quer em seguida a alteração de algumas das partes que concorrem para a articulação. A luxação é com-

pleta quando os ossos tem inteiramente perdido suas relações articulares, incompleta ao contrario.

As luxações em geral modificam, quando não aniquilam o movimento da parte.

TRATAMENTO. A luxação só pôde ser tratada pelo medico para reduzi-la e depois applicar pastas de algodão e atadura compressiva.

A dôr e o espasmo serão combatidos por 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Em falta da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina.

Em falta do chlorhydrato de morphina se dará os gr. de codeina, ou narceina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si houver febre, para o tratamento, — V. *Febre traumatica.*

Lymphatite.—V. *Angioleucite.*

Machucadura.—V. *Contusão.*

Magreza.—V. *Cachexia.*

Mal caduco.—V. *Epilepsia.*

Mal de umbigo.—V. *Tetano.*

Mal de engasgo.—V. *Dysphagia.*

Mal feio. — V. *Elephantiasi dos gregos.*

Mal gallico ou venereo.—V. *Syphilis.*

Mal de gota.—V. *Epilepsia.*

Mal de Pott.—V. *Rachitismo.*

Mal de S. Lazaro. — V. *Elephantiasi dos gregos.*

Mal dos sete dias.—V. *Tetano.*

Maleitas.—V. *Febres intermittentes.*

Maligna, ou Febre maligna. —V. *Meningite.*

Manchas da cornea.—V. *Keratite.*

Manchas da pelle. — V. *Elephantiasi dos gregos, Lepra, Syphilis, Dartros, Eczema.*

Mão cheiro do nariz.—V. *Ozena.*

Mania.—V. *Alienação mental.*

Máo halito.—Não sendo ligado á alteração dos dentes e á falta de limpeza, — V. *Dyspepsia, Gangrena dos pulmões.*

Máo successo.—V. *Aborto.*

Marasmo.—V. *Cachexia.*

Masturbação.—Habito vicioso dos meninos e moços.

TRATAMENTO. Combater este habito por conselhos moraes; dar liberdade, trabalhos intellectuaes, passeios e gymnastica. Ao deitar-se

tomar 1 gr. de camphora bromé, ou de bromureto de potassio, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 4 a 6 por noite. Como calmante ainda se dará 1 gr. de cicutina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Medulla vertebral (Commoção da).

— V. *Commoção da medulla espinhal.*

Medulla vertebral (Inflammação da).

— V. *Myelite.*

Melancolia.—V. *Hypochondria.*

Melanose.—SYMPTOMAS. E' o tecido negro, homogeneo, um pouco humido, opaco, que em seu estado de crudez tem uma consistencia analoga ás glandulas lymphaticas, e que deixa sahir pela pressão, quando tende a amollecere, um liquido misturado de grumos negros.

As producções melanicas, semelhantes ao pigmento da choroïde, localisam-se em geral, nos canceros, principalmente nos animaes de outra especie que não o homem.

TRATAMENTO. O doente tomará todas as manhãs cedo, 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Si houver dôr, se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora até a calma.

Si houver hemorrhagia dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de ferro e 1 de ergotina (os 3 juntos); ou só 1 gr. de acido tannico, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar. V. *Cancro*.

Melena.—V. *Hematemese*,

Meningite.—SYMPTOMAS. Meningite é a inflamação das tres membranas que rodeiam o cerebro ou a medulla e que se chamam meninges. A meningite cerebral (febre cerebral de alguns autores) principia por cephalalgia viva, somnolencia, calor na fronte, rubor nas conjunctivas, dôr no globo ocular, zumbidos nos ouvidos, frios irregulares, febre, delirio, algumas vezes convulsões, paralyxia dos olhos e difficuldade na deglutição, coma profundo e morte.

A meningite cerebro-espinhal apresenta a mesma gravidade.

A meningite tuberculosa se declara muitas vezes nos individuos tuberculosos, então os doentes se queixam de dôr de cabeça frontal intensa e continua, com exacerbações, principalmente nas crianças; estupôr mais ou menos profundo, expressão geral de soffrimento, vomitos e constipação do ventre. A face é pallida, a pupilla dilatada ou contrahida, photophobia (horror á luz), exaltação na sensibilidade cutanea, coma e morte.

TRATAMENTO. No periodo de reacção (febre) se applicará 1 sanguesuga atraz de cada orelha, e se dará 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes ; depois se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro applicado, por 15 a 20 minutos no sovaco, não marque mais que 37°.

A' noite se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de iodhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até dormir.

Em lugar da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina.

Em falta do iodhydrato de morphina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Se applicará compressas d'agua sedativa sobre a cabeça e se passará 2 vezes por dia por todo o corpo.

Para a dôr de cabeça, somnolencia e sonhos, se dará 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de arseniato de cafeina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Para o espasmo e convulsões se dará 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de hyosciamina e 1 de

arseniato de soda, ou potassa, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Neste caso também se emprega 1 gr. de camphora-bromé de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Si entre a temperatura da manhã e da tarde houver oscillação no grão de calor, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de 1/2 em 1/2 hora, e 1 gr. de digitalina, do Dr. Naury, de hora em hora, e 1 clyster com 1 colher de sopa de sal de cozinha torrado.

Quando houver signal de paralyisia, manifestado pela resolução muscular e o doente obrar e urinar sem consciencia, tendo o ouvido duro e as pupillas dilatadas, se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que sobrevenha a reacção (febre), e esta será combatida por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 2 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro não marque mais de 37°.

Quando houver symptomas de derramamento se dará 1 gr. de brucina, 1 de digitalina e 1 de colchicina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora e 1 gr. de calomeianos de 1/2 em 1/2 hora, até ter dejecções viscosas; ou 1 gr. de iodureto

de potassio; ou 1 gr. de calomelanos, 1 de digitalina (os 2 juntos), de hora em hora, até 10 por dia.

O doente deve tomar todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Pintar-se-ha a parte posterior do pescoço, 2 vezes por dia, com tinctura de iodo; ou se applicará 1 vesicatorio na nuca.

Si a lingua estiver saburrosa se dará 1 gr. de calomelanos, do Dr. Naury, de hora em hora, até obrar.

Na meningite tuberculosa se dará 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, 1 de acido phosphorico e 1 de sulphato de strychnina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação, dando todos os dias pela manhã cedo o sal, do Dr. Naury.

O tratamento da meningite consiste: 1º em regularisar a temperatura e circulação; 2º, em lavar todos os dias os intestinos; 3º, derivar sobre as extremidades.

Na meningite das crianças se dará 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 calix d'agua fria, assucarada e acidulada com succo de limão.

Contra a febre se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 2 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que

ella passe, deixando então a aconitina e a veratrina, continuando só com os gr. de hydroferro-cyanato de quinina, de 2 em 2 horas.

Si a lingua estiver saburrosa, se dará 1 gr. de digitalina e 1 de calomelanos, do Dr. Naury, de hora em hora, até ter dejecções viscosas.

Si houver symptomas de paralysisa se dará 1 gr. de brucina, de hora em hora; ou 1 gr. de hypophosphito de strychnina, de 2 em 2 horas, até sobrevir a reacção.

Pintar-se-ha a nuca 2 vezes por dia com tinctura de iodo, ou se applicará 1 vesicatorio.

Quando os meninos não queiram tomar os gr se os dissolverá em 1 colher de sopa de agua asucarada.

Na convalescença, para o fastio, se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Menorrhagia.—V. *Hemorragia uterina.*

Menstruação difficil ou nulla.—V. *Amenorrhéa.*

Meteorismo.—Accumulação de gaz nos intestinos.—V. *Dyspepsia.*

Metrite.—SYMPTOMAS. E' a inflammação do proprio tecido do utero. E' caracterisada por uma dôr continua, viva e despedaçadora, calor ardente e uma tumefacção limitada ao hypogastro ou aos lombos, sacro e vagina, suppressão dos lo-

chios ; lesões variaveis dos orgãos vizinhos, como constipação de ventre, tenesmo, estranguria, dôres nas coxas e no tronco, mastodynia, vomitos e febre ardente. Esta inflammação pôde ser *aguda* ou *chronica*, desenvolve-se na mulher casada como na solteira ; suas causas principaes são : as contusões, as manobras do parto, o abuso do coito na prenhez. Quando a inflammação do utero se estende ao peritoneo, ella é grave.

TRATAMENTO. Aplicar-se-ha bichas no hypogastro (sobre o utero); cataplasma de linhaça, banhos mornos ; fricções de pomada mercurial e extracto de belladona ou de cicuta.

Todas as manhãs se dissolverá 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa d'agua fria, acidulada com succo de limão, para dar-se aos calices de hora em hora, até ter 2 a 3 dejecções.

Para a febre, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la ; depois se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Em falta do hydro-ferro-cyanato de quinina se dará, pela mesma fórma, 1 gr. de sulphato, ou de valerianato de quinina, do Dr. Naury.

Contra a dôr se dará 1 gr. de cicutina, 1 de

hyosciamina e 1 de narceina (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até acalmal-a.

Em lugar da cicutina e da hyosciamina se dará, pela mesma fórma, 1 gr. de bromhydrato de cicutina, ou só 1 gr. de atropina, ou daturina, de 2 em 2 horas.

Em falta da narceina se dará, pela mesma fórma, os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Neste caso se dará ainda 1 gr. de camphora-bromé, ou de bromureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma.

Si houver inflammação do peritoneo, para o tratameuto,—V. *Peritonite*.

Na *metrite chronica* se dará 1 gr. de cicutina, 1 de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 por dia, continuando todas as manhãs com 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Neste caso ainda se poderá dar 2 gr. de iodureto de potassio, ou sulphureto de calcio, ou 1 gr. de iodureto de arsenico, do Dr. Naury, 5 a 6 vezes por dia.

Pintar-se-ha, de 2 em 2 dias, o baixo ventre, com a tinctura de iodo.

Si a doente estiver pallida, para o tratamento,
—V. *Chloro-anemia*.

Para despertar o appetite, na convalescença, se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Metrorrhagia.—V. *Hemorrhagia uterina*.

Miasma.—Emanação dos vegetaes ou animaes em decomposição. A theoria da fermentação dará por certo a chave para abrir os mysterios das molestias *infecto-contagiosas*.

Miocardite.—V. *Cardite*.

Modorra (sommolencia). — V. *Coma, Lethargo*.

Mola.—Producto vicioso da concepção. Ella se apresenta sob o aspecto d'uma massa carnosa.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de ergotina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a expulsão da *mola*.

Em falta da hyosciamina se dará, de hora em hora, 1 gr. de atropina ou de daturina, do Dr. Naury, até que a pupilla (menina dos olhos) seja dilatada.

Depois que se der a expulsão da *mola*, se combaterá a diathese.—V. *Chloro-anemia, Syphilis, Escrophulas, Dartros*.

Molestia do coração.—V. *Coração*.

Molestia de Addison. -- Côr bronzea da pelle, com pobreza de sangue. Para o tratamento, —V. *Chloro-anemia*.

Molestia de Bright.—V. *Albuminuria*.

Molestias nervosas.—V. *Nevrose*.

Molestias da pelle.—V. *Elephantiasi dos Gregos, Dartros, Eczema, Syphilis, Escrophulas*.

Molestia verminosa.—V. *Vermes*.

Monomania.—V. *Alienação mental*.

Mordeduras simples.—V. *Feridas*.

Mordeduras de animaes venenosos.
—1º Mordedura de animaes damnados.—V. *Hydrophobia*; 2º, Mordeduras das cobras; 3º, Mordedura dos insectos.—V. *Picadas*.

Mormo.—E' uma molestia propria dos mami-feros, que principia por uma inflammação das mucosas, algumas vezes aguda, porém passando logo ao estado chronico. Alguns autores collocam a séde da molestia no systema lymphatico, o facto é que ella se localisa na pituitaria (mucosa do nariz). — SYMPTOMAS. A molestia consiste no corrimento de muco de qualidades variadas pelas ventas, com ulceração da pituitaria, engorgitamento e endurecimento das glandulas lymphaticas do pescoço. Esta molestia se

confunde com o lamparão. O mormo póde ser agudo ou chronico.

Na primeira especie ha todos os symptomas da pyohemia, na segunda, ao contrario, a molestia é lenta. O mormo é contagioso.

TRATAMENTO. Dissolva-se pela manhã cedo, 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria, acidulada com succo de limão, para dar-se aos calices durante o dia, de hora em hora, até ter 2 a 3 dejecções.

Se fará injecções no nariz com uma solução fraca de agua de Labarraque ; ou de acido salicylico ; ou de acido phenico ; ou com tinctura de iodo 30 gotas, iodureto de potassio 60 centigrammas, agua distillada 500 grammas.

Para a febre se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de quinina, 1 de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calôr a 37° ; depois deixando a strychnina, aconitina e veratrina se continuará com 1 gr. de arseniato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia.

Nesta molestia se poderá empregar 1 gr. de acido salicylico ou salicylato de quinina, de ferro, soda ou potassa ; ou 2 gr. de sulphureto de calcio, ou 2 de iodureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 20 por dia.

No estado chronico se dará 2 gr. de iodureto

de arsenico ; ou 2 de iodureto mercurioso ; ou 1 gr. de iodureto mercurico ; ou 2 gr. de iodoformio, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia.

Neste caso se poderá ainda dar 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Si o doente estiver pallido,—V. *Chloro-anemia*.

Si tiver alguma diathese, se empregará o tratamento apropriado a cada uma dellas.

Para despertar o appetite se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Morphéa ou mal de S. Lazaro.—V. *Elephantiasi dos Gregos*.

Movito.—V. *Aborto*.

Mula.—V. *Bubão syphilitico*.

Mydriase.—Esta molestia é caracterisada pela dilatação permanente da pupilla (menina dos olhos), devida á acção physiologica da hyosciamina, atropina e daturina, ou pela paralysisia da iris.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo, e nos outros dias só 1 colher de sopa do sal, augmentando ou diminuindo a dóse, conforme o effeito que produzir.

O doente tomará depois 1 gr. de acido phosphorico, e 1 de sulphato ou de arseniato de stry-

chnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, augmentando gradualmente a dóse até produzir o effeito que se deseja.

Contra a mydriase, devida à acção da hyosciamina, atropina ou daturina, não se fará cousa alguma; ella passará por si mesma.

Myelite. — E' a inflammação da medulla. A myelite é produzida pelas causas da inflammação em geral. — SYMPTOMAS. Elles são conforme a séde da inflammação. Si esta existe no prolongamento superior donde partem os nervos que presidem à respiração, é evidente que esta função será perturbada e mesmo aniquilada, produzindo a morte do individuo.

Si a inflammação occupa as porções inferiores da medulla, então os movimentos e a sensibilidade dos órgãos em que se distribuem os nervos sahidos dessas partes medulares, são os que ficam perturbados; ás vezes apparecem tambem espasmos, outras, convulsões e quasi sempre paralysisia.

TRATAMENTO. No periodo inflammatorio se applicarão ventosas sarjadas, ou bichas no espinhaço, e depois se friccionará pela manhã e á tarde com pomada mercurial, extracto de cicuta ou belladona.

Se dissolverá todas as manhãs 2 colheres de

sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria, acidulada com succo de limão, para dar-se aos calices, de hora em hora, durante o dia.

A sensibilidade e o espasmo serão combatidos por um gr. de chlorhydrato de morphina, 1 de hyosciamina, ou de cicutina, ou bromhydrato de cicutina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloïdes calmantes do opio. Em falta da hyosciamina, ou cicutina, se dará, porém, mais espaçados, os gr. de atropina ou de daturina, do Dr. Naury. Neste caso se poderá dar 1 gr. de camphora-bromé, ou de bromureto de potassio, de hora em hora, até a sedação.

Si a inflammação da medulla vier com febre, se dará depois do sal, 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la. Si entre a temperatura da manhã e da tarde houver uma remissão, ou intermittencia, se dará 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato de quinina, ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, de hora em hora, até 10 por dia.

Nas pessoas que têm abusado dos prazeres ve-

nereos, das bebidas, e do fumo, quando apparecerem os symptomas de paralysis dos nervos pulmonares, cardiacos e intercostaes, ou das visceras abdominaes e das extremidades inferiores, se continuará a dar, todas as manhãs cedo, o sal, do Dr. Naury, e depois de produzir effeito, se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, pela manhã, ao meio-dia e á tarde, augmentando gradualmente a dóse destes gr., até produzir o effeito desejado. Neste caso ainda se dará 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, e 1 gr. de cicutina, ou hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia, tomando 1 gr. de arseniato de strychnina pela manhã, ao meio-dia e á tarde.

Os gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, são uteis nesta molestia: 2 gr. 5 a 6 vezes por dia, unidos aos de hypo-phosphito de strychnina, que serão dados ao principio 3 gr. por dia, augmentando-se o numero delles gradualmente.

Pintar-se-ha de 2 em 2 dias o espinhaço com tinctura de iodo ou se applicará um vesicatorio sobre elle.

Si a molestia tiver por causa uma diathese, se fará o tratamento della.

Para o fastio se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Myosite. — E' a inflamação de qualquer musculo occasionada por fadigas, contusões, feridas, resfriamento ; caracterisada por dôr forte e fixa, augmentando pelo esforço do musculo offendido, com inchação, dureza e vermelhidão da parte ; si houver abcesso, então sobrevirá frio e febre.

TRATAMENTO. — Bichas, cataplasmas de linhaça ou de farinha de mandioca sobre a parte offendida. Dar-se-ha 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo, e 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, e 1 de digitalina do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre. Si tomar o character remittente, ou intermittente, se dará 2 gr. de sulphato ou de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Para calmar as dôres se dará 1 gr. de chlorhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Em falta da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury, porém os 2 ultimos mais espaçados.

Quando sobrevier abcesso, — V. *Abcesso*.

A compressão é um bom meio de resolução das inflammações. Uma pasta de algodão e uma atadura serão applicadas sobre a parte.

Narcotismo.—Entorpecimento geral, vertigens, somno, nauseas, delirio, etc., produzido pela absorpção do opio e outros narcoticos.

TRATAMENTO. Um gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Pela manhã 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Necrose.—E' o estado de um osso ou de uma porção de osso privado de vida. A necrose dos ossos é a gangrena destes orgãos, a parte necrosada transforma-se em corpo estranho como a escara na gangrena. Si a porção necrosada é grande, dá-se o nome de sequestro. A necrose é consequencia de molestias geraes, assim como póde ser causada por molestias locaes.

TRATAMENTO. Todas as manhãs cedo se dará 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Ao almoço e jantar dar-se-ha 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, para despertar o appetite.

Dilatar-se-ha as partes molles e se descobrirá o osso, *ruginando-o*, ou fazendo a extracção do sequestro; depois se curará a ferida com oleo phenicado, ou uma solução de acido salicylico, ou uma mistura de tinctura de iodo, iodureto de potassio e agua distillada, como já temos indicado. Neste caso se dará ainda 2 gr. de hypo-phosphito de cal e 1 de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 5 vezes por dia.

Si a necrose fôr devida á syphilis, escrophula, ou outra qualquer diathese, para o tratamento —V. *Syphilis, Escrophula*, etc.

Si o doente estiver pallido, antes de se combater a molestia diathesica se fará o tratamento da *Chloro-anemia*.

Si apparecer a febre, para o tratamento, —V. *Febre traumatica*.

Nephrite.—SYMPTOMAS. E' a inflammação dos rins caracterisada por uma dôr aguda, pungitiva, exacerbante e sentimento de peso na região dos rins; dôr que se propaga pelos uretêres, bexiga, cordão, e testiculos. Ha suppressão de ourinas, si os dous rins estão inflammados; no caso contrario a ourina cahe

gotta a gotta depositando um sedimento branco homogêneo. A febre nunca falta, assim como a constipação de ventre. As causas desta molestia são as bebidas irritantes e alcoolicas, os aphrodisiacos, as quedas sobre os lombos, etc.

Confunde-se esta molestia com o rheumatismo lombar. A retracção do testículo só acompanha a nephrite e nunca ao rheumatismo lombar nem ás colicas nephriticas.

TRATAMENTO. Dissolva-se todas as manhãs 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria acidulada com succo de limão, para dar-se aos calices de hora em hora.

O doente tomará banhos mornos prolongados, e applicará bichas, ou ventosas sarjadas na região do rim e depois um tafetá encerado e sobre elle 1 pasta de algodão e 1 atadura ligeiramente compressiva. Para a febre se dará 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos até passar; e ao mesmo tempo se dará para a dôr e espasmo 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da hyosciamina e cicutina se poderá dar 1 gr. de atropina, ou de daturina, porém mais espaçados por terem acção muito mais energica.

Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Neste caso se poderá dar 1 gr. de camphora-bromé, ou de bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Si a molestia tomar a fôrma de accesso, se dará 2 gr. de sulphato, cu de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Si o doente ourinar pouco e as ourinas estiverem carregadas, se dará 1 gr. de digitalina e 1 de colchicina (os 2 juntos); ou 1 gr. de hyosciamina e 1 de digitalina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que a secreção da ourina aumente.

Para as colicas se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury, (os 2 juntos) de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Para impedir os depositos e combater a acrimonia das ourinas, se dará 1 gr. de acido benzoico; ou 2 gr. de benzoato de soda, do Dr. Naury, de hora em hora. Neste caso ainda se poderá dar 1 gr. de benzoato de lythina, do Dr. Naury, de hora em hora.

Para esta molestia se dá ainda 1 gr. de arseniato de soda, 1 de cicutina e 1 de atropina, do

Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a calma.

Em lugar do arseniato de soda se dará, pela mesma fôrma, os gr. de arseniato de potassa, do Dr. Naury.

Contra a febre de fôrma continua se dará 1 gr. de veratrina e 1 de arseniato de ferro (os 2 juntos); ou 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de digitalina, do Dr. Naury, de hora em hora.

Para as dôres musculares se dará 1 gr. de arseniato de antimonio, 1 de cicutina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

Na convalescença, para o fastio se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Neuralgia albuminosa.— V. *Albuminuria*.

Nevoa do olho.— V. *Belida*.

Neuralgia em geral.— SYMPTOMAS. E' o nome generico de um certo numero de molestias cujo principal symptoma é uma dôr exacerbante ou intermittente que segue o tracto do cordão nervoso e de suas ramificações, sem rubôr, calor, nem tensão e muito menos tumefacção. Nas neuralgias não ha lesão organica. Ha muitas especies que trataremos especialmente. Todos os órgãos que recebem filetes nervosos pôdem ser a séde de neuralgias.

As nevralgias muitas vezes são sem causa conhecida, outras dependem de compressão do nervo; em alguns casos estão ligadas ao estado geral do individuo.

TRATAMENTO. O doente deve ter o ventre desembaraçado, tomando 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, do Dr. Naury (os 4 juntos), á noite ao deitar-se, e pela manhã cedo, 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e em seguida uma chicara de café.

Algumas vezes não se vence a constipação de ventre por estes meios, então se dará 1 colher de sopa de oleo de ricino, ou de azeite doce com 1 gr. de atropina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes. Em falta da atropina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de hyosciamina, ou de daturina, do Dr. Naury.

Quando houver febre, se applicará sanguesugas, ou ventosas sarjadas na séde da dôr e se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatêl-a; depois se dará 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato, ou de bromhydrato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros, ou 10 a 12 dos 3 ultimos.

Na nevralgia, não febril, deve-se restabelecer o equilibrio nervoso, dando-se 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até a calma. Pintar-se-ha a séde da dôr com tinctura de iodo, ou se applicará 1 vesicatorio.

Para a dôr e espasmo se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até abatê-la.

E' conveniente unir-se a estes gr. 1 de sulphato, ou de arseniato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury. Em falta da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou daturina, ou atropina, do Dr. Naury, porém mais espaçados, por terem os 2 ultimos muito mais energia. Em falta do chlorhydrato de morphina, se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina); ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Quando a nevralgia fôr symptomatica de lesão organica do coração, se empregará contra ella o mesmo tratamento das outras nevralgias; pois é preciso alliviar os soffrimentos do doente, visto não se o poder curar.

Quando houver *hyperemia* (affluxo de sangue), depois das bichas, ou ventosas, se dará 1 gr. de

aconitina, 1 de veratrina, 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abatê-la, e ao mesmo tempo 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), como já indicamos, de 1/2 em 1/2 hora, até ceder a dôr e o espasmo.

Depois se empregará os anti-periodicos ;— gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato, ou sali-cylato de quinina, ou valerianato, ou arseniato de quinina como já indicâmos.

Para a dôr e o espasmo se dará tambem 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou bromhydrato de quinina, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Na nevralgia intermittente se dá 1 gr. de strychnina (sulphato, ou arseniato), 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de hyosciamina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Na congestiva se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina, 1 de chlorhydrato de morphina, 1 de hyosciamina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 5 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Os gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, são empregados na nevralgia congestiva, 1 gr. de 1/2 em 1/2 hora, até passar a dôr e tensão.

Contra esta terrivel molestia, que zomba algumas vezes dos mais energicos meios therapeu-

ticos, se dará 1 gr. de strychnina (sulphato, ou arseniato), 1 gr. de aconitina, 1 de digitalina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação; ou 1 gr. de aconitina e 2 de hydro-ferro-cyanato de quinina (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a dôr; ou 1 gr. de digitalina e 1 de colchicina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora; ou 2 gr. de iodoformio, 1 de codeina e 1 de hyosciamina, de hora em hora, até a calma; ou 2 gr. de sulphureto de calcio, 1 de hyosciamina e 1 de aconitina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar a dôr.

Na nevralgia paludosa se dará os alcaloïdes anti-thermicos:—aconitina, veratrina e digitalina; os calmantes:—hyosciamina, atropina, cicutina, bromhydrato de cicutina, ou daturina, e os gr. de morphina, como já temos indicado; e no intervallo da dôr se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, de hora em hora, e ao mesmo tempo 1 gr. de cyanureto de zinco de 1/2 em 1/2 hora.

Si a nevralgia fôr de causa rheumatica, com os alcaloïdes anti-thermicos e calmantes se dará 1 gr. de arseniato de antimonio, ou de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 10 por dia, e para mais tratamento, — V. *Rheumatismo*.

Si fôr de causa *gottosa, escrophulosa, syphilitica, dartrosa, herpetica, dishemica, chloroanemica, diabetica, albuminurica, uremica*, para o tratamento, — V. todas estas molestias.

Para o fastio se dará a cada refeição 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Para a nevralgia de causa externa só a resecção do nervo porá termo aos soffrimentos.

Nevralgia do anus. — SYMPTOMAS. Esta molestia é muito rara, póde ser idiopathica, mas de ordinario é symptomatica da constipação do ventre, da affecção do anus e do recto e dos órgãos genito-ourinarios. As dôres são violentas, e comparadas pelos doentes a queimaduras; ao tenesmo anal se reune o tenesmo vesical, o que incommoda muito aos doentes.

TRATAMENTO. — A' noite se dará 3 gr. de *popphyllina* e 1 de *atropina*, e pela manhã cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Depois de ter produzido effeito se dará 1 gr. de *cicutina*, 1 de *hyosciamina* e 1 de *camphora-bromé*, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Neste caso se póde dar 1 gr. de bromureto de potassio, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Nesta molestia se aconselha ainda 1 gr. de iodureto de enxofre, 1 de *ergotina*, 1 de *hyoscia-*

mina e 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury (os 4 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Póde-se dar para esta molestia todos os meios já aconselhados para a *Nevralgia em geral*.—V. esta molestia.

Se dará pela manhã e à tarde 2 clysteres d'agua fria, e se passará ligeiramente sobre a mucosa do anus o lapis de nitrato de prata, lavando-o depois com agua salgada.

Si a molestia fôr devida á syphilis, se fará o tratamento anti-syphilitico. — V. *Syphilis*.

Para despertar o appetite se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Nevralgia da bexiga. — V. *Cystalgia*.

Nevralgia do coração. — V. *Angina do peito*.

Nevralgia do cordão espermatico. — V. *Nevralgia do testiculo*.

Nevralgia crural. — Dôr se manifestando no tracto do nervo crural. O mesmo tratamento da *Coxalgia*

Nevralgia dentaria. — Dôr sem alteração dos dentes. Tratamento o mesmo da *Nevralgia facial*.

Nevralgia facial.—SYMPTOMAS. E' a nevralgia que se estende, com todos os caracteres da molestia, dos buracos superciliares á fronte,

às palpebras, ao supercílio, à caruncula lacrymal, ao angulo nasal das palpebras e algumas vezes a todo lado da face. E' desesperadora pela intensidade da dôr.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Depois se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o pulso, rubôr e calôr a 36° pelo thermometro; então se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato, ou de salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 por dia dos 3 primeiros e 6 dos ultimos.

Para a dôr e o espasmo se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Em falta da hyosciamina, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, sendo os 2 ultimos mais espaçados por serem muito mais energicos. Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Para a dôr e espasmo se dará ainda 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou

bromhydrato de quinina, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Si a nevralgia fôr causada por dente cariado, se tirará pela agua a capsula de assucar que reveste todos os gr., e assim preparado, se introduzirá 1 gr. de hyosciamina no buraco do dente, limpando-o antes, e se o tapará com cêra amolecida.

Contra esta molestia emprega-se 1 gr. de strychnina (sulphato ou arseniato), 1 gr. de hyosciamina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a calma.

Se dará tambem para esta molestia 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou acido arsenioso, e 1 gr. de cicutina, ou hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Os gr. de cyanureto de zinco são dados no intervallo da dôr, 1 de hora em hora, até 8 a 10 por dia; os de valerianato de zinco são dados em numero de 5 por dia, sendo 1 de cada vez.

Os gr. de iodureto de arsenico, ou iodureto mercurioso, ou iodureto de potassio, ou iodoformio, do Dr. Naury, serão dados, 2 de 2 em 2 horas, até 8 a 10 por dia.

Comprimindo-se com o dedo o pequeno lobulo da orelha se faz passar momentaneamente a dôr.

Si o doente estiver pallido, para o tratamento,
—V. *Chloro-anemia*.

Si fôr *syphilitico, escrophuloso, rheumatico, gottoso*, V. estas molestias.

Para despertar o appetite dar-se-ha 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Todos os meios empregados na *neuralgia em geral* são applicados nesta especie. V. *Neuralgia em geral*.

Neuralgia do figado.—Dôres lancinantes no hypochondrio direito, sem congestão, inflamação, ou alteração de textura do orgão.

TRATAMENTO. Uma a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em $\frac{1}{2}$ copo d'agua fria; e para continuação do tratamento,—V. *Neuralgia em geral*.

Neuralgia intercostal.—E' aquella em que a dôr se manifesta nos nervos que occupam os espaços intercostaes (entre uma e outra costella).

TRATAMENTO. V. *Neuralgia em geral*.

Neuralgia intestinal ou Enteralgia.
— SYMPTOMAS. Apresenta-se debaixo da fôrma de colicas que podem ser violentas, com vomitos, constipação de ventre e algumas vezes diarrhéa aquosa, caimbras nas pernas e desespero. Póde ser essencial, sendo algumas vezes symptoma-

tica de molestias que se manifestam no tubo digestivo. A cura depende da natureza da nevralgia.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa de oleo de ricino, ou de azeite doce, e dentro 1 gr. de atropina e 1 de strychnina (sulphato ou arseniato), de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes. Na manhã seguinte se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Depois de produzir o effeito purgativo, se dará 1 gr. de strychnina (sulphato ou arseniato), 1 gr. de hyosciamina e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Si a dôr vier por accessos, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 12 por dia de hydro-ferro-cyanato de quinina. Neste caso se empregará ainda 2 gr. de sulphato, ou 1 de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 por dia do primeiro e 5 a 6 dos ultimos.

Ainda se poderá dar 1 gr. de ergotina, 1 de iodureto de enxofre e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Si a nevralgia fôr de causa rheumatica, se dará 1 gr. de colchicina, 1 de digitalina e 1 de

asparagina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Nos casos rebeldes se dará 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 10 a 12 por dia, e ao mesmo tempo 1 gr. de strychnina (arseniato ou sulphato), 1 gr. de codeina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Em falta da codeina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Ao almoço e jantar se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Si a nevralgia fôr de causa toxica, — V. *Colica de chumbo*.

Si ella fôr de causa miasmatica, se dará 1 gr. de arseniato de quinina, 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Contra a de causa paralytica se dará 1 gr. de brucina, ou de strychnina (sulphato, arseniato ou hypo-phosphito de strychnina), de 2 em 2 horas, até 4 por dia, augmentando gradualmente as doses, até produzir o effeito curativo.

Nas mulheres chloro-anemicas se dará 2 gr.

de iodureto de ferro, 1 de arseniato de manganez, 1 de strychnina (sulphato, arseniato, ou hypophosphito de strychnina), 1 gr. de ergotina e 1 de hyosciamina, 3 a 4 vezes por dia.

No accesso da dôr se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ou 1 gr. de digitalina e 1 de iodhydrato de morphina (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até a calma.

Pintar-se-ha o lugar da dôr com tinctura de iodo, ou se applicará bichas, ventosas sarjadas, ou 1 vesicatorio.

E' util nesta molestia 1 gr. de ergotina e 1 de arseniato de quinina, (os 2 juntos); ou 1 gr. de quassina, 1 de strychnina (sulphato ou arseniato), e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Algumas vezes a nevralgia intestinal é occasionada por uma diathese, para o tratamento, — V. *Syphilis, Gotta, Rheumatismo, Cachexia paludosa, Chloro-anemia*. Para a continuação do tratamento, — V. *Nevralgia em geral*.

Nevralgia lombo-abdominal. — SYMPTOMAS. A nevralgia lombo-abdominal é caracterisada pela dôr especial nos lombos, que nas mulheres vai reflectir em um ponto no collo do utero e nos homens no testiculo. Nada mais tem de uotavel.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina ao deitar-se e pela manhã cedo 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Os gr. de benzoato de ammoniaco, do Dr. Naury, são empregados nesta especie, sendo 1 de hora em hora, até 10 a 12 por dia. Para o tratamento, — V. *Neuralgia em geral, Rheumatismo*.

Neuralgia occipital. — Está em geral ligada á neuralgia facial, da qual ella não difere senão pela séde. E' muitas vezes palustre, como as neuralgias em geral.

TRATAMENTO. V. *Neuralgia em geral e a facial*.

Neuralgia do olho. — SYMPTOMAS. E' a dôr que parte ordinariamente do buraco infra-orbitario, se dirige á bochecha, ao labio superior, á aza do nariz e á palpebra inferior.

TRATAMENTO. — Dar-se-ha 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Depois de produzir effeito se dará 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até acalmar a dôr e tensão. E ao mesmo tempo se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr.

Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar a dôr.

Em falta da hyosciamina e cicutina se dará os gr. de atropina ou daturina, porém mais espaçados, por serem muito mais energicos. Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de codeina, ou narceina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si a dôr vier por accessos periodicos, se dará 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de hydro-ferrocyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 10 a 12 por dia de cada um.

Os meios empregados na nevralgia em geral são applicados nesta especie, — V. *Nevralgia em geral*.

Nevralgia do ouvido. — V. *Dôr de ouvido*.

Nevralgia sciatica. — V. *Coxalgia*.

Nevralgia dos seios. — SYMPTOMAS. Provoca dôres atrozes nos seios. Parece estar ligada a molestias geraes, outras vezes apparece sob a violencia de contusões. Manifesta-se nas mulheres chloroticas.

TRATAMENTO. Ter-se-ha o ventre desembaraçado por 1 a 2 colheres de sopa do sal, do

Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria. Se dará, depois de produzir effeito, 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Para mais tratamento, V. *Nevralgia em geral*.

Nevralgia do testiculo e do cordão espermatico.—Dôr atroz no grão.—V. *Nevralgia lombo-abdominal*.

Nevralgia da urethra. — SYMPTOMAS. Esta especie de nevralgia é muito rara, costuma a ser symptomatica das blennorrhagias simples. Provoca na occasião do accesso estreitamente espasmodico urethral, que não deixa passar a ourina. A dôr é agudissima.

TRATAMENTO. Dar-se-ha aos calices, de 1/2 em 1/2 hora, 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1/2 garrafa d'agua, acidulada com succo de limão, até produzir 2 a 3 dejecções. Se dará depois banhos mornos prolongados e se applicará bichas entre uma e outra via, e se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. — V. *Blennorrhagia, Estreitamente espasmodico da urethra*.

Nevralgia do utero. — SYMPTOMAS. Ella apresenta-se debaixo da fórma de espasmo deste órgão, produzindo dôres semelhantes ás do parto.

TRATAMENTO. A doente tomará banhos mornos prolongados, e 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de camphora bromé, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a calma. Para o tratamento, V. *Colica uterina, Nevralgia em geral.*

Nevralgia da vagina e da vulva. — Esta especie de nevralgia é muito rara; é constantemente symptomatica de molestias organicas, e apparece tambem na nymphomania.

TRATAMENTO. — V. *Nevralgia em geral, Nymphomania.*

Nevrite. — SYMPTOMAS. Dá-se este nome á inflammação dos nervos, affecção bastante rara, quasi sempre confundida com a nevralgia, da qual ella é com effeito difficil de distinguir-se. No estado agudo os phenomenos que ella determina são os das phlegmasias em geral.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dôse do sal, segundo o effeito que produzir.

Applicar-se-ha bichas ou se pintará, de 2 em

2 dias, a séde da dôr com tinctura de iodo, ou se friccionará com pomada mercurial e extracto de belladona, ou de cicuta; ou se applicará 1 vesicatorio.

Si houver febre, se dara 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor a 37°.

Si ella tomar o caracter intermittente ou remittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Si houver dôr e espasmo, se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até a sedação. Em falta da hyosciamina e cicutina se dará só 1 gr. de atropina ou de daturina, do Dr. Naury, porém mais espaçados por serem muito mais energicos. Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Neste caso se póde dar 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou bromhydrato de quinina, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Os gr. de iodoformio, ou iodureto mercurioso, ou de potassio, ou iodureto de arsenico, do Dr. Naury, serão dados 2, de hora em hora, até 8 a 12 por dia. Os de iodureto mercurico, ou acido arsenioso serão dados 1 gr., de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia. Os de cafeina, ou citrato ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, serão dados, 1 de hora em hora, até a calma.

Nesta molestia se dá ainda 1 gr. de arseniato de soda, 1 de arseniato de quinina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 6 vezes por dia. Em falta do arseniato de soda se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de potassa, ou arseniato de antimonio, do Dr. Naury. Em falta da veratrina se dará, pela mesma fórma, os gr. de aconitina, ou digitalina, ou colchicina, do Dr. Naury.

Quando houver enfraquecimento da parte, ataxia locomotriz, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de ferro e 1 de arseniato de antimonio, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 a 5 vezes por dia. Em falta do arseniato de strychnina se dará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury. Em lugar do arseniato de ferro se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Ainda se poderá dar nesta molestia 2 gr. de sulphureto de calcio, ou 1 gr. de iodureto de enxofre, ou 1 gr. de valerianato de ferro, do Dr. Naury, 4 a 6 vezes por dia. Si a molestia fôr ocasionada por algum tumor, se fará a ablação delle.

Para despertar o appetite se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Nevrose.— SYMPTOMAS. Nome generico de molestias que se suppõe terem sua séde no systema nervoso e que consistem em perturbação funcional sem lesão sensível na estructura dos órgãos. Estas molestias têm por character serem de longa duração, apyreticas, isto é, sem febre, e de difficil cura; apresentarem-se com cortejo de symptomas graves e serem pouco perigosas. Quasi todas são intermittentes.

TRATAMENTO. A doente, estando com o ataque se faz rapidamente ternal-a a si, friccioneando energicamente o espinhaço com flanela, ou baeta, ou uma escova. Se applicará sinapismos nas pernas e coxas e se dará 1 clyster, contendo 1 colher de sopa de sal de cozinha torrado, e 1 e 1/2 chicara d'agua morna com oleo de ricino, ou azeite.

Dar-se-ha 1 gr. de sulphato, ou arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma; de-

pois dal-os com maior espaço, 2 a 3 vezes por dia, para fixar a enervação.

Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou, mais espaçados, os gr. de atropina, ou daturina, do Dr. Naury.

Se poderá tambem dar 1 gr. de hyosciamina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação, depois espaçal-os para de hora em hora, ou de 2 em 2, ou de 3 em 3 horas.

A doente tomará todas as manhãs, 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Os gr. de valerianato de zinco, ou bromureto de potassio, ou camphora-bromé, ou croton-chloral, ou valerianato de quinina, ou cyanureto de zinco, ou picrotoxina, do Dr. Naury, pódem ser dados 1 de hora em hora, até a calma. Se emprega tambem 2 gr. de sub-nitrato de bismutho e 1 de codeina, ou narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

Se dará ainda para esta molestia 1 gr. de veratrina, 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma.

Para o espasmo uterino se dará 1 gr. de cam-

phora-bromé e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, de hora em hora (os 2 juntos); e se houver congestão para o utero, se applicará 1 a 2 sanguessugas no *collo* do utero.

As convulsões serão combatidas por 1 gr. de valerianato de zinco, de hora em hora, até 6 a 10 por dia; os accessos por 1 gr. de valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Si a doente tiver vermes, se dará pela manhã cedo 1 gr. de santonina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 8; na manhã seguinte se dará o mesmo numero de gr., e no terceiro dia pela manhã 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria para expellir os vermes.

Dá-se 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 por dia; ou 4 gr. de iodoformio 3 a 4 vezes por dia.

A choréa aguda será combatida por 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina: ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury, 3 a 5 vezes por dia.

Si a nevrose se manifestar com dôr, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de iodhydrato de morphina (os 2 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Si apparecer com espasmo, em lugar da morphina se dará os gr. de hyosciamina.

Em falta do arseniato de strychnina se dará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury; e em falta do iodhydrato de morphina, se dará os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Nas nevroses do coração se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 4 a 8 por dia.

Nas nevroses, occasionadas por diathese chloro-anemica, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de hyosciamina, ou de atropina, juntos a 1 gr. de arseniato, ou de valerianato de ferro, do Dr. Naury, 4 a 8 vezes por dia.

Os accessos das nevroses mentaes são melhorados, dando-se 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de hyosciamina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2, ou de 3 em 3 horas.

O mesmo tratamento se fará na *epilepsia*, *hysteria*, *hypochondria* e *nevrose gastrica*.

Algumas vezes nas pessoas nervosas se manifesta a *nymphomania*, ou *hydrophobia*, então se

dará 1 gr. de camphora-bromé, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

As nevroses são muitas vezes entretidas por uma diathese, neste caso, combatendo-se os symptomas da nevrose, se fará ao mesmo tempo o tratamento da diathese.—V. *Syphilis, Chloro-anemia, Escrophula, Dartros, Gotta, Cachexia*, etc.

Para despertar o appetite se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Nó na tripa.—V. *Ileo, Volvulo*.

Nymphomania.—SYMPTOMAS. E' uma nevrose caracterisada por uma inclinação irresistivel e insaciavel, nas mulheres, ao acto venereo. Apparece nas mulheres nervosas de imaginação ardente, naquellas que vivem em continencia forçada, ou que se entregam ao onanismo. Além da exaltação do appetite venereo, ha calor nos lombos, nos seios, secreção mais ou menos abundante de urinas claras e de mucosidades vaginaes, estado espasmodico geral, algumas vezes gestos licenciosos e até a loucura completa.

TRATAMENTO.—A doente tomará ao deitar-se 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, do Dr. Naury, e durante o dia se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até abater o calor a 36°. Depois se dará 1 gr. de camphora-bromé,

ou de bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia, para abater o erethismo nervoso.

Para esta molestia ainda se emprega 1 gr. de valerianato de zinco, ou de cyanureto de zinco, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

A doente tomará 2 a 3 clysteres por dia de agua fria.

Contra esta molestia se emprega 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de hyosciamina (os 3 juntos), de hora em hora, até abater a enervação.

Os gr. de arseniato de ferro, ou arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury, são empregados nas mulheres *chloro-anemicas*, sendo 2 gr. ás 8 horas da manhã, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde.—V. *Chloro-anemia*.

O tratamento da nevrose em geral é applicado nesta molestia.—V. *Nevrose*.

Obesidade ou **Polysarcia adyposa**. E' a hypertrophia do tecido adyposo.—SYMPTOMAS. A principio o individuo apresenta-se com todos os caracteres de saúde florescente; porém logo as gorduras tomam tal desenvolvimento que podem matar o individuo por abafamento. Ha degenerescencias gordurosas de orgãos importantes à vida, como o coração, figado, etc.

TRATAMENTO. Os exercicios activos serão feitos pelos individuos que soffrerem desta molestia. Elles devem resistir á voracidade que os impelle para os banquetes.

Todas as manhãs cedo tomarão 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir.

A cada refeição tomarão 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, para despertar a actividade funcional do figado; e 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de strychnina, arseniato (os 2 juntos), de hora em hora, até 4 a 8 por dia.

Em falta do arseniato de ferro se dará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Em lugar do arseniato de strychnina se dará os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Póde-se dar os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, 1 de hora em hora, até 8 a 20 por dia, mas não chegando a ultima dóse senão muito lenta e gradualmente, e interrompendo o tratamento de 15 em 15 dias.

A' noite, ao deitar-se, tomarão 2 gr. de arseniato de strychnina, do Dr. Naury.

Si as pernas se engorgitarem e se redobram

as suffocações, para augmentar a diurése (ou-
rinas), se dará 1 gr. de digitalina, 1 de colchi-
cina, 1 de arseniato de ferro e 1 de arseniato de
strychnina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora
em hora, até produzir effeito, abrindo-se 2 fontes
nas pernas para dar ar a essa organização que
abafa.

Os banhos alcalinos e o regimen refrescante
são uteis nesta molestia.

Obstrucção do baço.—V. *Splenite*.

Obstrucção do figado. — V. *Hepatitis
chronica*.

Odontalgia.—V. *Dôr de dente*.

Onyxis.—Chama-se onyxis á unha encra-
vada.—SYMPTOMAS. O encravamento pôde ser to-
tal ou lateral.

O onyxis depende algumas vezes de contusões.
Quando os tecidos estão simplesmente irritados,
os doentes accusam pouca dôr, porém, durante
a marcha, quando a pelle se ulcera e incha, a
dôr torna-se intensa, pouco a pouco a ulceração
se estende, cobre-se de fungosidades dolorosas,
no meio das quaes fica a unha.

A suppuração é abundante e fetida, vê-se a
inflammiação propagar-se até os ossos.

TRATAMENTO. Dar-se-ha para a inflammiação e
dôr 1 gr. de veratrina, 1 de chlorhydrato de

morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da veratrina se dará, pela mesma fórmula, os gr. de aconitina, ou digitalina, do Dr. Naury.

Em lugar do chlorhydrato de morphina se dará os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Em falta da hyosciamina, se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury; porém os 2 ultimos mais espaçados, pois são muito mais energicos.

Para a dôr e espasmo, se poderá dar ainda 1 gr. de bromureto de potassio, de hora em hora, até a calma.

As carnes esponjosas serão cauterizadas pelo nitrato de prata, ou acido nitrico, ou tinctura de iodo. Se levantará com uma spatula o canto da unha, e se interpoem cotão entre ella e as carnes. Depois applica-se sobre o dedo compressas molhadas em agua fria e renovadas a cada momento.

O dedo será curado com fios ensopados em oleo phenicado (oleo de linhaça 30 grammas, acido phenico 4 grammas); ou uma solução de acido salicylico, ou aguardente, ou uma mistura de

tinctura de iodo 30 gottas, iodureto de potassio 60 centigrammas, e agua distillada 250 grammas.

Póde-se dar 2 gr. de iodureto de arsenico, ou de potassio, ou mercurioso (proto-iodureto), ou acido salicylico, de 2 em 2 horas, até 8 a 10 por dia, para combater alguma diathese syphilitica.

Ainda se poderá experimentar os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, com 1 gr. de cicutina (os 2 juntos), de hora em hora, até 4 a 8 por dia.

O doente deve ter o ventre desembaraçado tomando 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo.

Si o doente não melhorar, só o arrancamento da unha o poderá curar.

Ophthalmia.—Designa-se geralmente sob este nome todas as affecções inflammatorias do globo ocular, com vermelhidão da conjunctiva.—V. *Conjunctivite*.

Opilação.—V. *Cachexia, Chloro-anemia*.

Opilação do ventre nas crianças.—V. *Tuberculos mesentericos*.

Oppressão.—V. *Affrontação*.

Orchite.—V. *Epididymite*.

Osteite.—E' a inflammação do tecido osseo.—
SYMPTOMAS. A osteite é mais commum nas crian-

ças que nos adultos. Ataca de preferencia os ossos esponjosos, e os curtos do corpo e do tarso ; ella se manifesta em seguida á feridas, á contusões, ou por causas internas, como uma collecção purulenta na vizinhança de um osso, uma affecção escrophulosa, syphilitica ou rheumatica. Si o osso é superficial, sente-se um estremecimento precedido ou acompanhado de peso, de dôr obtusa que augmenta, si o membro soffre alguma commoção.

A osteite confunde-se com a periostite. A molestia póde terminar pela resolução, assim como por induração, suppuração (carie), ou gangrena (necrose).

TRATAMENTO. O doente tomará todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir.

O estado febril será combatido por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro não marque mais que 37°.

Ao mesmo tempo se dará 1 gr. de hyoscianina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater a dôr e espasmo.

Em falta da hyosciamina se dará os gr. de

cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, sendo os dous ultimos mais espaçados, por terem acção muito mais energica.

Em falta do chlorydrato de morphina se dará os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Neste caso se poderá dar 1 gr. de bromureto de potassio, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Póde-se dar ainda 1 gr. de veratrina e 1 de arseniato de ferro (os 2 juntos), de hora em hora, até 12, e ao mesmo tempo 1 gr. de sulphato, ou arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 vezes por dia.

Si a molestia fôr ocasionada por tumor na vizinhança do osso, se incisarà os tecidos, o periosteo até osso; depois se fará o curativo com oleo phenicado, ou solução de acido salicylico, ou uma mistura de tinctura de iodo, iodureto de potassio e agua distillada.

Para melhorar o sangue profundamente alterado nesta molestia, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de ferro (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Em falta do arseniato de strychnina, se dará os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Em lugar do arseniato de ferro se dará, pela mesma fôrma, os gr. de arseniato de manganéz, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Nesta molestia se dará, com muito proveito, 2 gr. de iodureto de arsenico, ou de potassio, ou mercurioso, ou de iodoformio, ou hypo-phosphito de cal, ou de soda, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia; ou 1 gr. de iodureto mercurico, ou de enxofre, ou 2 gr. de sulphureto de calcio, ou de acido salicylico, ou salicylato de soda, ou potassa, 4 a 6 vezes por dia.

Os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio poderão ser dados, 1, de hora em hora, até 4 a 8 por dia.

Si a febre fôr remittente ou intermittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferrocyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 20 por dia dos 3 primeiros e 6 a 12 dos ultimos. Si ella fôr cachetica, se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até abatê-la.

Os gr. podem ser tomados com 1 colher de sopa, de vinho de quina, canella, calumba, ou salsaparrilha.

Para o fastio se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Para a continuação do tratamento, V. *Syphilis*, *Escrophulas*, *Rheumatismo*, *Carie*, *Nerose*.

Nas crianças as doses dos medicamentos serão menores e muito mais espaçadas. A strychnina para elles deve ser substituida pelos gr. de brucina, do Dr. Naury.

Osteomalacia, quer dizer amollecimento dos ossos. — SYMPTOMAS. Affecção rara, na qual os ossos e principalmente os longos, perdem os saes calcareos e adquirem uma molleza que os torna improprios a preencherem suas funcções. Os ossos não passam nunca ao estado de cartilagem, elles ficam tão adelgaçados que mais se assemelham a folhas de papel do que a laminas osseas, d'ahi vem a impressão que lhes deixam os dedos.

E' de ordinario a osteomalacia consequencia de má alimentação, de perturbações na nutrição; a ourina sobrecarrega-se de quantidade enorme de phosphato de cal.

Ha dôres agudas nos ossos, que são a séde da molestia.

TRATAMENTO. Os doentes tomarão todas as manhãs cedo, 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo de infusão de café.

A cada refeição se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Dar-se-ha, 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, augmentando lentamente as doses, até produzir o effeito que se deseja.

Para melhorar o sangue alterado, se dará 1 gr. de arseniato de ferro, ou de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto de ferro, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Para a perda constante dos saes calcareos, se dará 2 gr. de hypo-phosphito de cal, ou de soda, do Dr. Naury, 4 a 6 vezes por dia.

Os gr. de acido arsenioso, ou iodureto de arsenico, ou arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou salicylato de ferro, soda, ou potassa, do Dr. Naury, serão dados 1, de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

As cascas de ovos calcinadas e pulverisadas serão dadas, 1 a 2 colheres de café, misturadas com os alimentos.

O oleo de figado de bacalhau, si o doente o puder tolerar, será empregado, 1 a 2 colheres de sopa, por dia.

Para as dôres, se dará 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Neste caso se poderá dar 1 gr. de hyosciamina

e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação; ou 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até que passe a dôr.

Os banhos salgados ou sulphurosos são uteis nesta molestia.

Nas crianças as doses serão muito menores e muito mais espaçadas.

Otite. — Chama-se *otite* á inflamação da membrana mucosa do ouvido.—**SYMPTOMAS.** Ella principia por uma dôr mais ou menos aguda, um chiado insupportavel e picadas no ouvido. A otite é aguda ou chronica, pode ser tambem externa ou interna. A otite externa não penetra além da membrana do tympano, é produzida em geral pelo frio, pôde apparecer tambem depois da suppressão rapida de uma ophthalmia, ou de uma blennorrhagia. Aos symptomas indicados segue-se em geral a formação de um pequeno abcesso e depois corrimento de pús.

A otite interna dá lugar a uma cephalalgia intensa.

A otite chronica, de ordinario está ligada á um vicio geral, como o escrophuloso.

TRATAMENTO. O doente tomará 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes, e nas outras

manhãs, só tomará 1/2 a 1 colher de sopa do sal, em 1/2 copo d'agua fria. Applicar-se-ha algumas sanguesugas atraz da orelha, e se fará injecções no ouvido, com infusão tepida de malvas, ou tanchagem.

Para a dôr se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. A estes gr. se poderá unir 1 gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, para combater o elemento dôr.

Si faltar a hyosciamina, ou cicutina, se dará em seu lugar 1 gr. de bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury, de hora em hora, ou de 2 em 2 horas, até principiar a dilatar a pupilla (menina dos olhos).

Neste caso se poderá dar 1 gr. de camphora-bromé; ou bromureto de potassio; ou bromhydrato de quinina, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma.

Contra a febre se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor a 37°.

Si a febre tomar o character intermittente, ou remittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou 1 gr. de va-

lerianato, ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 a 20 por dia dos 2 primeiros e 12 dos ultimos.

Para combater a *dyscrasia* do sangue se dará 1 gr. de arseniato de ferro, ou de manganez, ou de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, com 1 gr. de cicutina (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Em falta do arseniato de ferro se dará, pela mesma fórma, os gr. de lactato, ou phosphato, ou iodureto, ou valerianato, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Quando houver zunido de ouvido, se dará 1 gr. de strychnina (sulphato, ou arseniato, ou hypophosphito de strychnina), e 1 gr. de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia ; ou 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de aconitina e 1 de hyosciamina (os 3 juntos), 3 a 5 vezes por dia. Para a otite de causa syphilitica se dará 2 gr. de iodureto de arsenico, ou de potassio, ou mercurioso (proto-iodureto), ou 1 gr. de iodureto mercurico, (bi-iodureto), do Dr. Naury, 3 a 5 vezes por dia, em 1 colher de sopa de vinho de salsaparrilha.

Esta molestia é muitas vezes occasionada por uma diathese; para o tratamento,—V. *Syphilis*, *Escrophulas*, *Dartros*, *Eczema*, *Chloro-anemia*, etc.

Para despertar o appetite se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Os banhos salgados são convenientes na fôrma chronica desta molestia.

Otorrhagia. — V. *Hemorrhagia do ouvido.*

Otorrhéa. — Corrimento muco-purulento pelo ouvido. — V. *Otite chronica.*

Ourinas albuminosas. — V. *Albuminuria.*

Ourinas doces. — V. *Glycosuria.*

Ourinas leitosas ou chylosas. — V. *Chyluria.*

Ourinas sanguinolentas. — V. *Hematuria.*

Ouvido (Dôr de). — V. *Dôr de ouvido.*

Ouvido (Inflamação do). — V. *Otite.*

Ovario (Kysto do). — V. *Kysto do ovario.*

Ovarite. — E' a inflammação dos ovarios. —

SYMPTOMAS. A inflammação aguda dos ovarios é muito commum depois do parto. E' caracterisada por uma dôr mais ou menos viva na excavação da bacia, irradiando-se para os lombos ou para a dobra da verilha. Ordinariamente se observa ao lado da linha mediana um tumor que se aproxima dessa mesma linha á proporção que

crece. Se manifestam symptomas geraes mais ou menos graves, segundo a intensidade da inflammação.

TRATAMENTO. Esta molestia deve ser combatida energicamente; é della que provém em grande parte os kystos do ovario.

Applicar-se-ha sanguesugas na região, séde da dôr, e depois cataplasma de linhaça; as doentes tomarão banhos mornos prolongados e 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, ou laranjeiras, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes.

Nos outros dias, pela manhã cedo, só tomará 1 colher de sopa do sal em 1/2 copo d'agua fria.

Para a febre se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor a 37°. Ao mesmo tempo para a dôr e espasmo se dará 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da hyosciamina e cicutina, se dará só 1 gr. de atropina, ou daturina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até que a pupilla (menina dos olhos) se dilate.

Em falta do chlorhydrato de morphina, se dará 1 gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory,

ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloïdes calmantes do opio.

Si a febre vier por accessos, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou arseniato de quinina do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 a 20 por dia dos 2 primeiros e 10 a 12 dos ultimos.

Si ella fôr cachetica, se dará 1 gr. da arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar.

Para a febre se poderá ainda dar 1 gr. de aconitina, 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Na fôrma sub-aguda se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de ferro e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

As fricções de pomada mercurial com extracto de belladona, ou de cicuta, são uteis na fôrma aguda.

Na chronica se pintará, de 2 em 2 dias, a região, séde da dôr, com tinctura de iodo, ou se applicará um vesicatorio.

Para a colica ovarica se dará 1 gr. de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a calma.

Neste caso ainda se dá 1 gr. de bromureto de

potassio, ou bromhydrato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

Para melhorar o sangue na fôrma chronica se dará 1 gr. de arseniato de ferro, ou de manganez, ou de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, e 1 gr. de cicutina, e outro de hyosciamina (os 3 juntos), de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

Em falta do arseniato de ferro se dá, pela mesma forma, os gr. de lactato, ou valerianato, ou phosphato, ou salicylato, ou iodureto de ferro, do Dr. Naury.

Para despertar o appetite, se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Os banhos salgados são uteis nesta molestia.

Ozagra ou crosta lactea. — Affecção escamosa, que sobrevem na testa e face dos meninos, que mamam.

TRATAMENTO. Se dará um quarto de colher de chá do sal, do Dr. Naury, em 2 colheres de sopa do leite da ama todos os dias, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir.

As crostas serão molhadas com o proprio leite da ama para destacal-as. — V. *Eczema*.

Ozena. — Corrimento de um muco-pus pelo nariz, dando um cheiro infecto. — V. *Coryza chronica ulcerosa*.

Palpebras (Abcesso das).—V. *Abcesso*.

Palpebras (Contusão das). — V. *Contusão*.

Palpebras (Feridas das).—V. *Feridas*.

Palpebras (Inflamação das). — V. *Blepharite*.

Palpebras (Quêda das). —V. *Paralysis das palpebras*.

Palpebras (Queimaduras das). — V. *Queimaduras*.

Palpebras (Scirro das).—V. *Scirro*.

Palpebras (Tumores das). —V. *Kysto, Scirro, Terçol*.

Palpitações nervosas do coração.—

SYMPTOMAS. Augmento de impulsão e de frequencia dos batimentos do coração, principalmente ao anoitecer, em consequencia de emoções ; levantamento da região do coração ; ligeiro ruido de sopro no primeiro tempo ; mal-estar ; oppressão ; desfallecimento ; syncopes ; nevralgia intercostal ; ausencia de obscuridade anormal ; estado nervoso geral ; às vezes chloro-anemia ; ourinas claras.

TRATAMENTO. As palpitações do coração, que são devidas a um estado plethorico, serão combatidas por bichas baixas ; 1 colher de sopa do

sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo, e 1 gr. de digitalina, de hora em hora, até acalmar. Nas palpitações nervosas dar-se-ha 1 gr. de digitalina e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de digitalina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

As palpitações do coração são ligadas muitas vezes á um estado chloro-anemico; neste caso se fará o tratamento da chloro-anemia.

Contra esta molestia se poderá dar 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até abater as palpitações. Em lugar da cicutina se poderá dar os gr. de hyosciamina, ou bromhydrato de cicutina.

Contra esta molestia se poderá ainda empregar 1 gr. de hyosciamina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação, ou 1 gr. de digitalina e 1 de arseniato de ferro e 1 de citrato de cafeina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 6 vezes por dia.

Póde-se ainda dar 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, e 1 gr. de cicutina (os 2 juntos), 4 a 6 vezes por dia.

Os gr. de bromureto de potassio, ou camphora-bromé podem ser dados 1, de hora em hora, até 8; ou 1 gr. de sub-nitrato de bismutho e 1 de narceina, ou codeina (os 2 juntos), de hora em

hora, até 8 a 10; ou 1 gr. de picrotoxina de 2 em 2 horas, até 6; ou 1 gr. de valerianato de quinina, de hora em hora, até 10; ou 1 gr. de valerianato de ferro, de hora em hora, até 10; ou 1 gr. de cyanureto de zinco, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia. O sal, do Dr. Naury, deve ser dado todas as manhãs.

Para despertar o appetite se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Panaricio.—E' a inflammação phlegmonosa dos dedos.—**SYMPTOMAS.** Em geral apparece em um só dedo, porém já se tem visto em todos os dedos. O panaricio pôde ser superficial, subcutaneo, ou profundo. Os panaricios começam em geral por prurido e vermelhidão, que são substituidos logo por dôr e tumefacção. A inflammação, de ordinario, fica estacionaria, e a pelle se ulcéra depois de algum tempo.

E' uma molestia que, em algumas especies principalmente, pôde transformar todos os tecidos e tornar-se gravissima.

TRATAMENTO. Far-se-ha uma incisão longitudinal até o osso na face palmar do dedo, e se mergulhará em agua mórna por 15 a 20 minutos, e depois se applicará sobre o dedo cataplasmas de abobora vermelha cozida, renovando-as logo que estiverem sêccas.

Se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e nos outros dias pela manhã cedo só tomará 1 colher de sopa do sal; depois que produzir 2 a 3 dejecções, dar-se-ha para a dôr e o espasmo 1 gr. de hyosciamina, 1 de chlorhydrato de morphina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até acalmar a dor e espasmo. Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma forma, os gr. de cicutina, ou hromydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury, sendo os 2 ultimos mais espaçados por terem acção muito mais energica. Em lugar do chlorhydrato de morphina se dará os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Em falta da veratrina se dará, pela mesma fórma, os gr. de aconitina, ou digitalina, do Dr. Naury, anti-thermicos vitaes.

Si a febre e dôr tomarem o typo intermittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferrocyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 por dia dos 3 primeiros e 6 a 8 dos ultimos.

Para a dôr e o espasmo se poderá dar 1 gr. de bromureto de potassio, ou croton-chloral, de hora em hora, até a sedação.

Para a suppuração se dará 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, e 1 gr. de cicutina (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Neste caso se poderá dar ainda 2 gr. de iodureto de arsenico, ou mercurioso, ou de potassio, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia.

Si a febre de suppuração fôr continua, se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar, diminuindo-se depois as dóses.

Curar-se-ha a ferida com oleo phenicado, ou solução de acido salicylico ou aguardente.

Si o doente tiver alguma diathese, para o tratamento,—V. *Chloro-anemia*, *Syphilis*, *Escrophula*.

Si o osso ficar necrosado, far-se-ha a extracção delle.

Papeira ou bocio.—V. *Cachumba*.

Paralysis (em geral).—SYMPTOMAS. A paralysis é a abolição ou diminuição da contractilidade muscular de uma ou de muitas partes do corpo, com ou sem lesão de sensibilidade. A paralysis é chamada hemiplegia, quando occupa a metade do corpo; paraplegia quando occupa a metade inferior.

Algumas vezes a paralysis dos órgãos locomotores póde limitar-se á alguns musculos, dahi as

paralysias locaes. Do mesmo modo a paralysis da sensibilidade. A paralysis depende ora de uma lesão physica e apparente, ora de uma affecção geral que não deixa traços, como se vê na paralysis da congestão cerebral e na dos onanistas.

TRATAMENTO. Si houver congestão, se applicará bichas no anus, e se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa d'agua fria acidulada com succo de limão, aos calices, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 a 3 dejecções, fazendo-se o mesmo nos outros dias.

Um clyster, feito com 1 ou 2 colheres de sopa de sal de cozinha torrado e chicara e 1/2 d'agua morna será dado aos doentes.

Si o pulso e calôr estiverem elevados acima de 37°, que é o natural, se dará 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-lo ao natural.

Si a paralysis fôr devida á febre perniciosa, *larvée*, se dará 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, e 1 de arseniato de quinina do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até não haver mais symptomas graves, diminuindo-se depois as doses gradualmente.

No momento do ataque, quando os doentes não podem ainda engulir, se friccionará o espinhaço e os membros com tinctura de noz vomica, amoniac liquido e essencia de terebenthina, em partes

iguaes, ou com alcali-volatil, tinctura de cantharidas e de noz vomica, applicando-se clysteres com sal de cozinha e sinapismos nas pernas e côxas.

Logo que o doente possa engulir, se dará 1 gr. de sulphato, ou de arseniato de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, para impedir novas congestões e chamar o calor, sensibilidade e movimento. Si a reacção (febre), que sobrevier, fôr grande, se dará os gr. de aconitina e veratrina como acima indicámos.

Si houver coma, somnolencia, se dará 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até despertar.

Na fórma chronica, dar-se-ha todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir; e 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, ás 8 e ás 11 horas da manhã, ás 3 e ás 6 horas da tarde, augmentando gradualmente estas dóses, até produzir o effeito que se deseja.

Os gr. de iodureto de potassio, ou iodureto de arsenico são dados nesta molestia ao mesmo tempo que os de acido phosphorico e strychnina. Os gr. de brucina, do Dr. Naury, são empregados

principalmente nas crianças. Se dá também nesta molestia 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

Muitas vezes, antes da abolição da sensibilidade e movimento, os doentes sentem dôres nos membros ; então, se dará 1 gr. de hyosciamina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou de atropina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma. Os causticos na parte paralyzada são uteis ; assim como as *douches* d'agua fria, ou banhos salgados.

Na paralyxia diathetica, fazendo-se este tratamento, se empregará ao mesmo tempo o que fôr apropriado á diathese.—V. *Rheumatismo, Gotta, Syphilis, Cachexias paludosas, ou saturnina e Chloro-anemia.*

Nos meninos as dôses dos medicamentos serão menores e muito mais espaçadas.

Para despertar o appetite se dará a cada refeição 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

A alimentação salgada é conveniente nesta molestia.

Paralyxia agitante.—SYMPTOMAS. A paralyxia agitante é molestia da idade avançada. Consiste em um sentimento de fraqueza nas mãos e nos braços, estendendo-se gradualmente ás pernas e aos musculos do pescoço com tremor e

no fim com agitação constante e intensa. Nas ultimas phases desta affecção a ourina e as materias fecaes sahem involuntariamente. Esta molestia apparece nas velhas constituições e nos bebados, etc.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir ; 1 a 2 dejecções por dia são sufficientes. Se dará depois 1 gr. de sulphato, ou de arseniato de strychnina, do Dr. Naury, pela manhã, ao 1/2 dia e à noite.

Não é conveniente augmentar-se as doses, ao contrario, se diminuirá, si a excitação fôr grande.

Aos bebados se dará o sal, do Dr. Naury, e 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, às 8 e às 11 horas da manhã, às 3 e às 6 horas da tarde, augmentando lentamente estas doses, até produzir o effeito que se deseja.

Póde-se empregar nesta especie o tratamento da paralysisia em geral; mas nos velhos e na paralysisia agitante só diminuindo-se as doses.—
V. *Paralysisia* (em geral).

Paralysis do ante-braço, ou do nervo radial. — V. *Paralysis* (em geral).

Paralysis da bexiga. — Esta molestia pôde ser determinada por um grande numero de causas : taes são as lesões traumaticas e as affecções organicas do cerebro e da medulla. A's vezes é symptoma da distensão e inflammação da propria bexiga. A paralysis da bexiga se observa no curso das febres graves ; é muito frequente nos velhos. — SYMPTOMAS. A paralysis da bexiga se caracteriza pela falta de contractibilidade de suas paredes. Esta falta pôde ser lenta ou rapida, e momentanea trazendo difficuldade e até impossibilidade da micção.

TRATAMENTO. O da paralysis em geral é perfeitamente empregado nesta especie. — V. *Paralysis* (em geral).

Quando a bexiga estiver cheia, se extrahirá as urinas por meio da sonda.

Si houver estreitamento da urethra, far-se-ha a dilatação gradual, ou a operação da urethrotomia ; depois se empregará o tratamento da paralysis em geral, fazendo-se injecções d'agua fria na bexiga.

Quando ella sobrevier no curso das febres graves, ou das lesões traumaticas, se fará a extracção das urinas pela sonda e se empregará o mesmo tratamento da paralysis em geral

Paralysias consecutivas a diversas molestias.—São as que apparecem nas febres typhoides, angina gangrenosa e em diversas nevroses como a epilepsia, a hysteria, etc. Ellas estão ligadas ás mesmas causas das molestias que as occasionáram. Em geral são duradouras e curaveis, ou incuraveis; conforme a molestia de que dependem são ou não curaveis.

TRATAMENTO.—V. *Paralysis* (em geral).

Paralysis essencial de marcha aguda.—V. *Paralysis progressiva*.

Paralysis progressiva.—SYMPTOMAS. A paralysis progressiva dos alienados ou simplesmente paralysis progressiva é uma affecção caracterisada por enfraquecimento da contracção muscular com embaraço, lentidão e certa alteração da pronuncia, atordoamentos e vertigens. Depois os membros abdominaes começam a sentir o peso do corpo na estação vertical e na marcha; a agilidade e a força dos braços e das mãos diminuem, a paralysis do aparelho muscular cada vez se pronuncia mais, assim como a sensibilidade desaparece pouco a pouco, até o aniquilamento do individuo.

TRATAMENTO.—V. *Paralysis* (em geral).

Paralysis do hombro.—A paralysis dos musculos da espadua e especialmente do deltoide

não é rara.—**SYMPTOMAS.** Ella é primitiva, isto é, apparece logo depois do accidente ; ou é consecutiva, quando se mostra muitos dias depois. Esta paralysisa sobrevem depois das quedas sobre as espaldas. Apresenta-se com um sentimento de frio sobre as espaldas e paralysisa mais ou menos completa dos movimentos com ou sem paralysisa da sensibilidade. Ora a paralysisa é limitada ao deltoide, ora todos os musculos do braço e ante-braço perdem a sensibilidade. Cumpre notar nesta molestia a profundidade da lesão.

TRATAMENTO.—V. *Paralysisa* (em geral).

Paralysisa hysterica.—V. *Paralysisa consecutiva a varias molestias, Nevrose.*

Paralysisa da infancia.—Esta especie de paralysisa é de ordinario consequencia de compressão exercida sobre os orgãos centraes do systema nervoso, ou sobre os proprios nervos pela manobra do parto, ou por qualquer accidente como fractura dos ossos, pressão de instrumentos, etc. De ordinario cura-se.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs 1/4 de colher de chá do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 2 colheres de sopa de leite da ama. Depois que produzir effeito, se dissolva 1 gr. de brucina, do Dr. Naury, em 2 colheres de sopa d'agua assucarada, para se dar ás colheres de

chá, de hora em hora. Ao 1/2 dia e às 6 horas da tarde, se dissolverá outros 2 gr. para serem dados pela mesma fôrma.

Neste caso se poderá ainda dar 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, dissolvido em 4 colheres de sopa d'agua assucarada, para dar-se ás colheres de chá, de hora em hora, durante o dia.

No banho do menino se dissolverá 1 a 2 colheres de sopa, do sal de cozinha.

Paralysias musculares parciais.—V.
Paralysia das palpebras e a do hombro.

Paralysia das palpebras ou **Blepharoplegia.**—SYMPTOMAS. A paralysia das palpebras traz o desvio ou a abertura exagerada das palpebras, que por sua vez perturba a secreção lacrymal, tornando-se muito sensivel á influencia do ar sobre o globo ocular.

E' quasi sempre indicio de lesões nos centros nervosos.

TRATAMENTO. Muitas vezes esta especie de paralysia é occasionada pelo rheumatismo ; neste caso se dá, depois do sal, do Dr. Naury, 1 gr. de hyosciamina, 1 de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de antimonio, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 4 a 8 por dia.

Tambem se emprega, pela mesma fórma da strychnina, os gr. de brucina, do Dr. Naury.

Para a continuação do tratamento,—V. *Rheumatismo*.

Emprega-se nesta molestia o mesmo tratamento da paralyisia em geral.—V. esta molestia.

Paralyisia rheumatica.—V. *Paralyisia consecutiva a diversas molestias*.

Paralyisia do rosto ou hemiplegia facial.— SYMPTOMAS. Acompanha em geral a paralyisia das palpebras; póde ser devida á nevrose dos nervos da face, assim como a nevralgias e tambem symptomatica de molestias do cerebro.— Traz desvio da commissura labial e da aza do nariz, etc,

TRATAMENTO. V. *Paralyisia* (em geral).

Paralyisia saturnina.— SYMPTOMAS. E' semelhante ás hemiplegias em geral e ás paraplegias; mas só se observa naquelles individuos, como os pintores, que são victimas da cachexia saturnina.

TRATAMENTO. As *duches* de vapor sulphidrico do Dr. *Brémond*, ou banhos sulphurosos naturaes, ou artificiaes, são uteis nesta especie de paralyisia. Para o tratamento,— V. *Paralyisia* (em geral), *Colica de chumbo*.

Paraphimosis.— SYMPTOMAS. E' o estrangulamento da glande pela abertura estreitada do prepucio, quando esta capsula cutanea, depois de ter sido retirada forçosamente para traz da corôa, não pôde ser distendida sobre a extremidade do penis.

Esta constricção pôde determinar não só o intumescimento da glande, como a inflammação e a gangrena e ao mesmo tempo a phlogose e ulceração do prepucio.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes.

Nas outras manhãs só se dá 1 colher de sopa do sal, em 1/2 copo d'agua fria; depois dar-se-ha 1 gr. de veratrina, 1 de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calôr a 36 1/2 grãos.

Ter-se-ha sobre a glande compressas molhadas em agua vegeto-mineral, ou infusão morna de tanchagem, sabugueiro ou macella.

Em falta da hyosciamina e cicutina, se dará 1 gr. de atropina, ou bromhydrato de cicutina, ou daturina, do Dr. Naury, de hora em hora, até dilatar a pupilla (menina dos olhos).

Em falta da veratrina se dará, pela mesma fórma, os gr. de aconitina, ou digitalina, do Dr.

Naury. Em lugar da narceina dar-se-ha os gr. de codeina, ou sal do Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Para a dôr e o espasmo se poderá ainda dar 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Si a inflammação e edema (inchação) não cederem, se fará no lugar do estrangulamento (aperto) uma incisão interessando toda a constricção, e se applicará sobre a glande compresas molhadas em agua fria, renovando-se a cada momento, para combater a inflammação, e se continuará com os gr. de veratrina, hyosciamina, cicutina e narceina, como já indicámos.

Si houver febre, para o tratamento V. *Febre traumatica*.

Si o doente tiver caneros venereos, depois da incisão para o tratamento,— V. *Syphilis*.

Paraplegia.— V. *Paralysis* (em geral).

Parotida (Engorgitamento da).— V. *Cachumba*.

Parotida (Inflammação da).— V. *Parotide*.

Parotide. — Vulgarmente chamada— cachumba—é a inflammação da glandula parotida

e do tecido cellular e ganglios lymphaticos circumvizinhos á mesma, geralmente se apresenta com a natureza de um phlegmão edematoso antes do que inflammatorio.

TRATAMENTO. V. *Cachumba*.

Pedra da bexiga.— V. *Calculo*.

Pedra nos rins.— V. *Calculos renaes*.

Pemphigo. — E' uma dermatite (inflammção da pelle) caracterizada por manchas avermelhadas sobre as quaes formam-se bolhas grandes e pequenas, cheias de um liquido mais ou menos transparente, o qual no fim de 1 a 2 dias extravasa-se, dando em resultado a desecção das mesmas bolhas. A's vezes apparece acompanhada com febre e symptomas inherentes a esta, e outras vezes apparece sem este cortejo de symptomas. A séde da molestia póde ser no peito, partes sexuaes e mais geralmente na face.

TRATAMENTO. V. *Dartros*.

Perda da falla.— V. *Aphonia*.

Perdas brancas, seminaes.— V. *Leucorrhæa*, *Spermatorrhæa*.

Perda de sangue.— V. *Hemorrhagia*.

Pericardite. — E' aguda ou chronica. — SYMPTOMAS. Na *fôrma aguda*. Dôr na região

do coração, de intensidade e extensão variáveis, exasperando-se pela tosse, pelos movimentos, pela posição deitada sobre o lado esquerdo, e pelas palpitações; estas são tumultuosas, irregulares, sob fôrma de acessos; podem ser mais ou menos encobertas pelo derramamento que logo se faz no pericardio; obscuridade de som; abaúlamento da região do coração, em fôrma de pêra, à esquerda, e variando com a posição do doente; ausencia do ruido respiratorio; enfraquecimento dos ruidos do coração, que são longinquos; ruido de attrito pericardico; febre; dôr de cabeça; fastio.

O somno é frequentemente interrompido pelo despertar em sobresalto, pelos acessos de palpitações e pela falta de ar; algumas vezes syncopes.

Na *fôrma chronica*. Dôr pouco intensa, ás vezes nulla; obscuridade de som muito intensa, fraqueza muito consideravel da impulsão do coração; ruido de attrito; pulso irregular; pallidez, inchação da face, infiltração dos membros. Pequena febre.

TRATAMENTO. Na fôrma aguda se dará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes. Depois se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de di-

gitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que sobrevenha a reacção ; si esta fôr grande, caracterisada pela elevação da temperatura e circulação, o que se poderá conhecer perfeitamente pela applicação do thermometro no sovaco, durante 15 a 20 minutos, se dará 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o calor baixe a 37°, que é o normal.

Depois que ceder a febre, se dará 1 gr. de arseniato de soda de hora em hora, até 8 a 10 por dia. Pela mesma fórma que o arseniato de soda, se poderá dar os gr. de arseniato de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, dando-se todas as manhãs 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria.

Para prevenir o hydro pericardio (derramamento de serosidade no sacco que envolve o coração) se dará 1 gr. de arseniato de ferro, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia.

Na *fôrma chronica*, quando o derramamento já estiver feito, o pulso e a respiração sendo fracos, havendo um abaúlamento na região do coração, então praticar-se-ha a operação da thoracentese cardiaca ; penetrando com o trocar ou melhor com o aspirador de Dieulafoy no lugar em que começam as cartilagens da 5ª e 6ª costellas esquerdas, para evitar a arteria mama-

ria. Esgotado todo o liquido contido no pericardio se dará logo 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 10 por dia. Em lugar da digitalina se poderá dar, pela mesma fôrma, os gr. de colchicina, asparagina, scillitina ou bryonina. Em lugar do arseniato de strychnina se poderá dar os gr. de sulphato de strychnina. Contra a dôr se dará 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, na fôrma aguda; de 2 ou 3 em 3 horas na chronica, até que ella passe. Em lugar dos gr. de cicutina se poderá dar, pela mesma fôrma, os gr. de hyosciamina, ou atropina, ou daturina; em lugar da narceina os gr. de codeina, sal de Gregory, chlorhydrato ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Si a dôr voltar por accessos regulares, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato, ou 1 gr. de sulphato, ou arseniato, ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar por dia 20 dos 2 primeiros e 10 dos ultimos. Ainda contra a dôr se poderá dar 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até que ella passe.

Na fôrma chronica, o doente tomará todos os

dias 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1 copo d'agua fria para ser dado aos calices de hora em hora. Os gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, podem ser dados 2 de hora em hora, até 10 por dia. Si o doente ficar chloro-anemico, se fará o tratamento desta molestia. Si tiver inappetencia, se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição. Antes de se praticar a operação da thoracentese se applicará 1 largo vesicatorio na região do coração.

Periostite. — Periosteo é uma membrana que envolve o tecido osseo em geral. A inflamação desta membrana é o que se chama *periostite*. Em consequencia desta inflamação ás vezes desenvolve-se na face interna do periosteo uma materia plastica, que se ossificando, produz as exostosis, e outras vezes conserva-se amorpha. Esta inflamação póde produzir a necrose (gangrena do osso) e quando não é ligada a uma causa traumatica, o é a um vicio qualquer, como o syphilitico ou escrophuloso, que, produzindo um abalo geral no organismo, traz uma perturbação na nutrição dos tecidos, inclusive este de que tratámos.

Sendo uma inflamação, ás vezes ella vem seguida de vermelhidão, tumefacção, calor e dôr das partes circumvizinhas, e outras nada disso

apresenta e a molestia é revestida do caracter de chronicidade.

TRATAMENTO. Na fôrma aguda dá-se todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse deste sal, segundo o effeito que elle produzir.

Applicam-se bichas e se fricciona, pela manhã e á tarde, o lugar da periostite com pomada mercurial e extracto de cicuta, ou de belladona, tendo em permanencia cataplasma de linhaça, ou de pó de arroz.

Para a febre se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatêl-a. E ao mesmo tempo contra a dôr e o espasmo se emprega 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Em falta da hyosciamina se dá os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, sendo estes 2 ultimos mais espaçados. Em lugar da narceina se emprega os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Para a dôr ainda se dá 1 gr. de bromureto de potassio, de hora em hora, até a sedação.

Si a febre tornar-se intermittente, ou remit-

tente, dar-se-ha 2 gr. de sulphato, ou de hydroferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 a 20 por dia dos 3 primeiros e 6 a 12 dos ultimos.

Si ella tomar o typo continuo, denotando consumption, se prescreverá 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até ella passar, diminuindo depois a dóse destes.

Quando houver pús, incisa-se o tumor e dá-se 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de ferro, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Na fórma chronica, pinta-se o tumor de 2 em 2 dias com tinctura de iodo e se faz o tratamento da diathese.—V. *Syphilis, Escrophula, Osteite, Necrose.*

Si o doente estiver pallido, se dará 1 gr. de iodureto de arsenico, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Este medicamento tem a propriedade de transformar em rubros os globos brancos do sangue.

Emprega-se contra o fastio 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Peritonite.—Peritoneo é uma membrana que envolve os intestinos. A inflammação desta membrana é o que se chama—peritonite.

Esta inflammação, quando se manifesta em toda

a membrana, apresenta os seguintes symptomas : dôr aguda no abdomen (ventre) de character lancinante, augmentando com a mais leve pressão, e até os movimentos respiratorios ; tensão no ventre, febre, às vezes constipação de ventre, outras não, vomitos, soluços, depressão do pulso ; a face do doente nesta molestia apresenta-se com um character especial, face *apanhada* (*grip-pée*) que consiste em uma concentração dos traços. Manifesta-se às vezes suor copioso e frio, e outras a pelle conserva-se sêcca. Estes symptomas apresentam-se na molestia, quando aguda e neste caso torna-se bastante séria, terminando as mais das vezes pela morte.

Quando chronica, o maior numero destes symptomas não existe e o individuo póde atravessar muitos annos.

A's vezes a molestia manifesta-se em uma só parte do peritoneo e neste caso é facil o seu tratamento. A posição do doente no leito concorre muito tambem para o diagnostico da mesma. Em geral o doente conserva-se no decubito dorsal (ventre para cima), as pernas dobradas sobre as côxas e estas sobre o ventre, pois, a não ser assim, a dôr torna-se insupportavel, pela distensão da parede anterior do abdomen e portanto da dita membrana inflammada.

TRATAMENTO. Na sideração nervosa, estando

o doente com as extremidades frias, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até sobrevir a reacção (febre).

Si o thermometro applicado no sovaco, marcar mais de 38°, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor a 37° que é o natural.

Si houver dôr e espasmo, se empregará conjunctamente com a aconitina, veratrina e digitalina, 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos) de 15 em 15 minutos, até a calma.

Em falta da hyosciamina se empregará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury, porém os 2 ultimos, sendo mais energicos, devem ser dados com maior espaço. Em lugar do chlorhydrato de morphina pôde-se dar, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Quando a febre tomar o typo intermittente, ou remittente, empregue-se 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato, ou salicylato, ou 1 gr. de valerianato de quinina, do Dr. Naury,

de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros e 10 do ultimo.

Si a febre fôr continua, denotando consumpção, dê-se 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até abatêl-a, diminuindo depois gradualmente a dôse destes gr.

A insomnia e agitação serão combatidas á noite por 1 gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina; ou 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Si o estado do pulso o permittir, applique-se bichas no ventre, e friccione-se com pômada mercurial e extracto de belladonna ou de cicuta; ou se pinte o ventre com tinctura de iodo, e depois applique-se 1 pasta de algodão e 1 atadura ligeiramente compressiva.

Para mitigar o calôr intenso, que os doentes sentem no ventre, applique-se gelo com sal sobre elle e dê-se para ter na bocca pequenos pedaços de gelo para matar a sêde devoradora.

Quando houver soluços, dê-se 1 gr. de veratrina, 1 de sulphato de strychnina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, alternando com 1 gr. de atropina; e quando houver dôr substitua-se a atropina pelos gr. de morphina.

Na peritonite parcial se dará 1 gr. de digita-

lina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Quando houver abatimento de forças e ao mesmo tempo dôr, prescreva-se 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a reacção e sedação.

Si a peritonite fôr de eausa rheumatica, dê-se 1 gr. de arseniato de antimonio, ou de soda, ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Neste caso se poderá ainda empregar, pela mesma fórma, os gr. de colchicina; ou 2 gr. de iodureto de potassio; ou acido salicylico, 4 a 5 vezes por dia.

Na peritonite chronica insista-se nos arseniados e tinctura de iodo em pintura.

Si o doente ficar pallido, dê-se 1 gr. de arseniato de ferro, de hora em hora, até 8 a 10 por dia. Neste caso, para o tratamento,—V. *Chloroanemia*.

Emquanto a molestia fôr aguda, só se deve dar caldos, depois pôde-se alimentar gradualmente o doente.

Para despertar o appetite dar-se-ha 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Peritonite puerperal. — A peritonite puerperal apresenta os mesmos symptomas da

peritonite em geral. Reconhece-se por causa, — violencias durante o parto, que produzindo a inflammacção do utero, esta propaga-se ao peritoneo, dando lugar a metro-peritonite, que é a que as mais das vezes manifesta-se no estado puerperal. A retenção das secundinas em estado de putrefacção, além de concorrer á producção da metro-peritonite, dá em resultado tambem a pyohemia ou infecção purulenta.

TRATAMENTO. V. *Peritonite* (em geral) e *Febre puerperal*, *Infecção purulenta*.

Pescoço.—(Dòr de).— V. *Rheumastimo*.

Pestanejar.—O pestanejar consiste na elevação e abaixamento incompleto das palpebras sobre o globo ocular. E' um movimento physiologico que ás vezes torna-se continuo pela força do habito. De ordinario os individuos, que pestanejam muito, têm inflammacção dos bordos das mesmas palpebras.

TRATAMENTO. Dê-se 1 gr. de sulphato, ou arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 2 a 4 vezes por dia. Em falta da hyosciamina póde-se empregar os gr. de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury.

O doente deve tomar todas as manhãs 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2

copo d'agua fria. Si houver inflammação dos bordos das palpebras, — V. *Blepharite*.

Phagedenismo.—V. *Cancro vereneo*.

Pharyngite.—V. *Amygdalite*.

Phimosis.—Chama-se phimosis o prolongamento do prepucio além da glande acompanhado de estreiteza. A phimosis pôde ser congenita ou adquirida. Quando adquirida, reconhece por causa os cancos syphiliticos do prepucio e da glande, blennorrhagias, que inflammando o prepucio e não se observando a mais rigorosa cautela e apurado aceio, estreitam-n'o, produzindo-se a phimosis.

TRATAMENTO. Na phimosis congenita se pôde fazer a dilatação do prepucio por meio d'uma pinça forte; ou se fará a ablação da parte excedente do prepucio.

Na phimosis adquirida far-se-ha uma incisão na face dorsal do prepucio até a corôa da glande, descobrindo-a totalmente, sendo regularizados os pedaços lateraes da incisão; a mucosa será posta em contacto com a pelle por meio de *serrefine* ou pontos de linha e se envolverá a cabeça do penis em compressas d'agua fria, renovadas a cada momento para prevenir a inflammação, dando-se 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quina e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até 5 vezes por dia.

Para a continuação do tratamento, — V. *Feridas* (em geral), *Febre traumatica*.

Depois de passar o periodo inflammatorio se cauterizará os cancrios com nitrato de prata, ou acido nitrico, e far-se-ha o tratamento desta diathese. — V. *Syphilis*.

A phimosi occacionada por blennorrhagia se curará por si só, depois da operação, com cuidados de limpeza. — V. *Blennorrhagia*.

Phlebite. — Chama-se phlebite á inflamação das veias. E' muito commum nas operações cirurgicas e costúma apparecer, principalmente no útero, nas operações do parto.— SYMPTOMAS. O primeiro effeito da phlebite é a coagulação do sangue com adherencia ás paredes dos vasos, d'ahi a interceptação do curso deste liquido, e edemacia nas partes circumvizinhas, um cordão duro e doloroso em toda a extensão da veia. Encontra-se muitas vezes abcessos no tecido cellular, ganglios proximos augmentados de volume, mal-estar, frios, sêde viva, ás vezes vomitos, cephalalgia, febre e todos os symptomas de infecção putrida.

TRATAMENTO. Dissolva-se todos os dias 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua acidulada com succo de limão e tome-se aos calices de hora em hora.

Friccione-se o trajecto da veia com cerôto

camphorado, ou pomada mercurial com extracto de cicuta, ou de belladona ; applique-se algumas sanguesugas e tenha em permanencia cata-
plasma de linhaça, arroz, ou farinha de mandioca.

Póde-se tambem pintal-o com tinctura de iodo.

A febre será combatida por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar; ou por 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de aconitina (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia ; ou por 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos), de hora em hora, no periodo de frio, até vir a reacção (febre); ou por 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de aconitina (os 2 juntos), de hora em hora, no periodo de reacção (febre), até abatê-la; ou por 2 gr. de sulphato, ou de hydroferro-cyanato de quinina ; ou 1 gr. de valerianato, ou 1 gr. de bromhydrato de quinina, ou salicylato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 2 primeiros e 10 dos ultimos.

Si a febre fôr continua, denotando consumpção, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até abatê-la, diminuindo depois gradualmente a dóse destes gr.

Para a dôr e tensão se dará 1 gr. de hyoscia-

mina, e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Em falta da hyosciamina se dá, pela mesma fôrma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, sendo estes 2 ultimos mais espaçados. Em lugar do chlorhydrato de morphina pôde-se empregar, pela mesma fôrma, os gr. de narceína, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloides calmantes do opio.

Depois que passar a febre se poderá dar 1 gr. de arseniato de soda, ou potassa, ou de antimonio e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury, (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Tambem são empregados neste caso 2 gr. de iodureto de potassio, e 1 de cicutina (os 3 juntos), 4 a 6 vezes por dia; ou 2 gr. de iodureto de arsenico, ou iodureto mercurioso 4 vezes por dia. — V. *Infecção purulenta*.

Phlegmão. — E' a inflammação do tecido cellular. O phlegmão pôde-se desenvolver em todas as partes em que ha tecido cellular. As causas mais communs do phlegmão são : golpes, quédas e corpos estranhos introduzidos nos orgãos. — SYMPTOMAS. O phlegmão se annuncia por dôr que augmenta pelo movimento e pela pressão, logo se eleva um tumor arredondado,

vermelho, duro, renittente. A dôr a principio é pulsativa, torna-se logo gravativa, a suppuração se fôrma, o tumor se amollece e apresenta a fluctuação; a pelle acaba em um ponto amarellado por se romper e dar sahida ao pús. Desde que o phlegmão contém pús, chama-se abcesso.

Ha muitas especies de phlegmão.

TRATAMENTO. No periodo de frio intenso se empregará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até sobrevir a reacção (febre).

Depois se dará 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, e logo que produzir o effeito purgativo, 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor a 37°, que é o natural.

Applicam-se bichas, ou ventosas sarjadas e cataplasmas de linhaça, ou 1 bexiga com gelo sobre o tumor. Se fricciona pela manhã e á tarde com pomada mercurial e extracto de cicuta ou belladona.

Todas as manhãs cedo o doente deve tomar 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em

1/2 copo d'agua fria ; póde-se juntar ao sal o succo do limão.

Si a febre tornar-se intermittente, ou remittente, dá-se 2 gr. de sulphato, ou de hydroferro-cyanato de quinina ; ou bromhydrato de quinina ; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 15 por dia dos 3 primeiros e 10 dos ultimos.

Para a dôr e espasmo emprega-se 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Em falta da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina ; os 2 ultimos mais espaçados. Em lugar do chlorhydrato de morphina, dá-se, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato de morphina, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloides calmantes do opio.

Contra a dôr ainda se póde empregar 1 gr. de bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Para a suppuração se dá 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, de hora em hora, até 6 a 8 por dia ; ou 2 gr. de iodureto de arsenico 4 vezes por dia ; e si ella fôr abundante, 1 gr. de arseniato de ferro, do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 a 10 por dia.

Para resolver o intumescimento dos tecidos se dá 2 gr. de iodureto de potassio, ou iodureto mercurioso, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia.

Logo que o pús estiver reunido, perfure-se o tumor. — V. *Abcesso*.

Si houver frio e febre intensissimos, denotando absorpção purulenta, para o tratamento — V. *Infecção purulenta*.

Si o doente ficar pallido, — V. *Chloro-anemia*.

Para despertar o appetite dá-se 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Phlegmacia alba dolens. — Sob esta denominação se designa particularmente um intumescimento agudo e doloroso dos membros abdominaes, do qual as mulheres são muitas vezes atacadas em seguida ao parto, e que é muitas vezes acompanhado de symptomas de phlebite inguinal. Este intumescimento edematoso, com pallidez da pelle e dôr viva, póde ser e é muitas vezes o resultado da coagulação espontanea do sangue nas veias. De ordinario a coagulação vem da pressão de um tumor qualquer, da invasão de algum cancro nas paredes venosas. Esta molestia costuma apparecer nas pessoas que soffrem de cachexia.

TRATAMENTO. V. *Phlebite*.

Phrenesi. — V. *Meningite*.

Phthisica. — V. *Tisica*.

Pica e malacia. — Appetite pervertido, que faz só desejar substancias não alimentares.— V. *Dyspepsia*.

Picada anatomica.—São as picadas muito communs nos estudantes de medicina. A infecção se manifesta quasi sempre aguda. Calafrios, inflammação do membro onde deu-se a picada, engorgitamento dos ganglios circumvizinhos, infecção geral, delirio, febre ardente e morte, depois de dôres atrozes, esphacelo (gangrena) das partes molles, collecções immensas de pús. A picada anatomica não sendo combatida com energia é mortal.

TRATAMENTO. Deve-se dar todos os dias pela manhã cedo 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse deste sal, segundo o effeito que produzir. No periodo de frio se prescreverá 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que sobrevenha a reacção (febre). Ella será refreada por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro applicado na axilla (sovaco), por 15 a 20 minutos, não marque mais que 37°.

Quando o thermometro marcar menos de 37°, se dará 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de ferro e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até que elle suba a 37°, que é o natural. Deve-se empregar neste caso 1 gr. de acido salicylico, ou salicylato de ferro, ou salicylato de soda, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia.

A febre de consumpção deve ser combatida por 1 gr. de arseniato de cafeina, ou salicylato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar, diminuindo-se depois gradualmente a dóse destes gr..

Para o delirio se dará 1 gr. de camphora-bromé, ou croton-chloral, de hora em hora, até a sedação. Se fará fricções 2 vezes por dia sobre os ganglios engorgitados com pomada mercurial e extrato de cicuta, ou belladona, e depois cataplasma de pó de arroz, ou linhaça. Se prescreve contra a dôr e espasmo 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Em falta da hyosciamina se empregará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury, sendo os 2 ultimos mais espaçados. Em lugar do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de

morphina, do Dr. Naury, alcaloides calmantes do opio.

Para as inflamações intercorrentes se applica caustico, ou se pinta o lugar dellas, de 2 em 2 dias, com tinctura de iodo.

A cada refeição o doente tomará 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Deve-se cauterizar logo o lugar da picada com acido nitrico, ou nitrato acido de mercurio, ou ferro em braza, applicando-se depois compressas d'agua fria, renovadas a cada momento para prevenir a inflamação ; o doente tomará 2 gr. de hyd ro-ferro-cyanato de quinina e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até 5 vezes por dia.

Picadas de insectos e reptis.—Conforme os insectos, uns são venenosos e outros não. Quando venenosos a morte é mais ou menos prompta, segundo a qualidade e quantidade do veneno, secretado. Em geral as picadas dos insectos mais communs produzem calôr, vermelhidão, dôr, tumefacção ás vezes, symptomas estes de uma inflamação.

TRATAMENTO. Para combater o principio virulento se dá todas as manhãs cedo 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse deste sal, segundo o effeito que produzir.

Para a febre se emprega 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que a columna de mercurio, ou alcool do thermometro baixe a 37°, que é o natural. E ao mesmo tempo se dá para a dôr e o espasmo 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Em falta da hyosciamina se emprega os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury. Em lugar da narceina se prescreverá, pela mesma fórma, os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si a febre tornar-se intermittente, ou remittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferrocyanato de quinina; ou bromhydrato de quinina, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 4 primeiros e 10 dos ultimos.

Si ella fôr continua, denotando cachexia, ou infecção, se prescreverá 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora; ou 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de ferro e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até passarem os symp-

tomas aterradores, diminuindo-se depois a dóse destes gr.

A cada refeição se dará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, para despertar as funcções do figado.

Os gr. de acido salicylico, ou salicylato de ferro, ou salicylato de soda, do Dr. Naury, devem ser empregados nas picadas dos insectos e reptis venenosos, 1 gr., de 1/2 em 1/2 hora, até 20 por dia. Os gr. de camphora-bromé são dados como sedativo, 1 de hora em hora, até a calma. Tambem se poderá empregar neste caso 1 gr. de sulphureto de calcio, pela mesma fórma dos de acido salicylico.

Placas mucosas.—Estas placas são manifestações syphiliticas; tendo por séde o escroto, os labios, o anus, etc., caracterisadas por exco-riacões da epiderme, arredondadas, ás vezes avermelhadas e outras não; é tambem algumas vezes acompanhadas de um tecido esponjoso saliente e peculiar ás mesmas. Reconhece como causa principal a infecção produzida pelo cancro duro.

TRATAMENTO. Cauterizam-se as placas mucosas 2 a 3 vezes por semana com nitrato de prata ou tinctura de iodo, ou perchlorureto de ferro, ou acido nitrico, ou nitrato acido de mercurio, e se applica depois sobre ella fios molhados na mistura

de tinctura de iodo 30 gotas, iodureto de potassio 60 centigrammas e agua distillada 200 grammas. Si ellas tiverem por séde a bocca, far-se-ha bochechos com 2 colheres de sopa desta mistura em 1 copo d'agua fria.

Para o tratamento interno,—V. *Syphilis*.

Plethora.—Quer dizer superabundancia de sangue no systema sanguineo geral ou local. A plethora é caracterisada pela vermelhidão da pelle, enchimento dos vasos sanguineos os mais superficiaes, dureza do pulso, augmento do calor animal, tendencia para as hemorragias, somnolencia, vertigens, vermelhidão dos olhos. A plethora varia de symptomas conforme o orgão em que se manifesta.

TRATAMENTO. Dissolva-se 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria, acidulada com succo de limão, para dar-se aos calices, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes.

Si o pulso fôr duro e o calôr animal elevado, applique-se sanguesugas no anus e se dê 1 gr. de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, ate abatêl-os ao estado normal.

Para as vertigens e somnolencia prescreva-se 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até despertar.

A cada refeição o doente deve tomar 2 a 4

gr. de quassina, do Dr. Naury, para despertar as funções do fígado.

Pleuriz.—É a inflamação da pleura, pôde ser aguda ou chronica.—**SYMPTOMAS.** A pleuriz aguda é caracterizada por uma dôr pungitiva em um dos lados do peito, augmentando durante a inspiração, pelos effeitos da tosse e pela pressão; a respiração é difficil, a inspiração é curta, a tosse sêcca ou com pouca expectoração; as maçãs do rosto são vermelhas, o pulso febril com paroxismo à noite e à tarde, além dos symptomas revelados pela auscultação e percussão. Logo que o derramamento começa, o murmurio respiratorio diminue, diminuição que vai augmentando paulatinamente, assim como o *som cheio* revelado pela percussão. A pleuriz chronica termina ordinariamente por um derramamento seroso que simûla uma tuberculose, quando expande-se com grande quantidade de pús, o que acontece às vezes. As mais das vezes a inflamação da pleura propaga-se aos pulmões e dahí o apparecimento das pleuro-pneumonias.

TRATAMENTO. No periodo de frio dá-se 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina; ou 1 gr. de arseniato de quinina, 1 de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3

juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até sobrevir a reacção (febre).

Dissolva-se todos os dias 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria, acidulada com succo de limão, para dar-se aos calices, de hora em hora.

Applique-se bichas ou ventosas sarjadas sobre o peito, e dê-se 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater o calôr a 37°, verificado pelo thermometro ; e ao mesmo tempo empregue-se contra a dôr e o espasmo, 1 gr. de hyosciamina e 1 de codeina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Em lugar da hyosciamina, se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina que têm a propriedade de acalmar as dôres ; ou 1 gr. de atropina, ou daturina, do Dr. Naury, porém estes 2 ultimos mais espaçados, e logo que a menina dos olhos principie a dilatar-se, deixe-se estes gr.

Em lugar da codeina, se dá, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si a febre tomar o typo remittente, ou intermittente, dê-se 2 gr. de sulphato, ou de hydroferro-cyanato de quinina, ou salicylato, ou bromhydrato de quinina ; ou 1 gr. de valerianato, ou

de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia, dos 4 primeiros e 10 dos ultimos.

Applicar-se-ha sobre o peito 1 pasta de algodão e por cima 1 faixa para immobilisal-o.

Contra a dôr do lado (pontada), pinta-se o peito com tinctura de iodo, ou applica-se o colloidion elastico.

Si houver dyspnéa (falta de respiração), dá-se 1 gr. de sulphato, ou de arseniato, ou de hypophosphito de strychnina, e 1 gr. de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, até a sedação. Em falta da hyosciamina se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, porém estes 2 ultimos muito mais espaçados.

Applica-se sobre o peito um largo vesicatorio para activar a absorpção da serosidade derramada na cavidade pleural e dar-se-ha 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de ferro e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 8 a 10 por dia, augmentando ou diminuindo esta dóse, segundo o effeito que produzir.

Algumas vezes os doentes sentem com esta medicação uma pressão no collo da bexiga, então se dará 1 gr. de hyosciamina, ou cicutina, ou

bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, de 2 em 2 horas, até 4 a 5 por dia.

Em lugar da digitalina, pôde-se dar os gr. de colchicina, ou scillitina, ou asparagina, que têm a propriedade de augmentar a diurése (ou rinas).

Na pleuriz traumatica, depois da applicação das ventosas e faxa algodoada, dá-se 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de cicutina, 1 de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Si a dyspnéa (falta de respiração) e o derramamento não diminuirem, dá-se 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de digitalina e 1 de arseniato de soda, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, augmentando ou diminuindo as doses, segundo o effeito que produzir. Neste caso se poderá empregar, pela mesma fórma, do arseniato de soda, os gr. de arseniato de potassa, ou de antimonio, ou de ferro, do Dr. Naury.

Si houver delirio, dá-se 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a calma. Si houver coma, somnolencia, applicar-se-ha 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até despertar.

A tosse será combatida por 1 gr. de narceina, ou codeina, de 2 em 2 horas, até a calma. A

gymnastica braçal é conveniente contra as adherencias.

Si a despeito deste tratamento se produzir o derramamento e não fôr reabsorvido, deve-se praticar a thoracentése pelo aspirador de Dieulafoy; operação inoffensiva e que dá magnificos resultados na pratica.

Esvaziada a cavidade pleural, deve-se continuar com a medicação por nós já aconselhada para o derramamento.

Si o doente ficar pallido, para o tratamento—
V. *Chloro-anemia*.

Para despertar o appetite na convalescença, dá-se 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

No periodo de reacção (febre) o doente só tomará caldos; logo porém que ella passar, pôde ser alimentado.

Pleuriz falso ou bastardo.—V. *Pleurodynia*.

Pleurodynia.— Dôr rheumatica que tem por séde os musculos intercostaes e que muitas vezes simúla uma pleuriz; mas a falta de symptomas desta, principalmente os fornecidos pela auscultação e percussão servem de base para o diagnostico seguro. Na pleurodynia ha dôr que é superficial, e mudando muitas vezes de lugar, augmentando de intensidade, não só pelos movi-

mentos respiratorios, como tambem de todo o corpo.

TRATAMENTO.—Todos os meios empregados para a nevralgia em geral e o rheumatismo são totalmente apropriados a esta molestia.— V. *Nevralgia em geral, Rheumatismo.*

Pleuro-pneumonia.—Esta molestia apresenta-se com todos os symptomas da pleuriz, notando-se apenas como signaes distinctivos a tosse que é acompanhada da expectoração sanguinea e a dôr que é mais profunda.

TRATAMENTO. V. *Pleuriz, Pneumonia.*

Pneumatose.—V. *Emphysema pulmonar.*

Pneumonia.— E' a inflammação do parenchyma do pulmão; é aguda ou chronica.—SYMP-TOMAS. A pneumonia aguda apresenta-se com frio intenso e prolongado, seguido de calôr e febre com o pulso duro, um sentimento de ardôr no peito acompanhado por uma dôr de lado (pontada) pungentiva, não augmentando pela inspiração como na pleuriz; difficuldade de respirar, tosse com escarros mucosos, quasi sempre sanguinolentos, decubito difficil sobre os dois lados. A percussão dá som obscuro no lugar affectado, assim como pela escuta observa-se crepitação que é substituida por sopro, quando a inflammação augmenta. A pneumonia chronica assignala-se por uma tosse sêcca, dôr no peito, febre depois do

jantar, respiração difficil, sêde ; a pelle torna-se pallida, os pés incham, as forças decahem e o doente morre por uma das terminações da pneumonia.

TRATAMENTO. No periodo de frio dá-se 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, de 1/2 em 1/2 hora; ou 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de quinina (os 2 juntos); ou 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até vir a reacção (febre).

Si o pulso fôr forte e o calôr elevado, faz-se uma sangria, e dá-se depois 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater o calôr a 37°.

E ao mesmo tempo combate-se a dôr e o espasmo com 1 gr. de hyosciamina e 1 de codeina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da hyosciamina, se dá os gr. de cicuta, ou bromhydrato de cicuta, ou atropina, ou daturina, empregando-se os 2 ultimos mais espaçados e logo que se dilatar a pupilla deixe-se de tomar estes gr. Em lugar da codeina se empregará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou

iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Os doentes devem tomar todos os dias, pela manhã cedo, 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Si o estado do pulso não permittir a sangria, applicar-se-ha sanguesugas, ou ventosas sarrjadas sobre o peito.

Quando houver oppressão e dyspnéa depois da sangria, bicha s ou ventosas, se dará 1 gr. de sulphato, ou de arseniato, ou de hypo-phosphito de strychnina e 1 gr. de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Para o fervor crepitante do peito e o calôr se applicará sobre o lado da pneumonia compressas d'agua fria, renovadas de 1/2 em 1/2 hora, e se insistirá nos alcaloïdes anti-thermicos—aconitina, veratrina e digitalina, até abater o calor a 37°.

Para a dôr pleuretica, que vem muitas vezes com a pneumonia, depois das sanguesugas, ou ventosas, se pintara o lugar com tinctura de iodo, ou se fará a applicação do collodion elastico, e depois 1 pasta de algodão e 1 faxa ligeiramente compressiva será applicada sobre o peito para obstar o attrito das duas superficies da pleura nos movimentos de inspiração e expiração.

Para facilitar a expectoração, dar-se-ha 1 gr. de emetina, ou scillitina, ou 2 gr. de kermes ; ou de benzoato de soda, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 dos 2 primeiros e 20 dos ultimos.

Si a febre tomar o typo intermittente, ou remittente, empregar-se-ha 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou salicylato, ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora, em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros e 10 do ultimo.

Quando as ourinas forem poucas e vermelhas, dá-se 1 gr. de digitalina, ou colchicina, ou scillitina, ou asparagina, do Dr. Naury, de hora em hora, até melhorar este estado.

Na pneumonia biliosa emprega-se 1 gr. de emetico em 1 colher de sopa d'agua morna, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 3 vezes. Neste caso ainda se dá 1 gr. de calomelanos e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até ter dejecções viscosas.

Contra o delirio dá-se 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a calma. Para o coma, somnolencia, 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até despertar.

Para a pneumonia ataxica, as que sobrevêm no curso das febres typhoides, emprega-se 1 gr.

de benzoato de ammoniaco e 1 de colchicina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até 10 a 12 por dia; ou 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de quinina e 1 de arseniato de ferro, ou de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

Para a pneumonia chronica, com congestão para o lado do figado, dá-se 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, 1 gr. de digitalina e 1 de quassina, do Dr. Naury, (os 3 juntos), 4 a 6 vezes por dia.

Na broncho-pneumonia chronica emprega-se 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio e 1 gr. de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 5 a 6 vezes por dia.

Um largo vesicatorio no peito, do lado da pneumonia, é muito conveniente.

Para as crianças em lugar dos preparados de strychnina, dá-se os gr. de brucina, do Dr. Naury. Para ellas a dóse deve ser muito menor; nellas o pouco produz grandes effeitos. Dissolvem-se os gr. que se quizer empregar em 4 colheres de sopa d'agua assucarada e se dá por colher de chá de hora em hora, até esgotar o medicamento.

Na convalescença, para despertar o appetite se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Podridão do hospital.—E' a gangrena que apparece nas feridas ou nas ulceras dos feridos nos hospitaes cujo ar é viciado por qualquer circumstancia.—SYMPTOMAS. O doente começa por sentir uma dôr surda, dôr esta que augmenta de intensidade; o aspecto da ferida muda; quasi logo se percebe no ponto doloroso uma excavação cujos bordos cortados a pique são de uma côr vinhosa: esta excavação não é outra cousa mais do que uma ulceração; a outra fórma, chamada pulposa, affecta em geral toda a ferida cobrindo-a de pús muito rapidamente. Esta molestia apparece em geral epidemicamente nos grandes hospitaes e nos de sangue nas guerras. A ferida coberta de pús ulcera-se não só em profundidade como em extensão e assim esphacéla um membro todo com esgotamento completo do individuo.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todos os dias $1/2$ a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em $1/2$ copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dôse deste sal, segundo o effeito que produzir.

Emprega-se para a sideração nervosa (abatimento) 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de $1/2$ em $1/2$ hora, até vir a reacção (febre).

A ferida será cauterizada ligeiramente com

nitrate de prata e curada com oleo phenicado, ou uma solução de acido salicylico.

Si a febre e frios forem intensos, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos até abater o calor a 37°. Si ella fôr continua dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, ou salicylato de quinina, de hora em hora; ou 1 gr. de acido salicylico; ou 1 gr. de phenato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 por dia.

A' noite para acalmar a dôr e conciliar o somno se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de codeina (os 2 juntos), ou 1 gr. de croton-chloral e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Para o delirio emprega-se 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a calma.

Si a suppuração fôr abundante, se empregará 1 gr. de arseniato de ferro, ou salicylato de ferro ou de soda, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Deve-se velar com muito cuidado as visceras e articulações, e ao menor symptoma de inflamações intercorrentes deve-se combater pelos meios peculiares a cada uma dellas, menos os anti-phlogisticos, que serão substituidos pelos revulsivos, — causticos, e pintar o lugar dellas com tinctura de iodo.

O doente deve ter uma alimentação reparadora ; e para despertar o appetite dá-se 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Polluções nocturnas.—As polluções consistem em um corrimento involuntario do esperma. Em seguida a sonhos eroticos, ha ejaculação sentida pelos individuos ; mas si os accessos continuam não só pelo abuso do coito, como principalmente pelo abuso da masturbação, então o esperma é ejaculado sem erecção e independente de qualquer sensação. O doente enfraquece consideravelmente, o systema nervoso sobretudo soffre muito e a hypocondria caracteristica apresenta-se.

TRATAMENTO. O doente tomará á noite ao deitar-se 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, do Dr. Naury (os 4 juntos), e pela manhã cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, passando por toda a columna vertebral (espinhaço) uma esponja molhada em agua bem fria.

A's 6 horas da tarde principiará a tomar 1 gr. de camphora-bromé, ou de bromureto de potassio, ou croton-chloral, de 1/2 em 1/2 hora, até 5 a 6 por noite ; ou 1 gr. de camphora-bromé e 1 de atropina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 4 por noite.

Se dá tambem para esta molestia 1 gr. de

digitalina, 1 de arseniato de ferro, 1 de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina (os 4 juntos), 3 a 4 vezes durante o dia, e 2 gr. de quassina a cada refeição, e 2 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, do Dr. Naury, depois das refeições.

Si a molestia fôr devida a engorgitamento da prostata, se dará a podophyllina e o sal do Dr. Naury, como acima indicámos, e 2 gr. de benzoato de soda, de hora em hora, até 10 a 12 por dia. Se poderá tambem dar 1 gr. de cubebina e 1 de cicutina (os 2 juntos), de hora em hora, até 12 por dia; ou 2 gr. de sulphureto de calcio e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 4 a 5 vezes por dia.

Si o doente fôr pallido, se dá 2 gr. de arseniato de ferro, 1 de sulphato de strychnina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 4 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Em falta do arseniato de ferro se dá, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou valerianato, ou iodureto ou salicylato de ferro, do Dr. Naury. Em lugar do sulphato de strychnina se dará os gr. de arseniato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Se dá tambem neste caso 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou sali-

cylato de soda e 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos) de hora em hora, até 6 vezes por dia. Em falta da cicutina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de hyosciamina ou de atropina, porém não excedendo de 3 gr. por dia deste ultimo.

Para esta molestia rebelde se dá ainda 1 gr. de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina (os 3 juntos), 3 a 4 vezes durante o dia; ou 1 gr. de brucina, 1 de hyosciamina, e 2 de benzoato de soda, do Dr. Naury (os 4 juntos), 4 vezes por dia.

Polydipsia.—Sède insaciavel. — V. *Diabetes*.

Pontada.—Dôr pungitiva de causa rheumatica em algum ponto do peito, (V. *Pleurodynia*); outras vezes de causa inflammatoria (V. *Pleuriz*).

Postema.—V. *Abcesso*, *Phlegmão*.

Priapismo.—E' a tensão forte e dolorosa do penis, com sensação de ardor, porém sem desejo do acto venereo. Póde ser symptoma de alguma molestia da espinha, assim como de ordinario é consequencia do abuso das cantharidas. Difficulta extremamente a micção e até póde trazer a gangrena do penis.

TRATAMENTO. Se empregará nesta molestia

1 gr. de camphora-bromé, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação; pela mesma fórmula se dará 1 gr. de bromureto de potássio, ou croton-chloral, do Dr. Naury.

A' noite, para laxar o ventre, será dado 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, e pela manhã 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'água fria.

Se envolverá o penis em 1 compressa, molhada em água fria, renovando-a a cada momento.

Nesta molestia também se emprega 1 gr. de digitalina, 1 de veratrina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Em falta da cicutina se dá, pela mesma fórmula, os gr. de hyosciamina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury.

Si houver dôr e espasmo, aos gr. de hyosciamina, ou cicutina, se ajunta 1 gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou chlorhydrato, ou iodhydrato ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloïdes calmantes do opio.

Os clysteres de água fria são uteis neste caso.

Póde-se ainda experimentar nesta molestia 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma.

Prisão de ventre.—V. *Constipação de ventre.*

Prolapso do recto, utero e vagina.
—V. *Queda do*

Prolapso da uvula (campainha).—
V. *Uvula.*

Prosopalgia.—V. *Nevralgia facial.*

Prostatite.—Inflamação da prostata.—
SYMPTOMAS. Esta inflamação pôde ser aguda ou chronica. Quando é aguda os doentes experimentam desejo mais frequente de urinar, dôr neste acto, peso no perineo (espaço entre uma via e outra); a ourinação, quando se faz, além de ser gota a gota, com o progresso da molestia apresenta-se ás vezes com um corrimento muco-purulento: o doente soffre febre que augmenta gradualmente com a molestia: mais tarde apresenta-se o tenesmo vesical, a dôr torna-se mais intensa, gravativa, e os doentes experimentam no anus uma sensação que lhes faz crer na presença de materias fecaes. O dedo introduzido no anus pôde denotar uma grande sensibilidade na glandula. Este estado termina pela resolução e o doente sara, ou fica com um certo grão de endurecimento que é o que se chama engorgitamento ou hypertrophia, ou então passa ao estado chronico, que é o caracterizado por

quasi todos os symptomas do estado agudo, porém em um gráo de intensidade menor, notando-se que o corrimento, que neste caso apresenta-se com a apparencia ás vezes de clara d'ovo, outras esverdeado, torna-se tão abundante que muito bem simula uma blennorrhagia (gonorrhéa). Neste estado de chronicidade esta molestia é de um curativo muito prolongado.

TRATAMENTO. No estado agudo applica-se sanguesugas entre uma e outra via, e dá-se pequenos clysteres emollientes—de malvas, althéa, ou linhaça, e cataplasma de arroz, linhaça ou farinha de mandioca em permanencia no perineo. Os banhos mornos são convenientes.

Dissolva-se 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa d'agua acidulada com succo de limão e se dê aos calices, de 15 em 15 minutos, até obrar 2 a 3 vezes. Todos os dias pela manhã cedo o doente tomará 1 colher de sopa deste sal em 1/2 copo d'agua fria.

A febre será abatida por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro não marque mais de 37°. Ao mesmo tempo se dará para a dôr, espasmo e tenesmo vesical, 1 gr. de hyosciamina, 1 de chlorhydrato de morphina e 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da hyosciamina se dará a cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, sendo os 2 ultimos muito mais espaçados. Em lugar do chlorhydrato de morphina se empregará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina. Neste caso póde-se ainda dar 1 gr. de bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Si a febre tomar o typo intermittente, ou remittente, se dará 2 gr. de sulphato, ou de hydroferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 dos 3 primeiros e 6 a 8 dos ultimos.

No estado chronico dê-se todas as manhãs 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria e 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Neste caso tambem se dá 2 gr. de iodureto de potassio, ou mercurioso, ou sulphureto de calcio, ou 1 gr. de iodureto mercurico 4 a 5 vezes por dia. Póde-se ainda dar 2 gr. de benzoato de soda, ou 1 gr. de acido benzoico, de hora em hora, até 20 por dia do primeiro e 10 do segundo.

Os gr. de cubebina ou piperina, ou ergotina ou acido tannico, do Dr. Naury, podem ser dados para o corrimento, 1 de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Os gr. de iodureto de ferro, ou de enxofre, do Dr. Naury, podem tambem ser dados 1 de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Si o doente ficar pallido e tiver alguma diathese, para o tratamento,—V. *Chloro-anemia*, *Syphilis*, etc.

Prurido ou **Cocceira**.—E' um symptoma constante das molestias da pelle de natureza detrosa ou parasitaria.

Prurido do anus e da vulva em geral são indicios da agglomeração de pequenos vermes lombricódes, muito communs nas crianças, chegando até a produzir convulsões.

TRATAMENTO. Na fórma congestiva, dissolva-se 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua assucarada e acidulada com succo de limão para dar-se aos calices, de 1/2 em 1/2 hora. Se empregará tambem 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor a 36 1/2 grãos.

Os banhos mornos com farelo, amido ou colla. de peixe são empregados

Si houver hyperesthêsia (excitação) da medulla (espinhaço) ou dos órgãos genitales, se empregará

1 gr. de camphora-bromé e 1 de bromureto de potassio, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, ou 1 gr. de croton-chloral, pela mesma fórmula, até a calma. Neste caso ainda se dará 1 gr. de veratrina e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Pela mesma fórmula da cicutina se empregará os gr. de hyosciamina. Si ao mesmo tempo houver dôr, se ajuntará a estes 1 gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Si o prurido fôr occasionado por vermes —
V. *Vermes*.

Si fôr de causa dartrosa, — V. *Dartros*.

Si fôr de causa parasitaria, — V. *Sarna*.

Prurido do anus ou da vulva. — V. *Prurido*.

Psoite. — E' a inflammação do musculo psoas, acompanhada desde o principio de uma febre intensa, dôres vivas nas regiões lombares, encolhimento da côxa. As causas da psoite são exercicios forçados e esforços violentos. E' uma affecção grave.

TRATAMENTO. applica-se sanguesugas, ou ventosas sarjadas na região do musculo psoas,

depois se friccionará pela manhã e á tarde com pomada mercurial belladonada e por fim cataplasmas de linhaça ou arroz, ou de farinha de mandioca.

Para combater a febre se empregará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor a 37° O thermometro, para a verificação do calorico é indispensavel. Ao mesmo tempo que se combate a febre, se dá para a dôr e o espasmo 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Em falta da hyosciamina se emprega, pela mesma fórmula, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, porém, os 2 ultimos mais espaçados, pois que sua acção é muito mais energica.

Em lugar do chlorhydrato de morphina se dará os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Contra a dôr e o espasmo se dá ainda 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou bromhydrato de quinina, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma.

Será dado ao doente 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr, Naury, em 1/2 copo d'agua fria to-

das as manhãs cedo, augmentando ou diminuindo a dóse deste sal, segundo o effeito que produzir.

Si a febre tomar o typo intermittente, ou remittente, dar-se-ha 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 2 primeiros e 10 dos ultimos.

Si ella tornar-se continua, será combatida por 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até passar, diminuindo-se depois as doses. Neste caso ainda se poderá empregar 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de acido arsenioso, ou salicylato de soda, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Logo que se forme abcesso (tumor), para o tratamento, — V. *Abcesso*.

Si o doente estiver pallido. — V. *Chloro-anemia*.

Para resolver o endurecimento da parte, logo que passar o periodo agudo, se prescreverá 2 gr. de iodureto de potassio, ou iodureto mercurioso; ou 1 gr. de iodureto mercurico, e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 4 a 5 vezes por dia.

Si o doente estiver profundamente chloro-anemico, se dará 1 gr. de iodureto do arsenico, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

Este medicamento tem a propriedade de transformar em rubros os globos brancos do sangue.

Para despertar o appetite serão dados a cada refeição 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Psoriasis ou **Figado**. — SYMPTOMAS. E' a inflamação chronica da pelle, limitada a uma parte do corpo mais ou menos extensa, apresentando-se a principio debaixo da fórma de elevações solidas, que se transformam em seguida em placas escamosas, como nacaradas, cujos bordos são irregulares e pouco proeminentes. E' uma molestia muito commum, não contagiosa e hereditaria.

TRATAMENTO. Todas as manhãs se toma 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse do sal, segundo o effeito que produzir.

Para a coceira dar-se-ha 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina e 1 de veratrina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até acalmal-a; ou 1 gr. de bromureto de potassio, ou croton-chloral, pela mesma fórma; e ao mesmo tempo 1 gr. de arseniato de antimonio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 a 10 por dia.

Pela mesma fórma do arseniato de antimonio, se darão os gr. de arseniato de soda ou de potassa, ou de ferro, ou iodoformio, ou iodureto de arsenico, ou iodureto mercurioso, ou de potassio,

ou acido salicylico, ou salicylato de ferro ou de soda, ou sulphureto de calcio, do Dr. Naury.

O doente tomará banhos mornos com farelo, amido ou colla de peixe.

Para a continuação do tratamento, — V. *Dartros.*

Pulmonite. — Synonimo de pneumonia. — V. *Pneumonia.*

Purgação. — V. *Blennorrhagia, Leucorrhœa.*

Purgação pelo ouvido.—V. *Otite chronica.*

Purpura. — SYMPTOMAS. Comprehende-se debaixo desta denominação muitas molestias que têm por character commum e generico se manifestarem interiormente por hemorragias e no exterior por petechias ou ecchymoses (manchas azuladas), independentes de violencias exteriores. Os autores distinguem a purpura simples, a purpura urticaria e a hemorrhagica.

TRATAMENTO. Dissolva-se todas as manhãs 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria acidulada com succo de limão para dar-se aos calices, de hora em hora, durante o dia; e 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de arseniato de ferro e 1 de ergotina (os 3 juntos), de hora em hora, até passar a hemorrhagia. Em

falta do sulphato de strychnina se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de arseniato, ou de hypo-phosphito de strychnina; e em falta do arseniato de ferro se dará os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto ou salycilato de ferro, do Dr. Naury. A estes gr. ainda se poderá ajuntar e dar, pela mesma fórma, 1 gr. de digitalina, do Dr. Naury.

Tambem se poderá empregar contra esta molestia 1 gr. de acido tannico, de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

Para despertar o appetite se dá 2 a 4 gr. de quassina a cada refeição.

Para a continuação do tratamento, — V. *Hemorrhagia* (em geral).

Pustula.— V. *Ulceras*.

Pustula maligna.—Molestia de natureza gangrenosa produzida pela inoculação do virus carbunculoso.—SYMPTOMAS. A pustula maligna é sempre seguida dos symptomas geraes; o contrario se dá com o carbunculo. Esta molestia affecta os individuos que estão em contacto com animaes carbunculoses, ou mesmo aquelles que manejam couros, pelles ou outros quaesquer despojos destes animaes. A pustula segue a seguinte marcha: a principio vê-se na pelle um ponto semelhante a uma mordedura de pulga que pro-

voca comichão e calôr, logo se levanta uma phlyctena (bolha), que se abre e sob a qual encontra-se um endurecimento que constitúe a base da pequena ferida, escura e livida, a aureola que rodêa a ulceração estende-se, a dôr, a comichão e o intumescimento augmentam, a gangrena apparece e estende-se ao tecido cellular, depois aos musculos e mata o doente por consumpção.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até ter abundantes dejecções, e nos outros dias se tomará pela manhã cedo, 1 colher deste sal, em 1/2 copo d'agua fria.

Cauteriza-se logo a pequena vesicula com nitrato de prata, ou vinagre fervendo, ou acido nitrico, ou nitrato acido de mercurio, ou melhor ainda com o ferro em braza, depois curar-se-ha com oleo phenicado, ou solução de acido salicylico.

Si houver febre, dôr e delirio, emprega-se 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater a febre; ao mesmo tempo, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina, de 1/2 em 1/2 hora, até acalmar a dôr; e 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação do delirio.

Em falta da hyosciamina, se dá os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, os 2 ultimos com maiores espaços. Em lugar do chlorhydrato de morphina emprega-se, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloïdes calmantes do opio.

Si a febre tornar-se intermittente, ou remittente, prescreva-se 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato, ou de salicylato de quina, ou 1 gr. de valerianato ou de arseniato de quina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que a febre não volte mais, diminuindo depois gradualmente a dóse dos gr.

Neste caso ainda se dá 1 gr. de arseniato de cafeina; ou 1 gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar a febre, diminuindo ao depois as dóses.

Si o thermometro, applicado ao sovaco por 15 minutos, marcar menos de 37° e as extremidades (pés e mãos) estiverem frias, dê-se 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até que a columna de mercurio ou alcool do thermometro se eleve a 37°, que é o natural.

Si a reacção (febre) que sobrevier fôr grande, se a modere pela aconitina, veratrina e digitalina, como já indicámos.

A renovação do ar do quarto do doente é indispensavel todos os dias. O doente só tomará caldos emquanto houver forte reacção (febre), depois será alimentado.

Para despertar o appetite, dá-se 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Pustulas venereas.—V. *Syphilis*.

Puxos.—V. *Diarrhœa, Dysenteria, Hemorrhoidas*.

Pyelite.—E' a inflammação dos calices e bassinets dos rins.—V. *Nephrite*.

Pyrose.—E' a sensação ardente que sóbe do estomago à garganta.—V. *Dyspepsia*.

Quadril (Dôr de).—V. *Coxalgia*.

Quebradura.—V. *Hernia*.

Quéda da palpebra.—V. *Paralysia*.

Quéda do recto, utero, uvula, vagina.—V. *Recto, Utero, Uvula, Vagina*.

Queimaduras.—São lesões mais ou menos graves produzidas pela acção concentrada e protrahida do calorico em geral. As queimaduras, no pensar de Dupuytren, dividem-se em queimaduras de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º grãos, segundo a

menor ou maior destruição do tecido da pelle. As queimaduras que têm por séde a face, o peito, o ventre são perigosas, porque podendo produzir a meningite, a pleuriz e a peritonite, estas podem trazer consequencias funestas. Ha substancias que produzem queimaduras mais graves do que outras: assim o leite, o caldo (ferendo), o chumbo derretido, o oleo, etc.. produzem lesões mais sérias do que a agua, p. ex., em razão da sua maior densidade. As queimaduras, em geral, apresentam symptomas de reacção, como sejam: febre, dôr, delirio, e ás vezes convulsões, caso este em que se deve ter o maior cuidado com o doente.

TRATAMENTO. Para a dôr, espasmo e paralytia dar-se-ha 1 colher de sopa de oleo de ricino, ou, melhor ainda, de azeite doce com 2 gr. de chlorhydrato de morphina, 1 de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o doente obre 2 a 3 vezes e appareça a calma.

Em lugar da hyosciamina se dá os gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, porém estes 2 ultimos mais espaçados. Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórma os, gr. de codeina ou narceina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

No periodo de estupôr se emprega 1 gr. de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina e 1 de chlorydrato de morphina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina e 1 de chlorydrato de morphina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até sobrevir a reacção (febre). Si o estupôr fôr geral se dá 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato ou de arseniato de strychnina e 1 de citrato de cafeina (os 3 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina e 1 de citrato de cafeina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até que o doente desperte. Si elle estiver mergulhado no coma, somnolencia, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até despertal-o.

Para a febre se prescreverá 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abatêl-a a 37°, verificado pelo thermometro. Em lugar da digitalina pôde-se empregar, pela mesma fôrma, os gr. de colchicina.

Si houver remissão na febre, empregar-se-ha 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 a 20 por dia. No periodo de suppuração dar-se-ha 1 gr. de arseniato ou salicylato de ferro, de hora em hora, até 8 a 10 por dia.

Contra o delirio se empregará 1 gr. de digi-

talina e 1 de aconitina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora ; ou 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a sedação.

As feridas serão curadas com o seguinte: oleo de linhaça 60 grammas, acido phenico 4 grammas.

Deve-se dar todos os dias 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo.

Passando a reacção, para despertar o appetite se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição. Quando nas queimaduras houver destruição do orgão, dá-se o acido phosphorico e a strychnina, como acima dissemos, até vir a reacção, e depois faça-se a amputação do membro.

Bacha do anus, beiços e seios. — V.
Feridas.

Rachitismo. — E' uma molestia propria á infancia, caracterizada por uma tendencia geral ao amollecimento do tecido osseo e por uma alteração da nutrição. — SYMPTOMAS. O rachitismo é precedido por perturbações nas funcções digestivas, má digestão, diarrhéa, abatimento e febre. Depois de algum tempo, vê-se as extremidades dos ossos longos augmentar de volume, os joelhos voltam-se para dentro mais tarde, o tibia, o peronêo e o femur se curvam com convexidade para

diante, a espinha dorsal é desviada, principalmente na sua porção lombar; emfim, os ossos do craneo se disformam pela mesma fórma. Acompanha a esta modificação dos ossos, a palidez, magreza, diarrhéa, vomitos, ventre desenvolvido, respiração difficil, edema e algumas vezes hydropisia, que matam o doente.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, ou infusão de café, augmentando-se ou diminuindo-se a dóse d'este sal, conforme o effeito que produzir.

Dá-se 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, ou 1 gr. de acido phosphorico e 1 de brucina, do Dr. Naury, ás 8 e ás 6 horas da tarde, augmentando ou diminuindo estas dóses, conforme o effeito que produzir.

Os gr. de hypo-phosphito de cal, do Dr. Naury, bem como os de hypo-phosphito de soda, podem ser dados, 1 gr. 3 a 10 vezes por dia, segundo a idade do menino. Os de acido arsenioso, ou os de arseniato de soda, de ferro, de potassa ou de antimonio, do Dr. Naury, se dão 1 pela manhã e outro á tarde, augmentando esta dóse ou diminuindo-a, conforme a idade.

Pela mesma fórma do arseniato de ferro, se

dará os gr. de arseniato de manganez, ou lactato, phosphato, iodureto, ou valerianato ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Os gr. de iodoformio, ou iodureto de arsenico, remedio heroico, ou acido salicylico, ou iodureto de potassio, do Dr. Naury, são empregados 2 a 12 por dia, dependendo a dóse da idade do menino, sendo administrado 1 gr. de cada vez.

As cascas de ovos calcinadas e reduzidas a pó podem ser dadas, na dóse de 1 a 2 colheres de chá, em mistura com os alimentos ordinarios.

Si houver febre, simulando intermittente ou remittente, empregar-se-ha 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou 1 gr. de arseniato, ou valerianato de quinina, do Dr. Naury, 3 á 5 vezes por dia.

Si ella fôr continua, dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, 3 á 12 vezes por dia, conforme a idade do menino.

Para despertar o appetite, dê-se 1 a 2 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

A alimentação deve ser reparadora. Não se deve privar os doentes do uso do sal. Banhos salgados e morada no campo são uteis n'esta molestia.

Rachialgia.—Chama-se assim a toda a dôr que occupa um ponto qualquer da columna vertebral (espinhaço). Não é por consequencia senão

um symptoma de molestias essencialmente diversas.

TRATAMENTO. Este incommodo será combatido no estado agudo, por bichas na séde da dôr, e fricções com pomada mercurial, extracto de belladona ou de cicuta, pintando-se o lugar, de 2 em 2 dias com tinctura de iodo, ou applicando-se vesicatorios ou fonticulos.

Ao deitar-se tomará 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, e pela manhã cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo-se a dôse d'este sal, conforme o effeito que produzir.

Empregar-se-ha depois 1 gr. de aconitina, ou veratrina, e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Contra o espasmo e a dôr se prescreverá 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Em falta do sulphato de strychnina se empregará, pela mesma fórmula, os gr. de arseniato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Em lugar da hyosciamina, prescreva-se os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou daturina, ou atropina, sendo os 2 ultimos mais espaçados.

Si a rachialgia fôr occasionada por intoxicação palustre, dê-se 1 gr. de arseniato ou valerianato

de quinina, ou 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferrocyanato, ou salicylato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 a 12 dos 2 primeiros e 12 a 20 por dia dos ultimos.

Si o doente estiver pallido, para o tratamento:
— V. *Chloro-anemia*.

Dá-se contra esta dôr 1 gr. de atropina, 4 a 5 vezes por dia, e ao mesmo tempo 1 gr. de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 por dia.

Os gr. de camphora-bromé, ou os de valerianato de zinco, bromureto de potassio, ou crotonchloral e cyanureto de zinco, serão dados 1 de hora em hora, até 6 a 8. Os de bromhydrato de quinina, iodureto de arsenico, iodureto de potassio, iodureto mercurioso e os de iodoformio, do Dr. Naury, serão prescriptos 2, de 2 em 2 horas, até 8 a 12 por dia.

Os gr. de arseniato de soda, ou potassa, ou antimonio, ou carbonato de lithyna, ou colchicina, ou benzoato de ammoniaco, do Dr. Naury, serão empregados 1 de hora em hora, até 8 por dia, unidos sempre a 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury.

Os banhos a vapor, as *douches* e os banhos salgados, são de vantagem neste incommodo.

Raiva. — V. *Hydrophobia*.

Recto (Cancro do).—V. *Cancro do recto*.

Recto (Estreitamento do).—V. *Inflamação, Cancro do recto.*

Recto (Inflamação do). — A inflamação do recto se apresenta as mais das vezes acompanhada da inflamação do anus, e vice-versa, é caracterizada por dôr bastante intensa, principalmente durante a marcha ; costuma ser acompanhada de um corrimento pelo recto mais ou menos consideravel, o qual apresenta um cheiro desagradavel.

TRATAMENTO. Na fôrma aguda, dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria, todos os dias pela manhã.

Applica-se bichas entre uma e outra via, e dá-se banhos mornos e pequenos clysteres emollientes, — clara d'ovo, cozimento de linhãça, malvas ou althéa — e 1 gr. de digitalina, 1 de hyosciamina, 1 de cicutina e 1 de camphora-bromé, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação ; ou 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina (os 2 juntos), de hora em hora ; e para acalmar as dôres 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, ou de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da hyosciamina, dá-se os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina,

ou daturina, porém estes 2 ultimos mais espaçados por serem muito mais energicos.

Em lugar do chlorhydrato de morphina, se empregará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloïdes calmantes do opio.

Para a dôr e o espasmo pôde-se ainda dar, 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma.

Quando a inflammação fôr *chronica* cauterize-se a mucosa do recto de 8 em 8 dias, com o lapis de nitrato de prata e dê-se logo um clyster com agua e sal de cozinha.

Neste caso emprega-se 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio e 1 gr. de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia ; ou 2 gr. de iodureto de arsenico, ou iodureto mercurioso, ou iodureto de potassio, ou 1 gr. de iodureto mercurico, do Dr. Naury, unidos sempre a 1 gr. de cicutina, 4 a 5 vezes por dia, quando se suspeitar que a molestia é entretida por antecedentes syphiliticos escrophulosos, etc.

Si o doente ficar pallido, faça-se o tratamento da *Chloro-anemia*.

Para despertar o appetite, dá-se 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Na fórmula chronica os banhos salgados são convenientes.

Recto (Prolapso, quéda ou sahida do). — Chama-se prolapso do recto, a sahida da membrana mucosa do recto pelo anus.

Este incommodo é caracterizado por um tumor que não se apresenta senão quando se tem de defeccar e não vindo acompanhado de dôres no ventre: a sua fórmula é arredondada ou de um *bourrelet*, mais ou menos espesso, em torno do anus; em seu centro se encontra um orificio por atravez do qual sahem as materias escrementicias. Mais tarde a membrana mucosa fica no exterior, o *bourrelet* formado fica tuberculoso e cercado de dobras; elle é avermelhado, *mollasse* e ás vezes sanguinolento.

TRATAMENTO. Todas as manhãs cedo, dá-se 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria e 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia, augmentando ou diminuindo a dóse até 6 a 8 por dia.

Nas crianças em lugar da strychnina, dá-se os gr. de brucina, do Dr. Naury, unidos ao acido phosphorico, p. ex.: 1 gr. de acido phosphorico

e 1 de brucina pela manhã e à tarde. Tambem se poderá dar 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina às mesmas horas.

Os pequenos clysteres d'agua fria são convenientes neste incommodo, bem como os banhos e clysteres d'agua salgada.

Si o doente estiver pallido, para o tratamento.
—V. *Chloro-anemia*.

Regras difíceis.—V. *Amenhorrea*.

Rendido das verilhas.—V. *Hernia*.

Beseccação do ventre.—V. *Constipação do ventre*.

Retenção de urina.—V. *Dysuria, Paralysis da bexiga, Estreitamento da urethra*.

Retinite.—E' a inflamação da retina, membrana do olho. E' muito difficil distinguir-se sem ser pelo ophthalmoscopio esta molestia das outras que occupam o olho.—SYMPTOMAS. Photophobia (horror à luz); moscas luminosas no campo visual que incommodam muito aos doentes, sensação de tensão mais ou menos penivel no globo ocular com estreitamento da pupilla (menina dos olhos). Estes symptomas existem tambem em outras ophthalmias, principalmente na iritis. Só com o ophthalmoscopio se poderá fazer o diagnostico differencial.

TRATAMENTO. Applicar-se-ha na margem do anus algumas sanguessugas; dissolva-se 2 co-

lheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 garrafa d'agua fria acidulada com succo de limão, para dar-se aos calices, de hora em hora, durante o dia.

O pulso e calôr serão abatidos por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro, applicado no sovaco por 15 a 20 minutos, não marque mais de 36° e 1/2.

Para o espasmo se prescreverá 1 gr. de hyosciamina ou atropina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que a pupilla (menina dos olhos), se dilate.

Nesta inflammação, si o doente não estiver pallido, poder-se-ha dar 1 gr. de calomelanos e 1 de narceina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Para a dôr emprega-se 1 gr. de bromureto de potassio, de hora em hora, até a calma.

Tambem se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de camphora-bromé, ou de codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloides calmantes do opio.

Si a febre e dôr tomarem o typo intermittente ou remittente, se prescreverá 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou 1 gr. de valerianato ou arseniato de quinina, do Dr.

Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 2 primeiros e 10 dos ultimos.

Si a molestia tiver por causa uma diathese, dê-se 1 gr. de iodureto mercurico, ou 2 gr. de iodureto de arsenico, ou iodureto mercurioso, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia.

Neste caso ainda se dá os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou arseniato de cafeina, unidos a 1 gr. de hyosciamina (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

O doente deve tomar todos os dias o sal do Dr. Naury.

Depois da inflammação dos olhos, ha sempre um estado de fraqueza do orgão, e para combatê-la se dará 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, ás 8 horas da manhã, ao 1/2 dia e ás 6 horas da tarde, augmentando gradualmente estes gr., até que se obtenha o effeito desejado.

Hæmorrhoidias.—Fendas ou ulceras longas e estreitas que occupam as rugas do anus. Para o tratamento, — V. *Syphilis*.

Rheumatismo articular.— E' a inflammação das partes fibrosas das articulações; é agudo ou chronico.—**SYMPTOMAS.** No *rheumatismo articular agudo*, ha febre, dôr intensa nas

articulações, sede viva, suores abundantes, urinas raras, vermelhas e carregadas, completa anorexia (fastio). A inflamação das superficies articulares, produz pelo movimento um ruido de atrito, depois augmento de secreção e a fluctuação caracteristica dos derramamentos. São frequente n'esta fórma as complicações do lado do coração, das pleuras e das membranas do cerebro que de ordinario matam os doentes. No *rheumatismo chronico*, as dôres são vagas, de pouca intensidade, occupam as articulações com calôr e intumescimento d'ellas, com, ou sem febre, fastio, cephalalgia e constipação do ventre. Não ha orgão que esteja ao abrigo desta molestia.

TRATAMENTO. Dê-se 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até fazer 3 a 4 dejecções.

Nas manhãs seguintes o doente só tomará 1 colher de sopa deste sal, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a quantidade do sal, conforme o effeito que produzir.

A febre será combatida por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, ou de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro, applicado no sovaco por 15 a 20 minutos, baixe a 37°. A

estes gr. ainda se poderá ajuntar 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de colchicina.

Em falta do arseniato de strychnina, se dará pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou os de hypo-phosphito de strychnina, ou de brucina, do Dr. Naury.

Contra a dôr e espasmo, se empregará 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina, (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatêl-a.

Em falta da hyosciamina, dê-se os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina ou os de daturina, ou atropina, sendo os 2 ultimos mais espaçados, por serem mais energicos.

Em falta do chlorhydrato de morphina, se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou de codeina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Neste caso ainda se póde empregar 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

Si a febre tomar o typo intermittente ou remittente, dê-se 2 gr. de sulphato, ou de hydroferro-cyanato, ou bromhydrato de quinina; ou 1 gr. de valerianato ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros e 10 a 12 dos ultimos. Na fórma

continua se prescreverá 1 gr. de arseniato de cafeina ; ou 1 gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda, de hora em hora, até 20 por dia.

Os gr. de emetico, do Dr. Naury, são dados, 1 em 1 colher d'agua mórna, de hora em hora, até abater o pulso e calôr, e para estabelecer a tolerancia, dê-se 1 gr. de chlorhydrato de morphina, de hora em hora, para o doente não vomitar.

Si o rheumatismo fôr em uma a duas articulações, empregue-se bichas, pinte-se depois com tinctura de iodo, applicando-se 1 pasta de algodão e 1 atadura compressiva.

Os vesicatorios não são para desprezar n'esta molestia.

Póde-se empregar em fricções, os linimentos de balsamo tranquillo, essencia de terebenthina, e chloroformio.

Nesta molestia póde-se dar 1 gr. de hydroferro-cyanato de quinina, 1 de hyosciamina, 1 de chlorhydrato de morphina e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater a febre, dôr e espasmo ; ou 1 gr. de colchicina, 1 de digitalina e 1 de asparagina e 1 de jaborandina (os 4 juntos), de hora em hora, até augmentar a secreção da ourina ; ou 1 gr. de veratrina, 1 de digitalina, 1 de codeina e 1 de arseniato de quinina (os 4 juntos), de 1/2 em

1/2 hora, até a calma ; ou 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, 1 de iodhydrato de morphina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia.

No *rheumatismo chronico* dá-se 1 gr. de acido arsenioso, ou de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou jaborandina, do Dr. Naury, em 1 colher de sopa de vinho de salsaparrilha, de hora em hora, até 6 a 8 por dia, suspendendo a medicação arsenical de 15 em 15 dias, dando 8 dias de intervallo para recomeçar de novo.

Póde dar-se ainda n'este caso, 1 gr. de acido phosphorico, 1 de strychnina (sulphato, arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina), 1 de cicutina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 4 juntos), 4 a 6 vezes por dia ; ou 1 gr. de arseniato de soda, de hora em hora, até 8 por dia, e ao mesmo tempo 1 gr. de narceina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia.

Os gr. de lithyna, ou carbonato de lithyna, ou benzoato de ammoniaco, são empregados, 1 de hora em hora, até 8 a 10 por dia ; os de sulphureto de calcio, ou os de iodoformio, do Dr. Naury, 2 gr. de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Si o doente estiver chloro-anemico, dê-se os

gr. de arseniato de ferro para reconstituir a crase sanguinea e se fará o mesmo tratamento já indicado para esta molestia.— V. *Chloro-anemia*.

Quando houver complicação de indocardite, applique-se ventosas sarjadas sobre a região do coração, sangue-se mesmo o doente, e dê-se 1 gr. de veratrina, de 15 em 15 minutos, e 1 gr. de sulphato, ou arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina, 3 á 4 vezes por dia.

Si houver tendencia para syncopes, prescreva-se 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

As dyspepsias com arrotos, serão combatidas com 1 gr. de acido salicylico, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

As nevralgias rheumaticas, serão curadas pelos meios já indicados.— V. *Nevralgia* (em geral),

No rheumatismo gastro-intestinal, dar-se-ha 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, do Dr. Naury, ao deitar-se, e durante o dia, 3 a 4 gr. de atropina, 1 de cada vez; á atropina se poderá ajuntar 1 gr. do sal de Gregory, ou qualquer outro alcaloide calmante do opio.

A rijeza das articulações será combatida por 1 gr. de arseniato, ou sulphato, ou hypo-phos-

phito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia.

O machucamento e os passeios a pé, são uteis n'esta molestia.

Para despertar o appetite se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição. Os banhos salgados são convenientes.

Si o derramamento da articulação não se absorver, faça-se a extracção delle pelo aspirador de Dieulafoy.

Rheumatismo muscular. — E' difficil justificar a semelhança do rheumatismo muscular com o rheumatismo articular, a não ser pela analogia das causas, marcha e symptoma dominante, porque no rheumatismo muscular, faltam absolutamente os indicios anatomo-pathologicos.

Esta especie é caracterisada por dôr fixa ou movel; ora surda, ora muito aguda, paraly-sando os movimentos, não acompanhada de calôr, de vermelhidão nem intumescimento exterior, occupando muitos musculos, como sejam os da cabeça, do pescoço, e dos lombos. Acompanha de ordinario o rheumatismo articular.

TRATAMENTO. Os banhos a vapor e l colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo, são uteis n'esta fórma de Rheumatismo.

Para o tratamento.— V. *Rheumatismo articular*.

Bijeza articular.— Emperramento, prisão das articulações (*juntas*).

TRATAMENTO. V. *Rheumatismo articular*.

Rins (calculos dos).— V. *Calculos*.

Rins (inflamação dos).— V. *Nephrite*.

Roseola.—E' um exanthema não contagioso, muitas vezes symptomatico precedido em alguns casos de ligeiro movimento febril.— SYMPTOMAS. E' caracterisado por pequenas manchas roseas e numerosas, de fórmias variadas, sem elevação, terminando, depois de curta duração, pela resolução.

A roseola ideopathica se manifesta principalmente nas crianças na época da dentição; a symptomatica apparece no rheumatismo e na syphilis.

TRATAMENTO. O doente tomará todas as manhãs cedo, 1 colher de sopa de sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse d'este sal, conforme o effeito que produzir.

Si o doente tiver febre, se dará 1 gr. de acotinina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calôr a 37°.

Para a coceira se prescreverá 1 gr. de veratrina, e 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Os gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda, ou os de iodoformio, do Dr. Naury, são dados 2 de hora em hora, até 10 á 12 por dia.

Para o tratamento da roseola rheumatismal.

—V. *Rheumatismo*.

Para o da syphilitica.— V. *Syphilis*.

Os doentes tomarão banhos mornos com farelo, amido, ou colla de peixe.

Botura.— V. *Hernia*.

Bouquidão.— V. *Bronchite*.

Rupia.— SYMPTOMAS. Dá-se o nome de rupia a bolhas achatadas, de base inflammada, cheias de um humor seroso, turvo, puriforme, sanguinolento, transformando-se em crostas espessas e negras, formadas de camadas superpostas.

Ellas são em geral duras, esverdeadas e parecem-se com escamas, abaixo das quaes a pelle está profundamente ulcerada.

A rupia é quasi sempre symptoma da syphilis; assim como póde ser resultado do máo tratamento de cachexias.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo, 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a

dóse d'este sal, conforme o effeito que produzir.

Os banhos mornos com farelo, ou amido, ou colla de peixe, não são de desprezar n'esta molestia.

Si houver prurido, e coceira, dê-se 1 gr. de veratrina, 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina (os 2 juntos); ou 1 gr. de bromureto de potassio, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar; e 1 gr. de acido arsenioso, ou de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Neste caso se poderá dar 1 gr. de iodureto de arsenico, ou 2 gr. de iodoformio, ou de sulphureto de calcio, ou de acido salicylico, ou salicylato de soda, ou de iodureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia do primeiro e 10 a 12 dos outros.

Si o doente estiver pallido, dê-se 1 gr. de arseniato de ferro, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia, e para a continuação do tratamento.— V. *Chloroanemia*.

Si a molestia fôr occasionada por diathese syphilitica, ou escrophulosa, para o tratamento.— V. *Syphilis, Escrophulas*.

Para despertar o appetite dê-se 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Sahida do anus.— V. *Prolapso do recto.*

Sahida do utero.— V. *Utero.*

Salivação mercurial.— O uso do mercurio internamente ou em fricções produz a inflamação especifica da bocca. Ha muita salivação; as gengivas se engorgitam; póde produzir a quéda dos dentes com necrose dos maxillares e gangrena das partes molles.

TRATAMENTO. Todas as manhãs cedo o doente tomará 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e, depois que produzir effeito, 2 gr. de iodureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia, em 1 colher de sopa de vinho de calumba.

Si houver muita dôr, se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da hyosciamina, se empregará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina.

Em lugar do chlorhydrato de morphina, póde se dar os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou codeina, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Ainda se póde dar neste caso 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma.

Si houver febre, dar-se-ha 1 gr. de aconitina,

1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Si tornar-se intermittente ou remittente, para o tratamento, — V. *Febre intermittente*.

Para bochechos, 1 colher de sopa em 1 copo d'agua fria do seguinte: hydrato de chloral 4 grammas, chlorato de potassa e alumen 2 grammas de cada um, agua aromatisada 200 grammas.

A cada refeição tomará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Sangue pelo nariz.—V. *Epistaxis*.

Sapinho.—V. *Aphthas*.

Sarampão.—O sarampão é uma febre eruptiva, que principia depois de alguns dias de incubação. — SYMPTOMAS. O doente sente frios, febre intensa, continua e sem paroxismos, dôr de cabeça, sêde, anorexia (fastio), uma tosse especial e sêcca, vinda por accessos, dyspnéas, dôr, estendendo-se como uma barra sobre a base do peito, olhos brilhantes e lacrimantes, espirros frequentes, poucas vezes nauseas ou vomitos; constipação de ventre, que depois é substituida por diarrhéa, quando a erupção se manifesta nos intestinos.

A erupção se mostra primeiro na face, depois no peito e por todo o corpo; a côr della é vermelha, porém não tão intensa como a da escarlatina.

Quando sobrevem, o que é muito raro, a angina, ella não tem a menor gravidade; a bronchite e a interite, pelo contrario, são intensas e tem alguma gravidade nesta molestia.

Logo que a erupção sécca, a epiderme cahe em pequenas escamas, que nem sempre são visiveis e os symptomas geraes desaparecem.

TRATAMENTO. No periodo de sideração, isto é, de frio, dê-se 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até sobrevir a reacção (febre) e apparecer a erupção.

Dissolva-se, então, 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira para dar-se, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 a 3 dejecções. E nos outros dias pela manhã cedo só tomará 1 colher de sopa deste sal, em 1/2 copo d'agua fria.

A febre será abatida por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro, applicado por 15 a 20 minutos no sovaco, não marque mais de 37°.

Em lugar da digitalina dê-se, pela mesma fórma, os gr. de colchicina, do Dr. Naury.

Si prescreverá, depois de abatida a febre, 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro cyanato, ou

salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 por dia.

A agitação, espasmo e tosse, serão combatidos, á noite, por 1 gr. de hyosciamina e 1 de codeina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Em lugar da hyosciamina, se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, sendo o ultimo muito mais espaçado por ter acção mais pronunciada.

Em falta da codeina póde-se dar, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloides calmantes do opio.

Si o calor, tomado pelo thermometro, exceder de 40° a 41°, dê-se 1 gr. de sulphato de strychnina, junto a 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-o a 37°.

Si houver delirio, dê-se 1 gr. de digitalina, de hora em hora, ou 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, pela mesma fórma.

Sendo o sarampão uma molestia virulenta, póde-se dar 1 gr. de acido salicylico, ou salicylato de quinina, ou 1 gr. de sulphureto de calcio,

do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até 12 a 20 por dia.

Nesta molestia é bom velar os pulmões ; as broncho-pneumonias são perigosas ; para o tratamento, V. *Pneumonia*.

Quando houver muita accumulção de catarrho nos bronchios, dê-se às pessoas adultas 1 gr. de emetico em 1 colher de sopa d'agua morna, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 3 vezes, e para as crianças 1 gr. de emetina, do Dr. Naury, em 1 colher de chá de xarope de ipecacuanha, de 1/2 em 1/2 hora, até vomitar 2 vezes.

Como expectorante pôde-se dar 2 gr. de kermes, ou 1 gr. de scillitina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 20 por dia. Para os meninos só se dará a metade da dóse.

Para calmar a tosse se dará 1 gr. de iodoformio, ou cyanureto de zinco, e 1 gr. de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a sedação. — V. *Bronchite*.

Para despertar o appetite na convalescença, dar-se-ha 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Sarcocèle.—Tumor scirrroso do testiculo. V. *Cancro*.

Sarna, Gale.—E' uma molestia contagiosa eminentemente parasitaria, devida a um insecto

conhecido pelo nome de *acare*, e que faz na epiderme, principalmente dos dedos e mãos, no sentido da flexão, um rêgo, onde deposita suas larvas.

A presença do insecto é o signal pathognomnico (certo) da molestia.

Os doentes têm uma vesicula, cheia d'um liquido citrino, que é séde d'uma coceira insupportavel no rego da face palmar das mãos, ou nos espaços interdigitaes.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todos os dias pela manhã cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria e 1 gr. de sulphureto de calcio, ou acido salicylico, ou iodoformio, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 10 a 20 por dia ; e 1 banho morno com 100 grammas de sulphureto de potassa liquido ; ou se friccione o lugar da sarna com a seguinte pomada : carbonato de potassa 10 grammas , enxofre em pó fino 20 grammas cerôto simples 100 grammas.

Algumas horas depois se tomará um banho morno com sabão e se mudará as roupas.

Satyriasis.—Exaltação das funcções genitales.—V. *Nymphomania*.

Sciatica.—V. *Coxalgia*.

Scirrho.—V. *Cancro*.

Sclerema.—V. *Edema do tecido celular.*

Sclerotite.—E' a inflammação da sclerotica (membrana do olho), molestia pouco conhecida, que não existe isolada senão mui raramente, e que se confunde sob a denominação de ophthalmia.

TRATAMENTO. Pela manhã cedo o doente tomará 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando, ou diminuindo a dóse deste sal, segundo o effeito que produzir.

Applique-se bichas na região temporal (fontes) e faça-se fricções ao redor da orbita pela manhã e á tarde com pomada mercurial e extracto de belladona ou de cicuta; e se dê 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor, tomado pelo thermometro, a 36° 1/2.

A photophobia (horror á luz) será combatida por 1 gr. de cicutina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até passar.

Para a remissão da dôr e febre, se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de sulfato, ou de valerianato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Contra a dôr e o espasmo se dá 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2

juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Em falta da hyosciamina, se dará os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, sendo os 2 ultimos mais espaçados.

Em lugar de chlorhydrato de morphina, dê-se, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Neste caso ainda se emprega os gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou croton-chloral; do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

No estado agudo da inflammação, si o doente não fôr pallido, dê-se 1 gr. de calomelancs e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Dá-se ainda nesta molestia 2 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto); ou de iodureto mercurico (bi-iodureto); ou de iodureto de arsenico, 4 a 5 vezes por dia; ou 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 por dia.

Esta molestia é muitas vezes occasionada pela diathese syphilitica, escrophulosa, ou rheumatica, para o tratamento,—V. *Syphilis, Escrophulas, Rheumatismo*.

E' desnecessario dizer, que para as crianças as doses são muito menores e muito mais espaçadas.

Seio.—V. *Abcesso, Cancro, Engorgitamento, Feridas, Hypertrophia, Inflammção, Kysto, Nevralgia, Rachas.*

Sezões.—V. *Febres intermittentes.*

Solitaria.—V. *Tenia.*

Soltura de ourinas.—V. *Incontinencia de ourinas.*

Soltura de ventre.—V. *Diarrhêa.*

Soluço.—E' a contracção espasmodica e subita do diaphragma que determina uma elevação brusca das cavidades thoracica e abdominal, acompanhada de um ruido rouco, todo particular e de um estreitamento da glotte, pelo qual a respiração é interceptada.

Apparece como symptomas da mais simples gastrite e da pyrosis, assim como tambem das molestias as mais graves.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de cicutina, 1 de hyosciamina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da cicutina e da hyosciamina, dê-se, pela mesma fórma, os gr. de atropina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury.

Em lugar do sulphato de strychnina se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de brucina.

Neste caso se poderá ainda empregar 1 gr. de

camphora-bromé, ou de bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma.

O soluço, que sobrevier no curso das febres graves, de ordinario é signal fatal. Contra elle se empregará 1 gr. de sulphato, ou de arseniato de strychnina, 1 gr. de hyosciamina e 1 de cicutina (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, continuando-se com a medicação appropriada à molestia principal.

Somnolencia ou **modorra**.—E' o estado intermediario entre o somno e a vigilia, é uma especie de atordoamento pouco profundo, porém, penivel e invencivel. E' symptoma grave das molestias dos centros nervosos.

TRATAMENTO. Dissolva-se 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa de infusão de café e dê-se aos calices, de 1/2 em 1/2 hora, até ter abundantes dejecções; nos outros dias, pela manhã, só se dará 1 colher de sopa deste sal, em 1/2 copo d'agua fria.

Applique-se um clyster com 1 colher de sopa de sal de cozinha torrado, em chicara e 1/2 d'agua morna, e sinapismo nas côxas e pernas e mesmo 2 vesicatorios.

Dar-se-ha 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 15 em 15 minutos, até despertar o doente,

diminuindo depois gradualmente as doses destes gr., e continuando-se com a medicação da molestia principal.

Ainda para este symptoma de molestia (a somnolencia), emprega-se 1 gr. de sulphato de strychnina, ou 1 gr. de brucina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2, hora, até despertar o doente.

Splenite. — E' a inflammação do baço. — SYMPTOMAS. Ella é caracterisada por frio, febre e tensão no hypocondrio (lado esquerdo), acompanhada de calôr, intumescimento e dôr, que augmenta pela pressão.

Esta molestia é ainda indeterminada, muitas vezes se a confunde com o engorgitamento chronico do baço.

TRATAMENTO. No estado agudo applica-se bichas sobre o baço e se fricciona pela manhã e à tarde com pomada de iodureto de chumbo e extracto de cicuta, tendo em permanencia cataplasma de linhaça ou de farinha de mandioca.

Dissolva-se 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa d'agua acidulada com succo de limão, para dar-se aos calices, de 1/2 em 1/2 hora, até ter abundantes dejecções. Nos outros dias, pela manhã cêdo, só se dará 1 colher de sopa deste sal, em 1/2 copo d'agua fria.

No periodo do frio, dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou de arseniato de

strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até sobrevir a reacção (febre); então, se dará 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calôr, tomado pelo thermometro, a 37°.

Si a febre tomar o typo intermittente ou remittente, dê-se 2 gr. de sulphato ou de hydro-ferrocyanato ou de salicylato de quinina, ou 1 gr. de valerianato ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar 20 por dia dos 3 primeiros e 12 dos ultimos.

Contra a dôr se dará 1 gr. de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, ou atropina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Os banhos mórnos são convenientes.

Esta molestia dá lugar algumas vezes a hematemese (vomitos de sangue), para o tratamento, —V. *Hematemese*.

Para a hypertrophia do baço, dá-se 1 gr. de arseniato de soda e 1 de arseniato de quinina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 10 a 12 por dia. Em falta do arseniato de soda se pôde dar, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de potassa, ou de antimonio, ou de cafeina,

ou salicylato de soda, ou de acido arsenioso. Em lugar dos gr. de arseniato de quinina, se dará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou valerianato, ou salicylato, ou hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury.

Neste estado se empregará tambem, 2 gr. de iodureto de potassio, ou de iodureto de arsenico e 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia, pintando-se de 2 em 2 dias, a região do baço, com tinctura de iodo.

Si o doente estiver pallido, para o tratamento, —V. *Chloro-anemia*.

Para despertar o appetite, dê-se 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Steatose do coração. — V. *Degenerescencia gordurosa do coração*.

Sternalgia. — V. *Angina do peito*.

Strangúria. (Retenção de urina).
—V. *Dysuria*.

Suffocação. — V. *Dyspnéa*.

Suores dos pés. — Este symptoma é muitas vezes physiologico, ou apparece em certas molestias, como na phthisica pulmonar.

TRATAMENTO. Dê-se todas as manhãs, 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 copo d'agua fria ; banhe-se todos os dias os pés, com

agua morna ou fria, mas nunca se deve fazer, uma medicação topica, sob pena de ver o suor desaparecer, e soffrer, talvez, um orgão essencial á vida.

Para combater o estado geral de fraqueza, prescreva-se 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), ás 8 1/2, á 1 hora e ás 6 horas da tarde.

Em falta do arseniato de ferro, se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou de manganez, ou salicylato de ferro, ou acido arsenioso, ou salicylato de soda, ou lactato, ou phosphato, ou iodureto de ferro, do Dr. Naury.

Em lugar do arseniato de strychnina, se empregará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Neste caso se poderá ainda empregar 1 gr. de acido salicylico, ou de sulphureto de calcio, ou de hypo-phosphito de cal, ou de soda, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 a 20 por dia.

Si o doente soffrer de phthisica pulmonar, para o tratamento,—V. *Tisica*.

Para despertar o appetite, dê-se a cada refeição 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Supressão da transpiração — Ella é causa occasional de muitas molestias, segundo a predisposição individual, produzindo em uns

pleuriz, em outros pneumonia, reumatismo, febres. Para o tratamento,—V. estas molestias.

Surdez accidental. — SYMPTOMAS. A surdez accidental apparece em geral todas as vezes que, por qualquer accidente, como quedas violentas, ferimentos penetrantes e introducção de corpos estranhos no ouvido, a membrana do tympano rompe-se totalmente, ficando a janella oval tapada pelo desvio da posição natural dos ossinhos, estribo, martello e bigorna.

Quando isso se dá, é muito difficil, para não dizer impossivel a cura.

TRATAMENTO. Applique-se 1 bicha atraz de cada orelha, e logo que o sangue estancar, uma outra para ter o corrimento de sangue gradual e continuo.

Dissolva-se 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa d'agua fria, para dar-se aos calices de 1/2 em 1/2 hora.

Nos outros dias pela manhã, só se dará 1 colher de sopa deste sal, em 1/2 copo d'agua.

Dar-se-ha 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia, para prevenir as congestões para o cerebro.

Si a reacção (febre) sobrevier, dê-se 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do

Dr. Naurý (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro não marque mais de 37°.

Si ella tomar o typo intermittente, ou remittente, prescreva-se 2 gr. de sulphato, ou de hydro-ferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naurý, de hora em hora, até 12 a 20 por dia dos 3 primeiros e 8 a 12 dos ultimos.

Para combater a surdez, logo que passar os symptomas agudos, dê-se 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strichnina, do Dr. Naurý, pela manhã, ao meio dia, e á noite, augmentando-se gradualmente esta dóse, até produzir o effeito que se deseja.

Em lugar dos preparados de strychnina, nas crianças; se dará, pela mesma fórma, os gr. de brucina, do Dr. Naurý.

Os corpos estranhos, milho, feijão, etc., serão tirados com uma pinça de dente de rato.

Os banhos d'agua salgada, passado o estado agudo, são convenientes nesta molestia.

Syncope, Desmaio, Desfallecimento.

—Estas palavras são synonymas em pathologia; querem dizer suspensão subita e momentanea da acção do coração, com interrupção da respiração, das sensações e dos movimentos volunta-

rios. A syncope differe da apoplexia; nesta, a acção do cerebro é a primeira a nullificar-se emquanto que na syncope é a acção do coração.

TRATAMENTO. Friccione-se o espinhaço com escova, ou pedaço de flanela, ou baeta. Applique-se 1 clyster com 1 a 2 colheres de sopa do sal de cozinha torrado e chicara e 1/2 d'agua morna, e sinapismos nas pernas e côxas.

Logo que o doente possa engolir, dê-se-lhe 1 gr. de sulphato, ou de arseniato, ou de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 4 a 6 por dia.

Os gr. de valerianato de quinina, valerianato de ferro, ou valerianato de zinco, do Dr. Naury, pôdem ser dados, 1 de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia.

Na syncope devida a dyspepsia, dê-se 3 gr. de quassina a cada refeição e 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo, V. *Dyspepsia*. Na que fôr occasionada por pobreza de sangue, dar-se-ha 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), pela manhã, ao 1/2 dia e á tarde, e para o tratamento, V. *Chlro-anemia*. Na que revestir o typo intermittente, dê-se 1 gr. de arseniato de quinina, ou 2 gr. de hydroferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 do primeiro e 10 a 12 do segundo.

Synovite.—É a inflamação da membrana synovial das articulações. Seus symptomas e tratamento são os da arthrite.—V. *Arthrite*.

Syphilide.—Comprehende-se debaixo desta denominação diversas affecções cutaneas, que têm por origem a syphilis. — SYMPTOMAS. As syphilides pódem apresentar-se debaixo da fórma de vesiculas, bolhas, pustulas, escamas e tuberculos. Ellas têm sempre por antecedente o cancro venereo duro. As syphilides são ordinariamente arredondadas, côr de cobre e sem prurido.

Sempre que qualquer das syphilides se encontram na superficie do corpo com a congenere, se reune formando circulo unico, o que não acontece com as erupções cutaneas de outra natureza.

TRATAMENTO. Todos os dias dar-se-ha 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria pela manhã cedo; e 2 gr. de iodureto mercurioso (proto-iodureto), em 1 colher de sopa de vinho de salsaparrilha; ou 2 gr. de iodureto mercurio (bi-iodureto); ou 2 gr. de iodureto de potassio, ou de iodureto de arsenico, ou de iodoformio, ou de acido salicylico, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia.

Si o doente estiver pallido, dê-se 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou de ferro, ou de manganez, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por

dia, empregando-se o tratamento já indicado para a chloro-anemia.—V. *Chloro-anemia*.

O tratamento da syphilis é perfeitamente empregado nesta molestia.—V. *Syphilis*.

Os banhos a vapor são uteis no tratamento da syphilides. Temos actualmente nesta cidade dois estabelecimentos modelos, o do Sr. Dr. Eiras em Botafogo e o da rua Uruguayana, no qual dirige o serviço medico o Sr. Dr. Azevedo e onde os doentes poderão tomar, com toda a segurança, taes banhos.

Par despertar o appetite, dar-se-ha 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Syphilis.—Distinguem-se as lesões venereas das lesões syphiliticas. As primeiras são as blennorrhagias e todas as ulcerações mais ou menos extensas, que podem sobrevir depois de um coito sujo. Ellas não dão lugar a accidentes chamados secundarios.

As segundas são caracterisadas pelas diversas fórmulas do cancro endurecido, dando lugar a accidentes secundarios ou de syphilis constitucional.

A syphilis é muito antiga, tem a idade do homem. Se classifica entre os symptomas secundarios, — o cancro duro, o bubão indolente, as dôres nevralgicas, rheumatoides, as placas mucosas, as vegetações, e as syphilides.

Entre os accidentes terciarios aponta-se : as lesões dos tecidos sub-mucosos e sub-cutaneos, dos tecidos fibrosos, osseos e parenchymatosos.

TRATAMENTO. Examine-se com muito cuidado entre os dedos dos pés, as dobras do anus e contorno dos orgãos genitales dos meninos em amamentação ; as amas serão sujeitas a rigoroso exame, que deve ser dirigido para o bico do peito, a bocca, vulva e vagina, etc.

Qualquer ulceração ou placa suspeita deverá ser cauterizada com o lapis de nitrato de prata e dê-se á ama 1 gr. de iodureto mercurioso (protoiodureto), ou iodureto mercurico (bi-iodureto), ou iodureto de arsenico, ou iodureto de potassio, do Dr. Naury, 5 a 6 vezes por dia.

A estes gr. se deverá ajuntar 1 gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou iodhydrato ou chlorhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

O cancro venereo e as piacas mucosas deverão ser cauterizados de 3 em 3 dias com o lapis de nitrato de prata, ou acido nitrico, ou nitrato acido de mercurio e depois cural-os com fios ensopados em agua fria, ou uma solução de acido salicylico, ou vinho aromatico, ou agua com uma pequena quantidade de aguardente ou cognac, ou com tinctura de iodo 30 gottas, iodu-

reto de potassio 60 centigrammas e agua distillada 150 grammas; e dê-se 2 gr. de iodureto mercurioso e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), em 1 colher de sopa de vinho de salsa-parrilha, calumba, quina ou canella.

Pela mesma fórma se poderá empregar os gr. de iodureto mercurico, iodureto de arsenico, ou iodureto de potassio, do Dr. Naury.

Nos cancos e bubões venereos deve-se evitar as cauterizações brutaes: os bubões serão tratados como a adenite simples. — V. *Adenite*. Ao principio bichas, fricções pela manhã e à tarde com pomada mercurial e extracto de belladonna ou cicuta, e cataplasma de linhaça em permanencia, depois pintar os bubões, de 2 em 2 dias com tinctura de iodo.

Si houver febre, dê-se 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatê-la.

O doente deve tomar todos os dias pela manhã cedo 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

As dôres serão acalmadas por 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, ou de hora em hora, segundo a intensidade do mal.

Em falta da hyosciamina, emprega-se os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atro-

pina, ou daturina, sendo os ultimos mais espaçados.

Em lugar do chlorhydrato de morphina, prescreva-se, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloides calmantes do opio.

Si a febre tomar o typo intermittente ou remittente, dê-se 2 gr. de sulphato, ou de hydroferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 2 primeiros e 10 dos ultimos.

Si ella fôr continua, denotando cachexia profunda, dê-se 1 gr. de arseniato de cafeina, de hora em hora, até passar a febre, diminuindo depois gradualmente a dóse destes gr.

A cephaléa (dôr de cabeça), occasionada pela diathese syphilitica, será combatida por 1 gr. de cafeina, citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação, continuando-se com o tratamento anti-syphilitico pelos gr. de iodureto mercurioso, etc., como acima já indicámos.

A cada refeição o doente tomará 3 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, para despertar as forças digestivas do estomago e activar as funcções do figado.

Contra os tumores gommosos, tuberculosos, carie, necrose, testiculo syphilitico, syphilides e todas as manifestações deste Prothêo, chamado syphilis, além do tratamento geral pelos ioduretos já indicados, deve-se reconstituir o sangue; pois é deste liquido que todos os tecidos do organismo tiram sua nutrição. — V. *Chloro-anemia*.

Pintar-se-ha os tumores de 2 em 2 dias com tinctura de iodo, ou se friccionará pela manhã e à tarde com pomada de iodureto de chumbo e extracto de cicuta, fazendo-se a medicação geral da diathese, como já indicámos.

As *douches* de agua fria, ou banhos a vapor, ou sulphurosos, ou d'agua salgada são uteis na cachexia syphilitica.

Si o doente estiver pallido, empregue-se, de preferencia, os gr. de iodureto de arsenico, como indicámos acima; elles têm a propriedade de transformarem em rubros os globos brancos do sangue.

Os gr. de iodureto de ferro, de acido arsenioso, de arseniato de soda, de potassa, de antimonio, de manganez, os de acido phosphorico, os de hypophosphito de cal, ou de soda, ou de strychnina, do Dr. Naury, podem ser empregados na diathese syphilitica, não excedendo 6 a 8 por dia, dando-se só 1 gr. de cada vez em 1 colher de sopa de vinho de salsaparrilha, quina ou ca-

lumba, suspendendo o tratamento arsenical de 15 em 15 para recomeçal-o.

As nevralgias e nevroses syphiliticas serão combatidas pelos meios por nós já lembrados para estas molestias e pelo tratamento, que acabamos de indicar para a syphilis.

Talho.—V. *Ferida*.

Tenesmo.—Vontade incommoda, dolorosa e quasi inutil de obrar; ardor no anus, devido a irritação do recto na *Dyssenteria* e *Hemorroidas*.

TRATAMENTO. Duas colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, dissolvido em 1 garrafa d'agua fria, acidulada com succo de limão, para tomar aos calices de hora em hora.

Dar-se-ha 1 gr. de camphora-bromé, 1 de hyosciamina e 1 de cicutina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar o tenesmo, depois 3 vezes por dia, para elle não voltar.

Em lugar dos gr. de hyosciamina e cicutina se poderá dar 1 gr. de bromhydrato de cicutina, ou 1 de atropina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que a menina dos olhos (pupilla) principie a se dilatar.

Tenesmo vesical.—V. *Dysuria*.

Tenia ou **Solitaria.**—E' um verme articulado, enormemente comprido, chato e que ha-

bita os intestinos delgados do homem e de outros animaes. Este verme é conhecido desde muitos seculos. Hypocrates já fez sua descripção.

SYMPTOMAS. Póde-se ter tenia ou solitaria sem soffrer o menor incommodo e só saber-se que se tem este verme quando se expelle enorme quantidade d'elle.

Tambem póde apresentar symptomas locaes e sympathicos. Os locaes são colicas, diarrhéa, coceira do nariz e anus; appetite diminuido, ou augmentado, variavel e irregular.

Os symptomas sympathicos, ou accidentes nervosos são, dôr de cabeça, tontice, perturbações da vista, dôr no estomago, definhamento, fraqueza e cansaço.

Os symptomas cerebraes que a solitaria produz são: vertigens, perturbações variadas da vista, lipothymias, accidentes convulsivos simulando a hysteria ou epilepsia.

Signal pathognomiconico (certo) de solitaria é a presença do verme.

TRATAMENTO. Emprega-se contra a tenia ou solitaria 1 gr. de kousseina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 por dia, dando-se na manhã seguinte 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, para expellir o verme.

Tambem se dá contra a solitaria a infusão da raiz da romanzeira, ou capsulas de oleo de te-

rebenthina, ou as sementes da nossa abobora vermelha; pisando-se algumas sementes em um almofariz, deitando-se agua e bebendo-se depois de coado.

A cada refeição dar-se-ha 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Terçol. — Para o professor Malgaigne, o terçol resulta da inflammação das glandulas ciliares ou as de Meibonius.

Os caracteres do terçol são: tumôr pequeno mais ou menos desenvolvido, livido a principio, depois avermelhado, doloroso, terminando sempre por suppuração; elle se desenvolve ordinariamente para a face externa das palpebras e é então menos grave que o que se desenvolve para a face interna, porque neste caso irrita o globo ocular pelo atrito que exerce sobre elle.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria e depois 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa e 1 gr. de hyosciamina ou cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), pela manhã, ao 1/2 dia e à noite.

Banhar-se-ha os olhos com infusão de malvas ou tanchagem.

Logo que se reunir o pús, fure-se o pequeno abcesso.

Tericia.—V. *Ictericia.*

Testiculo (cancro do)—V. *Cancro.*

Testiculo (contusão do)—V. *Contusão*.

Testiculo (Engorgitamento chronico e simples do)—V. *Orchite chronica*.

Testiculo (Feridas do)—V. *Feridas*.

Testiculo (inflamação do) — V. *Orchite, Epididymite*.

Testiculo (Kysto do).—V. *Kysto*.

Testiculo (Nevralgia do). — V. *Nevralgia*.

Testiculo syphilitico.—Ha duas especies de orchite syphilitica, a intersticial e a gommosa. —SYMPTOMAS. A intersticial é caracterisada pelo espessamento da tunica albuginea e desenvolvimento anormal dos septos que dividem o testiculo.

Este desenvolvimento dos septos trazem a atrophia dos canaliculos espermaticos e o testiculo transforma-se em uma substancia fibro-gordurosa.

A orchite gommosa existe ás vezes com a precedente.

O tumor é duro, a principio dividido em duas partes das quaes uma é constituida por hydrocèle, que desaparece logo ; é indolente, as funcções genitae são diminuidas e muitas vezes aniquiladas.

TRATAMENTO. V. *Syphilis*.

Feito o tratamento anti-syphilitico por algum tempo e senão produzir effeito, só a operação da castração livrará o doente deste mal.

Testiculo tuberculoso.—SYMPTOMAS. A tuberculisação do testiculo pôde ser aguda ou chronica.

A aguda apparece ordinariamente em seguida á uma orchite aguda urethral ou traumatica.

Os tuberculos amollecem logo e sobrevêm abcesso e fistulas, pelas quaes se vê eliminar-se o testiculo debaixo da fórma de substancia phymatoide.

A tuberculisação chronica principia por uma dôr surda no epididymo, onde se acha um tumôr desigual e coberto de bossas; pouco á pouco os tuberculos amollecem, a inflammação se estende á pelle, aos orgãos vizinhos, que rompem-se e dão sahida a uma materia molle, caseosa, misturada de pús.

TTATAMENTO. O da epididymite é perfeitamente empregado na fórma aguda desta molestia.

Na chronica se dará, todas as manhãs cedo, 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Empregar-se-ha depois 1 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 2 juntos), 6 a 8 vezes por dia.

Pela mesma fórma do arseniato de ferro, s^e

poderá prescrever os gr. de acido arsenioso, ou arseniato de soda, ou de manganez, ou de potassa, ou de antimonio, do Dr. Naury.

Em lugar do arseniato de strychnina se dará, pela mesma fórma, os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Si a febre fôr continua, denotando uma cachexia profunda, dê-se 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até abatê-la, diminuindo-se depois gradualmente as doses.

Si ella tomar o typo intermittente ou remittente, prescreva-so 2 gr. de sulphato, ou hydroferro-cyanato de quinina : ou 1 gr. de valerianato, ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 12 a 20 por dia dos 2 primeiros e 6 a 8 dos ultimos.

Os gr. de iodureto de arsenico, ou sulphureto de calcio, ou iodureto de ferro, ou acido salicylico, ou salicylato de ferro, soda, ou potassa, ou iodureto de potassio, ou iodoformio, do Dr. Naury, podem ser dados, 2 gr. de 2 em 2 horas, até 10 por dia.

As dôres serão combatidas por 1 gr. de cicutina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

Pela mesma fórma da narceina, se prescreverá os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou

chlorhydrato ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Em falta da cicutina se dará os gr. de hyosciamina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury, empregando-se os 2 ultimos mais espaçados.

Para o fastio se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Si com esta medicação o estado do doente não melhorar, far-se-ha a operação da castração.

Tetano.—SYMPTOMAS.—E' uma molestia caracterisada pela rigidez, tensão convulsiva de um maior ou menor numero de musculos e algumas vezes de todos os musculos submettidos á vontade; estado de caimbra ou convulsão, que se mantem durante um lapso de tempo indefinido e que produz uma immobilidade absoluta, que nem a vontade do doente e os esforços de outrem poderiam vencer.

Ignora-se qual seja a natureza do tetano.

Quando o tetano curva o corpo para diante chama-se emprostotonos; opisthotonos quando curva para a posterior; pleurothotonos quando curva lateralmente; trismus, quando affecta os musculos dos maxilares.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de

15 em 15 minutos, até abater o pulso e calor, tomado pelo thermometro, a 36° e $1/2$, e ao mesmo tempo 1 gr. de atropina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a sedação. Em falta da atropina, se poderá empregar, pela mesma fórmula, os gr. de daturina, ou 2 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina ou hyosciamina, do Dr. Naury.

Prescreva-se ainda contra esta terrivel molestia 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de hyosciamina e 1 de sal de Gregory (os 3 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Pela mesma fórmula do sal de Gregory, se prescreverá os gr. de narceina ou codeina, ou chlorhydrato, ou iodhydrato ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Uma poção contendo 2 a 4 grammas de hydrato de chloral para dar-se as colheres de sopa, ou 1 gr. de croton-chloral, do Dr. Naury, de $1/2$ em $1/2$ hora, principiando-se á noite para acalmar a excitação.

Se poderá ainda prescrever 1 gr. de camphora-bromé, ou de bromureto de potassio, do Dr. Naury, de $1/2$ em $1/2$ hora, até a calma; ou 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de hyosciamina e 1 de cicutina os 3 juntos), de $1/2$ em $1/2$ hora, ou 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3

juntos', de hora em hora, até 6 de cada um por dia. O sal, do Dr. Naury, deve ser prescripto todos os dias ; dissolva-se 2 colheres de sopa em 1 garrafa d'agua fria, acidulada com succo de limão, para dar-se aos calices de hora em hora.

Como preservativo do tetano, nos accidentes traumaticos, dê-se 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de aconitina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Os banhos mornos prolongados são convenientes nesta molestia.

Thrombo.—Quando o corpo soffre uma contusão e ha ruptura de *vasos*, o sangue se accumula debaixo da pelle e fórma um thrombo (tumor).

TRATAMENTO. Se applicará compressas molhadas em agua fria com sal, e ligeira compressão com tiras agglutinativas sobre o thrombo.

Dê-se todos os dias pela manhã cedo uma colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa e 1 gr. de cicutina; do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia ; ou 2 gr. de iodureto de potassio e 1 de cicutina (os 3 juntos), 4 a 5 vezes por dia.

Tico doloroso da face.—V. *Neuralgia facial*.

Tinha.—E' uma molestia parasitaria e muito contagiosa.—SYMPTOMAS. Pequenas pustulas que têm sua séde no couro da cabeça, de côr amarellada, cheias de um liquido, que depois se deseca e dá lugar a crostas, que têm um caracter particular e pathognomico da molestia.

Os doentes sentem muita coceira na cabeça.

As pequenas pustulas se deprimem no centro e são atravessadas por cabellos ; são isoladas ou confluentes ; a cabeça exhala um cheiro nauseativo ; os cabellos cahem.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todos os dias pela manhã cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria e se banhará a cabeça com agua, tendo em dissolução bi-carbonato de soda, ou acido salicylico.

A tinha é uma molestia parasitaria ; deve-se empregar contra ella 2 gr. de acido salicylico ou sulphureto de calcio, do Dr. Naury, o melhor dos anti-parasitarios, de hora em hora, até 12 a 20 por dia.

Os gr. de iodureto de arsenico, ou iodureto de enxofre, do Dr. Naury, podem ser dados, 1 de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Os banhos sulphurosos naturaes ou artificiaes são convenientes n'esta molestia.

Tisica laryngéa.—V. *Laryngite ulcerosa.*

Tisica mesenterica.—V. *Tuberculos mesentericos.*

Tisica.—*Phthisica pulmonar.* Ha duas especies de phthisica pulmonar, a tuberculosa e a granulosa ou aguda.

A tuberculosa começa de ordinario por uma pequena tosse sêcca, que dura às vezes muitos annos. Uma hemoptysis é o primeiro signal que desperta a attenção do doentê e do medico ; pouco à pouco se estabelece uma expectoração mucosa e febre continua, que augmenta ao 1/2 dia e á 1/2 noite, ha suores abundantes pela manhã, a respiração é algumas vezes mais curta do que no estado natural, as funcções digestivas são regulares ao principio, mais tarde, quando a molestia está adiantada, uma diarrhêa esgota o doente e traz a magreza excessiva.

Quando os signaes stethoscopicos annunciam uma excavação, o doente melhora e pôde, segundo Laennec, curar-se, o que é muito raro.

A phthisica granulosa ou galopante começa de ordinario por prodromos taes como enfraquecimento em todas as funcções, trazendo abatimento geral, que muitas vezes passa desaperecebido.

Depois vem a febre intensa e continua, e cephalalgia frontal. O doente colloca-se no leito sobre o dorso e algumas vezes sobre um dos lados, donde não sahe, senão com difficuldade, a

physionomia se desfigura, a sêde é moderada, a pelle arida e quente, ha necessidade de respirar, estertores mucosos, depois vem a perturbação das ideias, delirio calmo se declara e emfim a morte.

TRATAMENTO. Nas mulheres tuberculosas, quando pejudadas, a molestia parece estacionar; durante esse periodo, se deverá, portanto, aproveitá-lo para submettel-as ao tratamento, e diminuir assim o grande numero de phthisicas hereditarias.

Nesse caso dê-se 1 gr. de arseniato de soda, ou potassa, ou antimonio, ou ferro, ou manganez, do Dr. Naury, de hora em hora, até 4 a 6 por dia.

Nas que forem lymphaticas, empregue-se 1 gr. de acido arsenioso, ou iodureto de arsenico, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

A constipação de ventre será combatida por 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, pela manhã cedo, augmentando ou diminuindo-se a dóse deste sal, segundo o effeito que elle produzir.

A cada refeição se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, para despertar as forças nutritivas do estomago. Os caldos de carne concentrados são muito mais proveitosos para os phthisicos do que o oleo de figado de bacalháu.

A phthisica pulmonar é uma molestia que ataca a crase do sangue, por isso dar-se-ha logo 2 gr. de arseniato de ferro e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), pela manhã, ao 1/2 dia e á tarde.

Em falta do arseniato de ferro se empregará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de manganez, lactato, ou phosphato, ou valerianato, ou iodureto, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

Pela mesma fórma do arseniato de strychnina se dará os gr. de sulphato, ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

A obscuridade pulmonar será combatida por 1 gr. de arseniato de soda, ou de antimonio, ou de potassa, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Para os calafrios e febre se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, ou 1 gr. de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia do primeiro e 10 do segundo.

Contra a transpiração nocturna empregarse-ha 1 gr. de acido tannico, do Dr. Naury, de hora em hora, até 4 a 6 por noite.

A tosse será acalmada por 1 gr. de codeina, ou narceina, ou cicutina e 2 de iodoformio, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 10 a 12 por dia de iodoformio.

Contra a febre continua se dará 1 gr. de ar-

seniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar, retrogradando depois gradualmente.

Se opporá á temperatura elevada do corpo, 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até abatê-la a 37.º E' indispensavel o thermometro nesta medicação.

Si o doente já tiver cavernas, dê-se 1 gr. de acido salicylico, ou sulphureto de calcio, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Dá-se nesta molestia 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de ferro e 1 de arseniato de antimonio (os 3 juntos); ou 1 gr. de arseniato de soda e 1 de codeina (os 2 juntos), 4 a 5 vezes por dia e ao mesmo tempo 2 gr. de Iodoformio, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

A hemoptysis (escarros de sangue) será combatida por 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de digitalina, 1 de narceina e 1 de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 4 juntos), de hora em hora, até 6 de cada um por dia.

Si a hemoptysis augmentar, dê-se maior numero de gr., diminuindo-os logo que fôr cedendo.

Neste caso ainda se emprega 1 gr. de acido tannico, de hora em hora e ao mesmo tempo 1 gr. de digitalina, do Dr. Naury, de 2 em 2

horas, até tomar 6 a 8 por dia do primeiro e 4 do segundo; ou 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de digitalina e 1 de narceina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até 4 a 6 por dia.

Para acalmar a tosse prescreva-se os calmantes, que não suprimem a expectoração,—gr. de narceina, ou codeina, ou iodoformio, ou cyanureto de zinco, ou camphora-bromé, ou bromureto de potassio, do Dr. Naury, 1 gr. de hora em hora, até 4 a 8 por dia.

A phthisica galopante será combatida por 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar a febre, diminuindo-se então lentamente a dóse destes gr.

Neste caso se poderá ainda empregar 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, como acima indicámos; ou 1 gr. de arseniato de quina e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 a 10 por dia.

Si a doente fôr pallida se dará 1 gr. de iodureto de arsenico, do Dr. Naury, de hora em hora, até 8 a 10 por dia; estes gr. têm a propriedade de transformar em rubros os globos brancos do sangue.

Os gr. de hypo-phosphito de cal, ou soda, podem ser dados 2, de hora em hora, até 12 a 20 por dia; os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, podem ser empregados 1, de hora em

hora, para acalmar a tosse ; os gr. de kermes, ou scillitina, ou emetina, do Dr. Naury, podem ser dados 2, de hora em hora, até 10 a 20 por dia, como expectorante.

Um calice ao almoço e jantar de agua de Bourboule é conveniente nesta molestia.

Póde-se resumir assim o tratamento da phthisica pulmonar, acalmar a febre, pela aconitina, veratrina, digitalina e arseniato de cafeina ; os accessos pelo sulphato, ou hydro-ferro-cyanato de quinina, ou valerianato, ou arseniato de quinina ; sustentar a enervação abatida pelos gr. de sulphato, ou arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina ; melhorar a crase do sangue pelos gr. de arseniato de potassa, soda, manganez, antimonio, ferro, e iodureto de arsenico ; calmar a tosse pelos calmantes que não supprimem a expectoração, — gr. de narceina, codeina, iodoformio, cyanureto de zinco, camphora-bromé e bromureto de potassio, do Dr. Naury.

Os phthisicos devem habitar o campo e vestirem-se de flanela. O leite salgado lhes é conveniente.

Torcedura, Torção ou Máu-geito.— E' a distensão forçada das partes molles e dos ligamentos das articulações moveis ; a mais frequente é a do pé.

TRATAMENTO. Pastas de algodão sobre a ar-

ticulação e 1 atadura compressiva será applicada sobre ella. Dar-se-ha 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até acalmar a dôr.

Em lugar da hyosciamina pôde-se dar os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, empregando-se os 2 ultimos mais espaçados.

Em falta do chlorhydrato de morphina se dará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Torcicollo. — E' o rheumatismo dos musculos do pescoço, principalmente do sterno-mastoideano. E' muito frequente nas crianças e quasi sempre occasionado pela impressão directa do ar frio, ou do máu-geito, durante a noite. O pescoço fica duro; a cabeça inclinada e os movimentos despertam dôres atrozes e o musculo é contrahido.

TRATAMENTO. Prescreva-se 1 a 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, e logo que produzir o effeito purgativo, dê-se 1 gr. de sulphureto de calcio e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar o mal.

Tambem se poderá dar no torcicollo chronico 1 gr. de arseniato de soda ou de antimonio, e 1

de cicutina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Os gr. de jaborandina são muito uteis nesta molestia, 1 de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Ter-se-ha o pescoço envolvido em uma faixa de flanela.

Tosse.—V. *Bronchite, Grippe, Pneumonia, Phthisica, Pleuriz, etc.*

Tremor. — V. *Delirio tremens, Cachexia, Paralysis agitante.*

Trismo. — E' a contracção convulsiva dos musculos mastigadores ; de ordinario é o primeiro symptoma do tetano e apparece tambem na meningite. — V. *Tetano, Meningite.*

Trismo dos recém-nascidos, mal de sete dias. — V. *Tetano.*

Tuberculos pulmonares. — V. *Tisica pulmonar.*

Tuberculos do cerebro. — SYMPTOMAS. Os tuberculos do cerebro pódem se desenvolver e existir, durante muito tempo, sem dar lugar a nenhum accidente.

Logo, porém, que os accidentes se manifestam, são da seguinte maneira : dôr fixa na cabeça, que augmenta ás vezes ao ponto de arrancar gritos ao doente ; vertigens, nauseas, vomitos, abati-

mento physico, moral e intellectual; movimentos convulsos, epileptiformes de curta duração, seguidos de coma; às vezes paralysisa de um lado; perda da vista; diminuição da sensibilidade tactil; depois de algum tempo a encephalite se manifesta e o doente morre.

O tuberculo do cerebro é quasi sempre indicio da diathese tuberculosa.

TRATAMENTO. Se dará todas as manhãs cedo $1/2$ a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em $1/2$ copo d'agua fria. Depois 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de $1/2$ em $1/2$ hora, até passar a dôr de cabeça; si houver aperto na cabeça, se juntará a estes gr. 1 de hyosciamina.

A' noite para conciliar o somno se dará 1 gr. de narceina, ou codeina, ou croton-chloral, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, de $1/2$ em $1/2$ hora, até a sedação.

Si a dôr voltar por accesso, dê-se 2 gr. de sulphato, ou hydro-ferro-cyanato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

Si o thermometro, applicado no sovaco, por 15 a 20 minutos, marcar menos de 37° , dar-se-ha 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou ar-

seniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até que o thermometro suba a 37°.

Si houver elevação do calor, dê-se 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abatel-o a 37°.

Contra o delirio se empregará 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até a calma.

A paralysisa será combatida pelos meios já lembrados para a paralysisa, — V. *Paralysisa em geral*.

Far-se-ha nesta molestia o mesmo tratamento da phthisica pulmonar. — V. *Tisica pulmonar*.

Nas crianças as dósas dos gr. serão muito menores e muito mais espaçadas.

Em lugar da strychnina dar-se-ha os gr. de brucina, do Dr. Naury.

Tuberculos mesentericos ou **Phthisica mesenterica**. — E' caracterisada pelo desenvolvimento de tuberculos nas glandulas mesentericas. — SYMPTOMAS. Esta especie de phthisica é propria nas crianças na idade de 3 a 10 annos; o ventre augmenta de volume gradualmente; o corpo emmagrece e se vê através da parede abdominal os tuberculos reunidos, sem

provocarem dôr pela pressão ; outras vezes ella é muito intensa, fórma-se derramamento no ventre, os membros inferiores se edemaciam, a fraqueza augmenta cada vez mais ; a febre hectica e a diarrhéa apparecem e o doente morre por esgotamento.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua assucarada e acidulada com succo de limão. Si produzir muito effeito, diminúa-se a dóse deste sal.

Prescreva-se 1 gr. de arseniato de soda, ou potassa, ou antimonio e 1 gr. de codeina (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Em lugar da codeina, se empregará, pela mesma fórma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

A febre será abatida por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até que o thermometro não marque mais de 37°.

Si ella tomar o typo intermittente ou remittente, dê-se 1 gr. de sulphato, ou hydro-ferrocyanato, ou salicylato, ou valerianato, ou arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até tomar 10 a 12 dos 2 primeiros e 3 a 6 dos ultimos.

Si a febre fôr continua, hectica, denotando cachexia, dê-se 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar, diminuindo depois a dóse destes gr.

Si o thermometro applicado no sovaco por 15 a 20 minutos marcar menos de 37°, dê-se 1 gr. de acido phosphorico e 1 de brucina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até o calor subir a 37°.

Para a diarrhêa se dará 1 gr. de brucina e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 2 juntos), depois de ter lavado todo o intestino com o mesmo sal, de hora em hora, em 1 colher de sopa de vinho de canella ou calumba até que ella passe, ou 1 gr. de sub-nitrato de bismutho e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), em 1 colher de sopa de vinho de calumba, de hora em hora, até a sedação.

Si o doente estiver pallido, dê-se 1 gr. de arseniato de ferro, ou arseniato de manganez e 1 gr. de brucina, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia, augmentando estas dóses, conforme a idade do individuo.

Para a continuação do tratamento.—V. *Chloro-anemia*.

Para despertar o appetite, se dará 1 a 2 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Os meios aconselhados para a phthisica pulmonar são também empregados nesta molestia.
—V. *Tisica pulmonar*.

Tumor branco.—Designa-se debaixo do nome colectivo de tumor branco muitas affecções complexas das articulações (juntas), caracterizadas em geral por intumescimento articular sem mudança de côr nos tegumentos.—SYMP-TOMAS. Os doentes principiam a sentir dôres e dificuldades de movimentos na articulação (junta); em outros casos a tumefacção sobrevem sem dôr.

A tumefacção depende do augmento de volume dos ossos, ou da grande quantidade de liquido.

As dôres augmentam, tornando-se atrozes; a pelle fica luzidia e algumas vezes inflammada. Os doentes conservam-se no leito impossibilitados absolutamente de movimentos na articulação, trazendo afinal o encolhimento e atrophia do membro; sobrevem depois febre e abcessos nas partes circumvizinhas, que, perfurando-se, dão lugar a fistulas, que poem em contacto a articulação com o ar ambiente.

A diarrhéa qualiquativa e o mais completo esgotamento com esphacelo dos tecidos da articulação não se fazem por muito tempo esperar.

TRATAMENTO. Esta molestia é quasi sempre occasionada pela diathese syphilitica ou escro-

phulosa. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, augmentando ou diminuindo a dóse deste sal, segundo o effeito que produzir.

Far-se-ha algumas ligeiras cauterizações sobre o tumor com o cauterio aquecido a branco, depois se applicará pastas de algodão sobre elle e 1 atadura ligeiramente compressiva, que será renovada de 2 em 2 dias.

Tambem se poderá pintar de 2 em 2 dias as juntas com tinctura de iodo, ou se applicarão vesicatorios.

Si com os vesicatorios a serosidade da articulação não fôr absorvida, far-se-ha a extracção della pelo aspirador de Dieulafoy.

Contra o fastio se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição. Aos doentes que soffrem desta molestia é expressamente prohibido todo e qualquer movimento.

A febre continua será combatida por 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até passar. Si ella tomar o typo intermittente, ou remittente, dê-se 2 gr. de sulphato, ou hydroferro-cyanato, ou salicylato de quinina; ou 1 gr. de valerianato, ou de arseniato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros e 10 a 12 dos ultimos. Si ella fôr

continua, denotando cachexia, dê-se 1 gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar, diminuindo depois gradualmente estes gr.

Neste caso ainda se poderá dar 2 gr. de acido salicylico, ou salicylato de soda, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia.

A dôr e o espasmo serão combatidos por 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos), à noite, de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação. Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury; em lugar de chlorhydrato de morphina se empregará, pela mesma fôrma, os gr. de narceina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloides calmantes do opio.

Neste caso ainda se dá 1 gr. de camphora-bromé, ou croton-chloral, ou bromureto de potassio, ou bromhydrato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

Contra a molestia diathetica se dará 1 gr. de arseniato de soda, ou potassa, ou antimonio, ou manganez, ou ferro, ou iodureto de arsenico, ou salicylato de ferro, ou de soda, do Dr. Naury, de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

Pode-se dar 2 gr. de iodureto de potassio, ou

sulphureto de calcio, ou 1 gr. de iodureto de enxofre, ou iodureto de ferro, do Dr. Naury, 4 a 6 vezes por dia.

A enervação será sustentada por 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury, 3 a 4 vezes por dia.

Si o doente fôr pallido, para o tratamento, — V. *Chloro-anemia*.

Si fôr syphilitico, — V. *Syphilis*.

Si fôr escrophuloso, — V. *Escrophula*.

Si com este tratamento a molestia não tender para a cura, então só a operação da amputação salvará o doente.

Tumor indolente ou frio.—V. *Tumor branco*.

Tympanite ou Meteorismo, Eructações, Flatusidades, Ventosidades.— Tympanite quer dizer enchimento do ventre pelo accumululo de gazes no canal intestinal.

A tympanite é symptomatica ou essencial. A primeira é indicio de uma alteração organica, que oblitera o conducto digestivo e impede a saída dos gazes. A segunda depende do exagero, da exalação physiologica de gazes na superficie interna dos intestinos. Eructação é a emissão so-

nora, pela bocca, de gazes provenientes do estomago.

Flatusidades é a collecção de gazes em qualquer parte do corpo ; em geral é no tubo intestinal que estas collecções se reúnem, ora fixando-se e produzindo toda a sorte de incommodos, ora desprendendo-se e tomando então o nome de ventosidades.

TRATAMENTO. Ao deitar-se o doente tomará 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina e pela manhã cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

A cada refeição se dará 2 a 4 gr. de quassina, ou 3 gr. de jalapina, do Dr. Naury.

Para a colica ventosa dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Em lugar do sulphato de strychnina, se empregará, pela mesma fórma, os gr. de arseniato, ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.
— V. *Colica nervosa*.

Typho.— E' uma pyrexia (febre) de typo remittente contagiosa, produzida por influencias miasmaticas e na qual se observa perturbação no systema nervoso, um estado morbido das membranas mucosas e uma erupção petechial.
— SYMPTOMAS. O typho se desenvolve onde ha grandes ajntamentos de individuos, pri-

vados de alimentos, de luz, e de ar, depauperados por fadigas excessivas e affecções Moraes tristes. O estupôr começa e acaba com a molestia, os olhos são fixos, o corpo immovel, mais tarde inflammação das parotidas, expectoração de escarros espumosos, symptomas de gastro-enterite, depois perturbações nervosas, tremores, sobresaltos, delirio, surdez, prostração pronunciada, estrabismo e morte.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia, ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até ter 2 a 3 dejecções, e nas outras manhãs só se dará 1/2 a 1 colher de sopa deste sal, em 1/2 copo d'agua fria.

No periodo de frio dê-se 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até sobrevir a reacção (febre).

Na febre, si o calor, tomado pelo thermometro, fôr muito elevado, dar-se-ha 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abatello a 37°, que é o natural.

Se dará então 2 gr. de sulphato, ou hydroferro-cyanato, ou salicylato de quinina, ou 1 gr. de valerianato, ou arseniato de quinina, do

Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia dos 3 primeiros e 10 a 12 dos ultimos.

A' noite, para conciliar o somno, e trazer a sedação, prescreva-se 1 gr. de hyosciamina e 1 de codeina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até dormir.

Em falta da hyosciamina, dê-se, pela mesma fórma, os gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury.

Em lugar da codeina, se empregará, pela mesma fórma, os gr. de narceina ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Neste caso ainda se emprega 1 gr. de croton-chloral, ou bromureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma.

Contra o delirio, fuliginosidade dos dentes e seccura da lingua, se empregará 1 gr. de camphora-bromé, de hora em hora, até a calma.

Para a febre, dá-se, com muita vantagem, 1 gr. de arseniato de cafeina, ou acido salicylico, de hora em hora, ate abatêl-a, diminuindo depois gradualmente a dóse destes gr.; ou 1 gr. de arseniato de strychnina, 1 de arseniato de cafeina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater a febre.

Nos seguintes dias se fará o mesmo tratamento, até que a febre ceda e a lingua se torne boa.

Durante o periodo febril só se dará caldos ; logo, porém, que passar a febre e a lingua ficar boa, se alimentará o doente.

Dar-se-ha então 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Ulceras.—E' qualquer solução de continuidade das partes molles com perda de substancia, mais ou menos antiga, acompanhada de um corrimento de pús e entretida por um vicio local ou por uma causa interna. Ha muitas especies de ulceras que de ordinario se localisam nos membros inferiores e nas membranas mucosas, podendo tambem se manifestar em orgãos profundos como os intestinos, etc.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria e se banhará a ulcera todos os dias com infusão de chá ou agua salgada, applicando-se depois sobre ella laminas finas de chumbo, que serão fixadas por tiras agglutinativas ou por 1 atadura ligeiramente compressiva.

Si os bordos das ulceras forem elevados e duros se os tocará de 8 em 8 dias com o lapis de nitrato de prata, continuando-se com a applicação topica do chumbo.

Si o doente estiver pallido antes de se fazer o tratamento da diathese, combata-se a pobreza do

sangue pelos meios já aconselhados para esta molestia.—V. *Chloro-anemia*.

Si a ulcera fôr entretida pelas diatheses syphilitica, escrophulosa, escorbutica, ou pelas varices, empregue-se todos os meios já aconselhados para estas molestias.—V. *Syphilis*, *Escrophula*, *Escorbuto*, *Varices*.

Si a ulcera fôr dolorosa, dê-se 1 gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a sedação.

Em falta da narceina dê-se, pela mesma fôrma, os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlohydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Ulceras houbaticas.—V. *Boubas*.

Ulceras cancerosas.—V. *Cancro*.

Ulceras escorbuticas.—V. *Escorbuto*.

Ulceras escrophulosas.—V. *Escrophulas*.

Ulceras syphiliticas.—V. *Syphilis*.

Ulceras simples do estomago.—Comquanto todos os symptomas do cancro do estomago se encontrem na ulcera deste orgão, todavia cumpre notar, a vermelhidão da lingua, que é constante e uniforme e a dôr nervosa terebrante na altura do appendice xiphoide do esterno, dôr esta que apparece por crises e é exasperada pela

pressão, assim como pela ingestão de alimentos. A esta dôr do appendice xiphoide corresponde uma outra da mesma natureza e no mesmo nivel na medulla. Os vomitos são communs, sendo quasi sempre de sangue com o character da hematemese.

TRATAMENTO. Dar-se-ha ao deitar-se 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina (os 4 juntos). Em falta da atropina dê-se, pela mesma fórma, 2 gr. de hyosciamina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou 1 gr. de daturina, do Dr. Naury.

Pela manhã cedo dar-se-ha 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Para acalmar a dôr nervosa do estomago e os vomitos, se prescreverá 1 gr. de hyosciamina, 1 de cicutina, ou bromhydrato de cicutina e 1 gr. de sulphato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 2 em 2 horas, até tomar 4 a 6 por dia. Neste caso ainda se dá 1 gr. de sub-nitrato de bismutho e 1 de narceina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Pela mesma fórma da narceina se empregará os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, alcaloides calmantes do opio.

Os gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina são empregados nesta molestia, quando houver in-

termitencia na dôr, 1 gr. de 1/2 em 1/2 hora até 10 a 12 por dia.

Como calmante pôde-se empregar 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, ou croton-chloral, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

Si o doente estiver pallido, para o tratamento,
— V. *Chloro-anemia*.

A cada refeição o doente tomará 2 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Os vomitos de sangue serão combatidos pelos meios por nós já lembrados para a hématemése.
— V. *Hématemése*.

A alimentação lactea é conveniente nesta molestia.

Ulcera da lingua. — V. *Cancro*, *Syphilis*.

Ulcera do utero. — V. *Utero*.

Unha (inflammação da). — V. *Onyxis*.

Unheiro. — V. *Panaricio*.

Uremia. — E' o envenenamento produzido pela uréa retida no organismo por diversas molestias dos rins, que os impossibilitam de expulsar da economia aquella substancia cuja existencia no sangue se denuncia por convulsões, coma, delirio, symptomas que algumas vezes se manifestam com intermittencia nos individuos conveniente-

mente tractados, mas que entretanto no fim de algum tempo, de annos às vezes, em um dos accessos cahem em prostração e morrem.

TRATAMENTO. Dar-se-ha todas as manhãs cedo 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naurý, em 1/2 copo d'agua fria.

Si houver reacção febril, se empregará 1 gr. de veratrina de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calor a 37°, então se passará a dar 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naurý, de hora em hora.

Para a uremia chronica se dará 1 gr. de acido phosphorico, 1 de sulphato de strychnina, 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naurý (os 4 juntos), de hora em hora, até 6 a 8 por dia. Em lugar dos gr. de acido phosphorico e os de sulphato de strychnina, se dará só e unido aos outros 1 gr. de hypo-phosphisto de strychnina, do Dr. Naurý.

Os accessos epilepticos e hydremicos serão combatidos por 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de digitalina, do Dr. Naurý (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia. Ao espasmo agudo se opporá 1 gr. de bromureto de potassio, ou camphora-bromé, ou croton-chloral, do Dr. Naurý, de hora em hora, até a sedação.

Contra as dôres articulares e musculares se dará 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato

de morphina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, ou daturina, do Dr. Naury, porém os 2 ultimos mais espaçados.

Pela mesma fórma do chlorhydrato de morphina se empregará os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury. Os gr. de bromhydrato de quinina, salicylato de ferro, ou salicylato de soda, do Dr. Naury, podem ser dados 1 de hora em hora, até 6 a 10 por dia.

As gastralgias e enteralgias serão combatidas por 1 gr. de sulphato de strychnina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até a calma. Oppôr-se-ha a dyspnéa (falta de ar), e angina do peito, 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de arseniato de strychnina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a calma.

As epistaxis (corrimento de sangue pelo nariz) passivas serão debelladas por 1 gr. de hydroferro-cyanato de quinina e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury, de hora em hora, até ceder.

Ainda se pôde dar neste caso 1 gr. de acido tanico, ou de ergotina pela mesma fórma.

A cada refeição se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Urethra (Contusão da). — V. *Contusão*.

Urethra (estreitamento da). — V. *Estreitamento da urethra*.

Urethra (Feridas da). — V. *Feridas*.

Urethra (Fistulas da). — V. *Fistulas urinarias*.

Urethra (Inflammação da). — V. *Uretrite*.

Urethra (Nevralgia da). — V. *Nevralgia da urethra*.

Urethrite. — V. *Blennorrhagia*.

Urticaria. — E' uma inflammação exanthe-matica, caracterisada por manchas proeminentes mais pallidas ou mais vermelhas do que a pelle que as rodeia, raramente persistentes, reproduzindo-se por accessos ou se aggravando por paroxismos e produzindo um prurido semelhante áquelle que causa a ortiga. Esta molestia depende algumas vezes do abuso dos ovos e de certos peixes, vulgarmente chamados carregados.

TRATAMENTO. Dissolva-se todos os dias pela manhã cedo 2 colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 garrafa d'agua assucarada e acidulada com succo de limão para dar-se aos calices de hora em hora. O doente tomará nos intervallos 1 gr. de veratrina e 1 de cicutina, ou de bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury

(os 2 juntos), de 15 em 15 minutos, ou de 1/2 em 1/2 hora, até abater a coceira, o pulso e o calor, tomado pelo thermometro, a 36° 1/2.

Aos gr. de veratrina ainda se poderá ajuntar, pela mesma fórma, os gr. de digitalina, do Dr. Naury. Como sedativo (calmante), se poderá ainda dar 1 gr. de bromureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar a coceira.

Si o doente fôr plethorico (sanguineo), applique-se algumas sanguesugas ao redor do anus; si fôr mulher, na parte superior da côxa, continuando-se com os gr. acima indicados.

Os banhos mornos com farelo, amido ou colla de peixe são uteis nesta molestia.

Utero (Cancro do).—V. *Cancro*.

Utero (Hemorragia do).—V. *Hemorragia uterina*.

Utero (Inflamação do).—V. *Metrite*.

Utero (Kysto do).—V. *Kysto*.

Utero (Nevralgia do).—V. *Nevralgia*.

Utero (Prolapso, Descida, Queda, Sahlid, ou relaxação do).—Só uma operação poderá curar esta molestia; o *pessaire* é um tratamento puramente palliativo.

Utero (Rheumatismo do).—V. *Rheumatismo*.

Utero (ulcerações do).—V. *Syphilis, Dartros.*

Uvula (Campainha), (Relaxação, Prolongamento, Quêda ou Hypertrophia da).—O doente sente frequente vontade de engulir, escarra e tosse a miudo, phenomeno este devido ao contacto da uvula com a base da lingua.

TRATAMENTO. Dê-se duas colheres de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, toque-se a uvula (campainha) com pó de pimenta da India, ou com o lapis de nitrato de prata. Se com este tratamento não melhorar, ampute-se a uvula com uma thesoura curva.

Vagado.—V. *Syncope.*

Vagina (Inflamação da).—V. *Vaginite.*

Vagina (Kysto da).—V. *Kysto.*

Vagina (Nevralgia da).—V. *Nevralgia da Vagina.*

Vagina (Prolapso, Queda, Sahida ou Relaxação da).—V. *Queda do Utero.*

Vaginite.—E' a inflamação da mucosa da vagina, ou a blennorrhagia da mulher.—SYMPTOMAS. Em geral estende-se aos orgãos sexuaes externos, — grandes e pequenos labios, clytoris, vestibulo, etc.

A dôr ora é nulla, outras vezes é intensissima não só ao tocar, como tambem pelos esforços da defecação.

O corrimento muco-purulento é constante ; a inflammação se limita no fim de algum tempo ao fundo do sacco da vagina, de maneira que pela inspecção nada se observa, a não ser ella feita pelo especulo, que a descobre no fundo do sacco vaginal e dá sahida pela pressão ao pús lá depositado.

A vaginite granulosa é a que apresenta granações na mucosa da vagina ; é uma affecção séria.

TRATAMENTO. Dê-se todas as manhãs 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria e 1 gr. de veratrina e 1 de digitalina (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até abater o calôr, tomado pelo thermometro a 36° e 1/2 e ao mesmo tempo, para combater o elemento dôr e espasmo, prescreva-se 1 gr. de hyosciamina e 1 de narceina (os 2 juntos), de hora em hora, até a sedação.

Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fôrma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, do Dr. Naury, sendo dado este ultimo mais espaçado.

Pela mesma fôrma da narceina, se empregue os gr. de codeina, ou sal de Gregory, ou chlor-

hydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury.

Neste caso ainda se emprega 1 gr. de camphora-bromé, ou bromureto de potassio, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

Os banhos mornos e as injeções de infusão de tanchagem são uteis neste periodo.

Logo que passar o periodo agudo, descubra-se pelo especulo a vagina e cauterize-se ligeiramente, de 8 em 8 dias, a mucosa com nitrato de prata e depois far-se-ha logo uma injeção d'agua com 1 colher de sopa de sal de cozinha. Póde-se tambem cauterizar a mucosa com tinctura de iodo, ou perchlorureto de ferro.

As doentes farão 2 injeções por dia na vagina com cozimento de casca de cajueiro, ou da romanzeira, ou agua contendo pedra hume, ou o seguinte: — tinctura de iodo 2 grammas, iodureto de potassio 1 gramma, agua distillada 1.000 grammas.

Dê-se 2 gr. de benzoato de soda, ou 1 gr. de acido benzoico, de hora em hora, até 20 por dia do primeiro ou 10 do segundo ; ou 2 gr. de acido salicylico, ou 1 gr. de salicylato de ferro, de hora em hora, até 20 do primeiro ou 10 do segundo ; ou 2 gr. de cubebina, ou 1 de piperina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 20 por dia do primeiro e 10 a 12 do segundo.

Si a vaginite fôr syphilitica, far-se-ha o tratamento desta molestia. — V. *Syphilis*. Si fôr dartrosa, — V. *Dartros*. Si o doente fôr pallido, — V. *Chloro-anemia*.

A cada refeição se dará 2 a 4 gr. de quassina do Dr. Naury.

Varicella, Varioloide, ou Variola falsa.—V. *Catapora*.

Varicocèle.—Varicocèle é um tumor formado pela dilatação das vêas do escroto, ou do cordão.—SYMPTOMAS. E' um tumor molle, fluctuante, pastoso, coberto de nodosidades, elevando-se do bórdo superior do testiculo e estendendo-se até ao nivel do orificio do canal inguinal. Algumas vezes a atrophia do testiculo é produzida pelo repuchamento e constricção das vêas do mesmo testiculo, produzido pelo tumor.

TRATAMENTO. Dê-se 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria, todas as manhãs cedo, e 1 gr. de sulphato, ou de arseniato de strychnina e 1 de arseniato de ferro (os 2 juntos); ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, e 1 de arseniato de ferro, do Dr. Naury (os 2 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Tambem se poderá dar 2 gr. de iodureto de potassio, ou de iodureto de arsenico, ou de iodureto mercurioso, ou 1 gr. de iodureto mercurico, do Dr. Naury, 4 a 6 vezes por dia, unindo sempre

a estes 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury.

Applique-se um suspensorio escrotal e dê-se a cada refeição 2 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Os doentes podem viver perfeitamente com esta enfermidade, que desaparece com a idade; antes dessa época só a operação da varicocèle curará esta molestia.

Variola.—E' uma molestia geral febril, com erupção pustulosa, de ordinario só se tem uma unica vez; em alguns casos é esporadica, reinando quasi sempre epidemicamente. Ella é contagiosa. —**SYMPTOMAS.** A invasão se manifesta por aborrecimento e fraqueza, que duram todo o tempo da incubação. Sobrevem depois a cephalalgia (dôr de cabeça), que é intensa, as irritações das membranas mucosas dos intestinos e bronchios, febre, coryza e lacrimamento nos olhos. Apparece a erupção, que póde ser discreta ou confluyente; a febre cessa, para apparecer de novo no periodo de suppuração, onde o doente se cura pela dissecação das pustulas, ou então as forças vão diminuindo, apparece o delirio, a febre augmenta, assim como a prostração, e o doente morre.

TRATAMENTO. No periodo de frio se dá 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato, ou de arseniato de strychnina (os 2 juntos); ou só 1 gr.

de hypo phosphito de strychnina, do Dr. Naury, de hora em hora, até sobrevir a reacção (febre).

Dar-se-ha então, 1/2 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1 chicara de infusão de tilia ou folhas de laranjeira, de 1/2 em 1/2 hora, até obrar 2 a 3 vezes. Nos outros dias, pela manhã cedo, só tomará 1 colher de sopa deste sal em 1/2 copo d'agua fria.

Depois do sal ter produzido effeito se prescreverá 1 gr. de aconitina, 1 de veratrina e 1 de digitalina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de 15 em 15 minutos, até abater o calor, tomado pelo thermometro, a 37°.

Em lugar da digitalina pôde-se empregar, pela mesma fórma, os gr. de colchicina, do Dr. Naury.

Ao mesmo tempo, para acalmar a agitação e o espasmo, se dará, de hora em hora, 1 gr. de hyosciamina e 1 de chlorhydrato de morphina (os 2 juntos). Em falta da hyosciamina se pôde dar, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, do Dr. Naury, porém o ultimo mais espaçado por ter acção muito mais energica.

Pela mesma fórma do chlorhydrato de morphina, se prescreverá os gr. de narceina, ou codeina, ou sal de Gregory (chlorhydrato duplo de morphina e codeina), ou iodhydrato, ou brom-

hydrato de morfina, do Dr. Naury, alcaloides calmantes do opio.

A dôr de garganta será acalmada por 1 gr. de hyosciamina, ou cicutina, ou bromhydrato de cicutina, ou atropina, do Dr. Naury, de hora em hora, até a sedação.

A dôr de cabeça será mitigada, por 1 gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, ou arseniato de cafeina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até passar.

Contra o delirio se dará, 1 gr. de digitalina, como no delirio nervoso, ou 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de hora em hora, até a calma. A' noite, para conciliar o somno se dará, 1 gr. de iodhydrato de morfina e 1 de croton-chloral, do Dr. Naury (os 2 juntos), de 1/2 em 1/2 hora, até dormir.

Si a febre não passar e a erupção fôr demorada, dê-se um gr. de arseniato de strychnina, 1 de aconitina e 1 de veratrina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até apparecer a erupção das pustulas.

No estado typhoide prescreva-se, 1 gr. de arseniato de quinina, ou de arseniato de cafeina, ou de arseniato de potassa, ou de acido salicylico, ou de salicylato de quinina, ou de salicylato de ferro ou salicylato de soda, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 20 por dia.

No periodo de suppuração dê-se 1 gr. de arseniato de quinina e 1 de hydro-ferro-cyanato de quinina (os 2 juntos), ou 1 gr. de arseniato de ferro, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 a 12 por dia.

No periodo da reacção, quando a erupção fôr demorada, faça-se loções pelo corpo com vinagre aromatico.

O doente só deve tomar caldos no periodo de reacção; porém logo que passar se o alimentará.

Na convalescença se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição.

Varioloide.—V. *Catapora.*

Varices.—E' a dilatação permanente de uma veia, produzida pelo accumulo de sangue em sua cavidade.—SYMPTOMAS. A varice apresenta a apparencia de uma nodosidade, molle, desigual, alongada, sinuosa, indolente, livida, sem pulsação, cedendo facilmente á pressão do dedo.

Estas dilatações são observadas particularmente nas veias superficiaes dos membros abdominaes, nas hemorrhoidaes, e nas espermaticas.

As varices, enquanto pequenas, são sem importancia, desde porém que augmentam de volume, tornam-se dolorosas, principalmente quando o individuo faz exercicio demasiado; depois, o sangue ahi detido, traz retenção nos capillares e que produz edema, empastamento

da pelle e endurecimento, tomando os tecidos uma côr violacea e muitas vezes ulcerando-se.

TRATAMENTO. Todos os dias pela manhã cedo dê-se 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria e 1 gr. de arseniato de ferro, 1 de ergotina, e 1 de arseniato de strychnina (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Pela mesma fórma, do arseniato de strychnina se poderá empregar, os gr. de sulphato ou de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury. Em lugar do arseniato de ferro se poderá dar, pela mesma fórma, os gr. de arseniato de manganéz ou arseniato de antimonio, ou iodureto de ferro, ou salicylato de ferro, do Dr. Naury.

A cada refeição se dará 2 a 4 gr. de quassina, ou jalapina, do Dr. Naury.

Applica-se sobre os membros pastas de algodão e uma atadura ligeiramente compressiva.

Nós não aconselhamos a injeccão nas vêas do perchlorureto de ferro.

Ventosidade.—V. *Dyspepsia*.

Ventre inchado nas crianças.—V. *Tuberculos mesentericos*.

Ventre preso.—V. *Constipação de ventre*.

Vermes intestinaes.—Os vermes mais communs são os entozoarios. Elles produzem varios incommodos sem determinação propria.

As crianças em geral perdem o appetite, tem vomitos, diarrhéa, o ventre inchado, febre com character intermittente, somno interrompido, sobresaltos e até ataques de convulsão apparentando epilepsia.

O povo julga que o prurido das ventas, assim como dormir com os olhos mal cerrados são indicios de bichas, porém só ha certeza, quando, por mais de uma vez, ellas são expellidas.

TRATAMENTO. Dar-se-ha 1 gr. de santonina, do Dr. Naury, de 1/2 em 1/2 hora, até tomar 3 a 4 gr. para as crianças de 2 a 4 annos ; 6 a 8 gr. para as crianças de 4 a 10 annos.

Na manhã seguinte dar-se-ha o mesmo numero de gr., e na terceira manhã 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

Neste caso tambem se poderá dar 1 gr. de kousseina pela manhã e ao 1/2 dia e depois o sal.

Os gr. de sulphureto de calcio podem ser dados 1 de hora em hora, até 6 a 8 por dia.

Para a febre se dará 1 gr. de aconitina de hora em hora, até passar, então deixando estes gr. se empregará 1 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até 10 por dia.

A falta de appetite será combatida por 2 gr. de quassina, do Dr. Naury, a cada refeição ;

O desenvolvimento do ventre por 1/2 a 1

colher de sopa do sal, do Dr. Naury, todas as manhãs ;

A diarrhéa pelos mesmos meios já lembrados para a dyssentéria. — V. *Dyssentéria*.

Contra as convulsões se dará 1 gr. de camphora-bromé, do Dr. Naury, de 2 em 2 horas, até a calma, ou 1 gr. de brucina e 1 de hyosciamina (os 2 juntos), de 2 em 2 horas, até que ellas passem.

Em falta da hyosciamina se dará, pela mesma fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury. — V. *Convulsão*.

Vertigem. — E' o estado no qual parece que todos os objectos voltam ao redor da victima. Ha varias especies de vertigem : a simples sem perturbação da vista ; a tenebrosa, com obscuridade da vista.

A vertigem estomachica é indicio de dyspepsia ; começa em geral depois da ingestão dos alimentos ; o doente sente a cabeça pesada, o andar difficil, mais tarde os sentidos tornam-se obtusos ; apresenta-se um estado de estupor e os olhos são salientes.

TRATAMENTO. Os doentes tomarão todos os dias, pela manhã cedo, 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria ; ou 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, do Dr. Naury, ao deitar-se.

A cada refeição se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Em lugar da podophyllina e atropina se poderá dar 3 gr. de jalapina, do Dr. Naury, a cada refeição. Mas é força confessar que nenhum destes meios substitue o sal do Dr. Naury.

Dar-se-ha 1 gr. de arseniato de cafeina, 1 de acido phosphorico e 1 de arseniato de strychnina, do Dr. Naury (os 3 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Em lugar do arseniato de strychnina se poderá dar os gr. de sulphato de strychnina; em lugar do acido phosphorico e do arseniato de strychnina, se dará só os gr. de hypo-phosphito de strychnina unidos aos gr. de arseniato de cafeina, do Dr. Naury.

Em falta do arseniato de cafeina se dará, pela mesma fórma, os gr. de cafeina ou citrato de cafeina, do Dr. Naury.

Contra os accessos se dará 2 gr. de hydro-ferro-cyanato de quinina e 1 gr. de hyosciamina (os 3 juntos), de hora em hora, até 12 por dia do primeiro e 6 do segundo.

Em lugar do hydro-ferro-cyanato de quinina se empregará, pela mesma fórma, 1 gr. de valerianato de quinina, ou 2 gr. de bromhydrato de quinina, ou salicylato de quinina, do Dr. Naury.

Pela mesma fórma da hyosciamina, se pre-

screverá os gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury.

Contra a insomnia se dará 1 gr. de croton-chloral e 1 de codeina (os 2 juntos), ou narceina, ou sal de Gregory, ou chlorhydrato, ou iodhydrato, ou bromhydrato de morphina, do Dr. Naury, á noite, de 1/2 em 1/2 hora, até dormir.

A vertigem, devida á dyspepsia, será combatida pelos meios já lembrados para esta molestia.
— V. *Dyspepsia*.

Via de fóra. — V. *Quêda, Prolapso do recto*.

Verilha (Tumor da).—V. *Abcesso, Aneurysma, Bubão ou Mula, Hernia inguinal, Hydrocèle enkystada do cordão espermatico, Inguia, Tumor formado pelo testiculo retido no canal inguinal, Tumor varicoso, Adenite*.

Volvo, Volvulo. — V. *Ileo*.

Vomica. — E' o vomito que dá esgoto ás collecções purulentas enkystadas ou não, formadas no peito ou no ventre e susceptiveis de sahirem pelos bronchios ou pela boca.

Em geral apparece na fusão da tuberculose, nos abcessos dos pulmões, assim como nos abcessos do figado.

TRATAMENTO. Dê-se todas as manhãs 1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo

d'agua fria e 1 gr. de acido phosphorico e 1 de sulphato ou arseniato de strychnina (os 2 juntos), ou só 1 gr. de hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury, 2 a 3 vezes por dia, e 1 gr. de arseniato de soda, ou de potassa, ou de antimonio, ou de ferro, ou de manganez, ou iodureto de arsenico, ou 2 gr. de sulphureto de calcio, ou acido salicylico, ou 1 gr. de salicylato de ferro ou de soda, do Dr. Naury, 4 a 5 vezes por dia. Os gr. de iodoformio, ou hypo-phosphito de cal, ou de soda, do Dr. Naury, podem ser dados, 2 de hora em hora, até 12 por dia.

Si houver febre de consumpção, dê-se 1 gr. de arseniato de quinina, ou arseniato de cafeina, ou de salicylató de quinina, do Dr. Naury, de hora em hora, até passar a febre, diminuindo depois gradualmente a dóse destes gr.

Póde unir-se a estes gr. 1 de aconitina, ou veratrina, ou digitalina, do Dr. Naury, que são anti-thermicos vitaes.

Si pela percussão, auscultação e apalpação se reconhecer o accumulo de pús, se dê sahida a elle pelo aspirador de Dieulafoy e se faça depois a lavagem da cavidade com tinctura de iodo mitigada com agua distillada ou alcool diluido.

A cada refeição se dará 2 a 4 gr. de quassina, do Dr. Naury.—V. *Tisica pulmonar, Abcessos.*

**Vômitos nervosos das mulheres pe-
jadas.**— São os vômitos rebeldes que acom-
panham, em algumas mulheres, a prenhez desde
o primeiro mez da concepção até o parto ou
aborto, que muitas vezes é indicado pela tenaci-
dade e perigo dos mesmos vômitos.

TRATAMENTO. Se dará, ao deitar-se, 3 gr. de
podophyllina e 1 de atropina e pela manhã cedo
1/2 a 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em
1/2 copo d'agua fria.

A cada refeição a doente tomará 2 a 4 gr. de
quassina, do Dr. Naury.

Durante o dia se empregará 1 gr. de sulphato
de strychnina, 1 de hyosciamina e 1 de chlo-
rhydrato de morphina, do Dr. Naury (os 3
juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Em falta do chlorhydrato de morphina se
empregará, pela mesma fórma, os gr. de nar-
ceina, ou codeina, ou sal de Gregory (chlo-
rhydrato duplo de morphina e codeina), ou iodhy-
drato de morphina, ou bromhydrato de mor-
phina, do Dr. Naury, alcaloides calmante do
opio.

Em falta da hyosciamina, se dará, pela mesma
fórma, os gr. de cicutina, ou bromhydrato de
cicutina, ou atropina, do Dr. Naury, porém
este ultimo mais espaçado.

Pela mesma fórma do sulphato de strychnina,

se empregará os gr. de arseniato de strychnina, ou hypo-phosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Ainda se empregará para debellar esta molestia, 1 gr. de iodhydrato de morphina e 1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 2 juntos), de hora em hora, até a calma; ou 2 gr. de sub-nitrato de bismutho, e 1 de narceina, do Dr. Naury (os 3 juntos), de hora em hora, até a sedação.

O *champagne* bebido até a embriaguez já nos deu, neste caso, um resultado brilhante.

Vomito preto. — V. *Febre amarella.*

Vomito de sangue. — V. *Hématémèse.*

Vulva (Abcesso da). — V. *Abcesso.*

Vulva (Affecções syphiliticas da). — V. *Syphilis.*

Vulva (Cancro, scirrho da). — V. *Cancro.*

Vulva (Elephantiasi da). — V. *Elephantiasi dos Arabes.*

Vulva (Erysipela da). — V. *Erysipela.*

Vulva (Erythema da). — V. *Erythema.*

Vulva (Gangrena da). — V. *Gangrena.*

Vulva (Herpes da). — V. *Herpes.*

Vulva (Inflamação da). Para o tratamento, — V. *Vaginite*.

Vulva (Kysto da).— V. *Kysto*.

Vulva (Nevralgia da).— V. *Nymphomania*.

Vulva (Prurido da).— V. *Eczema*.

Vulva (Vegetações da).— V. *Syphilis*.

Zona.— V. *Cobreiro*.

Zumbido dos ouvidos. — Muitas vezes o zumbido dos ouvidos é incessante, os doentes o comparam a agua que ferve, ao rodar d'um carro ao longe.

As causas do zumbido são muito obscuras, parecem resultar de um estreitamento dos conductos, ou das cavidades que recebem as ondas sonoras; outros attribuem ao augmento do sistema vascular do ouvido ou ao ruido da corrente da jugular.

TRATAMENTO. O doente tomará 3 gr. de podophyllina e 1 de atropina, ao deitar-se, e pela manhã cedo 1 colher de sopa do sal, do Dr. Naury, em 1/2 copo d'agua fria.

A cada refeição tomará 2 gr. de quassina, do Dr. Naury.

Dar-se-ha 1 gr. de sulphato de strychnina, 1 de arseniato de cafeina, 1 de digitalina, e

1 de hyosciamina, do Dr. Naury (os 4 juntos), 3 a 4 vezes por dia.

Póde-se dar, pela mesma fórma do sulphato de strychnina, os gr. de arseniato, ou de hypophosphito de strychnina, do Dr. Naury.

Em falta do arseniato de cafeina, se dará os gr. de cafeina, ou citrato de cafeina, do Dr. Naury.

Em lugar da digitalina, se poderá dar os gr. de colchicina.

Pela mesma forma da hyosciamina, se poderá empregar os gr. de cicutina ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury.

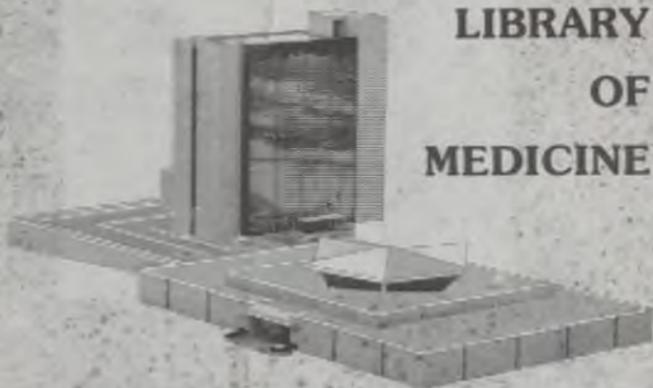
Póde-se prescrever 2 gr. de iodureto de potassio, ou iodureto de arsenico, ou iodureto mercurioso, ou 1 gr. de iodureto mercurico em 1 colher de sopa de vinho de salsaparrilha 4 a 5 vezes por dia, quando se suspeitar antecedentes syphiliticos.

Os gr. de arseniato de soda ou de potassa, ou de antimonio podem ser dados 1 de hora em hora, até 6 a 8 por dia, unidos sempre a 1 gr. de cicutina, ou bromhydrato de cicutina, do Dr. Naury. Para continuar o tratamento,—V. *Neuralgia do ouvido*.

Os banhos salgados são convenientes nesta molestia.



**U.S. NATIONAL
LIBRARY
OF
MEDICINE**



NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE



NLM 00139203 1